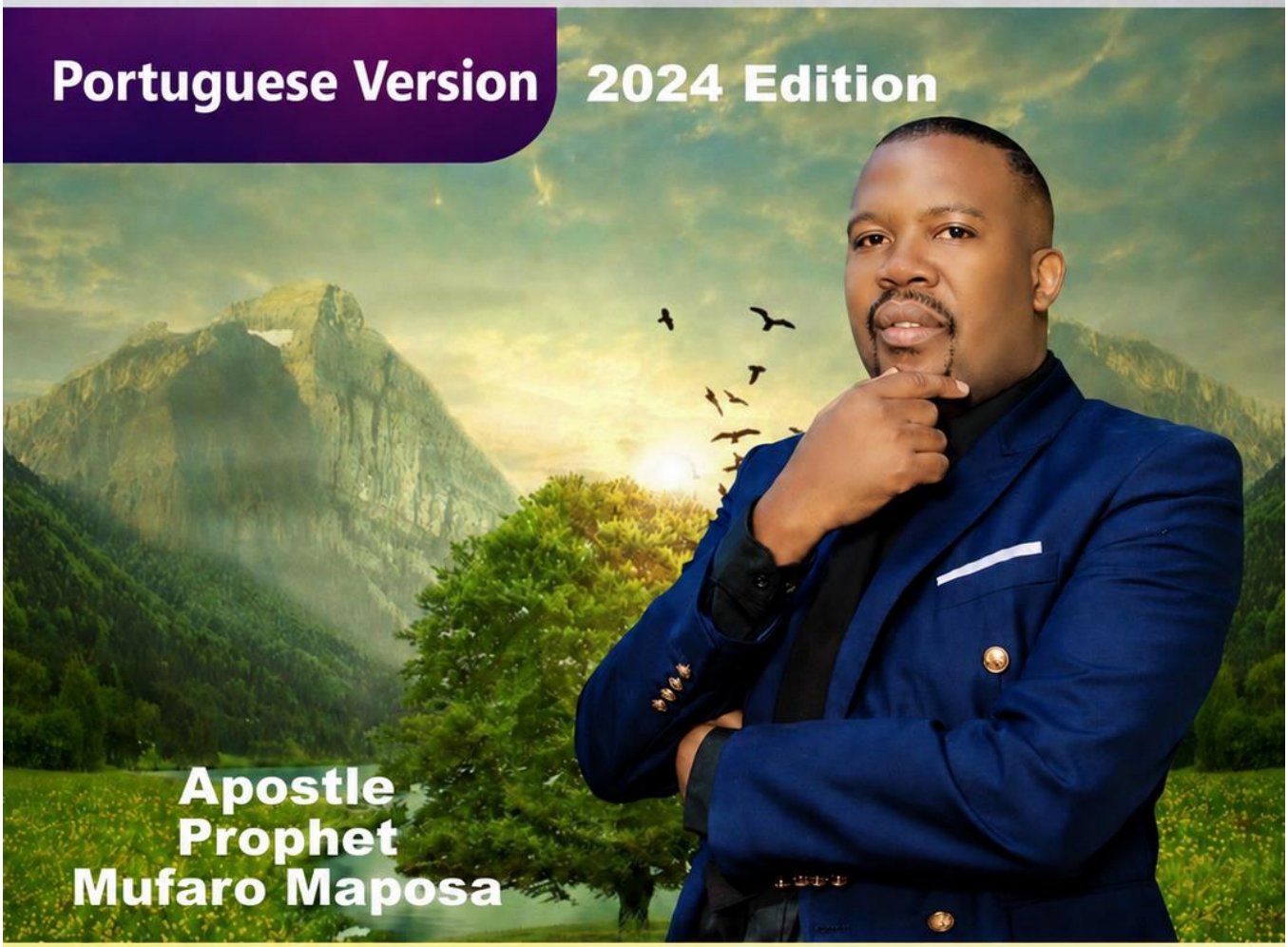
SONSHIP LIFE TRAINING CENTRE MANUAL

Portuguese Version 2024 Edition



Apostle
Prophet
Mufaro Maposa

MANIFEST SONS OF GOD MOVEMENT

LESOTHO

FROM LESOTHO TO THE NATIONS

MANIFEST SONS OF GOD MOVEMENT

SOBRE O AUTOR

Mufaro Maposa nasceu no dia 8 de janeiro de 1985 em Harare, Zimbabwe. Seu pai é zimbabueano e sua mãe é uma Mosotho que nasceu no Lesoto. Ele cresceu no Lesoto desde quando tinha um ano de idade. Ele foi salvo aos treze (13) anos de idade em 1998, quando estava na 8ª classe.

Depois da matriz, foi para a faculdade bíblica e foi então que Deus começou a revelar-lhe sobre o Movimento dos Filhos Manifestos de Deus com as suas revelações e operações (Romanos 8:19). Deus revelou a maior parte desta revelação e das suas operações pessoalmente a ele através de sonhos, visões e revelações, enquanto estudava a Bíblia e através do estudo de livros. Levou-lhe cerca de 3 anos para receber toda a revelação. Depois de concluir os seus estudos na Faculdade Bíblica em 2005, veio para o Lesoto e iniciou o Movimento dos Filhos Manifestos de Deus em 2006.

Mufaro Maposa é um Apóstolo e um Profeta. Ele é o fundador e Supervisor Geral do Movimento dos Filhos Manifestos de Deus e da Igreja do Novo Testamento. Ele casou-se com uma esposa maravilhosa chamada Faith Maposa.

O MOVIMENTO DOS FILHOS MANIFESTOS DE DEUS

MANUAL DO CENTRO DE TREINAMENTO: Este manual deve ser ensinado por uma pessoa que tenha concluído e passado no curso do Centro Internacional de Treinamento com pelo menos 90% ou mais. Ele/ela deve explicá-lo da maneira que o Apóstolo-Profeta Maposa faz no livro do Centro Internacional de Treinamento e nos ÁUDIOS. O aluno que estiver estudando este manual deve lê-lo quando estiver sozinho, lendo todas as escrituras e depois repeti-lo com o professor na **sala de aula**. Isto é porque na sala de aula não há tempo para ler todas as escrituras, também será mais fácil para o aluno compreendê-lo melhor se o ler sozinho primeiro. Este manual deve levar no máximo um mês para ser concluído se as aulas forem quatro ou cinco vezes por semana. Aquele que ensina deve demonstrar o poder do Espírito Santo juntamente com os ensinamentos ensinados. Mais de um ensinamento por dia pode ser feito se o tempo permitir. Aquele que ensina este manual deve fazer tudo o que é instruído neste manual em relação aos ensinamentos. Um exemplo é quando o manual diz que se deve fazer uma demonstração tanto da natureza humana como da divina. Aquele que não puder fazer estas demonstrações não está qualificado para ensinar este manual. Tal pessoa deve ser treinada primeiro e assistir constantemente aos DVDs do Apóstolo Maposa **(também encontrados no YouTube em Sonshiplife ITC),** fazer isto irá ajudá-lo a demonstrar os sinais e dons facilmente. O aluno deve ter um DVD com estes ensinamentos escrito *"DVD de áudio do Movimento dos Filhos Manifestos de Deus"* e um escrito *"DVD prático do Movimento dos Filhos Manifestos de Deus"* e ele deve assisti-los regularmente. Todos estes vídeos estão agora disponíveis no YOUTUBE, na nossa página **Sonshiplife ITC** (ITC significa Centro Internacional de Treinamento) e também no nosso website www.voiceofgodfm.co.ls, depois clique e vá para os nossos materiais.O aluno deve então estudar o livro sozinho novamente com todas as escrituras quando chegar em casa. Na conclusão deste curso, haverá um tempo para ministrar profeticamente a todos os que o tiverem concluído**.** ***Este momento profético tem como objetivo revelar e ativar os dons, os chamados e os planos de Deus com cada crente individualmente.*** **Aquele que tiver concluído este curso deve então prosseguir para o Centro Internacional de Treinamento para treinamento de liderança.** Este centro de treinamento capacita o crente na sua fé cristã, mas o Centro Internacional de Treinamento capacita a pessoa para a liderança. **Aquele que estiver ensinando este manual tem a liberdade de acrescentar aos ensinamentos aqui os ensinamentos do manual do Centro Internacional de Treinamento, mesmo que não tenham sido escritos aqui. Este manual prepara você para o curso do Centro Internacional de Treinamento.**

ENSINAMENTOS

1) O NOVO NASCIMENTO
2) BATISMOS
3) A FÉ DO TIPO DE DEUS
4) PERDÃO **P**
5) OS FILHOS MANIFESTOS DE DEUS (IDENTIDADE EM CRISTO)
6) DEUS (PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO)
7) COMO OUVIR A VOZ DE DEUS
8) O REINO DE DEUS
9) A ANTIGA E A NOVA ALIANÇA
10) A VIDA DO FILHO DE DEUS (A VIDA DE DEVOÇÃO)
11) ÁGAPE (ANDANDO EM AMOR)
12) LIDERANÇA E SUBMISSÃO
13) DAR
14) IDE POR TODO O MUNDO (EVANGELISMO)
15) ANJOS
16) O DIABO E OS DEMÔNIOS

17) CUMPRINDO O PLANO DE DEUS PARA A SUA VIDA
18) PECADO
19) O PECADO IMPERDOÁVEL
20) NAMORO E CASAMENTO
21) JULGANDO A DOUTRINA
22) A MANEIRA CORRETA DE LER A BÍBLIA
23) OS REINOS ESPIRITUAIS
24) ESCATOLOGIA/O FIM DOS TEMPOS
25) A CEIA DO SENHOR / COMUNHÃO
26) ACONSELHAMENTO
27) ENSINAMENTOS PARA LÍDERES
28) ENSINAMENTO PARA AQUELES CHAMADOS AO MINISTÉRIO QUÍNTUPLO
29) COMO HONRAR O SEU HOMEM DE DEUS
30) COMO ABRIR E DIRIGIR UMA CÉLULA DOMÉSTICA

(Cubra o seu livro com uma boa capa para que não se desgaste rapidamente)Visite o nosso site em www.manifestsons.co.za, ieleirá informá-lo sobre o movimento e como tornar-se parte dele, etc. Para apoio e parceria: First National Bank, Número da conta: 62307965361 Agência: 230-234

O NOVO NASCIMENTO

O que significa nascer de novo? (João 3:3-8)

Nascer de novo da água e do Espírito é nascer da palavra de Deus e do Espírito Santo. A água aqui é simbólica da palavra de Deus (Ef 5:26; I Pedro 1:23). Não se refere ao batismo nas águas porque o batismo nas águas acontece com alguém que já nasceu de novo. Isso significa que uma pessoa ouve a palavra de Deus (que é o evangelho de Jesus Cristo) e quando crê nela em seu coração e confessa com sua boca que Jesus é Senhor e salvador, então o Espírito Santo remove a natureza do pecado que estava em seu espírito humano e lhe dá uma nova natureza justa que se parece exatamente com a própria natureza de Deus (Romanos 10:9). Esta natureza é gerada no espírito humano do crente. Nascer da palavra de Deus significa nascer do próprio Deus porque Deus e Sua palavra são um (João 1:1, 12).

Antes de recebermos o Senhor Jesus Cristo em nossas vidas, estávamos espiritualmente mortos. Estar espiritualmente morto significa estar separado de Deus. Estávamos separados de Deus por causa da nossa natureza pecaminosa que herdamos de Adão. Todos nós nascemos com esta natureza pecaminosa através do nosso primeiro nascimento, que veio através dos nossos pais terrenos. Depois que Adão pecou, ele recebeu uma natureza pecaminosa. Então, todos os demais que vêm de Adão nascem com uma natureza pecaminosa em seu espírito e nascem sob o mesmo julgamento do pecado e suas consequências.

Quando recebemos Jesus Cristo, Deus nos dá uma nova natureza justa, que se parece com a própria natureza de Deus e nos tornamos de fato Seus filhos/filhas (Gálatas 3:26, João 1:12). O termo "nascer de novo, salvo, justificado, feito justo, recriado, renascido, reconciliado com Deus" significa uma e a mesma coisa, que é receber Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador.

A salvação é uma obra da graça e não das obras (Efésios 2:8, João 3:16). Isso significa que somos plenamente salvos por crermos no que Cristo fez por nós na cruz do Calvário. Não é pelas nossas boas obras ou pela nossa santidade pessoal que somos salvos, mas pela graça somente através da fé. Nossas boas obras são um produto ou os resultados da nossa salvação.

ORAÇÃO DE SALVAÇÃO (OU DO NOVO NASCIMENTO):

Se você quer nascer de novo, ore esta simples oração:

Pai Deus, venho a Ti em nome de Jesus Cristo. Creio em meu coração e confesso com minha boca que Jesus Cristo é o único Senhor e Salvador. Creio que Ele morreu na cruz por mim e que Ele ressuscitou dos mortos. Eu agora O recebo como meu Senhor e Salvador pessoal, Amém.

Depois de ter feito esta oração, você é um filho de Deus nascido de novo. Você está agora no Pai. Todos os seus pecados são perdoados e você recebeu uma natureza completamente nova que se parece exatamente com a própria natureza de Deus em seu espírito. Você está salvo do julgamento do pecado e de sua penalidade, que é separação de Deus, morte e fogo eterno após a morte física, doença, pobreza, maldições etc. Você deve aceitar esta realidade pela fé e agir de acordo com ela.

Depois desta explicação, ore com todos os que precisam receber Jesus Cristo em suas vidas. Explique-lhes sobre o erro de orar aos mortos ou adorá-los e de orar por meio de outras pessoas, sejam elas mortas ou vivas, e também sobre abandonar as obras das trevas e a vida de pecado.

Gálatas 5:16-23 e 1 Coríntios 6:9-12 mostram a nossa vida passada antes de recebermos Jesus Cristo em nossas vidas e a maneira como os incrédulos vivem suas vidas. Portanto, agora que nascemos de novo e fomos aceitos por Deus através de Jesus Cristo nosso Senhor, temos que nos afastar das obras das trevas porque elas não são certas para nós como filhos de Deus, agora que estamos em seu reino

***A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO:** Agora que nascemos de novo, precisamos crescer no conhecimento da palavra de Deus. Nosso conhecimento da palavra de Deus é o que precisamos para viver o tipo de vida que Deus quer que vivamos (João8:32, Oséias 4:6). Quando o crente opera no conhecimento de quem ele realmente é em Cristo e também anda pela fé, ele sempre será vitorioso em todas as circunstâncias e nenhum diabo poderá tocá-lo. Ele não ficará indo de um lado para o outro buscando libertação. O conhecimento traz verdadeira liberdade em Cristo.

A IMPORTÂNCIA DE MEDITAR NA PALAVRA DE DEUS: Se um cristão medita na palavra de Deus (bíblia), então ele/ela será capaz de andar facilmente na natureza divina – A natureza divina é o tipo de natureza de Deus que está dentro do espírito recriado de um crente. Meditar não é apenas ler a palavra de Deus rapidamente e terminar logo, mas envolve estudar a palavra com dedicação e entendimento, requer estudá-la repetidamente com diligência e também confessá-la com nossas bocas (Josué 1:8, 2 Coríntios 3:17-18). Quando andamos nesta natureza, funcionamos como o próprio Deus, e nada pode ficar em nosso caminho. Sua solução e vitória na vida é saber o que Deus diz sobre você e então meditar nessa verdade constantemente. Quando você ouve ou lê a palavra de Deus, a palavra vem à sua mente, mas quando você medita na palavra de Deus, a palavra se torna parte do seu espírito. A palavra sempre funcionará para você somente quando estiver em seu espírito e produzir os resultados que você deseja em sua vida. Ela fará de você aquilo sobre o que fala.

BATISMOS

A palavra "**Batismo**" significa "**ser totalmente imerso**". O Novo Testamento revela três tipos de batismos. Vamos examiná-los separadamente:

BATISMO EM CRISTO (Gálatas 3:26-29): Ser batizado em Cristo é nascer de novo ou ser salvo. É chamado de Batismo porque quando aceitamos Jesus Cristo em nossas vidas, somos totalmente imersos Nele em nossos espíritos; é por isso que se diz, "**estamos em Cristo"** e nos tornamos parte do Seu corpo (Efésios 5:30, 1Coríntios 12:12-16). A bíblia diz que nos tornamos um só espírito com Ele (1Coríntios 6:17). Isso não significa que nos tornamos Ele, mas nos tornamos um com Ele em espírito (Efésios 5:32).

BATISMO NAS ÁGUAS (Mateus 28:19)

Ser batizado nas águas é ser totalmente imerso na água. O que significa o batismo nas águas? A palavra **batismo** significa ser **totalmente imerso.**

1) **É um sinal exterior do que aconteceu no interior de uma pessoa quando ela aceitou Jesus Cristo. É um sinal da nossa identificação com Cristo, em Sua morte e ressurreição (Romanos 6:1-12).** Quando recebemos Jesus Cristo em nossas vidas, a natureza pecaminosa dentro de nós foi removida, ou pode-se dizer que o velho homem pecaminoso morreu, e um novo homem foi gerado, aquele com a mesma natureza e vida de Cristo. Tudo isso acontece no espírito de uma pessoa quando ela aceita Jesus Cristo como Senhor e salvador. Portanto, quando somos batizados nas águas, fazemos um sinal exterior da nossa morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida com Cristo.o7i[[]**Quando entramos na água, somos comparados a Cristo em Sua morte, quando estamos debaixo da água; somos comparados ao sepultamento de Cristo, quando saímos da água, somos comparados a Ele em Sua ressurreição. Em nossas mentes, assumimos que a pessoa pecaminosa e velha foi deixada e sepultada na água, e a nova pessoa foi ressuscitada simbolicamente, que é semelhante a Cristo em verdadeira justiça e santidade (Colossenses 2:11-13, Romanos 6:11).**

Este batismo também é um sinal de arrependimento (Atos 2:38): Com este batismo mostramos que nos arrependemos da nossa vida pecaminosa, e recebemos a vida de Jesus Cristo, e estamos comprometidos a viver para Ele.O batismo não salva uma pessoa, mas seu poder está no fato de que estamos sendo obedientes ao mandamento de Jesus porque Ele ordena que todas as pessoas em Seu reino sejam batizadas nas águas (Mateus 28:18-20). Todos os crentes nascidos de novo têm que ser batizados nas águas.

2). Os crentes devem ser batizados em nome do Pai, do Filho (Jesus Cristo) e do Espírito Santo (Mateus 28:19), e então ser imersos uma vez na água.

BATISMO DO ESPÍRITO SANTO E FOGO (Mateus 4:11, Atos 1:8): Ser batizado no Espírito Santo é ser cheio do Espírito Santo. O Espírito Santo entra em nós quando aceitamos Jesus e quando Ele entra em nossas vidas, Ele vem em plenitude. Ele não vem em parte, mas vem em totalidade. Agora, quando somos batizados Nele ou cheios por Ele, isso significa ser **capacitado pelo Espírito Santo e que o Espírito Santo é capaz de fluir através do crente para manifestar a Si mesmo**. Quando o Espírito Santo entra em nossas vidas quando aceitamos Jesus, Ele faz o trabalho de nos gerar novamente em nossos espíritos, Ele também nos dá a natureza de Deus em nossos espíritos, e então nos tornamos filhos e filhas de Deus. Mas com este batismo, Ele nos dá o poder e a capacidade de andar com Deus com sucesso e de testemunhar por Jesus com sucesso em poder.

Este batismo é chamado de batismo do **Espírito Santo e fogo** por causa das duas funções que ele realiza, **mas ainda é um único batismo**. A primeira função que o Espírito Santo realiza é ajudar um crente a andar com sucesso com Jesus Cristo, que é andar da maneira que Jesus espera. A segunda função é capacitar um crente a testemunhar poderosamente por Jesus.

Fogo significa poder. Isto é para testemunhar sobre a ressurreição de Jesus com poder, sinais, dons, maravilhas e milagres (Atos 4:33). **Este batismo traz o dom de falar em línguas para a vida de um crente**. Ele também dá a um crente a capacidade de andar facilmente com o Espírito Santo e de operar facilmente com Seus dons. **Os crentes experimentam a obra deste batismo quando oram muito em línguas.** Este batismo traz o dom de orar em línguas e a capacidade de profetizar para a vida de um crente. Explicamos as línguas e a profecia em detalhes nos próximos ensinamentos.

Ele também dá ao crente a capacidade de andar facilmente com o Espírito Santo, e também de operar facilmente com os outros dons do Espírito Santo. O crente vê a evidência deste batismo quando ele/ela ora muito em línguas e também faz declarações proféticas regularmente. Todos os crentes têm que receber este batismo se quiserem andar com Deus em plenitude. Este batismo sempre vem acompanhado do dom de orar em línguas e da capacidade de profetizar. O dom de línguas é a evidência que prova que o crente recebeu este batismo. O Batismo do Espírito Santo, o dom de línguas e o dom de profecia são dados a todos os crentes que estão dispostos a recebê-los. (O dom de profecia não significa que uma pessoa agora é um profeta, explicamos isso detalhadamente nos próximos ensinamentos). **Todo crente orou em línguas e profetizou quando foi cheio do Espírito Santo no Novo Testamento.** (Atos 2:13, 10:44-47, 19:6)

A FÉ DO TIPO DE DEUS

Há dois tipos de fé revelados na bíblia. Eles são **a fé do tipo de Deus** e **a fé humana (ou a fé do tipo de Tomé)**. A fé humana é o tipo de fé que é usada por pessoas não salvas ou por cristãos imaturos e carnais. **Ela funciona através dos cinco sentidos, que são: paladar, visão, olfato, tato e audição.** A pessoa que usa este tipo de fé não pode andar com Deus.

A FÉ DO TIPO DE DEUS: Este tipo de fé é usado pelo próprio Deus. Ela é transmitida ao espírito do crente no novo nascimento. É dada ao crente como uma semente em seu espírito humano recriado. Ela faz parte da natureza divina no espírito do crente. Este tipo de fé capacita o crente a crer em Deus corretamente e também a crer como Deus corretamente (Marcos 11: 22-24). A bíblia diz que quando estamos no mundo, andamos pela fé e não pela visão. (2 Coríntios 5:7)

O que é Fé em Deus?
É reconhecer, crer e aceitar o que Deus diz em Sua palavra sobre tudo. Isso significa que tudo o que Deus diz sobre Si mesmo, sobre a Vida, sobre nós e sobre todas as coisas, você aceita, crê e age de acordo com isso. Esta é a verdadeira fé em Deus. A verdadeira fé em Deus não raciocina com a palavra de Deus nem questiona a palavra de Deus, mas age de acordo com a palavra de Deus.

A NATUREZA DA FÉ DO TIPO DE DEUS

(1) A fé é baseada na palavra escrita de Deus (A bíblia, também conhecida como logos) e **na palavra falada de Deus** revelada pelo Espírito Santo a um crente (A Rhema ou a palavra falada). *Nós cremos no que cremos porque Deus já disse isso em Sua palavra. A fé é a palavra trabalhando junto com o Espírito Santo* **(2) A fé repousa na palavra de Deus.** Uma pessoa de fé descansa e não se preocupa com nada (Hebreus 4:3-4) **(3) A fé age sobre a palavra de Deus (Tiago 2:26):** Um exemplo é o de um casal que ora por um filho e então compra fraldas e roupas para a criança mesmo antes de ver a criança com seus olhos naturais**. Outra parte importante de agir pela sua fé é fazer por outra pessoa o que você espera que Deus faça por você (Lucas 6:36-38**(4) A fé fala-** a fé é aperfeiçoada pela ação e pela confissão da boca (II Cor4:13, Marcos 11:23) **(5) A fé opera no passado e no presente, não no futuro.** Uma vez que você fala e opera no futuro, você está em esperança, não em fé. A fé crê que algo já está feito **agora, não no futuro. (6) A fé chama as coisas que não existem como se existissem**, e quando as chama, aquelas que são chamadas aparecem, e aquelas que eram vistas desaparecem (Rom 4:17). A fé vê e fala o resultado final daquilo que se espera. **(7) A fé é o fruto do**

espírito humano recriado, não da mente/alma ou do corpo. Ela opera no reino espiritual e seus frutos são vistos no reino físico. **(8) A fé é corajosa e ousada.** As obras da fé podem parecer arriscadas para a mente natural, mas a pessoa de fé confia no caráter de Deus **(9) A fé cresce pelo conhecimento da palavra de Deus, mas é fortalecida ao agir sobre ou (fazer) a palavra de Deus (Rom 10:17). (10) A fé é dada como uma semente ao crente, mas seu crescimento é ilimitado (Mat 17:20).** O crente pode fazer sua fé crescer até o nível que escolher. **(11) A fé se alegra na** e **celebra** a palavra de Deus e dá passos de vitória sobre circunstâncias desagradáveis (Atos 16:22-28) **(12) A fé opera com gratidão e louvor.** Pessoas de fé nunca murmuram **(13) A fé opera através do amor (Gálatas 5:6).** Nossas ações de fé são inspiradas pelo amor do tipo de Deus. *Ex. um crente não usa sua fé para amaldiçoar outros ou para cometer o mal etc. A fé não pode funcionar adequadamente onde há falta de perdão* **(14) A fé trabalha e faz a palavra de Deus em todas as circunstâncias (Heb 11:32). (15) A fé não nega circunstâncias negativas, mas crê e faz a palavra de Deus em todas as circunstâncias e não permite que tais circunstâncias controlem o crente,** mas muda essas circunstâncias com ações e confissões de fé obstinadas e persistentes. (A fé não é negação do fato, mas desafia o fato quanto à capacidade de controlar o crente). **(16) A fé é paciente (Heb 6:12)** A fé trabalha com paciência e não desiste nem fica desencorajada quando as coisas parecem demorar. (17) A fé é persistente e obstinada (Romanos 4: 17-20, Lucas 18:1):** A fé não desiste, mas permanece firme na palavra de Deus **(18) A fé é um princípio que não muda** e sempre funciona e produz resultados quando usada corretamente. **(19) A fé é um escudo (Ef 6:16).** A fé resiste a todos os ataques do mundo e do inimigo. **(20) A fé vê como Deus vê e fala como Deus fala:** Através da fé você se vê como Deus o vê e fala de si mesmo como Deus fala sobre você**. (21) A fé é confiante na palavra de Deus:** A pessoa que vive e opera pela fé demonstra grande confiança na palavra e no caráter de Deus. Qualquer sinal de medo e falta de confiança é um sinal de fé fraca. **(22) A fé ignora ou não considera o que o crente não quer ver:** A fé ignora ou não considera circunstâncias negativas que são contrárias ao que alguém está esperando enquanto aguarda um avanço ou milagre de Deus. Abraão também fez o mesmo ao não considerar o ventre de Sara que já estava morto e seu próprio corpo velho e cansado (Romanos 4:19). A pessoa de fé ignora toda situação contrária e se concentra somente na palavra e nas promessas de Deus e fala a promessa enquanto dá louvores e glória a Deus pela manifestação e também declara a manifestação como se já tivesse acontecido**(23) A fé tem uma forte expectativa:** A pessoa que opera pela fé tem uma expectativa forte e inabalável de que aquilo que Deus disse se cumprirá eventualmente. Agora, por causa desta expectativa, ela dá graças e louvor a Deus enquanto espera com expectativa. **(24) A fé fala a última palavra:** A pessoa que anda pela fé sempre fala a última palavra que dá louvor e glória a Deus. Ela pode falar sobre as circunstâncias negativas, mas sempre termina sua conversa dando glória e honra a Deus. Exemplo: ela pode falar sobre um relatório médico negativo assim "é verdade que o médico disse que esta condição não parece boa, mas eu sei que Deus está trabalhando todas as coisas para o meu bem e Ele receberá glória desta situação mudar." O céu e o reino do espírito registram a última palavra que é falada. Outro exemplo é o de Josué e Calebe. Eles declararam o fato de que Canaã estava cheia de gigantes, mas a última palavra foi que eles tomariam posse de Canaã porque Deus estava com eles. Certifique-se sempre de que sua última palavra dê glória a Deus e que seja uma palavra de fé, louvor e positividade **(Números 13:29-30).**

AS OBRAS DA FÉ DO TIPO DE DEUS:

(1) A fé traz/manifesta coisas espirituais para o reino físico. (2) A fé domina e possui (Heb 11:32- 35). A fé domina em todas as situações através de palavras e ações persistentes de fé e possui tudo o que Deus deu aos seus filhos. Nós possuímos através das nossas palavras e ações de fé **(3) A fé reina/governa (I João 5:4).** Nós reinamos e governamos na terra através da fé. Nós reinamos e governamos usando palavras e ações persistentes de fé sobre situações negativas. **(4) A fé vence (I João 5:4-6).** A fé prevê a vitória em situações e desafios negativos e muda essas circunstâncias com ações e confissões de fé obstinadas. **(5) A fé recebe respostas às nossas orações de Deus (Marcos 11:24):** Deus nos responde quando oramos, mas é nossa responsabilidade receber nossas respostas através da fé. Recebemos nossas respostas agindo e falando como se já tivéssemos recebido e então fazendo pelos outros o que queremos que Deus faça por nós **(6) A fé capacita um crente a operar como Deus** e a obter os mesmos resultados que o próprio Deus obteria se Ele fizesse a mesma coisa. **(7) A fé causa a manifestação do Espírito Santo como um poder vigoroso** que cumpre nossos pedidos de oração ou decretos reais quando estão de acordo com a vontade de Deus. **(8) A fé é uma ferramenta que é usada como um meio de troca no reino de Deus,** assim como o dinheiro é um meio de troca que é usado no mundo para obter o que você deseja.

O OUTRO LADO DA FÉ: (Hebreus 11:30-40) o versículo 35 em diante mostra o outro lado da fé. A fé se apega à palavra de Deus sem vacilar, mesmo que aquilo que foi prometido ou aquilo em que se acreditou não se manifeste como esperado. Exemplo: Algumas pessoas creram em Deus pela cura e ainda assim morreram de doença. Hebreus diz que alguns foram torturados por sua fé. Alguns foram queimados e alguns foram cortados em pedaços por causa de sua fé, ainda assim permaneceram em fé inabalável em Deus e morreram sem ver a libertação esperada, enquanto alguns voluntariamente deram suas vidas por causa de sua fé. A fé se apega à palavra de Deus independentemente de a manifestação esperada acontecer ou não. A pessoa que anda pela fé não desiste de Deus nem considera Deus culpado e dá glória a Deus e permanece fiel a Ele mesmo que não entenda o resultado. Eles consideram seu relacionamento com Deus mais importante do que tudo e permanecem leais a Ele independentemente de qualquer resultado, mesmo até a morte**. Apegar-se a Deus desta maneira é um testemunho bom e positivo de fé e Deus ainda recompensará estes**

crentes nesta vida por outros meios e até na vida por vir. É isto que Hebreus quer dizer quando diz que eles receberam um testemunho positivo de Deus. Deus frequentemente usa a fidelidade deles e a sua fé para trazer muitos outros para Si mesmo. Um exemplo dos dois lados da fé é quando Abednego, Sadraque e Mesaque estavam prestes a ser lançados no fogo. Eles disseram: "Ó rei, não nos curvaremos aos teus ídolos, o Deus a quem servimos nos salvará do fogo. Este é o primeiro lado da fé que mencionamos anteriormente. Mas eles também disseram: mesmo que Ele não nos salve, ainda assim não nos curvaremos à tua estátua. Este é o outro lado da fé. Eles estavam prontos para permanecer fiéis a Deus até a morte (Daniel 3:16-18).

FÉ PARA O MEIO

Andar com Deus pode trazer alegria quando Ele nos chama ou nos dá uma tarefa ou uma visão. Esta visão e propósito nos fazem felizes quando pensamos nisso e quando vemos as boas intenções de Deus para nós.

No entanto, o maior desafio muitas vezes vem no meio, antes de vermos as promessas de Deus cumpridas. É necessária uma fé forte durante esses momentos em que não entendemos como as coisas vão acontecer para nos levar ao destino profético prometido por Deus. Por exemplo, Deus chamou Davi enquanto ele era um pastor e o escolheu para ser rei. Depois que Davi derrotou Golias, ele teve que fugir de Saul e enfrentou muitos problemas, incluindo perder sua casa e família. Parecia que tudo estava dando errado em vez de avançar em direção ao plano de Deus para ele. Apesar desses desafios, Davi manteve sua fé através de declarações, louvor e uma atitude positiva, mesmo quando não entendia o que estava acontecendo. O mesmo aconteceu com José e muitos outros na bíblia.

Esta lição também se aplica a nós. Quando estamos seguindo a vontade de Deus e não vemos Suas promessas se cumprirem, devemos permanecer fortes, manter nossa fé e ter uma atitude positiva em relação a Deus, acreditando que Ele cumprirá Suas promessas no tempo certo..

TODAS AS COISAS SERÃO FEITAS DE ACORDO COM A SUA FÉ (Mateus 9:27-31): Não há nada impossível para Deus, mas Ele decidiu fazer com cada crente de acordo com a sua fé. Para aquele que tem uma fé forte, Deus pode fazer grandes e incríveis obras por ele e através dele. Mas para aquele que tem pouca fé, Ele fará apenas pequenas obras através dele e por ele.

O PODER DA LÍNGUA (Provérbios 18:20-21, Mateus 12:36-38): A morte e a vida estão no poder da língua e aqueles que a amam comerão do seu fruto. A pessoa colhe aquilo que semeia com sua língua. O reino espiritual cumpre aquilo que confessamos com nossas línguas, Deus cumpre as coisas boas que dizemos, enquanto o diabo cumpre as coisas ruins e temerosas que dizemos com nossas línguas. Devemos sempre confessar somente o que Deus diz sobre nós incondicionalmente **(Marcos 11:22-24).** Devemos falar a mesma coisa que Deus a respeito de nossas vidas. Sua língua é a chave que o levará aonde você quer estar na vida. O que você é hoje é o que você confessou ontem. Sempre que você fala uma palavra, você está semeando e, portanto, colherá aquilo que semeou. Quando você fala morte, obterá morte, quando você fala vida, obterá vida. Agora, fale constantemente somente aquilo que você quer ver em sua vida. Não há nada mais poderoso do que palavras de fé na vida. O mundo em que estamos foi criado através de palavras de fé. Da mesma maneira, você recria e conserta seu mundo e sua vida através de palavras de fé persistentes e contínuas.

Provérbios 15:4 diz "a língua saudável é uma árvore de vida; mas uma língua perversa causa uma brecha no espírito.

Em outras palavras, uma pessoa que fala corretamente e de acordo com a palavra de Deus verá vida. Uma árvore tem muitos ramos, em outras palavras, sua língua pode liberar ramos de uma boa vida, vida longa, vida de sucesso e bênçãos, vida de elevação e avanço e assim por diante, mas aquele que fala negativamente fará com que essas coisas negativas e ruins aconteçam com ele. Ele causa uma rachadura no reino do espírito e a bíblia deixa claro que quando um muro está rachado, a serpente o morderá (Eclesiastes 10:8). Isso simplesmente significa que palavras negativas darão acesso para Satanás operar em nossas vidas.
Salmo 45:1 diz que a língua é uma pena de um escritor pronto: Isso significa que você escreve sua vida e seu futuro com sua língua e o que você escreve certamente acontecerá.

Outras Escrituras que falam sobre o poder da língua são: Provérbios 21:23, 1 Pedro 3:10-12, Efésios 4:29, Provérbios 10:19, Tiago 3:5-6.

QUATRO NÍVEIS DA FÉ DO TIPO DE DEUS

Todo crente tem a fé do tipo de Deus, mas os níveis de fé diferem com cada crente de acordo com o quanto cada um exercita sua fé.

1. Pouca Fé- É resultado de pouco conhecimento da palavra de Deus. A cura é passar mais tempo na palavra de Deus
2. Grande Fé- Resulta de grande conhecimento da palavra de Deus, mas pode ser fraca se a palavra não for colocada em prática ou não for posta em ação.
3. Fé Fraca- É resultado de não agir sobre a palavra de Deus. A cura é fazer a palavra de Deus (agir de acordo com a palavra de Deus).
4. Fé Forte- Resulta de conhecer a palavra de Deus e praticá-la. Um crente precisa de uma fé forte para cumprir com sucesso a vontade de Deus.

A OPERAÇÃO DA FÉ: A fé opera com uma compreensão de Deus, de Sua palavra e de Seus caminhos (princípios) e com uma compreensão do reino espiritual e de suas operações. Ex. o princípio de semear e colher/dar e receber ou crer e falar. Por exemplo; é necessário crer no coração e confessar com a boca que Jesus é Senhor para ser salvo. Esse é o princípio da salvação. Mas é necessário ser um doador, para andar na bênção de Deus financeiramente e materialmente. Esse é o princípio da prosperidade e sucesso no reino de Deus. A fé age sobre a palavra de Deus usando o princípio correto para cada situação. A fé não é um salto no escuro, mas é um salto sobre a palavra de Deus.

MEDO E FÉ: A fé não pode operar com medo de forma alguma; **o medo é fé no diabo**. Quando você acredita que o diabo pode fazer algo contra você, você está dando a ele o poder para fazê-lo. O diabo não pode fazer nada sem medo, Deus não faz nada sem fé. A fé e o medo são duas forças que fazem com que o espiritual se manifeste no reino natural, mas operam em direções opostas. Um crente deve confrontar todos os seus medos. O crente não deve temer nada, mas somente a Deus.

A BATALHA DA FÉ (1Timóteo 6:11 e 12): É permanecer firme na palavra de Deus persistentemente até que aquilo que Deus declarou sobre você se cumpra em sua vida. A batalha da fé não é lutar contra o diabo ou demônios. O crente permanece inabalável independentemente do que vê, ouve ou sente no reino natural até que a palavra de Deus se manifeste em sua vida. O crente deve meditar na palavra de Deus e confessá-la com sua boca e passar tempo com Deus através da oração para vencer sua batalha da fé. (O professor deve dar um exemplo da mulher diagnosticada com câncer e que recebeu apenas alguns meses de vida, como faço no áudio DVD do centro de treinamento internacional)

EXEMPLOS DE FÉ: Mateus 14:22-34 (Pedro andando sobre as águas), Romanos 4:16-25 (a fé de Abraão) e muitos outros. O aluno deve ler todo o capítulo 11 de Hebreus para outros exemplos de fé.

COMO CRESCER NA SUA FÉ: (1) Ouvir e ler a palavra de Deus diligentemente, estudar o Novo Testamento várias vezes, depois estudar o Antigo Testamento quando você tiver estudado repetidamente o Novo Testamento e o tiver compreendido bem. **(2)** Orar muito em línguas. A maior parte do seu tempo de oração deve ser em línguas **(3)** Sempre confessar a palavra de Deus sobre sua vida. **(4)** Fazer ou agir de acordo com a palavra de Deus sempre.

(O professor deve agora orar por todos aqueles que não conseguem orar em línguas para receber o enchimento do Espírito Santo com a evidência de falar em línguas). Se você está lendo este livro sozinho e quer receber o dom de línguas, então deve saber o seguinte. A primeira coisa é que você deve nascer de novo.*Se você já nasceu de novo e quer receber o dom de línguas, ore esta oração comigo. Senhor Jesus, eu creio na Tua palavra, peço-Te que me enchas com o Espírito Santo e me dês a capacidade de falar em outras línguas. Obrigado por me capacitares a falar em línguas em nome de Jesus. Amém. Agora abra sua boca pela fé e comece a falar em línguas. Não fale em sua língua conhecida. Uma vez que você decidir falar em línguas, então as línguas sairão. É pela fé, você não precisa sentir nada sobre você e não tente raciocinar sobre isso. COMECE A FALAR AGORA e não tenha medo nem se preocupe com as palavras ou sílabas que saem da sua boca.*

PERDÃO (Mateus 18:21-35)

O perdão é muito importante para Deus porque a nossa salvação é baseada no perdão. Quando nascemos de novo, Deus nos perdoa sem quaisquer condições (Colossenses 3:12-15), e então ele remove a natureza do pecado que nos separava dele. Mas depois que nascemos de novo, Deus espera que perdoemos os outros, assim como ele nos perdoou (Efésios 4:32). Depois que nascemos de novo e conhecemos a Deus, o nosso perdão é baseado em estendermos ou não o perdão aos outros. Marcos 11:25, Mateus 6:14-15, Mateus 18:25. Nesta afirmação não estamos nos referindo ao perdão que recebemos quando fomos reconciliados com Deus por meio de Jesus Cristo quando nascemos de novo, porque recebemos essa salvação e perdão somente pela fé como um dom (Efésios 2:8). Mas o tipo de perdão ao qual estamos nos referindo agora é o de sermos regularmente purificados quando pecamos quando já somos salvos, conforme descrito em 1 João 1:9. Este tipo de perdão das nossas faltas/pecados tem a ver com a nossa comunhão com Deus e não com a nossa salvação, porque a nossa salvação foi dada como um dom gratuito. Em outras palavras, recusar-se a perdoar os outros afetará a nossa comunhão com Deus de uma maneira ruim, e não seremos capazes de avançar com Deus e isso também pode nos endurecer tanto a um ponto em que começamos a nos distanciar de Deus.

QUANDO PERDOAMOS OS OUTROS FAZEMOS O SEGUINTE: (1) agradamos a Deus porque O imitamos (Mateus 18:33). **(2)** Abrimos um caminho para nós mesmos sermos perdoados quando transgredimos (Marcos 11:25). **(3)** Nós nos libertamos do peso da falta de perdão. Muitas pessoas estão doentes e muitas outras ficam paralisadas ou morrem por causa da falta de perdão. **(4)** Fechamos a porta para Satanás operar em nossas vidas. A falta de perdão ou a ofensa abre uma grande porta para Satanás em nossas vidas, salvos ou não salvos. **(5)** Estamos sempre debaixo da graça de Deus e nossas orações são respondidas.

COMO PERDOAMOS? (1) O perdão é uma escolha, não emoções. Quando uma pessoa escolhe perdoar outra, para Deus ela perdoou, mesmo que ainda esteja emocionalmente ferida. As emoções sempre seguem a escolha de uma pessoa, portanto, quando uma pessoa escolhe perdoar e libertar a parte culpada do seu coração, suas emoções se acalmarão depois de pouco tempo. **(2) O perdão esquece.** Quando perdoamos os outros, temos que esquecer. Esquecer não significa que o que fizeram com você desaparecerá da sua mente, mas simplesmente significa que quando você vê essa pessoa, você não fica zangado com ela. Com Deus, é como se você tivesse esquecido. **(3) Perdoamos dependendo da graça de Deus.** Em outras palavras, pedimos a Deus para nos ajudar a perdoar, e Ele rapidamente nos ajudará porque Ele quer que perdoemos. A graça de Deus é o seu poder atuando em nossas vidas. **(4) Perdoar faz parte da natureza do nosso espírito.** Portanto, os crentes não devem ter dificuldade em perdoar porque têm a mesma natureza de Deus. Isso significa que o perdão vem naturalmente. **(5) Perdoamos pela fé, não pelas emoções.** O perdão vem naturalmente quando andamos na natureza que temos e que é semelhante à de Deus. Manifestamos essa natureza somente quando andamos pela fé. Portanto, somos capazes de perdoar os outros quando andamos pela fé. Em outras palavras, escolhemos perdoar pela fé, não pelas emoções. E quando fazemos a escolha, nossas emoções seguirão.

FRUTOS DA FALTA DE PERDÃO: (1) Se não perdoarmos, nós também não podemos ser perdoados (Mateus 6:14 e 15). Portanto, nossa comunhão com Deus cessará se não perdoarmos porque nossa comunhão com Deus depende da verdade de que Deus sempre nos perdoa quando andamos com Ele (1João 1:9). **(2)** Paramos nossas bênçãos se não perdoarmos. **(4)** Abrimos uma grande porta para Satanás em nossas vidas se não perdoarmos; portanto, Satanás é capaz de fazer o que quiser na vida daqueles que não perdoam. Ele pode facilmente impedir seu sucesso e desenvolvimento, e afligi-los com doenças e diferentes abusos. **(5)** A fé é incapaz de funcionar perfeitamente quando há falta de perdão, porque a fé opera no amor, e o amor perdoa. **(6)** O pecado da falta de perdão é um pecado que conduz à morte, em outras palavras, é um pecado que conduz à separação de Deus. Isso significa que aquele que não perdoa endurecerá tanto que se afastará de Deus. Deus nunca expulsará uma pessoa, mas o coração da pessoa endurecerá e ela se afastará de Deus **(7)** Quem não perdoa, Deus permitirá que circunstâncias negativas e demônios (atormentadores) os atormentem até que escolham perdoar (Mateus 18:34).

Escolher não perdoar pode afetar nossas orações e nossas ofertas. É por isso que Jesus diz, quando oramos; de acordo com Marcos 11:25, devemos primeiro perdoar aqueles que nos ofenderam.
Mesmo quando se trata de dar, de acordo com Mateus 5:23-24. Jesus diz que, quando damos, devemos deixar nossas ofertas/dons no altar da igreja, ir e perdoar e resolver as questões com aqueles que nos ofenderam e depois retornar e oferecer nossos dons a Deus. Isso mostra quão seriamente Deus considera a questão do perdão.

RECONCILIAÇÃO APÓS O PERDÃO (1) Não significa que as pessoas tenham que continuar com amizades ou relacionamentos depois de terem perdoado. Às vezes a reconciliação pode acontecer se possível, mas não é obrigatório que as pessoas se reconciliem depois do perdão. As pessoas devem apenas evitar tornar-se inimigas se não puderem se reconciliar.

**(2) **É melhor para uma pessoa, ao perdoar outra, que ela deixe a outra pessoa saber; especialmente se ambas as partes souberem de seu desconforto. Se uma das partes não aceitar o perdão ou ignorar e se recusar a falar com aquele que pede perdão, a parte que perdoou cumpriu sua parte aos olhos de Deus, portanto ela é justa. Mas isso não significa que, se ela não informou a outra parte, ela não perdoou, ela ainda perdoou a partir do momento em que tomou a decisão de perdoar, mas é sábio reconciliar-se quando possível.

**(3) **Não significa que quando uma pessoa perdoou outra, ela tenha que viver a consequência do que fez. Exemplo: Não significa que quando você perdoa uma pessoa, você tenha que deixar de cobrar a dívida que ela lhe deve se ela roubou de você. Mas também não significa que seja obrigatório exigir o pagamento, isso depende de você. Mas é importante ouvir o Espírito Santo neste caso. Outro exemplo é o de um homem que é infiel à sua esposa. Para sua esposa perdoá-lo não significa que eles tenham que viver juntos se estiverem separados por causa do adultério.

OS FILHOS MANIFESTOS DE DEUS (IDENTIDADE EM CRISTO)

João 1:10-12, Rom 8:19, I João 3:1, Gálatas 3:26. (Depois de estudar este tópico, os alunos devem assistir ao DVD do Apóstolo-Profeta Mufaro Maposa que está escrito "O DVD Prático do Movimento dos Filhos Manifestos de Deus. O DVD demonstra sinais, dons e operações do Espírito Santo). Os alunos são incentivados a ter sua própria cópia deste DVD e devem assisti-lo frequentemente. Fazer isso os ajudará a fluir facilmente com o Espírito Santo). Você pode encontrar as práticas na seguinte página do YouTube: Sonshiplife ITC

Jesus Cristo veio para nos dar Sua posição e nos tornar filhos de Deus como Ele. Uma pessoa é um ser de três partes (espírito, alma e corpo, 1Tessalonicenses 5:23). Uma pessoa é um espírito que tem uma alma e vive em um corpo físico. O espírito é a pessoa real; a pessoa eterna dentro do corpo físico. Nossos corpos se parecem com nossos espíritos em aparência. A alma é a parte que possui emoções, vontade e intelecto. Esta parte é normalmente conhecida como a mente. O corpo físico é a casa ou tenda onde o homem real (o espírito) vive.
Uma vez que recebemos Cristo em nossas vidas, nosso espírito muda instantaneamente e recebe o tipo de natureza de Deus (também conhecida como natureza divina). Esta é uma natureza que é exatamente como a de Deus. A natureza pecaminosa em nosso espírito é removida e recebemos a natureza divina. Isso acontece instantaneamente quando cremos e confessamos Jesus Cristo como Senhor e salvador de acordo com Romanos 10:9. Mas a mente (ou a alma) tem que ser transformada continuamente até vermos as coisas e pensarmos como Deus (Romanos 12:1-3). A renovação ou transformação da mente é um trabalho contínuo que continuará enquanto estivermos na terra. A mente é renovada através de passar tempo na palavra de Deus e nas outras coisas de Deus e também passar tempo com o próprio Deus através da oração.

O corpo físico tem que ser colocado sob a sujeição do espírito humano recriado. O crente só pode subjugar a carne dependendo do poder do Espírito Santo dentro dele. Este poder ou influência sobrenatural do Espírito Santo é chamado de **Graça.** Nossos corpos serão transformados quando Jesus retornar, e serão transformados para serem como Seu corpo glorioso (Romanos 8:11, 23, Filipenses 3:20). O corpo glorioso ou glorificado é o tipo de corpo que Jesus tinha depois de Sua ressurreição dos mortos (Este tipo de corpo não tem morte nem os efeitos do pecado nele. Ele não pode ficar doente ou morrer e é capaz de fazer tanto coisas físicas quanto espirituais. Ele pode viver e funcionar tanto no reino físico quanto no espiritual). Atualmente, a carne tem que ser sujeita ao espírito humano recriado que possui a natureza divina porque a carne pode ter tendências malignas quando deixada sozinha.

O espírito humano recriado da pessoa tem a natureza divina, enquanto o corpo tem a natureza humana. (com a natureza humana comemos e vamos ao banheiro etc). Em outras palavras, uma pessoa tem **duas naturezas:** a natureza humana e a natureza divina se ela nasceu de novo. O incrédulo tem uma natureza pecaminosa em seu espírito, mas seu corpo tem a natureza humana assim como o crente. A única diferença está em suas naturezas espirituais. **Então, uma pessoa tem três partes e duas naturezas.** Desta maneira: uma pessoa é um espírito, que tem uma alma e vive em um corpo físico. Agora, o espírito tem a natureza de Deus se uma pessoa nasceu de novo e uma natureza pecaminosa se não nasceu de novo. Mas o corpo físico tem a natureza humana. A alma não é uma parte independente que tem uma natureza própria, mas a alma é parte do espírito de uma pessoa. O espírito e a alma formam o **homem interior.** Resumo; O espírito muda instantaneamente na salvação **(Isso é chamado de justificação),** a alma (mente) muda progressivamente **(Isso é chamado de Transformação)** e o corpo será mudado quando Jesus retornar **(Isso é chamado de glorificação).**

A NATUREZA DE UM FILHO DE DEUS

A natureza de um filho de Deus é exatamente como a natureza de Deus porque Deus é aquele que lhe deu nascimento (João 1:12). Esta natureza está dentro do espírito do crente e possui todos os atributos que Deus possui. Esta natureza tem o fruto do espírito desde o momento em que uma pessoa nasce de novo (Gálatas 5:22). Esta natureza tem amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão e autocontrole, fé, humildade, sabedoria e todos os outros atributos e características que Deus possui. Esta natureza capacita o Filho de Deus a operar como Deus, seu Pai.

O termo "Filho de Deus" não se refere ao gênero, mas à herança. Portanto, tanto homens quanto mulheres que receberam Cristo são chamados de filhos de Deus de acordo com a bíblia (**_Aqui o professor deve demonstrar a natureza divina e a natureza humana aos alunos) Todas as verdades ou realidades sobre as quais estamos falando aconteceram no espírito do crente, mas são manifestadas pela fé no exterior. Isso significa que espiritualmente você é um filho de Deus, rei, sacerdote, nova criação, Embaixador de Cristo etc. Mas somente quando você anda pela fé essas realidades se manifestarão em sua vida física._

O FILHO É UMA NOVA CRIAÇÃO (2 Coríntios 5:17): Um filho de Deus é uma nova criação, significando, um novo tipo de pessoa que é diferente do primeiro homem Adão. Deus criou um novo tipo de pessoas quando nos fez Seus filhos. Isso significa uma nova espécie. Ser uma nova criação também significa que tudo o que uma pessoa era antes de receber Cristo já não existe mais. Ela é uma pessoa completamente nova na mente de Deus. Ela é uma nova espécie, significando uma criação totalmente nova sem qualquer história fora de Cristo. A nova criação é criada de acordo com a semelhança de Jesus Cristo, não de acordo com a semelhança do primeiro homem, Adão. A nova criação é superior a tudo o que veio como resultado da queda de Adão, que são: pecado, morte, doença, fracasso, pobreza etc.

O FILHO É UM REI (Apocalipse 1:6, 1 Pedro 2:9): A bíblia afirma claramente que, como filhos de Deus, fomos feitos reis. Como reis, governamos e reinamos na vida, estabelecemos o reino de nosso Pai na terra, governamos sobre Satanás, doenças, pobreza, maldições, morte, tudo o que veio como resultado do pecado. Governamos e reinamos através da fé manifestada em pensamentos, palavras e ações. A segunda parte dos reis são aqueles que são chamados para apoiar o reino de Deus com suas finanças e outros dons materiais (Discutiremos esta segunda parte no ensino do reino de Deus).

O FILHO É UM SACERDOTE (Apocalipse 1:6, 1Pedro 2:9): Como sacerdotes, permanecemos entre Deus e os homens para reconciliá-los. Somos totalmente comprometidos com Deus. Adoramos e louvamos a Deus como nosso serviço e privilégio sacerdotal. O Espírito Santo habita em nós. Intercedemos pelos outros como sacerdotes de Deus. A segunda parte do ministério sacerdotal é a dos crentes que são chamados para o ministério quíntuplo, isto é,

Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres. Estas são pessoas que receberam a responsabilidade de estar na linha de frente da pregação do Evangelho e de equipar os outros santos. Foi-lhes dada a graça para fazer este trabalho (Discutiremos este serviço sacerdotal em detalhes no ensino do Reino de Deus).

O FILHO É UM EMBAIXADOR DE CRISTO (João 17:16, 2Coríntios 5:20): Como embaixadores, os filhos de Deus representam Jesus Cristo na terra. Eles vivem pelos princípios celestiais na terra. Eles não estão sob nenhuma escravidão de qualquer coisa causada pelo pecado de Adão, por exemplo, doença, pobreza, morte prematura etc. Eles governam a terra com a autoridade celestial que está dentro deles.

O FILHO É O TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO (1 Cor 3:16, 6:19, 2 Cor 6:16): Como templo do Espírito Santo, o Espírito Santo vive em nós. O Espírito Santo é nosso Deus, Amigo, Ajudador, Professor, Conselheiro e nosso Advogado. Ser nosso Advogado significa que Ele nos representa contra nossos adversários e nos fortalece para vencê-los.

O FILHO É UM MEMBRO/PARTE DO CORPO DE CRISTO: O filho é um membro do corpo de Cristo. Cada crente é membro do corpo de Cristo. Jesus Cristo nos ama e cuida de nós como Seu próprio corpo. Nós também cuidamos uns dos outros como membros de um só corpo (1 Cor 12:29). Somos submissos a Cristo, pois Ele é a Cabeça do corpo.

O FILHO É UMA PARTE/MEMBRO DA IGREJA DE CRISTO (Mateus 16:18-20): Cada crente é membro da igreja de Jesus Cristo. A palavra igreja significa, **os escolhidos ou os chamados para fora.** Estas pessoas são escolhidas porque escolheram crer e receber Cristo em suas vidas. A igreja de Jesus Cristo consiste em três partes **(1) A Igreja Individual:** cada pessoa nascida de novo é uma parte da igreja individualmente. **(2) A Igreja Local:** a igreja é uma assembleia de crentes reunindo-se em um determinado lugar **(3) A Igreja Universal:** a igreja é composta por todas as pessoas nascidas de novo que estão no mundo e aquelas que já estão no céu, independentemente de suas nacionalidades e de seus diferentes locais de reunião.

O FILHO É A NOIVA DE CRISTO (II Cor 11:2, Ap 19:7-10): Como noiva de Cristo, estamos em um relacionamento de amor com Jesus Cristo e O honramos e nos submetemos a Ele como nossa cabeça e marido. O Senhor é possessivo em relação a nós e nos ama com paixão como Sua noiva.

O FILHO FAZ PARTE DO EXÉRCITO DE DEUS (O Exército de Cristo) (Efésios 6:10-19): Como exército de Cristo, continuamos demonstrando a vitória de Jesus sobre o diabo e libertamos as pessoas da escravidão do diabo. Somos uma igreja vitoriosa. Não lutamos contra o diabo, pois já o vencemos. Apenas andamos em vitória sobre ele.

O FILHO É CO-HERDEIRO COM JESUS CRISTO NA FAMÍLIA DE DEUS (Romanos 8:17, Gálatas 4:6-7): Como filhos de Deus, temos uma herança igual à de Jesus Cristo na família de Deus. Tudo o que pertence a Ele pertence a nós.

O FILHO É A LUZ E O SAL DA TERRA (Mateus 5:13): Como filhos de Deus, damos a luz e o sabor de Deus à terra, isto é, manifestamos Deus e Seu sabor na terra (fazemos as pessoas experimentarem Deus).

O FILHO TEM UM TESTAMENTO NA ALIANÇA DO PAI COM JESUS CRISTO (Lucas 22:17-21): Como filhos de Deus, recebemos uma herança gratuita na aliança que existe entre Deus Pai e Jesus Cristo, e também nos tornamos parte dessa aliança através de nossa fé em Jesus. A palavra **testamento** significa **herança.**

A JUSTIÇA DO FILHO DE DEUS (Rom 3:22-31, II Cor 5:21): O filho de Deus é justificado ou tornado justo pela graça de Deus através da fé em Jesus Cristo. Ser tornado justo (ou ser justificado) significa ser colocado em uma posição correta diante de Deus. Isso significa que o filho de Deus foi colocado em um relacionamento correto ou em bons termos com Deus. Uma vez que fomos colocados em um bom relacionamento de pai-filho com Deus, temos direitos na família de Deus como Seus filhos. Nossos direitos incluem ter um relacionamento e comunhão com Deus, reinar e governar na vida, receber o Espírito Santo, desfrutar nossa herança em Cristo e receber respostas às nossas orações etc. A justiça é um dom e nossa posição em Cristo que recebemos através

do nosso segundo nascimento (1 Coríntios 5:17-20). Isso é semelhante ao seu filho que nasce em sua família. Seu filho tem um bom relacionamento de pai-filho/ pai-filha com você não por causa do que fez, mas por causa de quem é. Isso é o que a justiça é. Mesmo que cometa erros, isso não muda seu status porque ele veio através de seu nascimento. O mesmo acontece conosco, somos justos aos olhos de Deus porque Ele nos deu nascimento através de Jesus Cristo.

A SANTIDADE DO FILHO DE DEUS (I Pedro 1:15, I Cor 6:11): Santidade significa ser separado, consagrado a Deus e separado do mal. O filho tem uma natureza santa dentro dele.** A natureza espiritual do filho de Deus é divina e, portanto, é santa. Esta natureza está em seu espírito humano recriado (Efésios 4:24). A vida de um cristão deve refletir esta natureza divina e santa exteriormente. Ela deve ser vista em seus pensamentos, ações e palavras e ele deve viver uma vida santa e piedosa. Viver uma vida de santidade é visto ao viver pelo fruto do espírito, que se encontra em Gálatas 5:22. **Este é o fruto do Espírito que foi impartido no espírito humano recriado do crente.** O Fruto do Espírito é **Amor:** Este é o amor ágape, significando o tipo de amor de Deus que ama incondicionalmente, **Alegria:** Esta é a alegria que é trazida pelo Espírito Santo para dentro de um crente independentemente das circunstâncias externas, **Paz:** Esta é a paz divina que é dada a um crente e está enraizada na paz que temos com Deus e não é afetada pelas circunstâncias exteriores. **Paciência:** Esta paciência nos dá a força para esperar em Deus até que Sua palavra se cumpra em nossas vidas. **Bondade:** Este fruto nos capacita a ser bondosos para com os outros e não severos em nosso trato com eles**. Fidelidade:** Este fruto nos capacita a ser leais e fiéis para com Deus e para com os outros e a usar honrosamente aquilo que nos é confiado. **Benignidade:** Este fruto nos capacita a ser bons para com os outros e tratá-los como Deus nos trataria com bondade e justiça. **Humildade:** Esta humildade não é fraqueza, mas reconhecer que tudo o que somos e tudo o que nos tornaremos é pela Graça de Deus. Este entendimento nos capacita a permanecer humildes diante de Deus e dos homens. **Domínio próprio:** Este fruto nos capacita a viver uma vida disciplinada e com autocontrole e nos ajuda a colocar a carne e seus desejos sob controle. **Longanimidade:** Este fruto nos capacita a suportar situações difíceis e dolorosas por muito tempo sem desistir enquanto esperamos que Deus traga um resultado positivo. **Mansidão:** Mansidão não é fraqueza, mas ter um espírito e uma atitude suaves e acolhedores e ser capaz de colocar nosso poder e autoridade sob controle** (Gálatas 5:22).

A IDENTIFICAÇÃO DO FILHO COM JESUS CRISTO (I Cor 15:45-50): O filho é identificado com Jesus Cristo, em Sua ressurreição e em Sua vida. Esta identificação/semelhança está dentro do espírito do filho de Deus. Isto é, o filho é exatamente como Jesus em seu espírito. Não queremos dizer que eles se pareçam facialmente, mas queremos dizer que têm a mesma natureza e o mesmo estado espiritual. Eles têm a mesma vida de ressurreição **(zoe)** dentro de seus espíritos humanos. Qualquer coisa que veio como resultado do pecado não tem efeito sobre o filho de Deus. O filho de Deus tem o mesmo relacionamento que Jesus Cristo tem com o Pai. Antes de nascermos de novo, éramos identificados com Adão, em seu pecado e consequências e julgamento, mas depois que nascemos de novo, nos tornamos identificados com Jesus Cristo, em Sua vida e ressurreição. Já nos parecemos com Cristo em nossos espíritos assim que nascemos de novo, mas seremos semelhantes a Ele em nossos corpos quando Ele retornar e nossos corpos forem transformados para serem como Seu corpo glorioso (Filipenses 3:20, 1Coríntios 15:42-44).

A AUTORIDADE DO FILHO DE DEUS (Exousia) (Efésios 1:18-23, 2: 4-7, Lucas 10:19, Mateus 16:18-20): O filho está assentado com Jesus Cristo à direita de Deus nos lugares celestiais. Esta é a posição de autoridade com a qual o filho opera, mesmo estando ainda no mundo. Esta autoridade está dentro do espírito do crente e é demonstrada e manifestada pela fé (através de pensamentos, ações e palavras de fé). O filho está assentado muito acima da morte, doença e enfermidade, pobreza, maldições, pecado e tudo o que veio por causa da queda de Adão. Ele tem autoridade sobre o diabo e seu reino. A mão direita de Deus é a posição mais elevada de autoridade que Deus pode dar ao homem. Isso significa que a igreja está sujeita somente a Deus (Pai, Filho e Espírito Santo).

A VIDA DO FILHO DE DEUS (João 5:26): O filho vive pelo tipo de vida de Deus dentro dele. Esta vida é chamada Zoe. É o tipo de vida que o próprio Deus possui. Nada do poder das trevas pode habitar neste tipo de vida de Deus. **Zoe significa "vida do tipo de Deus"**. Este tipo de vida está dentro do espírito de um crente e destrói doença, pobreza, morte e todo mal quando é manifestado no corpo natural através da fé. A fé manifesta coisas espirituais no reino natural.O filho também vive no tipo de amor de Deus (Ágape), no tipo de fé de Deus, no tipo de conhecimento e sabedoria de Deus em todas as coisas, assim como seu irmão primogênito Jesus Cristo. Viver no tipo de amor, fé, conhecimento e sabedoria de Deus capacita o filho de Deus a funcionar na dimensão de Deus porque o próprio Deus vive nestes atributos.

A DIMENSÃO/POSIÇÃO DO FILHO DE DEUS (João 17:22-24, João 20:17): O filho tem a mesma posição de filiação que Jesus Cristo na família de Deus. Eles são filhos iguais aos olhos de Deus. Esta igualdade é somente em sua filiação, não em autoridade ou poder, porque Jesus não é apenas um Filho, mas Ele também é Deus. **(Dizer que somos iguais a Jesus em filiação significa que somos tanto filhos de Deus quanto Ele é).** O filho de Deus adora e glorifica Jesus Cristo como seu Deus e Rei, mas em filiação, eles são filhos iguais a Jesus Cristo. O filho de Deus é um filho completo para Deus exatamente como Jesus é. No entanto, Jesus Cristo é maior porque Ele é Deus e o cabeça da igreja; portanto, estamos submetidos a Ele. O Pai ama o filho tanto quanto ama Jesus Cristo. A mesma glória que o Pai deu a Jesus é dada a nós, seus irmãos e irmãs. A Glória é a presença manifesta de Deus.

CAPACITAÇÃO DO FILHO (Atos 1:8): Os filhos de Deus foram capacitados pelo Espírito Santo. O Espírito Santo é a terceira pessoa na Divindade. Em relação aos crentes, Ele é seu Deus, Ajudador, Professor, Conselheiro, Consolador, advogado e o poder do filho de Deus. Ele capacita os filhos de Deus a cumprir a vontade de Deus e a testemunhar por Cristo. Este poder do Espírito Santo é chamado dunamis na Bíblia e é daí que a palavra dinamite é derivada. Este é um poder explosivo que causa mudanças do tipo de Deus. Este

poder é ativado ao orar muito em línguas e é liberado através da fé, declarações e profecia e ações de fé. Este poder é capaz de trazer à manifestação sinais e dons do Espírito Santo e também traz mudanças positivas na vida das pessoas.

Os filhos de Deus também são capacitados com um poder especial que lhes permite andar com Deus, suportar dificuldades e permanecer firmes em Deus independentemente das circunstâncias. **Este tipo de poder é chamado Kratos, que significa força ou poder.** Este tipo de poder concentra-se em capacitar o crente como indivíduo, enquanto dunamis concentra-se em capacitar o crente a testemunhar por Jesus Cristo com poder. **Kratos também é ativado pela oração em línguas e pela comunhão com Deus. Vemos este poder em Efésios 3:6 e em outras Escrituras.**

A UNÇÃO DO FILHO (I João 2:20): O filho é ungido pelo Espírito Santo. A Unção é a manifestação do Espírito Santo através do Filho. A Unção capacita o filho a fazer a vontade de Deus. A Unção manifesta senhorio (governo ou realeza), sabedoria e entendimento, conselho e poder, conhecimento divino e o temor do Senhor no crente e através dele (Isaías 11:1-4). A unção capacita o filho a operar como Deus. Todos os filhos de Deus são ungidos com o Espírito Santo. O Espírito Santo está neles e sobre eles. (Isaías 61:1-4). Somos ungidos para fazer as obras de Deus.

O DOMÍNIO DO FILHO (Gênesis 1:26, Romanos 5:17): Ao filho foi dado domínio sobre a terra. Ele tem que governar/reinar sobre todas as situações que encontrar; através de agir pela fé e confessar constantemente a palavra de Deus em fé, ele vence cada circunstância que enfrenta. Para o filho andar em domínio, ele tem que conhecer e fazer o seguinte **(1)** Saber que todas as coisas lhe foram dadas por Deus através de uma aliança de sangue (1Coríntios 3:21-23). Neste versículo, quando a bíblia diz que a vida e a morte são suas, significa que o filho pode escolher viver ou morrer, ele tem essa autoridade (o Apóstolo Paulo é um exemplo) **(2)** Fazer a palavra escrita e a palavra falada (semear sementes de fé/dar algo como sinal de sua fé em Deus) **(3)** Agir em fé para possuir o que Deus lhe deu **(4)** Dar glória e louvor a Deus antecipadamente por tudo o que você está esperando de Deus. (Estes são os passos para dominar e possuir o que Deus lhe deu). *(Estude o livro de Josué 1-13 para ver as histórias e os princípios de domínio).*

A PROSPERIDADE/RIQUEZA DO FILHO (II Cor 8:9, Ef 1:3, III João 1:2): Toda a riqueza do Pai pertence ao filho. Deus quer que Seus filhos vivam uma vida próspera. Ele quer que prosperem em todos os sentidos e tenham saúde. O filho só pode andar nesta prosperidade através da fé demonstrada por dar, e da confissão contínua de sua riqueza em Cristo, "por exemplo, declarando corajosamente que é rico em Cristo e que não lhe falta nada, independentemente do que vê com seus olhos físicos. Ele deve andar pela fé e não pela vista e manter sua confissão da palavra de Deus. Deus quer que Seus filhos prosperem porque quer que desfrutem da vida em todos os sentidos; Ele também quer que financiem a propagação do evangelho e também ajudem os necessitados através de sua riqueza.

A GRAÇA DO FILHO DE DEUS (João 1:17, Romanos 5:17): Graça é o favor imerecido de Deus. Isso simplesmente significa Deus fazendo algo por nós, Ele terminando a obra, nós apenas recebendo-a pela fé. Ao Filho foi dada a plenitude da graça por Seu Pai. Plenitude da Graça significa graça ilimitada. Graça é o próprio Deus manifestando-Se e trabalhando através do filho. O Pai deu tudo de Si mesmo e todas as coisas ao filho. A graça de Deus sobre a vida do filho produz: **bênção: a bênção é a capacitação para prosperar em tudo o que você faz,** bondade, favor, progresso, promoção ilimitada, perdão, realizações sobrenaturais, poder sobre o pecado e o mundo, etc. na vida do filho. O filho tem que conhecer esta verdade e agir sobre ela em fé, então verá a manifestação da graça de Deus em sua vida. Recebemos graça conhecendo a graça que nos foi dada e crendo e agindo sobre ela através de uma fé inabalável. O Pai trabalha com o filho pela graça e não pela Lei de Moisés.

A HERANÇA DO FILHO (Romanos 8:16-17): Como filhos, somos co-herdeiros com Jesus Cristo. Como co-herdeiros, tudo o que foi dado a Jesus por Deus pertence a nós gratuitamente. Nossa herança inclui um relacionamento e comunhão com Deus, uma vida próspera e saudável, poder e autoridade sobre o reino das trevas; Ele nos deu o céu como nosso lar e a terra e tudo o que nela há para governar e possuir, por exemplo, a natureza e todas as coisas boas na terra, tais como edifícios, veículos, montanhas, prata e ouro etc. Ele nos deu Sua proteção divina, sabedoria, sucesso e todas as coisas boas da vida. O filho tem tudo como herança de seu Pai (Heb 1:2). Ele é herdeiro de toda a herança de seu Pai.

A OPERAÇÃO DO FILHO DE DEUS:

(A operação do filho de Deus deve ser ensinada e demonstrada com os sinais do Espírito Santo através destes 5 passos nesta parte, como faço no DVD do Centro Internacional de Treinamento**).

Porque o filho tem uma natureza que é exatamente igual à do Pai, ele é capaz de operar exatamente como o Pai por causa dessa natureza divina dentro de seu espírito humano (João 5:19).

A operação divina (ou operação da fé) do filho de Deus é dividida em cinco passos:

1. Deus **crê** em Seu coração, e **pensa** em Sua mente e tudo o que Ele pensa acontece de acordo com Seus pensamentos de fé. O filho também crê em seu coração e **pensa em sua mente** e as coisas acontecem de acordo com seus pensamentos de fé **(Ef3:20).**

2. Deus **crê** em Seu coração e **toma passos** ou **ações de fé** e as coisas acontecem de acordo com suas ações de fé. O filho também crê em seu coração e toma **ações de fé** e então as coisas acontecem de acordo com suas ações de fé **(Atos4:30).**

3. Deus **crê** em Seu coração e **fala** palavras de fé e as coisas acontecem de acordo com Suas palavras de fé. O filho também crê em seu coração e fala **palavras de fé** e as coisas acontecem de acordo com suas palavras de fé **(Marcos 11:22-24, Gênesis 1:3).**

4. Deus **crê** em Seu coração, então Ele **fala palavras de fé** combinadas **com ações de fé** e então as coisas acontecem de acordo com suas palavras e ações de fé. O filho também crê em seu coração e **fala palavras de fé combinadas com ações de fé** e então as coisas acontecem de acordo com suas palavras e ações de fé.

5. Deus **crê** em Seu coração então Ele **declara o fim daquilo que espera que aconteça antes que aconteça.** Ele espera que aquilo que declarou em fé aconteça (Ele declara o fim desde o princípio) **(Isaías 46:10).** O filho **também declara o fim desde o princípio,** e então espera que as coisas aconteçam de acordo com sua declaração de fé. ***No entanto, este quinto passo não manifesta aquilo que o filho está esperando; ele apenas prepara o caminho para que uma manifestação aconteça. A manifestação é produzida por um dos quatro primeiros passos da fé.***

Em resumo: o passo 1 são pensamentos de fé, o passo 2 são ações de fé, o passo 3 são palavras de fé, o passo 4 são palavras e ações de fé, o passo 5 é declarar o fim desde o princípio.

Como essas coisas acontecem?: Assim como quando o Pai pensa, age ou fala, então o Espírito Santo procede dEle para manifestar ou realizar Seus pensamentos, ações ou palavras de fé, o filho também opera da mesma maneira: o Espírito Santo procede do filho para realizar os pensamentos, palavras ou ações de fé do filho quando estão de acordo com a vontade de Deus. O filho é exatamente como o Pai, a única diferença é que nós somos filhos e Ele é o Pai, mas somos exatamente como o Pai e temos uma natureza como a dEle. O Pai é maior do que nós porque Ele é nosso Pai. Os filhos se submetem ao Pai. O Espírito Santo responde ao filho da mesma maneira que responde ao Pai. **O Espírito Santo NÃO é um servo do filho, mas Ele é Deus e o Líder do filho. Mas eles trabalham juntos desta maneira (2Cor 6:1). O Espírito Santo é liberado pela fé do filho para manifestar-Se no reino natural.**

O CHAMADO DOS FILHOS DE DEUS:

Como filhos de Deus, somos Seus filhos, não Seus servos. Fomos salvos para sermos filhos de Deus, não Seus servos. Somos filhos por nascimento, mas servos por nossa escolha.

RAZÕES PELAS QUAIS DEUS NOS CRIOU NO PRINCÍPIO E NOS SALVOU (1) Ele é um Pai e quer uma grande família. Somos chamados para nos tornarmos parte de Sua família **(2)** Ele quer que desfrutemos de estar em um relacionamento e ter comunhão com Ele. **(3)** Ele quer que O louvemos e adoremos. **(4)** Ele quer que recebamos e desfrutemos de Seu amor **(5)** Ele quer que sejamos parte do corpo e da noiva de Cristo **(6)** Ele quer que cresçamos e sejamos aperfeiçoados até sermos como Jesus Cristo.

Responsabilidades do filho de Deus: Como filhos na família, temos certas responsabilidades.

1. Nossa responsabilidade como filhos de Deus é reconciliar o homem com Deus através da pregação do evangelho e estabelecer Seu Reino na terra de várias maneiras (por exemplo, orando pelo evangelho e financiando o evangelho) e com nossos diferentes dons e talentos.
2. Estabelecer Seu Reino com nossas finanças e outros bens materiais.
3. Reinar na terra e possuir coisas importantes da terra para o Reino de Deus, tais como edifícios, locais, finanças, veículos, mídia etc.
4. Destruir as obras do diabo e libertar as pessoas de sua escravidão (1 João 3:8)

Por causa dessas responsabilidades, o diabo sempre tenta nos impedir, por isso a Bíblia diz que devemos vestir a armadura de Deus (Ef 6:10-19)

A ARMADURA DE DEUS

1. O Cinturão da verdade – o filho deve ser uma pessoa de integridade. A verdade é uma característica da nossa natureza divina. Deixe o seu homem espiritual governar a sua alma e corpo e a verdade fluirá naturalmente de dentro de você. Você não terá dificuldades com a mentira ou com a infidelidade. Saiba também e viva pela verdade do que está escrito.

2. A couraça da Justiça. Esteja consciente da sua justiça em Cristo e deixe que ela influencie suas palavras e ações e uma vida correta fluirá naturalmente de você. Conheça seus direitos e sua posição em Cristo.

3. Sapatos da prontidão para pregar o evangelho da paz: Esteja sempre ativo e pronto para pregar o evangelho aos outros.

4. O Escudo da Fé – Viva pela fé na palavra de Deus, tome ações de fé e fale palavras de fé. A fé é o nosso estilo de vida. Sempre edifique a sua fé.

5. O capacete da salvação: valorize a sua salvação e leve-a a sério, não viva uma vida de luz e escuridão combinadas, mas livre-se de todo pecado em sua vida.

6. A espada do espírito (que é a palavra de Deus): Conheça a palavra de Deus em seu coração, fale a palavra de Deus com sua boca, medite nela e guarde-a em seu coração. Fale a palavra contra as obras do diabo. (Você usa esta espada falando a palavra com sua boca).

7. Orando no espírito (línguas) sempre. Ore muito em línguas, mais do que você ora com entendimento.

Outra parte da armadura de Deus são os dons do Espírito Santo (1 Cor 12:1-12)

Estes são dons do filho de Deus dados pelo Espírito Santo. O Espírito Santo não **toma emprestado**, mas **dá** estes dons ao filho de Deus. Podemos, portanto, dizer corretamente que eles são os dons do filho de Deus. Eles são usados para ganhar os perdidos e para equipar e aperfeiçoar os santos. Os dons operam através dos **cinco passos da fé (ou os cinco passos da operação divina)** discutidos anteriormente. O filho pode operar nos dons do Espírito Santo a qualquer momento que escolher. Ele não precisa sentir algo primeiro ou ter uma certa inspiração antes de poder mover-se nos dons. Os dons tornam-se parte de sua natureza divina e estão com ele sempre.

COMO UM CRENTE RECEBE OS DONS DO ESPÍRITO SANTO?: Alguns são dados no novo nascimento, outros quando a pessoa é cheia/batizada com o Espírito Santo, outros são dados por fazer parte de um ministério que opera com esses dons, outros por se conectar a um determinado ministro ou ministério que opera com esses dons ou por seguir de perto um determinado ministro (por exemplo, ouvindo-o ou assistindo-o frequentemente etc.) Alguns através da impartição de outro crente, por exemplo, pela imposição de mãos ou impartição através de diferentes canais ou passos de fé. Outros, um crente pode pedir a Deus por eles e recebê-los pela fé e agir como se os tivesse recebido, então eles começarão a operar. **Não há limite para quantos dons podemos ter. Tudo será feito de acordo com a sua fé.** Há nove dons do Espírito Santo revelados em 1 Coríntios 12. Esses dons são divididos em três partes – **1. Dons de revelação

1. Dons vocais 3. Dons de poder**

Dons de Revelação (palavra de conhecimento, palavra de sabedoria, discernimento de espíritos), **Dons Vocais** (dom de profecia**,** diferentes tipos de línguas e interpretação de línguas). **Dons de Poder** (cura, milagres e fé).**Explicando os dons (O professor deve explicar os dons e como fluir neles na prática, como faço no DVD de áudio e manual do centro internacional de treinamento)**

1) Palavra de Conhecimento: Este é um dom de conhecer coisas sobre pessoas e situações ou diferentes coisas através da revelação do Espírito Santo. Esta revelação pode vir através de pensamentos, visões, sonhos etc.
2) Dom de Sabedoria: É operar na sabedoria de Deus quando confrontado com uma determinada situação e fazer a coisa certa e falar as palavras certas em uma situação particular. Este dom também ajuda o crente a tomar decisões corretas concernentes ao futuro. Também pode vir através de revelação revelada em pensamentos, sonhos, visões etc. O conhecimento da palavra de Deus dá sabedoria geral para a vida, mas o dom de sabedoria funciona quando se depara com situações específicas.
3) Discernimento de espíritos: Ele capacita o crente a discernir o tipo de espírito, influência espiritual ou operação por trás de uma determinada situação. Ele capacita o crente a discernir as operações do Espírito Santo e dos anjos, a operação de demônios e também a capacidade de discernir os motivos e intenções das pessoas. Também pode operar através de pensamentos, visões, sonhos etc.
4) O dom de profecia: Ele capacita o crente a revelar sobrenaturalmente o coração e a mente de Deus (através da revelação do Espírito Santo). Isso significa que não é inventando coisas ou fazendo suposições, mas através da revelação do Espírito Santo. A profecia pode incluir a revelação do futuro, passado ou presente ou qualquer coisa que Deus queira revelar. A profecia principalmente edifica, encoraja e consola. A profecia pode funcionar através de diferentes canais como revelação, sonhos, visões e outros que abordaremos quando discutirmos diferentes maneiras pelas quais Deus fala.
5) O dom de diferentes tipos de línguas: Este dom capacita o crente a falar uma língua que ele não aprendeu naturalmente. Esta língua pode ser uma língua espiritual ou uma língua terrena que é desconhecida para sua mente.

Este dom sempre acompanha o dom de interpretação de línguas. Este dom é diferente do dom de línguas que é dado a todo crente quando é cheio do Espírito Santo, que é revelado em 1 Cor 14.

6) Interpretação de línguas: Este dom capacita o crente a interpretar as línguas que estão sendo faladas. A interpretação pode vir através da mesma pessoa que está falando nessas línguas ou de outra pessoa, mesmo que ela não tenha sido a pessoa que estava falando em línguas. Isto não é tradução de línguas, mas interpretação (ou explicação) de línguas**.**

7) 1) O dom de cura: Ele capacita o crente a curar enfermidades e doenças sobrenaturalmente (Isso significa, curar enfermidades milagrosamente). Normalmente as curas acontecem instantaneamente quando o dom de cura está em operação, e muitas vezes vem acompanhado de manifestações do Espírito Santo, tais como calor, vibrações, sensações de frio, vento etc.

8) 2) O dom de realização de milagres: Este dom capacita o crente a realizar milagres sobre a natureza e sobre os corpos das pessoas. Exemplos, um osso crescendo em alguém, uma dívida sendo cancelada sobrenaturalmente, pães se multiplicando, água se transformando em vinho etc.

9) 3) O dom de fé: Ele dá ao crente a capacidade de crer em Deus para realizar grandes milagres rapidamente. Este dom normalmente funciona com os dons de cura e milagres. Ele ajuda os dons de cura e milagres a funcionarem facilmente (É a fé que é necessária para que um determinado milagre ou cura aconteça). **(Este dom é diferente da fé do tipo de Deus que todos nós recebemos no novo nascimento).**

Esses dons operam através dos cinco passos da fé:-

Coisas como cair sob o poder, tremer, riso santo, chorar, girar ou reagir sob o poder de Deus e outros, não se enquadram nesses dons do Espírito Santo, mas se enquadram nos sinais e maravilhas do Espírito Santo. Eles ajudam as pessoas a crer rapidamente e manifestam a presença de Deus entre Seus filhos..

O instrutor deve ativar os dons dos crentes. Eles devem manter suas mãos abertas, então o instrutor deve declarar em fé que o Espírito Santo está ativando os dons naquele momento, conforme é feito de acordo com o CD do Centro Internacional de Treinamento.O Instrutor deve fazer demonstrações práticas desses dons e explicá-los como eu os expliquei no livro do Centro Internacional de Treinamento. Os alunos devem praticar os dons, tais como cura, profecia e conhecimento etc. Os alunos devem estar em pares de dois, então devem liberar o poder de Deus através dos cinco passos da fé, também operar na palavra de conhecimento e, através do dom de profecia, devem falar o que Deus diz.O instrutor deve primeiro demonstrar os dons na presença de todos os alunos. Também assista ao DVD sobre sinais e maravilhas (intitulado Ministério Apostólico e Profético e Práticas em Sala de Aula) do Apóstolo-Profeta Mufaro Maposa) O instrutor deve assistir e ouvir estes ensinamentos sobre as operações dos dons várias vezes antes de lecionar esta parte. Este tópico encontra-se no ensino dos filhos manifestos de Deus encontrado no Livro do Centro Internacional de Treinamento escrito pelo Apóstolo-Profeta Mufaro Maposa).Ele deve ler o livro enquanto ouve o CD porque, se ele for limitado na parte de operar nos dons e ensinar outros a operarem neles, então aqueles a quem ele está ensinando também serão limitados. Um instrutor que não é capaz de funcionar com os dons e ensinar outros a fazer o mesmo deve receber algum treinamento por si mesmo. Ele deve assistir frequentemente aos DVDs do Apóstolo Maposa e ouvir regularmente seus ensinamentos sobre a operação dos dons. Então ele próprio se destacará nos dons do Espírito). Agora você pode assistir a todos esses vídeos no YouTube na página Sonshiplife ITC ou www.voiceofgodfm.co.ls

DIFERENTES OPERAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO:

Há diferentes operações do Espírito Santo, tais como: **Yahweh Shammah ou Emanuel:** aqui o filho demonstra a presença manifesta de Deus através de sinais de pessoas caindo, reagindo ou sentindo a presença de Deus. **O reino de Deus:** aqui o filho ensina sobre e demonstra o reino de Deus com demonstrações de poder. **Tal Pai, tal filho:** aqui o filho demonstra sua semelhança com o Pai. **A autoridade do filho:** aqui o filho demonstra sua autoridade iniciando diferentes movimentos do Espírito Santo que ele escolhe e decidindo quando eles irão parar. **O ministério régio:** aqui o filho opera em uma posição sentada demonstrando sua realeza. **A voz do Pai:** aqui o filho revela a voz do Pai através de profecia, visões, sonhos, voz audível e outras revelações e dons vocais. **Comunicação com o Pai:** aqui o filho faz com que as pessoas se comuniquem com o Pai. As pessoas fazem perguntas a Deus ou perguntam qualquer coisa que queiram saber dEle e Ele responde instantaneamente através de profecia, visões, voz audível, sonhos etc. **O conhecimento do Pai:** aqui o filho demonstra o conhecimento do Pai através da revelação e dos dons vocais. Ele acessa e encontra conhecimento sobre qualquer assunto através do dom da palavra de conhecimento. **O ministério do Embaixador:** aqui o filho demonstra seu ministério e autoridade de embaixador através de sinais e julgamentos aterrorizantes. **Ação e reação:** aqui o filho faz uma ação de fé e o Espírito Santo faz com que outra pessoa faça a mesma ação independentemente da sua vontade. **Ponto de contato:** o filho usa seu corpo ou qualquer outro objeto como ponto de contato e o Espírito Santo toca a outra pessoa e realiza aquilo que o filho está esperando através do ponto de contato. **Nuvem do Espírito Santo:** aqui o filho faz com que o Espírito Santo paire sobre um grupo de pessoas como uma nuvem e toque muitas pessoas simultaneamente. **O Fogo do Espírito Santo:** aqui o filho manifesta o Espírito Santo como Fogo. Este fogo pode se manifestar como um fogo doce e fortalecedor para o crente, mas também pode se manifestar como um fogo quente e consumidor onde há atividade demoníaca. **Prisão pelo Espírito Santo:** aqui o filho faz com que o Espírito Santo prenda pessoas ou demônios até que o filho os liberte. **Manifestações do Espírito Santo no reino físico** (poeira de prata e ouro, óleo, diamantes, penas de anjos, obturações de dentes de ouro, chuva sobrenatural e fogo sobrenatural etc.

Há outras operações no manual do Centro Internacional de Treinamento.*O instrutor deve explicar e demonstrar algumas dessas operações, como faço no Livro do Centro Internacional de Treinamento.No entanto, é altamente recomendado que todos os alunos venham ao centro de treinamento e então adquiram sua própria cópia do Livro e do DVD do Centro*

Internacional de Treinamento após concluírem o curso do centro de treinamento). O centro de treinamento dá aos crentes uma boa base; o Centro Internacional de Treinamento os prepara para a liderança. Agora você pode assistir a essas operações no YouTube na página Sonshiplife ITC. (ITC significa centro internacional de treinamento)

Essas operações demonstram a presença de Deus conosco e são importantes porque convencem as pessoas da realidade da presença e existência de Deus. (Comece a colocar esses dons e demonstrações em prática onde quer que você esteja e peça a Deus em fé por quaisquer dons e operações que você deseja).

A pessoa que está operando nos dons de cura deve saber o seguinte.

1. Às vezes a cura pode não acontecer instantaneamente.
2. A pessoa por quem se está orando deve aprender a perdoar.
3. O ministro de cura deve usar uma fé persistente e vigorosa ao curar os enfermos.
4. O ministro de cura não deve ficar desencorajado quando a cura não acontece imediatamente.
5. O ministro de cura deve depender da revelação do Espírito Santo ao ministrar aos enfermos.
6. O ministro de cura deve elevar a fé daqueles que vieram para receber cura. Talvez ore por algumas pessoas visivelmente enfermas onde todos estejam observando, talvez aquelas que não conseguem andar corretamente ou que não conseguem enxergar etc. Deve ser uma enfermidade que seja visível e cuja cura também seja visível para o benefício dos outros. Isso edificará a fé dos outros.
7. O ministro de cura não deve dizer às pessoas para pararem de tomar a medicação que estavam tomando depois que receberam oração, a menos que o Espírito Santo revele o contrário, mas deve encorajá-las a edificar sua fé e retornar ao médico para que a cura seja confirmada.
8. Aqueles por quem se ora devem ser conduzidos a uma oração de salvação se ainda não nasceram de novo.
9. A pessoa curada deve continuar declarando sua cura após a oração e deve lavar as roupas e cobertores ou travesseiros que estava usando enquanto estava doente, a fim de evitar uma reinfecção..
10. Para ajudar as pessoas a crer rapidamente, o ministro pode combinar as curas com as operações e sinais do Espírito Santo enquanto ministra. O filho tem autoridade para combinar as curas com os sinais e maravilhas do Espírito Santo**. A pessoa que ministra com profecia deve saber o seguinte. A maneira correta tanto de ouvir a Deus quanto de profetizar com precisão é esta que estou prestes a explicar. O seguinte ajudará você a identificar com precisão a revelação de Deus, incluindo sua interpretação e transmissão.**

Revelação: isto é o que o Senhor revela a você. Isso pode acontecer de tal maneira que você veja uma visão quando olha para alguém ou ouça uma determinada palavra ou receba uma determinada revelação. **Interpretação:** isto se refere àquilo a que a visão ou palavra ou revelação específica se refere em conexão com aquela pessoa ou uma determinada situação. (*É o significado da revelação*) **Aplicação:** isto se refere à maneira como a pessoa deve usar a palavra específica de profecia ou como aquela palavra se aplica à situação em questão. Isso pode incluir se você deve contar àquela pessoa sobre aquele assunto em segredo ou se deve ou não contar a ela e quando contar a ela. ***(É a aplicação da revelação******). Os passos abaixo ajudarão você a profetizar com precisão:

1. Você tem que estar completamente descansado em seu espírito. Esse descanso é uma demonstração de completa fé em Deus de que Ele vai falar. Você não é aquele que tenta inventar alguma coisa.
2. Remova todos os outros pensamentos que você tinha anteriormente sobre a situação/pessoa, a menos que o Senhor já tenha revelado isso a você. Não invente uma mensagem para a pessoa por causa da maneira como ela está vestida ou de como ela parece. Por exemplo, só porque você vê aquela pessoa com uma aparência desleixada, não diga que você vê que ela tem estado lutando com as finanças.
3. Lembre-se de que a profecia é para edificação, exortação e consolação (1 Coríntios 14:3), portanto, sua profecia deve ser igualmente assim e não trazer maldições, confusão e contenda. Se for uma repreensão ou um aviso, fale com eles em amor e em segredo.
4. Aquele que profetiza deve evitar dizer: "Deus diz..", especialmente se estiver apenas começando no profético. Ele deveria, antes, dizer: "Eu vejo..." ou "Eu ouço isto ou aquilo". Um exemplo é: "Eu vejo que você está deprimido" em vez de: "Deus diz que você está deprimido".
5. Aquele que profetiza não deve manipular ou controlar outros com a palavra profética. Novamente, não deve se chamar de profeta simplesmente porque vê o dom profético operando em sua vida. Ele/ela só pode se chamar de profeta (profetisa) se Deus lhe tiver dado esse ofício. Se não tiver clareza sobre este assunto, deve simplesmente permanecer em silêncio.
6. Se você for dizer algo errado ou falar de uma maneira errada, o Espírito Santo tentará impedi-lo antes que você fale. Você sentirá uma perturbação dentro de você, em seu ventre. Ouça interiormente antes de falar. A maneira fácil é sentir o lugar físico onde está seu estômago, porque isso representa o seu ser mais íntimo (João 7:37).
7. Se você sentir um pequeno desconforto, então isso significa que você errou um pouco. Talvez a sua interpretação esteja errada enquanto a revelação está correta ou a aplicação da palavra esteja errada, etc. Se você sentir um grande desconforto acompanhado de medo, é um sinal de que você está completamente errado e o Espírito Santo está tentando impedi-lo de falar. Não suprima esses sentimentos; aprenda a ouvir interiormente antes de falar.

8. Não tenha pressa para falar aquilo que ainda não está claro para você. Aprenda a ouvir em busca de clareza antes de falar. Se ainda não estiver claro, espere que Deus confirme essa questão antes de falar. Não fale rápido demais e depois comece a se atrapalhar sobre o que Deus poderia ter querido dizer. Se você não tiver clareza sobre um assunto, permaneça em silêncio sobre ele e só fale quando tiver encontrado clareza sobre ele. Uma exceção é se Deus falar apenas uma palavra e esperar que você pergunte à outra pessoa se aquilo faz sentido para ela.
9. Se você for sair da graça que lhe foi dada, sentirá um grande desconforto em seu espírito. Profetize de acordo com a graça que lhe foi dada, não tente imitar outra pessoa. Profetize somente o que lhe é revelado e não tente profetizar o que você pensa que impressionará outras pessoas. Toda profecia é importante porque é o que Deus está dizendo; profetize de acordo com a sua fé.
10. Às vezes Deus pode revelar assuntos espetaculares e às vezes Ele pode revelar o que você pensa ser comum. Profetize somente o que você ouve, sem se preocupar com o que as pessoas pensam de você. Aprenda a estar em sintonia com Deus; não vá rápido demais nem devagar demais. Às vezes a revelação é rápida e você deve profetizar rapidamente; outras vezes será lenta e você deve manter esse ritmo também. Fale somente o que lhe é revelado.
11. Profetize de acordo com a sua fé e descubra como Deus fala principalmente com você. Com outros, pode ser por meio de visões, alguns por revelação ou impressões, alguns por pensamentos e sentimentos, alguns por sonhos e outros de outras maneiras. Descubra de que maneira Deus prefere falar com você e seja excelente nisso.
12. Evite se atrapalhar e tatear em busca de revelação quando profetizar. Fale somente quando tiver certeza e permaneça em silêncio se não tiver certeza.
13. Dê a si mesmo tempo adequado com Deus para que possa reconhecer melhor a Sua voz. Ore muito em línguas e dê a si mesmo muito tempo com a palavra. Faça uma confissão de fé de que você ouve Deus com precisão o tempo todo e de que pode ouvir Deus. Lembre-se de que você fala isso antes de vê-lo.

Quando uma profecia lhe é dada, você deve saber que não é simplesmente automático que ela se cumpra, mas que você tem uma parte a desempenhar. Você tem que ouvir, entender e fazer a palavra de Deus. Você deve esperar em Deus e no Seu tempo; você conhecerá o Seu tempo quando andar de perto com Ele. Você também deve aprender a andar pela fé naquilo que Deus revelou a você. Por exemplo, se Deus revelou a você que será uma grande pessoa de negócios, comece o seu negócio pela fé com o princípio de semear e colher. Isto é dar primeiro a Deus pelo seu negócio e então falar palavras de fé sobre onde você vê o seu negócio.

A pessoa que estiver lidando com demônios deve conhecer os princípios que escrevi no ensinamento, o diabo e os demônios, onde ensino sobre como lidar com demônios.

O CRESCIMENTO DOS FILHOS DE DEUS

A bíblia nos diz para crescermos até à maturidade e perfeição e deixarmos os ensinamentos elementares da doutrina de Cristo (Hebreus 6:1-3). Jesus deu estes cinco dons (Apóstolo, Profeta, Evangelista, Pastor e professor) para aperfeiçoar e equipar os santos até à sua plenitude de filiação, para que todos possam cumprir os ministérios que Deus lhes deu (Efésios 4:11-17). Temos que crescer de bebés para Filhos de Deus maduros em Cristo. Existem diferentes estágios de maturidade nas nossas vidas espirituais, assim como nas nossas vidas naturais**. Agora vamos analisar os diferentes estágios das nossas vidas espirituais. (O nosso crescimento no espírito não é determinado pelo tempo que temos de salvos, mas por quanto tempo passamos com Deus, através da Sua palavra e da oração).**

BEBÉS ESPIRITUAIS: Os bebés espirituais não andam pela fé; eles dependem dos seus sentidos físicos. Eles também podem andar na carne. (I Coríntios 3:1-5) Eles gostam de competir uns com os outros e podem ser muito sensíveis (no sentido de que ficam ofendidos por pequenas coisas). Eles precisam de bons ensinamentos fundamentais e precisam ser cuidados intensivamente. Eles são brincalhões. Eles só podem receber o leite da palavra (ensinamentos fáceis). Eles podem tornar-se brincalhões com os dons do Espírito Santo. Eles podem engolir facilmente ensinamentos errados. Jesus Cristo lida gentilmente com este tipo de cristãos (Ele se revela como um cordeiro a este tipo de cristãos). Mas Ele não pode confiar-lhes grandes responsabilidades.

CRIANÇAS ESPIRITUAIS: Elas estão aprendendo a andar pela fé, geralmente misturam fé e sentidos na sua linguagem e nas suas ações. Elas também gostam de brincar com as coisas espirituais e também podem andar na carne. Elas podem receber um pouco de ensinamentos profundos. Às vezes podem amar mais os dons do que o próprio Deus. Elas podem ser brincalhonas com as coisas espirituais. Elas também podem engolir facilmente ensinamentos errados. Jesus ainda lida gentilmente com este tipo de cristãos (Ele se revela como um cordeiro). Mas Ele não pode confiar-lhes grandes responsabilidades. Elas só podem ser confiadas com pequenas responsabilidades.

ADOLESCENTES ESPIRITUAIS: Eles podem andar pela fé. Normalmente gostam de mostrar o que sabem e o que podem fazer, mesmo quando é desnecessário. Gostam de competir e normalmente tornam-se orgulhosos. Na maioria das vezes têm mais zelo do que sabedoria. Às vezes pensam que sabem tudo e que Deus está sob o seu controle. Pensam que podem controlar Deus através da sua fé. O Senhor, na maioria das vezes, revela-Se como um leão a este tipo de cristãos (significando que Ele se torna duro com eles quando necessário). O Senhor confia-lhes algumas responsabilidades, mas não as Suas grandes responsabilidades.

FILHOS E FILHAS ESPIRITUAIS: Jesus Cristo é um exemplo perfeito de um Filho maduro espiritualmente. Filhos são aqueles que amadureceram na sua compreensão de quem Deus é e dos Seus caminhos. Eles manifestam o fruto do espírito nas suas vidas (Gálatas 5:22). **Que é amor, paz, alegria, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, humildade e domínio próprio.** Eles andam na fé, no amor ágape, na sabedoria divina e na revelação do Espírito Santo (Romanos 8:14). Eles estão comprometidos em fazer a vontade de Deus e são influenciados pelo amor de Deus em tudo o que fazem (João 4:24, 1 Coríntios 13:1-13). Eles andam na sua plena herança em Cristo. Eles temem ao Senhor. A ardente expectativa da criação aguarda a manifestação deste tipo de cristãos (filhos) Romanos 8:19. Estas são pessoas em quem Jesus pode confiar maiores obras e responsabilidades. Jesus se revela tanto como um leão quanto como um cordeiro para este tipo de cristãos.

CRISTÃOS MUNDANOS/CARNAIS: Estes são cristãos que deveriam ter amadurecido espiritualmente, mas não amadureceram como era esperado deles. Os seus corações estão endurecidos por viverem persistentemente no pecado. Eles ofendem a Deus por causa da sua rebelião. Se não mudarem, Jesus os vomitará da Sua boca (Apocalipse 3:15-22); (Filipenses 3:18-20). Eles conhecem a palavra de Deus, mas não a praticam. Vomitá-los da sua boca significa que Ele permitirá que a comunhão seja quebrada com eles, para que possam viver em pecado e enfrentar as consequências e ficar completamente frios, para que possam perceber quão longe se afastaram da sua comunhão com Deus e, esperançosamente, retornem a Ele, porque enquanto estão mornos, pensam que estão bem.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER PARA VIVER NA DIMENSÃO DE UM FILHO MANIFESTO DE DEUS E PARA VIVER NA REALIDADE DE QUEM DEUS FEZ VOCÊ SER EM CRISTO.

Estas são as coisas que você tem que fazer para viver no reino de um Filho de Deus e para viver o tipo de vida que Jesus pagou por você com o Seu próprio sangue, uma vida de comunhão com Deus, uma vida de glória, sucesso em todas as coisas, de autoridade e realeza. Uma vida divina em poucas palavras:-

1. **LEIA E MEDITE NA PALAVRA DE DEUS**: Estude todo o Novo Testamento com entendimento e compromisso. Estude-o para conhecer a sua identidade em Cristo e quem Deus é na sua vida e o que Ele lhe deu. Lembre-se de que a Bíblia é o seu espelho espiritual. Destaque com cores diferentes as escrituras que falam sobre quem você é em Cristo, o que você tem Nele ou o que você pode fazer Nele. Quem Deus é na sua vida e como você trabalha com Ele. Escrituras como (II Coríntios 5:17) "Quando alguém está em Cristo, é uma nova criação" ou (Gálatas 3:26) "pois todos vocês são Filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus". Estas escrituras dizem quem você é em Cristo. (João 5:24) diz "aqueles que creem em mim têm a vida eterna". Esta diz o que você tem em Cristo. Personalize estas escrituras. (Marcos 16:15) diz o que você pode fazer em Cristo, "aqueles que creem em mim curarão os enfermos, expulsarão demônios em meu nome e falarão em novas línguas". Algumas escrituras não revelam diretamente quem você é ou o que você tem, mas você tem que personalizá-las e torná-las suas.

Depois de estudar o Novo Testamento repetidamente, e depois de tê-lo compreendido plenamente, comece a ler o Antigo Testamento. O Antigo Testamento revela principalmente a natureza de Deus e as Suas obras. Estude-o para entender e saber como Deus se sente em relação a você. Você aprenderá a andar pela fé em Deus quando ler sobre os heróis da fé no Antigo Testamento. I Coríntios 10:11 nos diz que todas estas coisas foram escritas como nossos exemplos.

1) **ORE MUITO EM LÍNGUAS**. Orar no espírito é orar em línguas. Este dom de orar em línguas é um dom que é dado a todos os crentes. Quando você ora em línguas, é o seu espírito recriado que está orando, não a sua mente. Os crentes no Novo Testamento oravam muito em línguas e eles são o nosso exemplo. Você tem que orar em línguas mais do que ora na sua língua terrena. Estas coisas acontecerão na sua vida quando você orar muito em línguas:- **a.** A sua comunhão com Deus será mais forte e você O conhecerá de uma maneira mais profunda.

b. A sua compreensão e o seu prazer na Bíblia aumentarão.
c. Você reconhecerá facilmente a Sua voz (o rhema) quando Deus falar com você.
d. Será muito fácil para você andar com a sua natureza espiritual divina.
e. Você será sensível ao Espírito Santo e, portanto, andará com Ele de perto e será muito fácil operar com os Seus dons e operações.
f. Você será ousado em todas as coisas e todo o medo desaparecerá da sua vida.
g. A sua fé ficará mais forte regularmente e você será sempre renovado pela presença de Deus e estará sempre cheio do Espírito Santo.

Você será capaz de andar na sabedoria de Deus e estará sempre cheio do Espírito Santo. Estar cheio do Espírito Santo significa que o Espírito Santo é capaz de Se manifestar facilmente e trabalhar através de você.

b. O seu espírito permanecerá sempre forte porque, quando você ora em línguas, está edificando e fortalecendo a si mesmo no espírito enquanto tem comunhão com Deus.

Muitas outras coisas boas acontecerão na sua vida. Ore em línguas mais do que ora no seu entendimento, por exemplo, se você ora por uma hora, ore em línguas cinquenta e cinco (55) minutos. Passe muito tempo em adoração, louvor e observe e ouça a palavra de Deus e materiais relacionados. (I Coríntios 14:2, 4, 14, 15, 18), (Efésios 6:18), (Judas 1:20). (Fazer estas coisas garantirá uma vida de glória e uma paixão incessante por Deus).

As línguas sempre operam com a profecia e é assim que estes dons (línguas e profecia) operam juntos.

Línguas e profecia operam em três níveis diferentes, que são os seguintes (1) Uma pessoa pode falar línguas de maneira sobrenatural que estão presentes na terra sem primeiro aprendê-las, como aconteceu no livro de Atos 2:4, onde os discípulos de Jesus falaram línguas terrenas que lhes eram desconhecidas e também profetizaram, declarando as maravilhosas obras de Deus. Isso aconteceu principalmente para benefício daqueles que estavam ouvindo os discípulos, como um sinal e evidência de que Deus estava realizando uma nova obra significativa na terra. Estes tipos de línguas também aconteciam frequentemente antes de o inglês se tornar uma língua universal. Muitas vezes não havia intérpretes quando as pessoas iam a nações estrangeiras para pregar. Então elas pregavam em línguas desconhecidas para elas, mas conhecidas por aqueles a quem pregavam, e transmitiam a mensagem de Cristo de forma eficaz. **(2) Línguas e profecia na igreja:** As línguas podem ser uma linguagem espiritual que não é de origem terrena, ou ainda podem ser uma língua terrena, mas também devem acompanhar a profecia para que a igreja possa ser edificada, e esta profecia pode vir como interpretação de línguas ou de outras maneiras, tais como por meio de revelação ou de algo que brota, e de outras maneiras, conforme é explicado em 1 Coríntios 12:4-7, para que a igreja possa ser edificada (1 Coríntios 14:5). **Este caso é diferente em uma situação em que todos na igreja oram em línguas em uma reunião de crentes, pois este tipo de situação é aceitável.** Mas se alguém ficar diante da congregação e falar em línguas enquanto os outros escutam, então deve haver interpretação para que os ouvintes possam ser edificados. Isso também pode acontecer quando um indivíduo fala com outro em línguas, mas a interpretação ou profecia deve seguir para que o outro seja edificado **(3) Línguas para conexão pessoal com Deus e edificação:** Estas são línguas que um crente recebe para seu próprio benefício, para que possa ter uma forte conexão e comunhão com Deus, conforme explicado em **1 Coríntios 14:2 e 4**. Aqui ninguém entende o que está sendo dito, incluindo a pessoa que está orando nessas línguas. Este tipo de línguas também acompanha a profecia. Esta profecia é quando o crente declara em sua própria língua terrena aquilo que lhe é revelado enquanto ora em outras línguas. Ele declara como se já tivesse sido feito no reino terreno, mesmo antes de realmente acontecer, e explicamos este mistério abaixo e no ensinamento sobre oração. Aqui oramos em línguas mais como uma linguagem pessoal de oração para nossa própria conexão pessoal com Deus e nossa edificação pessoal, não necessariamente para a edificação dos outros. **O tipo de profecia que vamos explicar em profundidade no parágrafo seguinte e no ensinamento sobre oração é este tipo de profecia que você faz no seu tempo pessoal de oração em línguas.** Esta profecia pode aparecer como interpretação de línguas ou revelação ou algo que brota, de maneira semelhante à que acontece quando você ora em línguas, mas desta vez vindo como profecia ou de outras maneiras, e tudo isso acontece para o seu benefício como crente. Esta profecia funciona da seguinte maneira

2.1) Línguas e Profecia: Quando você ora em línguas, também precisa profetizar. As línguas e a profecia operam da seguinte maneira. Quando você ora em línguas, fala uma linguagem espiritual, declara os mistérios de Deus no espírito e então eles são revelados à sua mente. Mas as línguas operam principalmente no reino espiritual e, portanto, tudo o que é revelado ao seu espírito enquanto você ora em línguas, você deve começar a profetizar. Em outras palavras, comece a declarar isso na sua própria língua nativa e chame isso como se já tivesse acontecido no reino físico. Por exemplo, quando você está orando em línguas e então começa a ver uma visão em sua mente, talvez do seu sucesso futuro ou de qualquer coisa que Deus queira que você faça ou talvez do que Ele lhe tenha dado. Quando você profetiza, começará a declarar aquilo que viu em sua mente enquanto orava em línguas como se já tivesse acontecido pela fé no reino físico. Talvez você tenha visto a sua família salva em uma visão enquanto orava em línguas. Quando você profetiza, diz: "Deus, eu Te agradeço porque a minha família está salva agora mesmo em nome de Jesus Cristo". Profecia é declarar pela fé aquilo que você viu enquanto falava em línguas e declará-lo como se já estivesse feito e agradecer a Deus por isso.

As línguas despertam o poder de Deus (dunamis) dentro dos nossos espíritos, mas a profecia libera e direciona esse poder para trabalhar em nosso favor, para mudar situações específicas a nosso favor e também manifesta aquilo que foi liberado pelas línguas no espírito para se manifestar no reino físico.

Factos importantes durante o tempo de profecia: A) Quando você ora em línguas e fica agitado em seu espírito e talvez receba uma revelação do que Deus quer fazer ou daquilo pelo qual você está orando em línguas, imediatamente profetize fervorosamente sobre o que recebeu em seu espírito enquanto o seu espírito ainda está agitado, porque as palavras de profecia faladas naquele momento específico serão liberadas poderosamente do que quando faladas enquanto o seu espírito está calmo. Comece a profetizar aquelas coisas que lhe foram mostradas no reino natural enquanto o seu espírito ainda está agitado.**B)** Quando você profetiza, isso não significa que você tenha que proferir muitas palavras, mas o mais importante é proferir palavras de fé no momento em que você tiver despertado o fogo do Espírito Santo durante as línguas. Você pode talvez repetir uma ou duas palavras várias vezes até sentir que isso aconteceu no reino espiritual e que em breve se manifestará no reino natural. Você saberá disso ao sentir paz e descanso em seu espírito. O que importa é seguir aquilo que você sente que o espírito está conduzindo você a fazer; neste momento, a mente não deve interferir. **C)** Quando você sentir vontade de tomar ações de fé, talvez como acenar a sua mão como um sinal de derrubar muros, ou uma determinada situação, ou abaixar a sua mão como um sinal de trazer algo do reino espiritual para o físico, faça isso pela fé e continue repetindo essas ações quando necessário até sentir descanso e paz em seu espírito. Enquanto você não estiver em descanso em seu espírito, persista com a profecia, ações de fé e línguas, porque isso é um sinal de que as coisas ainda estão acontecendo no reino espiritual e você ainda precisa persistir. A sua persistência trará perfeição no reino espiritual e quando você tiver alcançado a perfeição, sentirá descanso e paz em seu espírito**. D)** Esta profecia inclui declarações, ações de fé, interpretação de línguas e assim por diante. O que é importante é permitir que o seu espírito se abra assim como você ora em línguas. Sinta-se livre para fazer o que você sente que deve fazer ou dizer. Remova as limitações mentais e as regras tradicionais para a oração. Ruge se precisar rugir, grite se necessário, faça ações de fé, etc. **(E)** Às vezes você precisa chamar especificamente aquilo que quer ver quando

profetiza, como Ezequiel. Ele teve que chamar carne e ossos quando queria vê-los e também chamar o fôlego para entrar nos corpos quando eles não tinham fôlego. Portanto, seja específico às vezes na sua profecia. Leia Ezequiel 37:1-14 para entender claramente o poder da profecia. Quando profetizamos aos ossos secos, eles se juntam no reino do espírito, à medida que continuamos a profetizar, músculos, carne e pele se formam para cobrir os ossos secos, e à medida que persistimos, o fôlego entra neles e eles ganham vida. Esta é uma visão que mostra o poder da profecia para mudar as nossas situações. **Continue profetizando até ver a manifestação.**

1) **CONFESSE A PALAVRA DE DEUS:** Se você quer que a palavra de Deus se manifeste na sua vida, deve sempre falá-la com a sua boca. Quando você acredita nela no seu coração, essa verdade é estabelecida para você no reino espiritual, mas quando a confessa com a sua boca, essa verdade se manifesta e se torna uma realidade no reino físico. Sempre confesse o que Deus diz sobre você e sobre a sua vida. Não fale morte e vida com a sua língua. Fale somente vida, pois é isso que você tem. Confesse o que você quer ver e somente o que Deus diz.

A sua língua é a chave para o tipo de vida que você quer viver (Provérbios 18:20-21, Marcos 11:22-24).

Estas declarações/confissões são muito importantes, mas são diferentes da profecia no sentido de que você pode escrevê-las e pronunciá-las diariamente, enquanto a profecia vem como uma revelação e influência ao orar em línguas, mas as confissões também são poderosas e ainda fazem parte da profecia geral para a sua vida e devem ser pronunciadas diariamente.

1) FAÇA A PALAVRA DE DEUS: Faça sempre o que a palavra de Deus diz e dê passos de fé naquilo que ela diz. Se a Bíblia diz que você não deve se preocupar, então não se preocupe. Se diz que você deve impor as mãos sobre os enfermos, então faça isso; quando diz seja sempre agradecido, então faça isso e nunca reclame. Isso é fazer a palavra, se você fizer a palavra de Deus independentemente das situações que enfrentar, então será capaz de andar facilmente como um Filho manifesto de Deus em todas as coisas, em todos os momentos. Tome ações de fé com base na palavra de Deus independentemente de como você se sente. A fé não é baseada em sentimentos.

Saiba que você é aquilo que a Bíblia diz que você é, você tem aquilo que a Bíblia diz que você tem, você pode fazer aquilo que ela diz que você pode fazer. Veja-se como Deus o vê e chame a si mesmo somente pelo que Deus o chama. Ao fazer isso, a palavra de Deus será poderosamente manifestada na sua vida.

Aqui estão alguns exemplos das confissões de fé que você pode confessar todos os dias depois do seu tempo de oração. Escreva também aquelas que são pessoais para você e que dizem respeito ao plano de Deus para a sua vida. Lembre-se de que, pela fé, você se vê onde Deus já o vê e chama a si mesmo pelo que Deus o chama, mesmo antes de vê-lo com os seus olhos físicos. A fé fala o que quer ver, não o que vê. Independentemente de você ser um empresário, um agricultor, um pastor, etc., os princípios da fé funcionam para todos os tipos de pessoas. Se você continuar confessando-as e acreditando nelas, verá essas coisas se manifestarem na sua vida.

1. Eu ando plenamente no conhecimento revelado de Deus (o Pai, o Filho e o Espírito Santo) agora.
2. Eu ando plenamente como um Filho/filha manifesto de Deus agora. Eu sou um Rei e reino na vida, eu sou um sacerdote e sirvo a Deus em santidade e compromisso, eu sou uma nova criação, o passado não tem poder sobre a minha vida, eu sou embaixador de Cristo no mundo, eu ando nos princípios celestiais em todas as coisas.
3. Eu ando na plenitude do poder, revelação, domínio, capacidade, dons, glória, graça, entendimento, direitos, santidade, justiça, natureza, sucesso e plena manifestação do Filho de Deus agora.
4. Eu cumpro plenamente o propósito de Deus para a minha vida agora.
5. Eu ando em vitória sobre Satanás e suas obras e seu reino agora mesmo. Eu tenho poder sobre a doença, a morte, a pobreza, as maldições, o fracasso, o pecado e tudo o que vem como resultado da queda de Adão e ando em vitória sobre todas estas coisas agora.
6. Eu ando na plena manifestação do Espírito Santo e nas Suas sete manifestações agora, que são: O Espírito de sabedoria e entendimento, o Espírito de conselho e fortaleza, o Espírito de conhecimento e do temor do Senhor.
7. Eu entendo a vontade do meu Pai e a cumpro plenamente agora.

Faça estas confissões de fé regularmente e escreva as suas próprias que declarem onde você quer estar na vida. Fale-as como se já estivesse lá. Algumas confissões podem ser para a sua defesa e proteção divina. Lembre-se de que é necessário compromisso para crescer espiritualmente. Estude as escrituras citadas abaixo e destaque-as com cores diferentes. Estude o Antigo Testamento depois de ter terminado o Novo Testamento regularmente. Mas entenda que o Antigo Testamento é a sombra do Novo Testamento. Isso significa que todas as promessas na Antiga Aliança são agora as nossas realidades no Novo Testamento cumpridas por Cristo.

Estas escrituras abaixo mostram quem você é em Cristo, o que você pode fazer por meio de Cristo e quem Deus é para você em Cristo e o que Ele fez por você. Algumas delas não são diretas, mas ainda revelam quem você é e o que você tem em Cristo. Há também orientação sobre como terminar de ler todo o Novo Testamento em um mês. Certifique-se de terminar de ler o Novo Testamento todos os meses ou duas vezes em um mês; lê-lo/estudá-lo em diferentes versões e destacá-lo com cores diferentes ajudará você. Você irá mais profundamente em Cristo se fizer estas coisas. Quando tiver compreendido plenamente o Novo Testamento, estude o Antigo Testamento em sua totalidade com entendimento e compromisso. Você pode completá-lo uma vez a cada seis (6) meses ou da maneira que escolher estudá-lo. Você também pode estudar o Novo e o Antigo Testamento ao mesmo tempo. Comprometa-se a ler e completar a Bíblia repetidamente até que Jesus Cristo retorne, você somente irá mais profundamente.

Romanos 3:24
Gálatas 2:24
Efésios 6:10
Efésios 2:13
2Pedro 1:8
2Timóteo 2:10
Efésios 1:7
Romanos 8:1
Gálatas 3:26
Efésios 2:21
Colossenses 1:14
Efésios 3:6
2João 1:9

2Timóteo 3:1
Romanos 8:2
Atos 17:28
1Pedro 1:8
Filipenses 1:6
Colossenses 2:6
1João 3:5
Efésios 1:11
Romanos 12:5

Efésios 1:13
1Coríntios 1:2,30
João 3:15,16
Efésios 3:12
Colossenses 2:11
Colossenses 1:28
Colossenses 2:10

Gálatas 2:16
1Tessalonicenses 4:16
1João 4:13
Romanos 5:15
2Coríntios 1:21
2Coríntios 5:21
1João 2:6
1Coríntios 1:4
Efésios 1:5
1Tessalonicenses 5:18
1João 5:14,15

1João 5:20
Filipenses 4:19
1Pedro 2:
2Coríntios 3:24
Efésios 1:10
1João 2:5
2Timóteo 1:19
Efésios 2:27,28

Hebreus 7:25
Romanos 5:11
Gálatas 6:14
Colossenses 1:13
Tiago 4:7
1Coríntios 8:6
Efésios 4:16
Mateus 18:18-20
Colossenses 1:20
Hebreus 13:15
Colossenses 2:19

1Pedro 2:9
Colossenses 3:17
1Pedro 1:21
Romanos 6:4
Colossenses 2:17
Filipenses 3:12
Marcos 1:8
Tito 2:14

João 1:4
Efésios 2:22
Colossenses 2:3
Filipenses 3:13,14
Colossenses 2:7
1João 3:6

1João 3:24
Romanos 3:22
1Coríntios 15:22
2Coríntios 1:20
1João 2:5
Romanos 7:4

Romanos 5:17-19
2Coríntios 2:14
Efésios 1:14
2Coríntios 5:18
Filipenses 1:11
1Timóteo 1:14
Efésios 2:8
1Pedro 3:18
2Colossenses 13:4

1Pedro 1:3
2Coríntios 5:17
Filipenses 3:9
1João 5:10
2Timóteo 1:13

Mateus 28:18-20
Colossenses 1:6
2Coríntios 2:15
Colossenses 1:26-27

Marcos 16:17,18

1Pedro 2:21
1Pedro 8:32
Colossenses 2:13-15
Colossenses 3:24
Marcos 11:23,24
Romanos 6:6
1João 1:5
1João 3:7

Romanos 5:11
Gálatas 3:13-14
Romanos 6:23
Efésios 2:7
Hebreus 10:10
Hebreus 13:20-21
Hebreus 2:14-15
1João 1:9
João 6:40

1João 3:2
Hebreus 1:3
Gálatas 2:20
Colossenses 2:20
Hebreus 9:26

Efésios 3:3
2Coríntios 5:19
Efésios 1:6
2Timóteo 2:1
Efésios 5:8
1Coríntios 1:5

João 8:37
Romanos 5:9
Romanos 4:9
Romanos 6:8
1João 7:19,22
João 14:12
João 14:23
1João 4:4

Colossenses 3:4
Romanos 6:8
Colossenses 2:12
2Timóteo 2:11,12
Romanos 5:1
Lucas 10:19
Hebreus 2:9-11
1Pedro 5:7
João 4:14
1Coríntios 15:57
Filipenses 4:6-7

2:18
1João 2:1
João 10:10
Hebreus 15:7,8
João 3:17
João 15:9
Mateus 18:20
João 14:13,24
1Coríntios 6:11

Mateus 8:17
Hebreus 9:11,12
Filipenses 2:5
Hebreus 10:19,20
Mateus 11:28-30
Hebreus 9:14,15
Filipenses 2:13
Hebreus 13:8

Romanos 5:2
Mateus 18:11
Colossenses 1:17

João 8:6
1João 4:10
Hebreus 16:23,24
Efésios 2:5
João 17:23
Romanos 4:14-16

Colossenses 3:1

João 6:57
João 6:56
João 15:4,5
João 14:20
João 14:6
João 16:33

Colossenses 3:3
Hebreus 13:5b,6
Hebreus 9:24
Gálatas 3:29
Hebreus 9:28
Gálatas 5:1
Hebreus 10:14
1João 4:15
1João 5:1,4-5
1João 5:11,12
Hebreus

COMO TERMINAR O NOVO TESTAMENTO EM UM MÊS

Dia	Ler
1.	Mateus 1–8
2.	Mateus 9–15
3.	Mateus 16–22
4.	Mateus 23–28
5.	Marcos 1–6
6.	Marcos 7–12
7.	Marcos 13–Lucas 2
8.	Lucas 3–7
9.	Lucas 8–12
10.	Lucas 13–19
11.	Lucas 20–24
12.	João 1–7
13.	João 8–13
14.	João 14–21
15.	Atos 1–7

16. Atos 8–13

17. Atos 14–20

18. Atos 21–28

19. Romanos 1–8

20. Romanos 9–16

21. 1Coríntios 1–11

22. 1Coríntios 12–2Coríntios 7

23. 2Coríntios 8–Gálatas 6

24. Efésios–Filipenses

25. Colossenses–2Tessalonicenses

26. 1Timóteo–Filemom

27. Hebreus

28. Tiago–1Pedro

29. 2Pedro–Judas

30. Apocalipse 111

DEUS

DEUS (PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO)

Deus é revelado na Bíblia como um único Deus manifestando-Se em três pessoas. Deus é revelado como Pai, Filho e Espírito Santo. Estes não são três deuses, mas um único Deus revelado em três pessoas. Deus é onipotente (todo-poderoso), onipresente (presente em todos os lugares), onisciente (que sabe tudo). Deus é imutável, significando que Ele não muda.
Antes de Deus Se relacionar com o homem, Ele era conhecido como Deus Todo-Poderoso, a Palavra e o Espírito de Deus. Por causa do Seu relacionamento com o homem, Deus Todo-Poderoso ficou conhecido como o Pai, a Palavra ficou conhecida como Jesus Cristo, o Filho de Deus, e o Espírito de Deus ficou conhecido como o Espírito Santo. O Pai ficou conhecido como o Pai porque Se tornou o Pai de Jesus e nosso Pai, o Filho ficou conhecido como o Filho porque Ele é nosso irmão, Ele veio para nos tornar filhos de Deus como Ele, e o Espírito de Deus ficou conhecido como o Espírito Santo porque Ele nos capacita a viver o tipo de vida de Deus. Esta é uma vida em que vivemos como Deus e fazemos coisas como Ele. Ela inclui uma vida de santidade, que é uma vida de separação do pecado.

Agora vamos analisar:
DEUS, O PAI:

Ele sempre esteve presente antes do tempo e da criação e todas as coisas foram criadas **por Ele.** O Pai é a primeira pessoa na Divindade; Ele tem uma forma que se parece com a nossa porque fomos criados à Sua semelhança e imagem. A única diferença entre nós e Ele é que Ele não vive em um corpo físico de carne e sangue como nós. Mas Ele é um Espírito que tem uma alma (emoções, vontade e intelecto) como nós (João 4:24). Ele é uma pessoa com uma personalidade como a nossa.

SEU NOME: Seu nome é Jeová. O nome Jeová significa **"EU SOU".** É um nome que vem do nome hebraico YAHWEH, que significa**, EU SOU.** Este nome revela a presença ativa de Deus entre o Seu povo, e também revela o fato de que Ele sempre esteve presente e que Ele é a fonte de toda a vida e de tudo o que existe hoje e Ele é tudo o que o Seu povo precisa (Êxodo 3:13-14).

SUA NATUREZA (Êxodo 34:5-8): Deus Pai é cheio de amor: Ele faz tudo o que faz por nós por causa do Seu grande amor por nós. **Deus é misericordioso:** Ele não nos dá o julgamento que merecemos. **Deus é gracioso:** Ele nos dá todas as coisas gratuitamente e nos exalta por causa da Sua graça. **Deus é fiel:** Ele sempre mantém a Sua palavra para conosco. Podemos depender totalmente Dele**. Deus é bondoso:** Ele sente pelas nossas misérias e nos ajuda quando estamos necessitados. **Deus é longânimo:** Ele é paciente conosco mesmo em nossas fraquezas e nos ajuda a sermos aperfeiçoados. **Deus é bom:** Ele nos ama e faz coisas boas por nós. Ele quer que vivamos vidas felizes e realizadas. **Deus é compassivo:** Ele é movido e tocado pelas nossas necessidades e nos ajuda a sair delas. **Deus é gentil**: Ele lida gentilmente com os Seus filhos submissos. **Deus é Santo**: Ele é separado do mal, **Deus é Justo**: Ele faz as coisas justamente. **O fruto do Espírito também revela o caráter de Deus (Gálatas 5:22)**. **O Pai é todo-poderoso, onisciente e está em todos os lugares por meio do Espírito Santo.**

Ele é aquele que andou com as pessoas na Antiga Aliança. A maior obra que Ele fez na Antiga Aliança é a aliança que fez com Abraão. Esta aliança deu a Deus o direito de trazer o Seu Filho, Jesus Cristo, ao mundo para vir e salvar o mundo, porque Abraão também deu a Deus o seu filho Isaque pela fé (Hebreus 11:17-20). Explicaremos isso mais tarde em detalhes.

A obra atual do Pai é que Ele colocou todas as coisas sob Jesus Cristo e Sua Igreja e governa e reina por meio Dele. O Pai habita em Cristo em plenitude (Colossenses 1:19&20) e ninguém pode vir ao Pai senão por meio de Jesus Cristo (João 14:6)

SEUS OUTROS NOMES: Seus nomes revelam Sua natureza, caráter e obras: Esta palavra "EL" significa Deus. A palavra "YAHWEH" significa "EU SOU" ou "AQUELE QUE EXISTE POR SI MESMO". O nome Yahweh e Jeová significam a mesma coisa, significando **"EU SOU"**, que também é traduzido como **"SENHOR"** com letras maiúsculas na Bíblia. Agora, estes nomes que vamos analisar são da língua hebraica e são traduzidos para o português.

1. **EL ELOHIM** significa **DEUS TODO-PODEROSO** (Gênesis 1:1)
2. **EL ELYON** significa **DEUS ALTÍSSIMO/SUPREMO** (Gênesis 14:18)
3. **EL SHADDAI** significa **DEUS INVENCÍVEL/TODO-SUFICIENTE** (Gênesis 17:1)
4. **EL GIBHOR** significa **DEUS PODEROSO/GUERREIRO VALENTE** (Isaías 9:6)
5. **EL ROI** significa **DEUS QUE TUDO VÊ** (Gênesis 16:13)
6. **EL OLAM** significa **DEUS ETERNO** (Gênesis 21:33)
7. **EL NASA** significa **DEUS PERDOADOR** (Salmo 99:8)
8. **DONAI** significa **SENHOR/MESTRE** (Gênesis 15:2)
9. **YAHWEH** significa **EU SOU/AQUELE QUE EXISTE POR SI MESMO** (Gênesis 2:4)
10. **YAHWEH YASHA GA'AL** significa **O SENHOR, NOSSO SALVADOR E REDENTOR** (Isaías 49:26)
11. **YAHWEH TSIDKENU** significa **O SENHOR, NOSSA JUSTIÇA** (Jeremias 23:6)

12. **YAHWEH M'QADDESH** significa **O SENHOR, NOSSA SANTIFICAÇÃO** (Êxodo 31:13)
13. **YAHWEH QANNA** significa **O SENHOR QUE É ZELOSO** (Êxodo 34:14)
14. **YAHWEH SHALOM** significa **O SENHOR, NOSSA PAZ** (Juízes 6:24)
15. **YAHWEH RAPHA / ROPHE** significa **O SENHOR, NOSSO CURADOR** (Êxodo 15:26)
16. **YAHWEH JIREH** significa **O SENHOR, NOSSO PROVEDOR** (Gênesis 22:14)
17. **YAHWEH ROHI** significa **O SENHOR, NOSSO PASTOR** (Salmo 23:1)
18. **YAHWEH NISSI** significa **O SENHOR, NOSSA BANDEIRA** (Êxodo 17:15)
19. **YAHWEH SABOATH** significa **O SENHOR DOS EXÉRCITOS/O SENHOR, NOSSO COMANDANTE** (1 Samuel 1:3)
20. **YAHWEH SHAMMAH** significa **O SENHOR ESTÁ PRESENTE** (Ezequiel 48:35)
21. **ABHIR** significa **O PODEROSO** (Gênesis 49:24)
22. **QADOSH** significa **O SANTO** (Isaías 1:4)
23. **YAHWEH EL EMETH** significa **O SENHOR DEUS DA VERDADE** (Salmo 31:5)
24. **YAHWEH GOELEKH** significa **O SENHOR, SEU REDENTOR** (Isaías 60:16)

Todos os nomes de Deus Pai foram resumidos no nome "JESUS", que significa "O SENHOR É SALVAÇÃO" e são manifestados por meio dele. E toda a plenitude de Deus reside em Jesus Cristo e é manifestada por meio Dele (Colossenses 1:19-20).

O Antigo Testamento revela principalmente a pessoa de Deus Pai, enquanto os Evangelhos revelam a pessoa de Jesus Cristo e o Livro de Atos revela principalmente a Pessoa do Espírito Santo em ação. Outras escrituras no Novo Testamento explicam aos cristãos quem eles são e o que lhes foi dado em Cristo e as suas responsabilidades para com Deus e para com os outros.

Deus Pai lidou com as pessoas desde o princípio dos tempos, até à formação da Antiga Aliança, até ao tempo em que Jesus Cristo veio à terra.

Agora vamos analisar as obras de Deus Pai desde o princípio até à chegada de Jesus.

Explicaremos e simplificaremos o Seu plano e obra de redenção.

A História da Redenção começa de Adão até Noé, de Noé até Abraão, de Abraão até Moisés, e de Moisés até Jesus Cristo. Jesus Cristo é o cumprimento da redenção em sua plenitude. Aqui está o resumo:

O INÍCIO

Deus criou os céus e os anjos em várias formas e categorias antes de criar a Terra. Jó 38 mostra como os anjos se alegraram quando Deus formou a Terra. Esses anjos receberam princípios claros de operação, categorias, funções de liderança e a responsabilidade de submissão, e foram criados aos milhões.

Alguns anjos receberam funções de liderança no céu. Por exemplo, Miguel supervisiona o exército do céu (o nome Miguel significa "Quem é como Deus?"). Gabriel é responsável por entregar mensagens e outras tarefas importantes (Gabriel significa "Deus é a minha força"). Lúcifer, que significa "portador de luz" ou "estrela da manhã", supervisionava a adoração e era um querubim que cobria/protegia.

Além disso, existem outros anjos que não são explicitamente descritos na Bíblia, como Rafael, o anjo da cura de outros. Esses anjos estavam no céu com Deus por um período de tempo não especificado antes de a Terra ser formada.

****A Criação da Terra e do Homem (Gênesis 1:1-26)****

ADÃO E EVA

Depois de um período específico, Deus criou a Terra e a humanidade à Sua própria imagem e semelhança. Ele concedeu à humanidade poder e autoridade sobre a Terra. Deus criou primeiro o homem e chamou-o Adão, que significa "filho da terra vermelha", porque ele foi formado do chão. Deus então criou uma esposa para Adão, chamando-a Eva, que significa "viver", "dar vida" ou "respirar". Adão deu-lhe esse nome porque ela seria a mãe de todos os seres vivos.

Adão e Eva viviam felizes; governavam sobre a Terra e os seus animais, amavam a Deus e obedeciam-Lhe. Deus ordenou-lhes que comessem de todas as árvores e plantas, exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Ele advertiu-os de que morreriam se comessem daquela árvore. Ele fez isso porque queria que eles Lhe obedecessem por meio do seu livre-arbítrio. A capacidade deles de escolher o bem enquanto podiam escolher o mal demonstraria o seu amor por Ele e a sua obediência, o que Lhe agradava.

A QUEDA DE LÚCIFER

A Bíblia não especifica quando ocorreu a queda de Lúcifer, mas sabemos que foi depois da criação da Terra e antes de ele tentar Adão e Eva. Quando Deus criou a Terra, declarou que todas as coisas eram boas, implicando que o inferno ainda não havia sido preparado para Satanás porque Lúcifer ainda não havia caído. Visto que Deus viu tudo o que criou como bom, este versículo implica que o inferno ainda não havia sido criado e preparado para Satanás, pois o inferno não é bom. A partir deste versículo, podemos dizer que Satanás caiu depois da criação da Terra e da criação do homem, mas antes de tentar Adão e Eva.

Lúcifer estava cheio de orgulho e tentou alguns dos anjos, dos quais um terço o seguiu. Esses anjos rejeitaram o governo de Deus e tornaram-se rebeldes. Uma grande guerra aconteceu no céu, culminando em Miguel e seus anjos lutando contra Lúcifer e os seus seguidores. Por fim, Lúcifer foi derrotado e lançado à Terra, perdendo a sua posição no céu (Apocalipse 12:7-8).

Esses anjos perderam a sua luz e tornaram-se demônios; Lúcifer passou a ser conhecido como o diabo, e o termo que resume o diabo e os demônios é chamado **"Satanás", que significa "acusador". O termo "demônio" significa espírito maligno.** Em contraste, **o termo "diabo" significa um espírito supremo do mal**. Ao serem lançados à Terra, esses anjos perderam os seus belos corpos brilhantes e receberam diferentes punições, com o inferno preparado para eles como o seu lugar de julgamento (Mateus 25:41).

****Satanás no Jardim do Éden****

O diabo visitou o Jardim do Éden e entrou na serpente, tentando Eva a comer o fruto da árvore proibida. Acreditando na serpente, ela comeu o fruto e deu um pouco ao seu marido, Adão, que não foi tentado por Satanás. No entanto, Adão ouviu Eva em vez de Deus e comeu o fruto. Esta decisão significou que Adão quebrou o mandamento de Deus conscientemente e com a mente clara, não estando sob tentação como Eva. Quando ele comeu o fruto, o pecado entrou no mundo, e a morte veio por meio desse pecado (Romanos 5:12). Adão e Eva morreram espiritualmente; sentiram vergonha e medo quando perceberam que estavam nus. Quando Deus os visitou como costumava fazer, esconderam-se Dele por medo (Gênesis 3:7).

Deus ordenou a um anjo que guardasse a árvore da vida com uma espada flamejante, para que Adão e Eva não comessem dela em um estado decaído (Gênesis 3:24). Isso aconteceu porque, se Adão tivesse comido da árvore da vida em um estado decaído, isso significaria que a humanidade não poderia mais ser redimida; eles viveriam em um estado decaído eterno, incapazes de morrer. Viveriam para sempre em um estado decaído de pecado, doença, pobreza, maldições e tudo o que veio por causa do pecado e seriam irredimíveis. Tal situação impediria a nossa redenção, que só foi possível por meio da morte de Jesus Cristo. Se Adão tivesse comido da árvore da vida, Jesus não teria sido capaz de morrer pelos nossos pecados, e permaneceríamos eternamente presos no pecado sem a possibilidade de redenção e pertenceríamos a Satanás para sempre.

Depois de dar a Adão e Eva as suas punições, Deus os expulsou do Jardim do Éden. Adão foi punido com a maldição da terra por sua causa, significando que teria de trabalhar arduamente para obter pouca recompensa. A punição de Eva envolvia experimentar grande dor durante o parto e ter o desejo de dominar o seu marido (Gênesis 3:14-19). A serpente foi condenada a rastejar sobre o seu ventre e comer pó por permitir ser usada por Satanás. Quanto a Satanás, ele foi condenado há muito tempo a ser lançado no lago de fogo e enxofre.

Adão e Eva tiveram dois filhos: Caim e Abel. Caim mais tarde matou Abel por causa de ciúme, quando a sua oferta foi rejeitada por Deus.

Mais tarde, Adão e Eva tiveram outro filho chamado Sete e posteriormente tiveram muitos outros filhos. Caim casou-se com uma de suas irmãs à medida que o tempo passou. A vida continuou com o pecado se espalhando por toda a terra, e as pessoas viveram sem temer a Deus até que Sete nasceu gerações mais tarde (Este não é o mesmo Sete que nasceu diretamente de Adão). Sete começou a adorar a Deus juntamente com os seus descendentes (Gênesis 4:26), enquanto outras gerações continuaram vivendo como lhes agradava até os acontecimentos de Gênesis 6.

NOÉ

****O GRANDE DILÚVIO E OS ANJOS CAÍDOS****

Aproximadamente 1.656 anos se passaram de Adão até Noé (**o nome Noé significa "descanso").** Durante esse tempo, a população da terra cresceu, com estimativas sugerindo que havia mais de 200 milhões de pessoas. A Bíblia explica que os anjos designados para entregar as mensagens de Deus e ajudar a humanidade assumiram forma humana porque acharam as mulheres bonitas. Deus havia dado a esses anjos a capacidade de aparecerem em forma humana para interagir mais facilmente com as pessoas enquanto cumpriam as boas tarefas que Deus lhes havia dado, como visto em Gênesis 18:1-3 e outras escrituras.

No entanto, esses anjos usaram os seus privilégios de aparecerem em forma humana e abusaram desse poder ao terem relações com mulheres e engravidá-las. Essas gestações resultaram no nascimento de gigantes (Gênesis 6:1-6). Esses gigantes eram muito perversos e tinham grande força e poder. Sendo metade humanos e metade anjos, eram incrivelmente fortes. Consequentemente, a raça humana tornou-se uma mistura de humanos puros e gigantes que eram metade humanos e metade anjos. Deus então falou com um homem justo chamado Noé e instruiu-o a levar os seus filhos, um macho e uma fêmea de cada espécie de animal, e construir uma arca, pois Ele enviaria um grande dilúvio para destruir a terra, toda a raça humana, os gigantes e todos os animais, visto que as pessoas haviam se tornado muito perversas (Gênesis 6:13). Foi também por volta desse período que Deus reduziu os anos de vida do homem para apenas 120 anos por causa da sua perversidade (Gênesis 6:3). O dilúvio veio 120 anos depois de Deus falar com Noé e durou 40 dias e 40 noites de fortes chuvas e inundações, e isso resultou na destruição de toda a raça humana, incluindo os gigantes, e dos animais.

Deus fez isso para preservar a raça humana pura na terra e eliminar a raça metade humana e metade anjo. Ele também fez isso para preservar uma família justa para que Cristo pudesse nascer por meio dela. O plano de Satanás era corromper toda a terra para que Cristo fosse impedido de vir ao mundo para realizar a redenção humana, pois Deus havia dito no princípio que seria por meio de um ser humano que a cabeça de Satanás seria esmagada e que a redenção viria.

Todos os anjos que estiveram envolvidos neste grande pecado de se tornarem humanos e terem relações com mulheres foram impedidos de retornar ao céu e, em vez disso, foram enviados ao inferno e presos em correntes na escuridão eterna até o dia em que seriam enviados ao lago de fogo no fim. (Judas 1:6)

Como resultado do pecado de Adão, várias consequências entraram na terra: pecado, morte, maldições, várias doenças, a necessidade de trabalhar arduamente para obter sustento, dores de parto e todo tipo de desastres, como inundações e terremotos.
Por causa do pecado de Adão, os seguintes foram perdidos:

1) O poder e a autoridade sobre a terra foram oficialmente entregues a Satanás por Adão.
2) O nosso relacionamento e comunhão com Deus foram perdidos, e passamos a ser oficialmente reconhecidos legalmente como filhos de Satanás.
3) A vida foi perdida, levando à entrada da morte e das suas consequências.

Depois do grande dilúvio, a humanidade continuou a se multiplicar. Deus prometeu nunca mais destruir a terra com um dilúvio depois que Noé Lhe ofereceu um holocausto.

****Depois do Grande Dilúvio****

Após o grande dilúvio, a humanidade começou a se multiplicar novamente, e Deus prometeu que nunca mais destruiria a terra com um dilúvio. Esta promessa foi feita depois que Noé ofereceu um holocausto a Deus (Gênesis 8:20-22). Deus deu a Noé um arco-íris como sinal desta aliança, simbolizando a Sua promessa de nunca mais inundar a terra.

No mundo pós-dilúvio, a humanidade falava uma única língua e prosperava. Durante esse período, uma pessoa teve a ideia de construir uma torre que alcançasse o céu, com o objetivo de unir o povo e impedir que se espalhasse à medida que se multiplicava (Gênesis 11:1-10). No entanto, Deus interveio porque as suas intenções eram glorificar a si mesmos em vez de honrá-Lo. Consequentemente, Deus confundiu a sua língua, fazendo com que deixassem de entender uns aos outros, o que levou à sua dispersão por toda a terra. Este acontecimento resultou no surgimento de diferentes línguas e nações.

ABRAÃO

Aproximadamente 400 anos se passaram de Noé até Abraão. Por volta desse período, Deus apareceu a Abrão (que significa "pai exaltado"). Abrão deixou a sua casa para seguir o mandamento de Deus (Gênesis 12). Embora Deus tenha abençoado Abrão de muitas maneiras, ele continuava sem filhos. Deus mudou o nome de Abrão para Abraão (que significa "pai de nações") porque ele se tornaria o pai de muitas nações. Da mesma forma, a esposa de Abrão, Sarai (que significa "princesa"), foi renomeada Sara (que significa "mãe de nações") porque Deus a designou para gerar nações.

Por meio da fé demonstrada em visões, declarações e confissões, louvores e paciência, Abraão recebeu um filho aos 100 anos de idade, e sua esposa Sara aos 90. Eles o chamaram de Isaque. Quando Isaque cresceu e se tornou um jovem adulto, Deus instruiu Abraão a oferecer o seu filho como sacrifício, significando que deveria matá-lo com uma faca e depois queimá-lo como holocausto (Gênesis 22:1-20).

Este mandamento era necessário porque Deus posteriormente entregaria o Seu Filho, vindo da linhagem de Abraão, que nasceria do Espírito Santo e não por meio de pais humanos. Deus precisava das ações de Abraão para demonstrar fé, mostrando que ele cria e obedeceria a Deus. Ao fazer isso, Deus poderia prosseguir com o Seu próprio plano de salvação de trazer Cristo ao mundo por meio de um nascimento milagroso, depois entregá-Lo para ser sacrificado na cruz e também tornar-Se um holocausto no inferno, e então ressuscitá-Lo dos mortos posteriormente. Explicaremos isso detalhadamente abaixo.

Abraão obedeceu e preparou-se para sacrificar Isaque. Assim que estava prestes a agir, Deus interveio, impedindo-o porque Deus reconheceu que Abraão já havia demonstrado a sua fé por meio da sua intenção. No reino espiritual e na mente de Deus, era como se já estivesse feito.

Abraão acreditava que, se matasse Isaque e o queimasse, Deus o traria de volta à vida (Hebreus 11:19). Esse tipo de fé deu a Deus o direito legal de entrar no reino terreno, onde o Seu Filho nasceria sobrenaturalmente, morreria na cruz, suportaria sofrimento no inferno e, por fim, ressuscitaria. Como Ser espiritual, **Deus precisava estabelecer uma aliança com um ser humano, e Deus encontrou Abraão. Porque Abraão, movido pela fé, creu em Deus para o nascimento sobrenatural e obedeceu a Deus ao sacrificar Isaque, isso deu a Deus o direito legal de também trazer o Seu Filho Jesus Cristo ao mundo por meio de um nascimento sobrenatural e separar-Se dele por três dias, assim como Abraão se separou do seu filho por três dias enquanto viajava até Moriá para sacrificá-lo. Esta foi uma viagem de três dias até Moriá. Foi nesta viagem que Isaque morreu para Abraão e se separou dele no coração de Abraão. Deus também Se separou do Seu Filho por três dias. Assim como Abraão sacrificou o seu filho e o ofereceu como holocausto, assim também Deus Pai sacrificou o Seu Filho na cruz e o queimou no inferno como oferta pelo pecado. Abraão acreditava que Deus ressuscitaria Isaque dos mortos depois de queimá-lo até virar cinzas. Esta fé deu a Deus o direito legal de também ressuscitar o nosso Senhor dos mortos depois de sacrificá-Lo na cruz e queimá-Lo no inferno como oferta pelo pecado. (Explicaremos isso mais detalhadamente quando falarmos sobre Jesus).**

Como parceiro de aliança, porque Abraão fez isso por Deus por amor e obediência, assim também Deus fez isso por Abraão por causa da sua parceria de aliança. É por isso que Abraão é o Pai de todos os que creem (Romanos 4:16).

Depois deste profundo teste de fé, Isaque cresceu e casou-se com Rebeca. Abraão e Sara faleceram em idade avançada. Isaque teve dois filhos, Esaú e Jacó, que eram gémeos. No entanto, Deus escolheu Jacó para uma missão especial, conforme a escritura declara que o mais velho servirá ao mais novo, e "Amei Jacó, mas odiei Esaú." Isto não indica que Deus desprezava ou realmente odiava Esaú; pelo contrário, significa que Deus escolheu a linhagem de Jacó para continuar a Sua aliança de trazer o Messias.

Jacó, cujo nome significa "enganador", foi mais tarde renomeado **Israel**, que significa **"Príncipe de Deus"**. Ele teve doze filhos, e eles se mudaram para o Egito devido a uma seca que afetou toda a terra. Um dos filhos de Jacó, José, foi vendido ao Egito pelos seus irmãos por causa de ciúmes e mais tarde tornou-se primeiro-ministro do Egito sob o faraó porque Deus estava com ele. Jacó, agora chamado Israel, partiu para o Egito numa etapa posterior com uma família de setenta pessoas.

Os filhos de Jacó que foram para o Egito eram Rúben, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. As doze tribos de Israel receberam os seus nomes desses filhos. No entanto, a tribo de José não recebeu o seu nome, mas os nomes dos seus dois filhos, Manassés e Efraim, razão pela qual são referidos como as meias-tribos de Manassés e Efraim. Esta distinção surgiu porque metade dessas duas tribos constituía a tribo de José.

MOISÉS

Passaram-se cerca de 430 anos de Abraão até Moisés. Os israelitas permaneceram no Egito até que toda a geração que havia entrado morreu. Surgiu um novo faraó que não se importava com José, a sua família ou os israelitas. Ele escravizou os israelitas, e eles suportaram esta opressão durante 430 anos até que Deus enviou Moisés. **O nome Moisés significa "aquele que foi tirado da água".** Embora fosse israelita, cresceu como príncipe do Egito porque a filha do faraó o encontrou no rio quando havia sido decretado que todos os meninos hebreus recém-nascidos deveriam ser mortos. Depois de escapar desse destino, foi criado na casa do faraó, mas mais tarde fugiu do Egito aos 40 anos depois de matar um egípcio que estava maltratando um israelita.

Depois de outros 40 anos, Deus apareceu a Moisés e enviou-o de volta ao Egito para libertar o seu povo. Por meio de dez pragas extremas e sinais do poder divino, Moisés conseguiu libertar os israelitas depois dos seus 430 anos de escravidão. Ele abriu o Mar Vermelho, e os israelitas entraram no deserto.

A LEI E O TABERNÁCULO:

Moisés passou 40 dias no Monte Sinai com Deus, onde recebeu a Lei de Deus e lhe foram mostradas revelações sobre a criação e os primórdios da humanidade, levando-o a escrever o livro de Gênesis. Ele aprendeu sobre o pecado de Adão e como isso levou à situação atual deles. Durante esse tempo, a antiga aliança, conhecida como a aliança da Lei, foi estabelecida. Isso será explicado mais detalhadamente nos ensinamentos sobre a antiga e a nova aliança**. Deus ordenou a Moisés que construísse um tabernáculo, que era uma tenda móvel constituída por três áreas, o pátio externo, o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo ou o Santo dos Santos. No pátio externo, todos eram permitidos, no Lugar Santo, somente os sacerdotes eram permitidos e no Lugar Santíssimo ou no Santo dos Santos, somente o sumo sacerdote entraria uma vez por ano para fazer expiação pelo povo. Mas durante o tempo de Moisés, ele podia entrar no Santo dos Santos tantas vezes quanto precisasse. No Santo dos Santos havia um altar feito de ouro e a Arca da Aliança, que era uma caixa dourada que continha duas tábuas de pedra com os 10 mandamentos, a vara de Arão e o pote de ouro. A cobertura da arca tinha duas estruturas de anjos dourados feitas de ouro e Deus frequentemente falava com Moisés de entre as duas imagens angelicais douradas.**

Mais tarde, quando o templo foi construído, ele ainda foi construído desta maneira, com as três partes: a saber, o pátio externo, o Lugar Santo e o Santo dos Santos.

Devido à sua incredulidade, a geração que deixou o Egito vagou pelo deserto durante 40 anos—uma jornada que deveria ter levado apenas um mês. Esta geração morreu no deserto, incapaz de entrar na Terra Prometida porque não tinha fé em Deus. Moisés também morreu no deserto aos 120 anos e foi proibido de entrar em Canaã devido à sua ira descontrolada. Após sua morte, Satanás contendou com o arcanjo Miguel pelo corpo de Moisés, embora não esteja claro o que Satanás queria fazer com ele. Miguel finalmente triunfou sobre Satanás em relação ao corpo de Moisés.

Sob a liderança de Josué, a geração seguinte entrou em Canaã e conquistou a terra que se tornou Israel. Após a morte de Josué, vários juízes governaram Israel, sendo Samuel o último juiz e também um profeta. Durante esse tempo, os israelitas pediram um rei, e Deus escolheu Saul para governá-los. No entanto, depois de algum tempo, Deus rejeitou Saul por causa de sua rebelião e escolheu Davi para ser rei em seu lugar. Davi mais tarde escolheu seu filho Salomão como seu sucessor.

Durante o reinado do filho de Salomão, Roboão, Israel foi dividido devido à desobediência de Salomão a Deus enquanto estava vivo. As dez tribos permaneceram em Samaria como sua capital, enquanto as tribos de Judá e Benjamim permaneceram em Jerusalém. Os reis subsequentes de Israel, em sua maioria, desobedeceram aos mandamentos de Deus, levando à sua queda. Consequentemente, Deus permitiu que uma nação estrangeira invadisse, capturando muitos israelitas e levando-os para a Assíria. Eventualmente, as tribos restantes de Judá e Benjamim também foram levadas cativas para a Babilônia sob o rei Nabucodonosor, onde permaneceram por 70 anos. Os israelitas foram autorizados a retornar para casa quando Ciro, o rei da Pérsia, conquistou a Babilônia e permitiu que reconstruíssem seu templo, que havia sido destruído.

As dez tribos levadas para a Assíria nunca foram completamente restauradas à sua terra natal como as tribos de Judá e Benjamim. Muitos deles se espalharam, casando-se com outras nações, enquanto alguns retornaram para casa com o passar do tempo. Durante o período antes de Israel ser levado ao cativeiro, profetas como Isaías, Jeremias e Elias advertiram os israelitas, alertando-os sobre as consequências de sua desobediência a Jeová.

O livro de Malaquias conclui com uma aliança: os israelitas retornando a Jerusalém para reconstruir o templo de Deus. A maioria dos que retornaram era das tribos de Judá e Benjamim, tendo Jerusalém como sua capital. Após o livro de Malaquias, houve cerca de 400 anos de silêncio, sem profecias ou visões ou profetas surgindo. Durante esse tempo, grupos como os fariseus e saduceus foram formados para interpretar a Lei de Moisés.

Após aproximadamente 400 anos, João Batista nasceu, seguido por Jesus Cristo, que é conhecido como a principal pedra angular.

Três grandes fés (religiões) surgiram de Abraão:
Há três tipos de fé (religiões) que têm suas raízes em Abraão:

1. **Cristianismo: Indivíduos desta fé são considerados filhos espirituais de Abraão por meio de sua fé em Jesus Cristo, conforme ilustrado nos ensinamentos do Novo Testamento.**
2. **Fé Judaica: Os seguidores desta fé são descendentes físicos de Abraão que continuam a cumprir a lei de Moisés e residem em Israel. A maioria deles não aceitou Jesus Cristo como Senhor.**
3. **Islã: As pessoas desta fé vêm de Ismael, filho de Abraão com Hagar.**

Embora esses três sistemas de crenças tenham sua origem em Abraão, somente aqueles que creem em Jesus Cristo e O aceitam como Senhor e Salvador são considerados os verdadeiros filhos de Abraão, referindo-se especificamente aos cristãos. Os judeus devem reconhecer que Jesus Cristo cumpriu a lei judaica do Antigo Testamento e estabeleceu o Cristianismo, embora nem todos aceitem esta verdade. Explicações adicionais podem ser encontradas nos ensinamentos da Antiga e da Nova Aliança.

JOÃO BATISTA

Aproximadamente 1.591 anos se passaram desde Moisés até João Batista. João, cujo nome significa **"Deus é gracioso,"** era filho de

Isabel e Zacarias, um sacerdote. Tanto Zacarias quanto Isabel eram idosos e não tinham filhos. Então o Anjo Gabriel apareceu a Zacarias e anunciou que eles teriam um filho que prepararia o caminho para o Senhor. Porque Zacarias duvidou da mensagem do anjo, ele ficou mudo até o nascimento de João.

Durante seu tempo no deserto, João recebeu treinamento de Deus para sua missão crucial: preparar o caminho para Jesus Cristo. Deus revelou a ele que testemunharia os céus se abrindo e o Espírito Santo descendo sobre Jesus na forma de uma pomba e isso ocorreu durante o batismo de Jesus; quando os céus se abriram, o Espírito Santo desceu como uma pomba, e uma voz do céu declarou, "Este é o meu Filho, a quem amo; com ele estou muito satisfeito."

João Batista era uma figura influente cheia de força que ensinava o arrependimento com grande poder. Ele encorajava e ordenava às pessoas que se arrependessem porque o Reino de Deus estava próximo. Ele falou daquele que viria depois dele—Jesus. João atraiu muitos seguidores e era bem conhecido em Israel.

Sua missão era preparar o caminho para Jesus Cristo e apresentá-Lo ao povo de Israel. João cumpriu seu papel excepcionalmente bem ao apontar as pessoas para Jesus, declarando humildemente que ele deveria diminuir enquanto Jesus aumentava. Após completar sua missão, ele foi preso por Herodes e eventualmente decapitado. Aqueles que acreditaram em João Batista posteriormente seguiram Jesus Cristo. Jesus declarou que João era maior do que todos os profetas do Antigo Testamento devido à monumental tarefa de preparar o caminho para Ele. No entanto, Ele também afirmou que até mesmo o menor no Reino de Deus é maior do que João porque, no Reino, somos considerados filhos de Deus, enquanto aqueles que vieram antes de Cristo eram servos.

Foram necessários 1.591 anos desde Moisés até Jesus Cristo. Depois de João, Jesus Cristo veio como a principal pedra angular—o Salvador aguardado do mundo. Ele é o cumprimento de todas as profecias proferidas pelos profetas da Antiga Aliança e Ele é a Palavra de Deus feita carne, habitando entre nós, nascido em Israel da tribo de Judá. As profecias do Antigo Testamento apontavam diretamente para Ele, com a Antiga Aliança servindo como uma sombra, enquanto Jesus Cristo representa a verdade e a perfeição.**Desde o tempo de Abraão, Deus trabalhou exclusivamente com Israel até que Jesus Cristo veio para reconciliar todas as nações com Deus por meio de Sua morte sacrificial na cruz.**

DEUS: A PALAVRA

O FILHO DE DEUS: JESUS CRISTO

SUA VIDA: Jesus Cristo não foi criado. Ele sempre esteve lá, mesmo antes de tudo, antes do tempo e da criação (Colossenses 1:17). Ele é a segunda pessoa da Divindade, e todas as obras de Deus são feitas **por meio Dele** (João 1:1-4, Hebreus 1:2- 4,1Coríntios 8:6). Ele sempre existiu como a palavra de Deus.

NATUREZA:

1. **Jesus Cristo é Deus (João 1:1, João 1:18, 1Timóteo 3:16, Isaías 9:6-8)**
2. **Jesus Cristo é a palavra de Deus (João 1:1, Apocalipse 19:11-14)**
3. **Jesus Cristo é O Filho de Deus; isso significa que Ele é nascido de Deus (João 1:14, João 3:16).**
4. **Jesus Cristo é O Filho do Homem; isso significa que Ele é um homem em totalidade e nasceu de uma mulher assim como você e eu. Esta frase Filho do Homem significa cem por cento homem.**

SEU NOME: O nome **Jesus** significa, **"JEOVÁ É SALVAÇÃO" ou O SENHOR SALVA**. O nome Jesus significa **"salvador"** quando é traduzido, mas dá o significado **"O Senhor salva"**. **CRISTO** significa: **"O UNGIDO"**. Este nome revela a obra que o Pai estava aperfeiçoando por meio de Jesus Cristo, que é salvar as pessoas de seus pecados e reconciliar os homens com Deus (2Coríntios 5:19, 21).

CARÁTER: Jesus Cristo tem o mesmo caráter e natureza que Deus Pai tem (João 14:9-11). Ele é cheio de amor, é gracioso, paciente, bom, misericordioso, compassivo, gentil, santo, fiel, verdadeiro, justo e tudo o que o Pai é.

Os evangelhos revelam muito sobre a vida de Jesus: No livro de Mateus, Mateus escreve aos judeus e prova que Jesus é o rei que os judeus estavam esperando, e que Ele é o Messias **(a palavra Messias e Cristo significam a mesma coisa, que é, O Ungido). Marcos**

revela Jesus como um operador de milagres. O evangelho de Marcos é mais curto do que qualquer outro evangelho, mas Marcos dá atenção especial a cada milagre ao descrevê-los. Sua atenção estava muito focada nas obras milagrosas de Jesus. **Lucas** escreveu aos gentios que não eram judeus por nascimento, e escreveu para eles descrevendo Jesus como um homem perfeito como nós. Ele escreveu focando na humanidade de Jesus. Este é o livro que mostra todos os aspectos da vida de Jesus. **João** revela Jesus como O Filho de Deus.

SUA VIDA NA TERRA E A OBRA QUE ELE REALIZOU

Seu nascimento e crescimento: Jesus estava no céu com o Pai antes de vir à terra (Hebreus 10:5). Ao vir à terra, Ele nasceu de Maria pelo poder do Espírito Santo (Mat 1:18, Lucas 1:34). Ele nasceu da Virgem Maria, antes que Maria tivesse qualquer relação sexual com um homem. Por que foi dessa maneira? Porque se Jesus tivesse nascido de uma mulher e de um homem como cada um de nós, **Ele teria nascido com uma natureza pecaminosa em Seu espírito e isso O teria impedido de cumprir a obra para a qual Ele havia vindo, de tomar o pecado do mundo sobre Si Mesmo.Jesus Cristo nasceu em Belém, na Judeia. Ele nasceu da linhagem de Abraão e era um israelita por nascimento natural (Mateus 1:1-17). Ele cresceu sob a Lei de Moisés assim como todos os outros israelitas, e Ele também ia às sinagogas para aprender todas as escrituras da Antiga Aliança assim como todas as outras crianças de Israel. Ele cresceu fazendo todas as coisas que os israelitas faziam.**

Porque Jesus nasceu de uma mulher, Ele é um homem completo, assim como você e eu. E porque Ele também nasceu do Espírito Santo, Ele é o Filho de Deus. Ele nasceu sem uma natureza pecaminosa em Seu espírito e não estava sob o Julgamento de Adão como o restante de nós. Ele foi o único na terra sem uma natureza pecaminosa; portanto, não estava sob o poder da morte ou de Satanás.Enquanto estava na terra, Jesus não operava como Deus, mas havia deixado de lado Sua divindade (Filipenses 2:6-7) e operava como uma pessoa sob a unção do Espírito Santo, assim como nós que O recebemos. Ele não era onisciente enquanto estava na terra (Mt 24:36), Ele não podia fazer tudo, mas somente fazia o que Lhe era mostrado pelo Pai (João 5:19-20). Ele não era onipresente. Jesus ainda era Deus; Ele simplesmente não operava com Sua divindade. Jesus Cristo cresceu como qualquer outra criança e passou por cada estágio da infância. Ele não sabia tudo o que iria fazer enquanto ainda era uma criança, mas o Espírito Santo revelou o plano de Deus para Sua vida à medida que Ele crescia no conhecimento de Deus e em Sua vida espiritual (Lucas 2:52). Quando tinha 12 anos de idade, Ele conhecia as Escrituras porque estudava muito e o Espírito Santo revelou o significado delas a Ele (Lucas 2:41-52).

Jesus cresceu como carpinteiro no negócio de seu pai, José. Ele tinha irmãos e irmãs de seus pais físicos, Maria e José (Lucas 8:19).
SUA MISSÃO E MINISTÉRIO:

SUA MISSÃO:

1. Jesus veio para reconciliar o homem com Deus, para assumir a posição pecaminosa do homem e a de ser inimigo de Deus e dar-lhes Sua posição de filiação (tornarem-se Filhos de Deus), amizade e posição correta diante de Deus (2Coríntios 5:21).
2. Ele veio para cumprir a antiga ordem da lei de Deus, para que pudesse introduzir a nova ordem da graça de Deus (Mt 5:17, João 1:17) 3) Ele veio para pagar o preço pelo pecado e todas as suas consequências (2Coríntios 5:21, Isaías 53:4-12).
3. Ele também veio para destruir todas as obras do diabo e libertar as pessoas de seu domínio (João 10:10,1João 3:8, Atos 10:38).

SEU MINISTÉRIO:

Jesus Cristo foi batizado no Espírito Santo e na água quando tinha 30 anos de idade. Ele foi batizado no Espírito Santo porque Ele também, como homem, precisava do poder e da comunhão do Espírito Santo para cumprir o plano de Deus para Ele. Ele foi batizado na água por João Batista. O batismo de João era um batismo de arrependimento e de aceitação da nova maneira da ordem de Deus que Jesus estava prestes a introduzir. Jesus não foi batizado porque precisava se arrepender, mas, como homem, Ele também estava reconhecendo que recebe a nova ordem introduzida por Deus. É por isso que Ele disse a João que deveriam cumprir toda a justiça (Mateus 3:14 e 15) (isso significa que Ele também está aceitando a maneira justa de Deus operar com o homem).

1) Depois de ser batizado, o Espírito Santo conduziu Jesus ao deserto para que Satanás pudesse tentá-Lo (Mt 4:1-11). Jesus teve que enfrentar este teste antes de começar Seu ministério porque Ele veio para consertar aquilo que Adão havia destruído, por isso Ele é chamado de segundo Adão (1Coríntios 15:45). A razão é que Adão também enfrentou a mesma tentação, embora ela tenha vindo de uma maneira diferente para ele, mas ainda assim estava baseada no fundamento de todas as tentações, que é: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida (1João 2:15-17). Depois de jejuar por 40 dias, Ele enfrentou e venceu esta tentação.

2) Jesus Cristo começou Seu ministério aos 30 anos de idade, porque, de acordo com a Antiga Aliança, os sacerdotes entravam em seu ministério sacerdotal a partir dos 30 anos de idade. Ele também estava cumprindo a Antiga Aliança para estabelecer

a Nova Aliança. Jesus ensinou, curou os enfermos, expulsou demônios das pessoas, ressuscitou os mortos e realizou milagres nos corpos das pessoas e sobre a natureza. Seus ensinamentos revelaram e manifestaram: A realidade de Deus, Seu reino e a realidade de ser um Filho de Deus. Jesus trouxe a plenitude da graça de Deus às pessoas e mostrou às pessoas que Satanás é aquele que é seu verdadeiro inimigo e que Deus ama as pessoas e quer ajudá-las (Atos 10:38). Jesus ministrou por três anos e meio antes de ser crucificado.

3) Jesus chose 12 people who would continue and lead His ministry after He was taken up to heaven (Matthew 10:1-5). One of them betrayed Him: Judas Iscariot who later killed himself by hanging because of regret (Luke 22:47-49, Matt 27:3-6).

4) Jesus estava focado nos filhos físicos de Israel e ministrava a eles enquanto estava na terra, mas foi apenas para aquele tempo, Seu plano era salvar o mundo inteiro e reconciliá-lo com Deus (João 11:51, 17:20, Atos 2:38-39.1Timóteo 2:3-6). O plano de Deus era que, por meio de Jesus, Ele pudesse ter uma nação com todas as pessoas do mundo que cressem em Jesus Cristo, independentemente de serem judeus ou gentios (Efésios 2:13-21).

5) Jesus Cristo foi tentado de todas as maneiras durante Seu tempo na terra, mas nunca pecou. Ele poderia pecar porque tinha uma escolha, mas não pecou (Hebreus 4:14-16). Nem todos os israelitas receberam Jesus Cristo porque esperavam um poderoso guerreiro para libertá-los de seus inimigos físicos. (Israel estava sob o domínio de Roma, e eles pensavam que seu Messias os libertaria do domínio de Roma para que pudessem se tornar uma nação independente, mas Ele estava focado em libertá-los de sua escravidão espiritual).

7. **JESUS E MOISÉS:** Deus usa Moisés para trazer a antiga ordem da lei de Deus a Israel e estabelecer a Antiga Aliança. Deus usou Jesus para trazer a eterna aliança da graça de Deus primeiro a Israel, depois ao mundo inteiro. Agora, Jesus estava tentando mostrar aos judeus que Ele tinha vindo para cumprir a antiga ordem da lei de Deus a fim de trazer a eterna aliança da graça de Deus. Moisés era um tipo de Cristo, apontando para o libertador definitivo, Jesus Cristo. Moisés libertou do Egito, Jesus do pecado e da morte. Porque os judeus consideravam Moisés por causa dos milagres que ele realizou, Jesus realizou milagres semelhantes aos de Moisés e muito mais. Parte disso era para mostrar aos judeus que Ele é maior do que Moisés e que Moisés realmente profetizou sobre Ele e O honrou**. Aqui estão algumas semelhanças dos milagres que Moisés e Jesus realizaram. 1) Moisés abriu o mar vermelho; Jesus acalmou a tempestade e andou sobre as águas. 2) Moisés foi usado por Deus para fornecer maná e codornizes, Jesus multiplicou pães e peixes para alimentar milhares. 3) Moisés transformou água em sangue, Jesus transformou água em vinho. 4) Moisés trouxe água da rocha para aqueles que estavam com sede; Jesus ofereceu água viva aos sedentos. 5) Moisés curou por meio de uma serpente de bronze todos os que olhavam para a serpente na haste, Jesus tornou-se pecado por nós e todos os que olham para seu sacrifício na cruz são curados. 6) Moisés confrontou Faraó e os magos egípcios; Jesus expulsou demônios e venceu satanás.(7) Moisés trouxe julgamento e morte (2 Coríntios 3:7), Jesus curou todos os que estavam doentes e ressuscitou os mortos, trouxe perdão dos pecados e vida eterna a todos os que creem, pois veio para estabelecer uma aliança melhor (Hebreus 8:6) (8) Levou aproximadamente 400 anos desde Abraão até Moisés. Isso significa 400 anos de escravidão de Israel antes que um libertador fosse enviado. Levou aproximadamente 400 anos desde o fim de Malaquias até o nascimento de Jesus. Isso representa 400 anos desde o último livro do Antigo Testamento até o momento em que um libertador nasceu. (9) Quando Moisés nasceu, todas as crianças do sexo masculino que nasceram naquela época foram mortas. Satanás estava tentando matá-lo, pois sabia que, por volta daquele período, um libertador surgiria. Mas Deus salvou Moisés por meio de uma intervenção sobrenatural. Quando Jesus nasceu, todas as crianças do sexo masculino de 2 anos ou menos foram mortas por causa de Jesus. Satanás estava tentando atingi-lo, mas Deus o salvou por meio de uma intervenção sobrenatural. 10) Moisés foi fiel como servo na casa de Deus; Jesus é fiel como filho na casa de Deus.**

SUA MORTE ESPIRITUAL E FÍSICA

1) Jesus tinha 33 anos e meio quando foi crucificado na cruz; Ele foi crucificado pelos romanos e pelos judeus. Os romanos temiam que Ele tomasse o reino deles, porque muitas pessoas O respeitavam e O ouviam por causa de Suas obras e milagres. Os judeus O acusaram de blasfêmia quando Ele disse que era o Filho de Deus. Mas espiritualmente, Satanás foi quem influenciou a morte de Jesus, porque Jesus estava destruindo o seu reino (1Coríntios 2:8).

2) Jesus Cristo não foi levado à força, mas deu Sua vida por Sua própria vontade (João 10:17-19, João 18:2-10).

3) Jesus foi considerado inocente quando julgado por Pilatos (Pilatos era um juiz romano para os judeus) (João 19:4-7). Até mesmo as falsas acusações contra Ele eram contraditórias. Pilatos lavou as mãos, mostrando que não encontrou culpa em Jesus e que Ele era inocente de Sua morte.

4) Na cruz, Jesus tomou sobre Si o pecado e a culpa da humanidade e todas as suas consequências em plenitude, que são: morte espiritual (separação de Deus), doença, pobreza, maldições etc. (Isaías 53:1-12). Ele morreu espiritualmente primeiro enquanto estava na cruz, este foi o momento em que clamou: 'Eloi, Eloi, lama sabactani?', que significa: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' (Mateus 27:45-47). Foi quando Ele se separou de Deus em Seu espírito, quando o pecado em sua totalidade foi colocado sobre Ele. Somente depois de morrer espiritualmente Ele poderia morrer

fisicamente. Antes de morrer espiritualmente, seria impossível para Ele morrer fisicamente porque o pecado ainda não havia entrado Nele, e a Bíblia nos diz que a morte veio por meio do pecado; novamente, isso significa que a morte espiritual veio antes da morte física. Ora, Jesus nunca havia conhecido a morte espiritual, portanto Ele não poderia ter morrido fisicamente até que a morte entrasse primeiro em Seu espírito humano. Seu corpo era como o de Adão antes de ele pecar. Na cruz, depois de tomar sobre Si o pecado do mundo, Seu espírito e corpo se tornaram como os de Adão depois que ele pecou e como os de todos os outros nascidos de Adão, isto é, todos nós antes de recebermos Jesus em nossas vidas, porque, enquanto estava na cruz, o pecado entrou em Seu espírito, e então Ele morreu espiritualmente (morrer espiritualmente é separar-se de Deus), e então Ele pôde morrer fisicamente.

5) A cortina no templo foi rasgada de alto a baixo quando Jesus morreu (Mateus 27:51). Isso significava que um caminho foi aberto para que as pessoas vivessem na presença de Deus. A cortina separava o cômodo que continha a Arca da Aliança, que simbolizava a presença de Deus. Ninguém podia entrar no cômodo, exceto o sumo sacerdote, uma vez por ano, para fazer expiação pelo pecado com o sangue de animais (Hebreus 9:2-8).

6) Depois que Jesus morreu fisicamente, Ele foi para o inferno com Seu espírito (Efésios 4:9-11, Isaías 53:9-11, Mateus 12:40-41). Ele foi para o inferno com todo o pecado do mundo sobre Ele, sob o domínio e poder de Satanás, assim como todos os que estão espiritualmente mortos. (Há um erro de tradução em Lucas 23:43. Uma vírgula deve estar depois de 'HOJE' e não depois de '**A VOCÊ'**. Foi isto que Jesus disse àquele criminoso: 'Eu lhe digo a verdade hoje, você estará comigo no paraíso.' Ele não quis dizer que eles iriam para o paraíso naquele dia, porque quando morreu, Ele não foi para o paraíso, mas foi para o inferno (Efésios 4:9-11). Este versículo esclarece que Ele foi primeiro para o inferno (o inferno está localizado no centro da terra, embora esteja no reino espiritual), portanto, Ele estava prometendo estar com ele no paraíso em algum outro dia. Em Lucas 23:46, quando Ele disse que estava entregando Seu espírito nas mãos de Seu Pai, Ele não quis dizer que estava indo para o céu, Ele simplesmente quis dizer que estava Se entregando à vontade de Deus. E o plano de Deus era que Ele pagasse pelo pecado do mundo com Sua vida.

7) Ele sofreu no inferno até que tivesse pago a penalidade pelo pecado do homem e o relacionamento entre Deus e os homens fosse restaurado. Atos 2:22-29 claramente nos diz que Jesus foi libertado das dores da morte no inferno e que Seu espírito não foi deixado no inferno.

SUA RESSURREIÇÃO ESPIRITUAL

1) Enquanto Jesus sofria no inferno, uma vez que o pecado do mundo havia sido pago, Deus O ressuscitou espiritualmente enquanto ainda estava no inferno, em outras palavras; Ele nasceu de novo enquanto estava no inferno (Colossenses 1:18, Romanos 8:29 diz que Ele é o primogênito de muitos irmãos). Isso significa que Ele foi a primeira pessoa a ser reconciliada com Deus em espírito ou a ser vivificada em espírito a partir da morte espiritual. Quando a Bíblia diz que Ele é o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, não fala da morte física, mas da morte espiritual. Em outras palavras, Ele é a primeira pessoa a ser reconciliada espiritualmente com Deus.

2) Quando Ele foi vivificado em espírito, obteve vitória sobre Satanás e seus demônios e sobre todos os poderes das trevas, fazendo deles um espetáculo público, e tomou de Satanás as chaves da morte (a chave fala de poder; o poder da morte estava com Satanás, porque Adão havia dado a Satanás toda autoridade quando desobedeceu a Deus) (Colossenses 2:15, Apocalipse 1:18). Outra verdade que prova que Jesus foi vivificado enquanto estava no inferno ou nasceu de novo enquanto ainda estava no inferno é que Ele não poderia ter retornado ao Seu corpo enquanto ainda estivesse sob o poder da morte e de Satanás. Portanto, Ele teve de ser ressuscitado espiritualmente primeiro, antes de poder ser ressuscitado fisicamente, assim como teve de morrer espiritualmente primeiro antes de poder morrer fisicamente.

3) Há outras coisas que Jesus fez no inferno depois de ser ressuscitado em espírito. 1Pedro 3:18 nos mostra que Ele falou aos espíritos que estavam aprisionados no inferno, que haviam ofendido a Deus no tempo de Noé. Este versículo não é muito claro e é um versículo que tem causado problemas aos estudiosos da Bíblia por muito tempo. Uma coisa que o torna ainda mais complicado é que ele aparece apenas uma vez na Bíblia e, ao aparecer uma única vez, ainda não explica em profundidade o que realmente aconteceu. Pedro também diz que Jesus apenas fez um anúncio aos espíritos que estavam ali. (Os estudiosos da Bíblia dizem **QUE TALVEZ** Ele tenha pregado o evangelho àqueles que nunca o tinham ouvido enquanto estavam na terra, e que eles também tiveram a oportunidade de crer. Alguns dizem que Ele estava apenas fazendo um anúncio de Sua vitória sobre Satanás e seu reino aos espíritos aprisionados.) Isso não esclarece se esses espíritos eram pessoas ou anjos. Também não há outro versículo para usar como apoio a este versículo. A verdade é que somente Deus pode dizer o que realmente aconteceu ali. **Portanto, não temos o direito de criar uma doutrina a partir deste versículo, ou tentar explicar em profundidade o que aconteceu ali. Mas vemos que Ele fez algumas coisas depois de ser ressuscitado espiritualmente. Portanto, onde a Bíblia falou, nós falaremos; onde ela está em silêncio, ficaremos em silêncio; onde não está claro, não esclareceremos o que não sabemos, mas onde há clareza, falaremos com ousadia sobre esse tópico específico.**

PESSOAS QUE ESTAVAM ESPERANDO POR ELE: Jesus foi buscar aqueles que estavam esperando por Ele no seio de Abraão. Ninguém havia ido para o céu antes da chegada de Jesus à terra (João 3:13). Todos os que morreram naquela época foram para o lugar dos mortos. Aqueles que morreram servindo a Deus foram para um lugar chamado seio de Abraão (Lucas 16:22), e aqueles que não O serviram foram para o inferno, onde há fogo, vermes e punição (Marcos 9:42-49). Ambos esses lugares faziam parte do lugar dos mortos e estavam localizados próximos um do outro. Eles eram separados por um grande abismo (Lucas 16:22-27). Pessoas

como Elias não foram levadas para o terceiro céu, onde está o trono de Deus. Elias desapareceu no primeiro céu, em outras palavras, ele desapareceu no céu azul e não foi mais visto (2Reis 2:11). Este lugar estava no reino espiritual.

SUA RESSURREIÇÃO FÍSICA:

1. Jesus Cristo voltou ao Seu corpo que havia sido sepultado por três dias. Seu corpo foi ressuscitado como um corpo espiritual glorificado. Este é um corpo de carne e ossos, mas vive pela vida de Deus (Zoë). É um corpo que é incapaz de morrer, incapaz de envelhecer, incapaz de adoecer. Este corpo é capaz de fazer coisas espirituais, bem como coisas físicas. É capaz de viver na terra e no céu (Lucas 24:36-45, 1Coríntios 15:20-24, 42-50, Filipenses 3:20 e 21).
2. Jesus Cristo ascendeu com aquelas pessoas que estavam esperando por Ele no seio de Abraão. Elas ascenderam somente com seus corpos espirituais, não com seus corpos físicos. (Mateus 27:52 e 53), isto é uma profecia do que acontecerá fisicamente quando Jesus retornar. Ainda não aconteceu fisicamente. Isso não significa que esses santos foram ressuscitados com seus corpos físicos como está escrito no livro de Mateus, este livro apenas fala do que acontecerá. Esses túmulos foram apenas abertos espiritualmente e aquelas pessoas partiram somente com seus corpos espirituais. O livro de Atos ainda mostra que o túmulo de Davi ainda está presente (Atos 2:29).
3. Depois que Jesus entrou novamente em Seu corpo, Ele foi para o céu naquele mesmo dia para aperfeiçoar a Nova Aliança (Hebreus 9:11-13), e ascendeu com os espíritos dos crentes que estavam no seio de Abraão. Ele não permitiu que Seus discípulos falassem por muito tempo ou O tocassem antes de ir ao Pai e terminar Sua obra naquele dia em que foi ressuscitado dentre os mortos (João 20:10-18). Ele disse a Maria para não tocá-Lo porque o sumo sacerdote não deveria ser tocado quando ia oferecer o sacrifício pelos pecados das pessoas no Santo dos Santos. Jesus também estava indo para o Santo dos Santos no céu para oferecer o sacrifício pelos pecados de uma vez por todas. **Uma cerimônia foi realizada no céu depois de apresentar Seu sangue ao Pai e estabelecer a salvação para toda a humanidade. Ele foi então glorificado (promovido) e recebeu um nome que está acima de todos os nomes e recebeu autoridade em três reinos, que são: (1) Inferno. Ele recebeu autoridade sobre o inferno porque conquistou o inferno e a sepultura (Apocalipse 1:18). (2) Terra: Ele recebeu autoridade sobre a terra porque conquistou na terra. (3) Céu: Ele recebeu autoridade no céu porque obedeceu plenamente ao Pai e completou Sua vontade; portanto, sentou-Se à direita de Deus, significando que recebeu o lugar de maior honra no céu e compartilha do poder e governo de Deus. (Filipenses 2:5-11). Ele também recebeu o Espírito Santo, que mais tarde derramou sobre a igreja. (João 7:39, João 16:7 e 8, Atos 2:33)**
4. Ele retornou à terra e mostrou-Se aos Seus discípulos. Ele jantou com eles e falou com eles sobre o reino de Deus. Ele continuou realizando milagres, mas desta vez somente para os Seus discípulos. Ele somente Se mostrou aos Seus discípulos depois da Sua ressurreição (Atos 1:1-4, João 21:25). Ele passou 40 dias com eles na terra antes de ser levado ao céu.
5. Ele deu aos Seus discípulos um mandamento para irem a toda a terra e pregarem o evangelho e fazerem discípulos de todas as nações da terra. Ele os enviou com o poder com que o Pai O havia enviado (João 21:20, Mateus 28:18, Marcos 16:15-18). Ele disse que as pessoas deveriam ser batizadas em água quando tivessem crido Nele. Este é um sinal exterior de que O receberam e de que agora fazem parte do Seu reino.

SUA ASCENSÃO: Depois de ter sido ressuscitado por 40 dias, Jesus Cristo foi levado ao céu à vista de Seus discípulos e sentou-se à direita de Deus Pai. (Marcos 16:19, Lucas 24:50-53, Atos 1:9-12)

vSUA POSIÇÃO AGORA: Jesus Cristo é plenamente Deus e plenamente homem e Ele opera plenamente com Sua humanidade e Divindade.Jesus Cristo é a palavra de Deus (Apocalipse 19:13), Ele também é o Filho de Deus (Hebreus 3:6). Ele vive dentro de um corpo físico glorificado de carne e osso e viverá nele por toda a eternidade. Ele tem buracos em Suas mãos causados pelos pregos que foram usados para crucificá-Lo e um buraco em Seu lado causado pela lança que O perfurou, e Ele sempre terá esses buracos como um sinal da Nova Aliança (João 20:27-28).

Jesus Cristo é o Salvador e o Redentor (Atos 4:12, Hebreus 7:25, Romanos 10:9-14, 1Pedro 1:18-20). A redenção inclui salvação, perdão, cura, sucesso, prosperidade e bênção em todas as coisas) (2) Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19:16). (3) Jesus Cristo é o cabeça da igreja e o Autor da nossa salvação (Efésios 5:23-24, Hebreus 2:10-12). (4) Ele é Juiz tanto das pessoas nascidas de novo (2Coríntios 5:10) quanto daqueles que não nasceram de novo (Atos 17:31, Mateus 10:31-46). (5) Ele é o único caminho para o Pai (João 14:6,2Timóteo 2:5). (6) Ele é nosso Sumo Sacerdote eterno (Hebreus 7:24-28). (7) Seu nome está acima de todo outro nome (Filipenses 2:9-11). (8) Foi-Lhe dada toda autoridade na terra e no céu (Mateus 28:18-20) (9) Jesus Cristo está sentado à direita do Pai no céu (Marcos 16:19, Efésios 1:20).

SEU TRABALHO PRESENTE: (1) Jesus Cristo está trabalhando com Sua igreja por meio do Espírito Santo para salvar o mundo (Marcos 16:20). (2) Jesus Cristo está aperfeiçoando Sua igreja por meio do Espírito Santo e de Seus ministros ungidos (João 16:12-16, Efésios 4:11-17). (3) Jesus Cristo está orando por aqueles que creram Nele (Hebreus 7:25). Orar por nós não significa levar nossas orações ao Pai, porque nos foi dado o direito de falar com o Pai nós mesmos em Seu nome (João 16:23-25). Mas Ele está orando por nós para que a vontade de Deus para nossas vidas seja cumprida.

NOSSA IDENTIFICAÇÃO COM JESUS CRISTO: Jesus Cristo veio para assumir nossa posição de pecado e de sermos inimigos de Deus, para que pudesse nos dar Sua posição de filhos de Deus e de termos uma posição correta diante de Deus (2Coríntios 5:21). Tudo o que Cristo fez, Ele fez por nós e, na mente de Deus, estávamos com Ele quando Ele os fez, porque Ele os estava fazendo por nós.

. Quando Ele morreu, nós morremos com Ele para o pecado (Romanos 6:3, 6-8, Gálatas 2:20).
. Quando Ele foi sepultado, fomos sepultados com Ele (Romanos 6:4)
. Quando Ele foi ressuscitado dentre os mortos, fomos ressuscitados com Ele (Efésios 2:4-7)
. Quando Ele foi exaltado, fomos exaltados com Ele (Efésios 2:6)
. Quando Ele se sentou à direita de Deus Pai, nós nos sentamos com Ele e vivemos com Ele e reinamos com Ele (Romanos 6:10-12,Efésios 2:6).

O NOME DE JESUS CRISTO: Jesus Cristo recebeu um nome que está acima de todos os outros nomes e recebeu autoridade em todos os três reinos, que são o inferno, a terra e o universo e no céu. Foi-nos dado poder em Seu nome para reinar em vida. Foi-nos dado poder para fazer nossos comandos reais e orações sacerdotais em Seu nome (João 14:12, João 16:2323). Esse poder está dentro daqueles que O receberam, mas é manifestado e demonstrado pela fé (Marcos 16:15-19). **Seu nome recebeu poder sobre todos os outros nomes. Os nomes representam autoridade na Bíblia. Em outras palavras, o poder e a autoridade de Jesus estão acima de todo outro poder no céu ou na terra. Em Seu nome encontra-se a salvação, Zoe, que é o tipo de vida de Deus, e tudo o que Deus nos deu gratuitamente em Cristo, que é tudo o que foi comprado pelo sangue de Jesus. A plenitude de Deus habita neste nome. O sangue de Jesus nos comprou o direito legal a toda a herança de Deus, enquanto o nome de Jesus traz a manifestação real dessa herança em nossas vidas.**

O SANGUE DE JESUS CRISTO: O sangue de Jesus é muito importante na fé cristã. Jesus Cristo nos diz para nunca esquecermos Seu sangue que foi derramado por nós (Lucas 22:19-21, 1Coríntios 11:24-27). O sangue de Jesus representa a vida de Jesus Cristo em sua totalidade.

O que o Seu sangue fez por nós?

1. Fomos comprados com o sangue de Jesus Cristo (1Pedro 1:18, Apocalipse 5:9-11). Seu sangue também comprou nossa salvação e nossa herança, que inclui: cura, sucesso, proteção, multiplicação, bênçãos e tudo o que é nossa herança (Hebreus 9:11-13). Seu sangue pagou por todos os nossos pecados e suas consequências integralmente.
2. Somos vencedores por meio de seu sangue e de nossa confissão de fé em Cristo (Apocalipse 12:11).
3. Seu sangue nos lavou (Atos 3:19-21). Seu sangue lavou nossos pecados (Apocalipse 1-6, Apocalipse 7:13-15). 4) Seu sangue estabeleceu a Nova Aliança (Lucas 22:20).

Devemos manter a importância do sangue de Jesus Cristo em nossa lembrança e nunca devemos esquecê-lo. Devemos falar sobre ele, cantar sobre ele e estar conscientes dele. Há poder eterno no sangue de Jesus.

QUEM É JESUS CRISTO PARA AQUELES QUE CRERAM NELE?

1. Jesus Cristo é nosso Deus e rei (Apocalipse 21:6-8,Apocalipse 19:16)
2. Jesus Cristo é o cabeça da igreja, nós somos Sua igreja (Colossenses 1:18)
3. Ele é nosso irmão primogênito (Romanos 8:29, Colossenses 1:18,Hebreus 2:11-13)
4. Ele é nosso marido (Apocalipse 19:7-9, 2Coríntios 11:2)
5. Ele é nosso Pai (Hebreus 2:13)
6. Ele é nossa vida (Gálatas 2:20, João 15:5)
7. Ele é nossa justiça (1Coríntios 1:30)
8. Ele é nossa santidade (1Coríntios 1:30)
9. Ele é nossa sabedoria (1Coríntios 1:30)
10. Ele é nossa redenção (1Coríntios 1:30)
11. Ele é nosso cordeiro pascal (1Coríntios 5:7)
12. Ele é a glória de Deus em nós (Colossenses 1:27)
13. Ele é nossa alegria, paz e tudo para nós (Efésios 2:14)
14. Ele é nossa força (Filipenses 4:13)
15. Ele é nosso juiz (2Coríntios 5:10)

SEUS OUTROS NOMES: Seus nomes revelam sua natureza, caráter e ministério:
Jesus, A Palavra de Deus, Filho de Deus, Filho do homem, Segundo Adão, Deus onipotente, Alfa e Ômega, Amém, O Ungido, A brilhante estrela da manhã, Emanuel, Cordeiro, Vida eterna, Verdadeira Testemunha, Redentor, Salvador, Curador, Príncipe da Paz, Palavra da Vida, Pão da vida, Leão da tribo de Judá, Poder e sabedoria de Deus, Glória de Deus, Filho de Davi, Deus. Há outros nomes que não mencionamos, que aparecem no Antigo e no Novo Testamento.

DEUS: O ESPÍRITO SANTO

SUA VIDA: Ele sempre esteve lá, mesmo antes de tudo, antes do tempo e da criação. Ele não foi criado, mas tudo vem Dele. Ele é a terceira pessoa da Divindade e manifesta todas as obras de Deus.

SUA NATUREZA: Ele é Deus. Ele é a Terceira Pessoa da Divindade. O Espírito Santo é uma pessoa assim como Cristo e Deus Pai. Ele não tem um corpo físico de carne e ossos como Cristo, mas tem um corpo espiritual. Seu corpo espiritual tem a mesma semelhança e características de uma pessoa porque somos feitos à Sua imagem e semelhança**. O Espírito Santo é Ele, não Isso. O Espírito Santo é onipresente (em todos os lugares ao mesmo tempo), onisciente (que sabe tudo) e Ele é onipotente (todo-poderoso).**

SEU CARÁTER: O Espírito Santo é como Jesus Cristo e Deus Pai em caráter. Gálatas 5:22 revela Seu caráter. Seu caráter é manifestado através da vida do crente e isso é chamado de fruto do Espírito, que um crente produz em seu próprio espírito humano recriado. O Espírito Santo é cheio de amor, alegria, paz, paciência, misericórdia, justiça, fidelidade, humildade, autocontrole, santidade, verdade e justiça.
O Espírito Santo é a manifestação de Deus na terra.

SEU NOME: O nome "Espírito Santo" revela Sua obra fundamental na vida do crente, que é fortalecer o crente para viver o tipo de vida de Deus. Esta vida é uma vida de santidade e submissão a Deus; é também uma vida de fazer as coisas como Deus de uma maneira sobrenatural.

POR QUE ELE VEIO PARA TRABALHAR COM A IGREJA DE JESUS CRISTO? Antes de ascender ao céu, Jesus prometeu aos crentes o dom do Espírito Santo e disse-lhes que, quando Ele viesse, viveria dentro deles. Naquela época, o Espírito Santo estava apenas com as pessoas, mas não vivia dentro delas (João 14:17). Jesus Cristo disse que era melhor que Ele partisse e deixasse a igreja com o Espírito Santo. **Por que Ele disse isso?**

1. Porque o corpo de Jesus Cristo, que era feito de carne e ossos, permitia que Ele estivesse apenas em um lugar de cada vez, mas agora, por meio do Espírito Santo, Ele é capaz de estar em todos os lugares ao mesmo tempo e os crentes em todos os lugares podem conhecer e experimentar Sua presença em todos os momentos (Efésios 4:10). Jesus Cristo agora pode viver dentro de cada crente por meio do Espírito Santo (João 14:21 e 23). A presença do Espírito Santo traz a plenitude da presença do Pai e do Filho. Isso significa que onde quer que o Espírito Santo seja manifestado, Jesus Cristo e Deus Pai são manifestados ali em plenitude (Mateus 18:20).
2. Os crentes começaram a ser cheios do Espírito Santo dez dias depois da ascensão de Jesus ao céu. Agora o Espírito Santo vive dentro do espírito de cada crente que recebeu Jesus Cristo (1Coríntios 3:16, 6:19).

SEU MINISTÉRIO AGORA PARA COM O CRENTE (João 14:25-28, João 15:26, João 16:12-18, João 14:25-28)

Ele é um Conselheiro: Ele aconselha e orienta o crente em sua caminhada cristã e em todos os outros assuntos da vida. Ele dá conselhos sábios e verdadeiros em todas as situações (João 14:25). **(2) Ele é um Professor:** Ele ensina ao crente as verdades de Deus e de Seu reino e tudo o mais que se relaciona com a vida (João 14:26). **(3) Ele é um Lembrador:** Ele lembra ao crente o que Jesus disse e sobre as coisas relacionadas ao plano de Deus para sua vida (João 14:26). **(4) Ele é um Consolador:** Ele consola o crente em sua vida de fé e em todas as outras áreas da vida que ele possa enfrentar **(João 14:25). (5) Ele é um Advogado:** Ele se coloca a nosso favor contra nossos acusadores e nos dá a sabedoria para sermos vitoriosos sobre eles (Marcos 13:11-12). **(6) O Espírito Santo é nosso guia:** Ele guia o crente em toda a verdade e o impede de seguir aquilo que é falso. (7) O Espírito Santo revela o futuro ao crente e o prepara para o que está por vir. (8) O Espírito Santo revela ao crente o que Jesus Cristo fala. (9) O Espírito Santo nos capacita: Ele capacita o crente para que seja capaz de testemunhar pelo Senhor com sucesso e fazer a vontade de Deus. (10) (Efésios 1:13 e 14) O Espírito Santo é um Selo de que pertencemos a Cristo e Ele também é a prova de que herdaremos a herança que nos foi prometida de uma vida eterna com Deus. (11) (Romanos 8:26) Ele é nosso intercessor. Ele intercede por nós e também ora através de nós, Ele nos ensina como orar e a orar para que a vontade de Deus aconteça. (12) (2Coríntios 13:13) O Espírito Santo tem comunhão e amizade com um crente. (2Coríntios 6:1) O Espírito Santo trabalha juntamente com o crente para cumprir a vontade de Deus. Ele trabalha e Se manifesta de acordo com a fé do crente e sua revelação Dele. *Comunhão com os Crentes** O Espírito Santo estabelece comunhão e amizade com os crentes (2 Coríntios 13:13) e trabalha ao lado deles. Somos chamados a cultivar um relacionamento forte com o Espírito Santo, reconhecendo Sua presença em todos os momentos e tendo comunhão com Ele.

Em geral, tudo o que Jesus quer fazer na vida de um crente, Ele faz por meio do Espírito Santo. O Espírito Santo também nos ajuda a receber respostas de Deus para nossas orações; Ele também nos ajuda a conhecer o Pai e Cristo em profundidade.

O Espírito Santo testemunha sobre Jesus e O glorifica. O Espírito Santo é Deus e é igual a Jesus e ao Pai em Sua divindade, mas Sua obra é testemunhar sobre a ressurreição e a Majestade de Jesus Cristo, é exaltar e glorificar Jesus e apontar as pessoas para Ele.

SUA OBRA PARA COM AQUELES QUE NÃO CREEM / O MUNDO (JOÃO 16:8-11)

• Ele convence o mundo do pecado de não crer em Cristo. Em outras palavras, Ele é Aquele que convence os não salvos de que são pecadores e de que precisam crer em Cristo e ser salvos.
• Ele convence as pessoas que não creram de que elas também podem ter um bom relacionamento com Deus ao crerem em Jesus Cristo. (Convence o mundo da justiça).
• Ele convence aqueles que não creram de que há um julgamento que os aguarda a menos que creiam em Jesus Cristo; Ele também os convence de que são merecedores do julgamento de Deus, a menos que se arrependam e creiam em Cristo.

SETE MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO (ISAÍAS 11:1-4) (Também conhecidas como os Sete Espíritos de Deus)

O Espírito Santo é uma pessoa, mas ele tem sete manifestações diferentes. Este número '7' representa perfeição ou plenitude. Portanto, estas sete manifestações do Espírito Santo significam a plenitude do Espírito Santo. Como Filhos e Filhas de Deus, foi-nos dada a plenitude do Espírito Santo. Ele não vive em nós em partes, mas vive em nós com a sua plenitude. Estas sete manifestações têm de ser evidentes na vida de um crente e ser manifestadas por ele. É responsabilidade de um crente que elas sejam evidentes na sua vida. Um crente tem de conhecê-las, crer nelas, confessá-las e manifestá-las pela fé.

1. **O Espírito de Senhorio:** Ele dá ao crente senhorio e domínio sobre a terra, o reino das trevas, todas as situações que ele enfrenta e todas as coisas más. Ele manifesta senhorio na vida de um crente.
2. **O Espírito de Sabedoria:** Ele dá ao crente a capacidade de andar e operar com a sabedoria de Deus, o que inclui conhecer o tempo de Deus; fazer as coisas à sua maneira, etc. Esta é a sabedoria com a qual o próprio Deus opera.
3. **O Espírito de Entendimento**: Ele dá ao crente a capacidade de compreender Deus, o seu reino, a sua palavra, os seus princípios e os seus mistérios.
4. **O Espírito de Conselho:** Ele aconselha e dá orientação ao crente na sua vida de fé e em tudo o mais que esteja relacionado com a sua vida física ou espiritual; ele também lhe dá a capacidade de aconselhar e orientar outros com o conselho de Deus.
5. **O Espírito de Poder:** Ele dá ao crente o poder para cumprir o chamado e a vontade de Deus para a sua vida e para viver a vida de Deus.
6. **O Espírito de Conhecimento:** Ele dá ao crente a capacidade de conhecer as coisas que Deus lhe deu gratuitamente pela graça, e também de conhecer as coisas do reino de Deus e de conhecer Deus através de um conhecimento de revelação mais profundo (1Coríntios 2:9-14).
7. **O Espírito do temor do Senhor:** Ele dá ao crente a capacidade de reverenciar Deus de uma maneira que seja aceitável a Ele; ele também traz respeito de outras pessoas para aquele crente que reverencia o Senhor. Ele faz grandes e poderosas coisas que trazem temor e respeito das pessoas ao Senhor.

Para um crente manifestar estas sete manifestações na sua vida, ele tem de conhecê-las, crer nelas, confessá-las e agir de acordo com elas. Ele deve tomar ações de fé em relação a elas e esperar ver as suas manifestações.

SÍMBOLOS E SINAIS DO ESPÍRITO SANTO: O Espírito Santo é uma pessoa, mas ele é revelado através de símbolos e sinais para que os crentes compreendam a obra que ele está realizando naquele momento.

1. **Fogo:** O fogo purifica, queima, é poder, destrói, aquece e dá luz. **O Espírito Santo:** ele nos purifica e nos dá poder para viver vidas puras, queima toda a maldade das nossas vidas, dá-nos poder para testemunhar pelo Senhor, julga as coisas que não estão certas, conforta-nos e guia-nos.
2. **Água:** água viva, ou água corrente, ou água limpa, ou um rio corrente. A água refresca, limpa e sacia a sede. **O Espírito Santo:** Ele refresca o crente como água fresca, dá ao crente a capacidade de viver uma vida pura e enche aqueles que têm sede dele (João 7:37).
3. **Nuvem:** Ela dá sombra e protege do sol. **O Espírito Santo:** ele nos protege dos perigos deste mundo.
4. **Óleo:** O óleo unge e cura e o Espírito Santo unge os crentes (1João 2:20). O Espírito Santo também cura.
5. **O Espírito Santo é manifestado como luz**, vento forte, vinho novo. A luz ilumina para nós, o vento forte demonstra movimento, e isto mostra o movimento do Espírito Santo enquanto ele realiza uma determinada operação. O vinho dá alegria e ousadia. O Espírito Santo dá-nos alegria e poder para enfrentar qualquer coisa de frente (Efésios 5:18). 6) Uma pomba: O Espírito Santo é tão gentil como uma pomba (Gálatas 5:22)

A SUA VOZ: O Espírito Santo fala de diferentes maneiras. O importante é receber a mensagem, não a forma como ele falou. Aqui estão as suas diferentes maneiras de falar:

1. **Ele fala através da palavra escrita (Bíblia):** quando lemos a Bíblia, o Espírito Santo está falando conosco.
2. **Ele fala através da palavra falada conhecida como Rhema:** pode ser uma voz audível como a de uma pessoa, sonhos, visões, profecia, revelação, etc.
3. Ele fala através de profecias, sonhos e visões e revelações (Atos 2:17-19).
4. Ele fala através de sermões proféticos, ações, cânticos ou linguagem profética e através de profetas.
5. **Ele fala através de alguns outros dons do Espírito Santo e das Suas manifestações:** por exemplo, conhecimento, sabedoria, discernimento de espíritos, línguas e sua interpretação e profecias.
6. **Ele fala através do fruto do espírito. Exemplo:** alegria e paz no seu espírito podem ser um sinal de que ele está lhe dando autorização para prosseguir em qualquer coisa que você possa ter perguntado a ele.
7. **Ele fala através das circunstâncias:** portas importantes sendo abertas e você tendo paz e alegria no seu espírito é um sinal de que ele está falando com você sobre elevá-lo e abrir portas para você.

Explicámos em detalhe as formas pelas quais ele fala no tópico de ouvir Deus.

Julgamos a sua voz pelo Novo Testamento. O que ele diz estará sempre de acordo com a Bíblia, o Novo Testamento, porque vivemos sob ele. Se não estiver de acordo com ele, então não foi ele quem falou, mas um espírito enganador. Ele não se levantará contra a sua palavra (1Timóteo 3:16).

OS SEUS DONS (1CORÍNTIOS 12:1-11): Os dons do Espírito Santo revelam os seus ministérios: São eles: dom de sabedoria, conhecimento, cura, realização de milagres, profecias, discernimento de espíritos, diferentes línguas e sua interpretação**. O Espírito Santo dá estes dons aos crentes. Nós os explicámos em detalhe no tópico dos Filhos de Deus.Estes não são os únicos dons do Espírito Santo; ele tem muitos dons e operações, embora nem todos sejam mostrados. Exemplo: o dom de interpretar sonhos, que vimos em José e Daniel e outros, servir, aconselhar, ajudar os necessitados, dar, administração, misericórdia, etc. (Romanos 12:6-9).**

A SUA OBRA PRESENTE:

1. O Espírito Santo trabalha com a igreja para aperfeiçoá-la, para prepará-la para a vinda de Jesus Cristo e para treiná-la para que edifique o reino e faça a vontade de Deus na terra.
2. O Espírito Santo trabalha com a igreja para salvar o mundo.
3. O Espírito Santo chama e unge os crentes para diferentes ministérios no reino de Deus (Atos 13:2-5). As suas outras obras são aquelas sobre as quais já falámos.

A SUA OBRA FUTURA

1. O Espírito Santo ressuscitará os corpos das pessoas que morreram no Senhor quando Jesus voltar.
2. O Espírito Santo nos levará às nuvens para nos encontrarmos com Jesus quando ele voltar.
3. O Espírito Santo estará dentro de um crente por toda a eternidade.

OS SEUS OUTROS NOMES: Os seus nomes revelam a sua natureza, caráter e ministérios.

O Espírito Santo, O Espírito de Deus, o Espírito da verdade, o consolador, um embaixador, O Espírito de Jesus Cristo, Unção, O Espírito de Jeová, O Espírito de Santidade, rios de água viva, O fogo de Deus, Sete Espíritos de Deus, A Glória de Deus, O Espírito é o Senhor. As sete manifestações também são os seus nomes. Existem outros nomes no Antigo e no Novo Testamento.

COMO OUVIR A VOZ DE DEUS0

O MINISTÉRIO APOSTÓLICO E PROFÉTICO: Quando falamos do ministério profético, não queremos dizer o dom ou o ofício de um profeta, mas falamos de todas as formas pelas quais o Espírito Santo fala, que são a Bíblia, visões, sonhos, revelação e muitas outras que vamos explicar (Atos 2:17-20). Novamente, quando falamos do ministério apostólico, não queremos dizer o ofício de um apóstolo, mas falamos de todas as formas pelas quais o Espírito Santo se manifesta, que são; milagres, sinais e maravilhas (Marcos 16:15-19). Todos os crentes têm de ser apostólicos e proféticos. Em outras palavras, eles devem ser capazes de andar na manifestação de poder, sinais e maravilhas do Espírito Santo. Isto é ser apostólico. Eles também devem ser capazes de andar com a revelação da sua palavra escrita (logos) e da palavra falada (Rhema). **Crentes deste tipo são aqueles que são capazes de andar na plena manifestação de Filhos e Filhas de Deus.**

NESTE ENSINO VAMOS NOS CONCENTRAR NO MINISTÉRIO PROFÉTICO, QUE SÃO AS DIFERENTES FORMAS ATRAVÉS DAS QUAIS O ESPÍRITO SANTO SE COMUNICA CONOSCO. A Bíblia esclarece que os Filhos e Filhas de Deus são capazes de ouvir a voz de Deus. Jesus Cristo diz que as suas ovelhas conhecem a sua voz (João 10:14, 27-29).

A voz de Deus tem duas partes. É a palavra escrita, que é a Bíblia (Logos), e também a palavra falada que Deus fala na vida de um crente, que é (Rhema). **Esta palavra falada pode vir de diferentes formas, como revelação, sonhos, visões, profecia, etc. São estas que vamos analisar agora.**

Todo crente tem de andar na revelação da palavra escrita e da palavra falada se quiser andar com Deus com sucesso.

COMO O ESPÍRITO SANTO FALA? (Atos 2:17-21)

1. **O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA (BÍBLIA**): O Espírito Santo usa a palavra escrita para falar conosco. Quando o crente lê a Bíblia, Deus está falando com ele. Em outras ocasiões, ele pode pegar certos versículos e trazê-los à vida no seu espírito. Isso significa que eles falam diretamente com você ou apontam diretamente para a sua situação.

O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA PALAVRA FALADA (RHEMA), E A PALAVRA FALADA PODE VIR DESTAS FORMAS: COMO SONHOS, COMO VISÕES, PROFECIA, REVELAÇÃO, O FRUTO E OS DONS DO ESPÍRITO SANTO E TODAS AS OUTRAS QUE VOU EXPLICAR.

1. **O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DE SONHOS (Atos 2:17):** O Espírito Santo fala muito através de sonhos. Aqui estão algumas razões pelas quais**. (1)** Ele escolheu falar através deles **(2)** Às vezes os crentes estão demasiado ocupados durante o dia e não estão conscientes da voz do Espírito Santo, então ele os alcança enquanto estão a dormir através dos seus sonhos. É mais fácil para um crente estar consciente das coisas espirituais quando está a dormir do que quando está acordado e a sua mente está ocupada. Mas os crentes que oram muito em línguas e aqueles que aprenderam a ouvir a voz do Espírito Santo não têm qualquer dificuldade em ouvir a sua voz a qualquer momento. **(3)** Às vezes, quando as mensagens vêm através de um sonho, elas podem ser mais fortes do que quando alguém é informado verbalmente, porque um sonho vem como uma imagem, e a mente compreende as imagens facilmente. **Os sonhos podem vir de três lugares, que são: Deus, você e Satanás.**

Como você reconhece os sonhos que vêm do Espírito Santo?

1. Os sonhos que vêm do Espírito Santo podem revelar aquilo que é a vontade de Deus ou os seus planos. (**2)** Eles dão luz e um futuro brilhante, mesmo que seja uma repreensão, dão-lhe uma forma de se arrepender e corrigir onde você tem de corrigir. Deus sempre quer o melhor para os seus filhos, e tudo o que ele diz é para o bem deles. (Jeremias 29:11-13) (**3**) Eles frequentemente revelam para onde Deus quer levar os seus filhos e mostram a um crente o que Deus tem reservado para ele. **(4**) Eles trazem uma mensagem que Deus pode estar tentando transmitir ao seu filho ou à igreja. (**5**) Às vezes, um sonho pode repetir-se da mesma forma ou de uma forma diferente, mas transmitindo uma mensagem. Isto significa que Deus enfatiza o facto de que aquilo que ele disse ao seu filho vai acontecer (Génesis 41:15-34), veja o v32. **(6)** Os sonhos que o Espírito Santo dá são normalmente verdades que estão a acontecer no reino espiritual. Exemplo: Salomão sonhou que Deus lhe dava sabedoria, e quando acordou, tinha aquela sabedoria que lhe foi dada num sonho. Nesse mesmo sonho, Deus prometeu-lhe grande riqueza, e tornou-se exatamente assim na sua vida (1Reis 3:5-15). Uma pessoa pode sonhar que alguém está a orar por ela num sonho, e acordar curada ou tendo recebido aquilo pelo qual se estava a orar. Eles também podem parecer como se um crente não estivesse a sonhar, mas como se aquilo com que ele está a sonhar estivesse realmente a acontecer (1Reis 3:15**). (7)** Eles podem mostrar o passado, o presente ou o futuro. Mesmo que mostrem o passado ou o presente, o plano ainda é dar um futuro brilhante e melhor. **(8)** Eles podem mostrar a um crente o seu estado espiritual. Exemplo: um crente que não tem uma vida de oração é espiritualmente fraco. Portanto, um sonho pode mostrar-lhe claramente que ele é fraco, o objetivo é que ele corrija essa situação. **(9)** Eles semeiam uma semente do plano de Deus na vida de um crente. Talvez um crente sonhe consigo mesmo a orar por pessoas, e elas sejam curadas. Mesmo que ele nunca tenha orado por ninguém, esse sonho semeará no seu espírito uma semente para fazer isso, e eventualmente ele acabará por fazê-lo.

SONHOS QUE VÊM DE SATANÁS (1) Os sonhos que vêm de Satanás trazem condenação. Exemplo: alguém sonhar regularmente com a sua morte, ou sonhar com algo mau a acontecer-lhe e não haver maneira de ele mudar isso. **(2)** Eles trazem abuso, confusão, opressão, preocupação e medo. Eles não têm um futuro brilhante. **(3**) Eles acusam, acusam o sonhador de uma coisa má que ele sabe muito bem que nunca fará, ou acusam falsamente outra pessoa. **(4)** Eles semeiam uma semente errada de pecado ou orgulho. Eles podem dar a uma pessoa ideias erradas a tal ponto que essa pessoa acaba orgulhosa ou cai em pecado. Exemplo: um crente sonha

consigo mesmo acima do seu líder. Ou alguém continua a sonhar que tem relações sexuais com alguém que não é o seu cônjuge ou com algo que não conhece ou com um animal**. (5)** Eles são contra a palavra de Deus e os seus princípios. Talvez alguém possa sonhar com pessoas a orarem através dele, ou a orarem ao seu deus ou a fazerem algo que é contra a Bíblia e não está de acordo com o Novo Testamento. Um exemplo é o de uma pessoa que vê um anjo no seu sonho, dizendo-lhe para fazer um sacrifício por causa do seu pecado. Isso é um ensinamento da Antiga Aliança; nós não fazemos qualquer tipo de sacrifício de animais na Nova Aliança para o perdão dos nossos pecados. Estes sonhos roubam, matam e destroem (João 10:10).

SONHOS QUE VÊM DE VOCÊ: São coisas nas quais uma pessoa pode ter estado a pensar durante o dia ou algo que pode ter acontecido, que tocou as suas emoções de uma forma boa ou de uma forma má, ou simplesmente qualquer coisa que esteja na mente de uma pessoa. No entanto, Deus gosta de falar sobre aquilo que incomoda o seu filho. Se há algo que aconteceu com um crente, que o deixou desconfortável ou lhe causou preocupação, Deus gosta de tratar disso nessa mesma noite através de um sonho. Isto significa que não quer dizer que seja sempre que uma pessoa sonhará com algo apenas porque pensou muito nisso durante o dia. Você pode descobrir que Deus, como um pai amoroso, já está a ajudar o seu filho naquela situação que o preocupa.

O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DE VISÕES (Atos 2:17): As visões são como sonhos, mas vêm a um crente enquanto ele está acordado. As visões ainda fazem o mesmo trabalho que os sonhos, e podem ter a mesma mensagem, mas vêm de uma maneira diferente. As visões podem vir de Deus, de Satanás ou da mente de uma pessoa. **Existem quatro tipos de visões. Nomeadamente:**

2. **Visão interior:** esta é quando um crente vê uma imagem no seu espírito, não com os seus olhos físicos. Ela vem como uma percepção de algo. Um crente percebe algo sobre uma pessoa ou uma determinada situação no seu espírito.
3. **Transe:** Nesta visão, um crente não está consciente de nada que esteja no reino físico, ele apenas vê aquilo que lhe é mostrado. Como Pedro enquanto orava no terraço de uma casa (Atos 10:9-17).
4. **Visão de olhos abertos:** esta é quando um crente vê coisas espirituais e físicas simultaneamente. Ele vê coisas espirituais tal como vê coisas físicas. Um exemplo é o de uma pessoa que vê um anjo com os seus olhos físicos, continuando a ver outras coisas físicas.
5. **Experiência fora do corpo:** Aqui uma pessoa é retirada do seu corpo físico, como acontece quando ela morre, mas neste caso é uma experiência temporária e enquadra-se nas visões, pois a pessoa ainda está viva. Esta é a mais poderosa entre as visões e frequentemente tem um impacto maior sobre aqueles que a experimentam. Uma pessoa pode ser levada ao céu, ao inferno ou ser-lhe mostrado o mundo espiritual ou qualquer outra coisa que o Espírito Santo possa querer mostrar-lhe através desta experiência.

As visões funcionam tal como os sonhos; é apenas que elas vêm de uma maneira diferente. Todos os pontos sobre os quais falámos nos sonhos funcionam também nas visões. É apenas que as visões vêm de uma maneira diferente da dos sonhos.

2. **O ESPÍRITO SANTO FALA COM UMA VOZ AUDÍVEL:** Às vezes o Espírito Santo fala com uma voz audível, tal como uma pessoa falando com outra. Esta voz pode vir a uma pessoa enquanto ela está totalmente acordada ou enquanto está vendo uma visão, ou enquanto está dormindo, ou quando está sonhando, ou enquanto uma pessoa está meio adormecida e meio acordada.
3. **O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA PROFECIA (Atos 2:17 e 18):** Profetizar é revelar o coração e a mente de Deus de uma maneira sobrenatural. Isto significa que uma pessoa que profetiza fala aquilo que está no coração ou na mente de Deus de uma maneira reveladora e sob a influência do Espírito Santo. Você não inventa algo na sua mente. É verdade que a profecia pode incluir encorajamento, conforto e fortalecimento (1Coríntios 14:3). Ela também pode incluir a revelação do passado, presente ou futuro.

A profecia não inclui apenas essas coisas. Profetizar é revelar o que Deus está dizendo, ou uma maneira como ele vê as coisas. Normalmente, a profecia inclui os dons de revelação, nomeadamente o dom de conhecimento, sabedoria e discernimento de espíritos. Às vezes, a profecia pode vir na forma de língua e sua interpretação; as línguas, quando interpretadas, tornam-se uma profecia.

Quando um crente profetiza para outro crente, é o Espírito Santo falando com aquele que recebe a profecia.

6.1) O Espírito Santo fala através da pregação/ensino profético: Quando um pastor prega com revelação e sob a influência do Espírito Santo, você pode descobrir que o Espírito Santo está transmitindo uma mensagem a algumas pessoas através desse ensino. **O Espírito Santo fala através de ações proféticas:** Quando um crente realiza certas ações em relação a outro crente ou congregação sob a influência e revelação do Espírito Santo, é o Espírito Santo comunicando. **Ex.:** um crente coloca a sua mão sobre outro crente, talvez impartindo algo através daquela ação de fé, o Espírito Santo comunica que há algo que ele está passando para aquela outra pessoa. Ou talvez um crente dance diante da congregação sob a influência do Espírito Santo; o Espírito Santo está comunicando algo relacionado com as ações que estão na dança. Digamos, por exemplo, que ele dance com as mãos abertas e os braços estendidos, o que poderia significar que Deus indica que as suas mãos estão abertas para os seus filhos. **O Espírito Santo fala através de cântico profético:** É quando um crente canta sob a influência e revelação do Espírito Santo. Pode ser uma canção que ele

recebe naquele momento, e recebe palavras enquanto canta, ou pode ser uma canção conhecida com uma mensagem que o Espírito Santo quer transmitir. Esta canção pode ser cantada para a congregação, para si mesmo ou para outro crente, ou cantada ao Senhor. **O Espírito Santo fala através do presbitério profético e dos santos proféticos:**É quando crentes que foram treinados para ouvir Deus, ou profetas, ou crentes proféticos, e um grupo de profetas profetizam para uma determinada pessoa ou pessoas, ou sobre uma situação. Isto era feito muitas vezes na igreja do livro de Atos. A importância de tal união é que, juntos, estes crentes podem enfatizar facilmente o que Deus está dizendo. Esta é outra forma pela qual o Espírito Santo fala (1Timóteo 4:14). O Espírito Santo fala através de conversa/fala profética: É quando um crente fala com outro crente ou pessoa de uma maneira profética. Em outras palavras, enquanto fala, ele recebe revelação e dá revelação daquilo que está na mente de Deus sobre a pessoa para quem está sendo profetizado, ou sobre uma situação da qual está falando, ou sobre qualquer coisa da qual esteja falando. **O Espírito Santo fala através de aconselhamento profético:** É quando um conselheiro aconselha profeticamente. Isto é quando um conselheiro aconselha de acordo com a revelação que lhe foi dada pelo Espírito Santo e aconselha de acordo com a sabedoria da Bíblia que é revelada pelo Espírito Santo. É também aconselhamento através dos dons do Espírito Santo. Isto não é aconselhamento de acordo com a mente de alguém, mas é de acordo com a revelação do Espírito Santo. O **Espírito Santo fala através do ofício do profeta**: O Espírito Santo usa um profeta para falar às pessoas. Quando um profeta profetiza, é o próprio Espírito Santo que fala através desse profeta. Um profeta pode ser usado para comunicar qualquer coisa que Deus possa querer comunicar; pode ser uma mensagem, bênção, julgamento, algo que vai acontecer, ou qualquer coisa que precise ser dita.

A PROFECIA DE SATANÁS: Satanás pode dar uma profecia. Ela traz confusão e medo. Ela acusa os inocentes, semeia sementes erradas na vida de uma pessoa, sementes de orgulho e pecado, etc. Ela oprime, condena, traz desentendimentos e traz sofrimento. Ela direciona as pessoas para falsos deuses. Ela destrói, rouba e mata. Ela é contra a doutrina do Novo Testamento.

4. **O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA REVELAÇÃO**: A voz do Espírito Santo pode vir como uma revelação ao crente. Esta revelação pode vir como pensamentos acompanhados de sentimentos ou impressões. Esta revelação não deve ser contra a doutrina do Novo Testamento. Isto também pode manifestar-se como uma testemunha interior, onde alguém tem um forte testemunho e convicção de que Deus o está guiando numa determinada direção. Com a testemunha interior, Deus dá testemunho e confirmação ao espírito humano do crente. A testemunha interior é a voz do espírito humano do crente comunicando-se com a mente.
5. **O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DO FRUTO DO ESPÍRITO:** O fruto do espírito é: amor, paz, alegria, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, domínio próprio e outros que fazem parte da natureza de Deus e dos seus filhos, tais como ousadia e humildade (Gálatas 5:22). Exemplo, se um crente quer tomar uma determinada decisão, mas não tem certeza se é a vontade de Deus, ele tem de observar se sente paz no seu espírito, se sente alegria ou depressão, se sente ousadia ou medo. Se o Senhor lhe der autorização para prosseguir, ele terá paz, ousadia e alegria, etc.

Um crente tem de ter paz em tudo o que faz. Mesmo que dê grandes passos de fé, ele tem de estar descansado e em paz no seu espírito (Colossenses 3:15). O fruto do espírito deve confirmar profecias, sonhos, visões, etc. O diabo também pode falar através de sonhos, visões, profecias, etc., mas ele não pode dar VERDADEIRA paz ou alegria, etc.

9) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DOS SEUS DONS E SINAIS: O Espírito Santo fala através dos seus nove dons que aparecem em 1Coríntios 12 e outros. Exemplo: quando um crente opera com o dom de conhecimento, sabedoria, discernimento de espíritos, profecia, línguas ou interpretação de línguas, é o Espírito Santo falando através desses dons. Mesmo quando um crente opera com os dons de cura, milagres e fé ou sinais do Espírito Santo, o Espírito Santo manifesta a sua presença e, ao fazê-lo, permite que um crente saiba que ele está presente, e ele trabalha juntamente com ele e responde-lhe. Um exemplo é quando um crente pede ao Espírito Santo para se manifestar, e ele responde com uma determinada manifestação.

10) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DOS CRENTES E ATRAVÉS DE OUTRAS PESSOAS QUE NÃO SÃO CRENTES: O Espírito Santo pode usar outros crentes para falar com uma pessoa. Ele pode usar qualquer pessoa para falar com uma pessoa, mesmo que elas possam não saber disso. Exemplo: Digamos que um crente queira esclarecimento sobre alguma coisa, e então alguém, do nada, começa simplesmente a explicar-lhe isso ou a outra pessoa perto daquele crente, de modo que ele seja capaz de ouvir a conversa e receber o esclarecimento de que precisava. Ou um crente fala com outro sobre algo que esse crente precisa saber, sem saber que este outro crente precisava de saber isso. Ou alguma pessoa simplesmente pede a um pastor para vir ao seu país ou aldeia realizar uma cruzada, e isso acontece num momento em que aquele pastor estava a perguntar a Deus onde começar um ministério.

11) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DAS CIRCUNSTÂNCIAS: Às vezes o Espírito Santo fala através das circunstâncias. Às vezes ele pode fechar certas portas, indicando que não aprova aquilo que está a ser feito ou talvez que o momento não seja certo. Ou ele pode abrir algumas portas como uma indicação de que o crente pode prosseguir com os seus planos. O importante é que o crente tenha paz no seu espírito antes de fazer determinada coisa, mesmo que as portas estejam abertas.

12) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA LIDERANÇA: Os crentes precisam de entender que o Espírito Santo fala através dos líderes que ele colocou nas suas vidas. Os crentes precisam de aprender a submeter-se sempre aos líderes colocados nas suas vidas por Deus. Ao fazê-lo, não se encontrarão facilmente fora da vontade de Deus ou seguindo espíritos errados. Estes líderes podem ser aqueles chamados ao ministério quíntuplo, ou anciãos e líderes da igreja, pais em casa ou qualquer tipo de liderança.

13) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DE AÇÕES: O Espírito Santo influencia as pessoas a fazer boas obras para com os outros. Exemplo, quando uma pessoa dá algo a outra, ou uma pessoa demonstra amor a outra fazendo algo bondoso

para com ela, talvez pagando as propinas escolares de uma pessoa ou ajudando a outra de uma determinada maneira ou simplesmente fazendo algo maravilhoso. Isto é o Espírito Santo comunicando amor à outra pessoa através da outra.

14) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA CONSCIÊNCIA (Romanos 9:1): Esta consciência faz com que alguém reconheça e tema a Deus e faça o que é certo aos Seus olhos.

15) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DA CONVICÇÃO (João 16:5-12): O Espírito Santo convence um crente daquilo que é a vontade de Deus. Exemplo: quando um crente peca, é o Espírito Santo que o convence de que é pecado e de que precisa de se arrepender. Ou quando uma pessoa não salva é convencida e percebe que precisa de ser salva, é porque o Espírito Santo falou com ela através da convicção.

16) O ESPÍRITO SANTO FALA ATRAVÉS DE CONSELHO SÁBIO (Isaías 28:29): O Espírito Santo usa pessoas para aconselhar outras. Ele dá aos outros crentes sabedoria para aconselhar outros em determinadas situações. É importante que um crente procure o conselho de outros crentes que andam intimamente com Deus antes de tomar decisões importantes. Ao fazê-lo, ele não sairá facilmente da vontade de Deus.

COMPREENDENDO E INTERPRETANDO SONHOS E VISÕES: Os sonhos e as visões comunicam através de imagens. Portanto, um crente tem de compreender o que uma imagem significa num determinado sonho ou visão, porque cada imagem pode ter diferentes significados dependendo do significado daquele sonho ou visão em particular. Existem dois tipos de sonhos e visões.

1. Aqueles com uma mensagem clara que é direta para o sonhador.
2. Há também aqueles que vêm com uma mensagem oculta, aqueles que vêm como enigmas. O Espírito Santo dá este tipo de sonhos porque quer que o crente o procure para obter o significado desse sonho.

Existem dois tipos de linguagens dos sonhos e visões. As linguagens são: linguagem bíblica dos sonhos e linguagem pessoal dos sonhos.

1. **A linguagem bíblica dos sonhos é sonhar com símbolos e imagens que aparecem na Bíblia:** Você tem um sonho que comunica através de sinais e símbolos que vêm tanto do Antigo como do Novo Testamento na Bíblia. Exemplo: você sonha com cães, gado, lâmpadas, óleo, serpentes e outras coisas que aparecem na Bíblia.
2. **A linguagem pessoal dos sonhos é quando você sonha com imagens que se relacionam consigo e com a sua vida como pessoa, mesmo que não apareçam na Bíblia. Às vezes estas linguagens podem combinar-se num único sonho.**

COMO INTERPRETAR SONHOS E VISÕES

1. Dependa da sabedoria e revelação do Espírito Santo. **(2)** Divida o sonho ou a visão em partes se for longo. Se você sonhou que estava numa determinada sala, observe cada imagem que está lá e encontre o seu significado de acordo com o significado do sonho ou da visão. **(3)** Alguns sonhos só podem ser compreendidos à medida que acontecem ou depois de determinado tempo. **(4)** Alguns deles exigirão que você estude a Bíblia sobre certas pessoas para obter o seu significado exato. **(5)** Aqueles com uma mensagem clara devem ser tomados literalmente, mas entenda que pode levar algum tempo para que alguns dos acontecimentos aconteçam. Entenda que eles acontecerão no tempo de Deus. Talvez você sonhe consigo mesmo a orar pelos doentes e eles sejam curados. **(6)** Um sonho pode repetir-se da mesma maneira ou de maneiras diferentes, mas transmitindo a mesma mensagem; isso é para enfatizar o facto de que certamente se cumprirá. Quanto aos sonhos de Satanás, mesmo que se repitam, devem ser ignorados e não levados a sério.

Quando Deus tiver falado com um crente de qualquer maneira, o crente pode pedir a Deus para confirmar se aquilo que foi falado vem Dele. A Bíblia diz que tudo tem de ser provado pelo testemunho de duas ou três testemunhas (Mateus 18:16). Não é errado fazer isso. Deus irá confirmá-lo, se foi ele quem o disse. Ele pode confirmá-lo de muitas maneiras diferentes. Pode ser através de sonhos repetitivos, outros crentes, através de profecia, etc. Uma vez confirmado, um crente deve tomar medidas em relação àquilo que Deus disse. Mas ele deve certificar-se de que entende o que Deus disse; novamente, ele deve descobrir quando isso deve acontecer ou quando vai acontecer, etc.

PARA DESCOBRIR O QUE DIFERENTES IMAGENS DE SONHOS E VISÕES SIGNIFICAM, VÁ AO SEGUINTE SITE ATRAVÉS DA INTERNET, E VOCÊ ENCONTRARÁ TODAS ELAS LÁ. SEJAM NÚMEROS, LUGARES, AÇÕES DAS PESSOAS COMO RIR, CHORAR E ANIMAIS E OUTROS. VÁ A (www.tehillah.org) E A OUTROS SITES CRISTÃOS. LÁ VOCÊ ESCOLHERÁ O QUE QUER VER. NESTE ENSINO, NÃO ESCREVI VERSÍCULOS QUE CONFIRMEM ESTAS IMAGENS E SINAIS, MAS VOCÊ ENCONTRARÁ TODOS ELES EM www.tehillah.org E EM ALGUNS OUTROS SITES CRISTÃOS QUE EXPLICAM SONHOS E VISÕES. LEMBRE-SE DE QUE OS SINAIS E AS AÇÕES PODEM SIGNIFICAR COISAS DIFERENTES DEPENDENDO DOS DIFERENTES SONHOS. PORTANTO, NÃO PENSE QUE UM SÍMBOLO SEMPRE SIGNIFICA UMA COISA. DEPENDE DO QUE ESSE SÍMBOLO FAZ NO SONHO. NÃO ESCREVI TODOS OS SIGNIFICADOS DESTES SÍMBOLOS NESTE DOCUMENTO.

ÁRVORE: pessoas, a vida de uma pessoa, o reino de Deus.**RAMO**: Cristo, cristãos, frutos da vida de uma pessoa ou alguma coisa.**ESPADA**: a palavra de Deus, autoridade.**ÁREA DE JANTAR**: um lugar de comunhão e unidade
ROCHA: Cristo, o refúgio de uma pessoa.**HARPA**: paz.**TAMBOR**: esteja preparado.**PÉS**: jornada espiritual, um ministério que Deus dá

a uma pessoa.**ESTRELAS**: anjos, filhos de Deus ou suas posições.**ARCO-ÍRIS**: promessa de Deus.**OCEANO**: nações.**ISRAEL**: igreja.**CAPACETE**: salvação.**PORTA**: Cristo, uma oportunidade aberta, aberta por Deus ou Satanás.**JANELAS**: olhos, o interior sendo revelado.**CINTO**: verdade.**SAPATOS**: chamado, um ministério que Deus dá a uma pessoa.**UMA SEPULTURA ABERTA:** avivamento.**GRAMA VERDE**: campo, um lugar de descanso e bênçãos.**LIVRO**: a vida de uma pessoa.**ESCOLA**: igreja ou um lugar de aprendizagem.**HOSPITAL**: igreja.**PRISÃO**: julgamento.**FARISEU**: lei.**ADULTÉRIO**: infidelidade.**NUDEZ**: ações vergonhosas ou abrir uma porta para o inimigo.**ÓLEO**: unção.**TERREMOTO**: a presença de Deus ou julgamento.**VENTO**: operação do Espírito Santo.**QUARTO**: um lugar de encontro ou um lugar de unidade.**CASA DE BANHO:** segredo.**BENGALA/BASTÃO:** poder do tipo de Deus.**FUMAÇA**: a presença de Deus.ORVALHO: a presença de Deus.**NUVEM**: a presença de Deus.**UMA PANELA.A FERVER**: perigo prestes a acontecer.**PANELA**: sucesso.

Aqui descrevo a linguagem bíblica dos números em sonhos ou visões. Um número pode significar muitas coisas de acordo com o contexto do sonho. Dei um significado a cada número ou ao que ele poderia significar, mas não escrevi versículos que mostram estes números; você pode encontrá-los todos em www.tehillah.org.

1: Início, coisa nova, união, posição, tipo de Deus e capacidade. **2**: testemunho, separação e conclusão no casamento, inimigos e desentendimentos. **3**: Completude, plenitude, testemunho, plenitude de Deus, Deus, o poder da ressurreição dos mortos. **4**: Terra, criação, estações, quatro cantos da terra, reinar sobre a terra, estabilidade e estabelecimento. **5**: Graça, pagamento dos pecados, ministério quíntuplo, ministério, cativeiros, vida saudável. **6**: Uma pessoa, uma besta, Satanás, carne, mundano. **7**: perfeição, plenitude, obra concluída, terminar algo, descanso. 8: separação do pecado, libertação, salvação, novo começo, libertação, salvação, novo começo, poder da ressurreição dos mortos, morrer para si mesmo. **9**: Frutos do espírito, dons do espírito, colheita, fim, plenitude da maturidade. **10**: reino, lei, princípio, dízimo, teste ou desafio. **11**: Fim, conclusão, confusão, falta de ordem, incompleto. **12**: Governo e escolha do tipo de Deus, plenitude do apostolado, discipulado, igreja, povo de Deus, comunhão, liderança. **13**: Rebelião, declínio, desvio e retorno ao pecado. **14**: Páscoa, nascimento, ministro. 15: liberdade, graça, descanso e liberdade. **16**: livre, salvação. **17**: Ordem espiritual, incompletude, infantilidade. 18: Cativeiros, julgamento, escravidão. **19:** Fé, vergonha, falta de frutos no espírito e na carne. **20**: Santidade e redenção. **24**: Completude no governo, sacerdócio, submissão, maturidade. 30: início do ministério, maturidade para que você possa começar a ministrar. **40**: Testes e provações. **50**: Pentecostes, O Espírito Santo, liberdade. **70:** impartição do Espírito Santo, multiplicação, nação, restauração. **75**: Purificação, compartilhamento. **100**: plenitude, povo da promessa. **120**: O início da vida espiritual, o fim da vida mundana. 150: o fim do mundo pela água. 666: inimigo de Cristo, Satanás, o número de uma pessoa, a marca da besta. **10000**: Exército de Deus treinado e liderado por Deus. **12000**: Um poderoso exército de Deus. **3** e meio: Confirmação de palavras seguras de profecia, eventos do fim dos tempos e também ligado ao sacrifício de Cristo.

É aqui que explicamos diferentes cores e os seus significados através da linguagem bíblica: **Amarelo**: comunhão com Deus, pecado **Azul**: O Espírito Santo, celestial **Verde**: vida, ou sucesso **Roxo**: real, riqueza, poder **Branco**: puro e justo, majestade de Deus, glória de Deus **Dourado**: tipo de Deus **Prata**: redenção **Bronze**: natureza pecaminosa Rosa: cumprimento das promessas de Deus **Vermelho**: perdão **Laranja**: humildade Castanho: mundano **Preto**: escuro, pecado, satânico, trabalho sujo.

Explicamos aqui o que diferentes animais podem significar: Cão: uma pessoa incrédula, perseguidor, amigo **Pomba**: O Espírito Santo **Gato**: Sedutor, enganador **Co nbra**: cura, sabedoria, Satanás, enganador **Leão**: Cristo, Satanás, apóstolo, apostólico, ousadia, justiça **Pássaro**: ser cuidado pelo inimigo **Touro**: perseguidor, sacrifício **Vaca**: sacrifício, perseguidor **Cavalo**: julgamento, poder, correr ou estar com muita pressa **Abelhas**: estar ocupado **Gafanhotos**: mensageiros de julgamento **Moscas**: poder satânico **Águia**: profeta, dom de profecia **Lobo**: falso profeta, um profeta que mente ou que engana as pessoas **Formigas**: dedicação ao trabalho **Peixe**: discípulo **Ovelha**: cristão **Cordeiro**: Cristo.

Vamos explicar aqui o que diferentes ações podem significar: Adultério: adultério espiritual (ser infiel para com Deus), pecado de relação sexual **Ser Ungido/Ungir:** ser escolhido para o trabalho de Deus, orar pelos doentes, **santidade Acordar:** perceber algo, estar consciente, ser influenciado a tomar uma ação Cozinhar: ministrar, Deus cuidar de você, **adorar Batismo:** separar-se da pessoa antiga, entrar plenamente em algo, arrependimento Esterilidade: ser infrutífero no seu ministério de Deus, julgamento, morte espiritual, morte do ministério **Tomar banho:** ser purificado, arrepender-se, pureza Ficar sem fôlego ou ter dificuldade para **respirar**: dificuldade anormal, assumir responsabilidades demais, fazer coisas carnalmente, algo que está impedindo você **Deslizar**: impuro, humildade, ser amaldiçoado, ser envergonhado, serpente, adorar falsos deuses **Chorar**: ser ofendido, arrependimento, julgamento, oração, estar ferido ou feliz **Dançar**: adorar ou louvar, alegria, estar feliz, vitória, vitória sobre Satanás Sonhar que está **sonhando**: receber uma mensagem dentro de outra mensagem, revelação da vontade de Deus e do futuro **Beber**: comunhão enquanto bebem juntos, sob o Espírito Santo, beber de maneira vil é andar pela carne Afogar-se: ser derrotado, considerar-se garantido, estar deprimido, estar ofendido, estar endividado, estar em problemas, teste de apostasia **Comer**: experimentar algo por si mesmo, aliança se comerem juntos, acordo, participar, amizade, comunhão, destruir, meditar, receber a palavra de Deus Alimentar ou ser **alimentado**:ser cuidado de uma maneira espiritual ou sobrenatural, boas obras, ensinar ou ser ensinado e ministrar **Voar:** espírito, ministro, profeta, Espírito Santo, proteção **Jardinagem**: maturidade, ministério, trabalho, igreja, dar frutos, sucesso **Beijar**: aliança, acordo, sedução, apostasia, enganar, amizade **Ajoelhar-se:** adorar, oração, submissão **Rir**: estar feliz, alegria de andar com Deus Levantar as **mãos**: adorar, render-se, reverenciar a Deus Mancar ou incapacidade de **andar**: fraquezas, instabilidade, não estar numa boa posição ministerial **Mover-se:** mudança no ministério, mudança em relação às coisas carnais, insatisfação com a sua posição atual **Pintar**: ensino, o certo ou o errado Pintar ou **Desenhar**: vestuário, consertar, reavivar Brincar: dar o seu tempo a

coisas sem importância, buscar a si mesmo, ter um bom momento com Deus Tocar um instrumento: profetizar, adoração e louvor,lutar no espírito, fazer algo de coração, alegria, ministério dos dons do espírito. **Quando chove:** bênçãos de Deus, transbordamento da palavra de Deus, Avivamento, Vida, Espírito Santo, Desafio. **Seca**: bênçãos restringidas por causa do pecado, ausência de Deus. **Colher**: retribuição por boas ou más ações, sucesso das obras. **Cantar**: estar feliz, gratidão, oração, louvor e adoração a Deus ou a ídolos. Sentar-se numa cadeira ou trono: autoridade, trono mostra poder e governo, governo, descanso, posição, concentrar-se em algo, aceitar, um lugar de poder, trono de Deus, poder de Satanás, propiciatório de Deus, majestade de Deus. **Dormir**: não ter cuidado, morte, descanso, não estar consciente, falta de conhecimento, perigo, preguiça, ser revigorado, retrocesso espiritual. **Dormir demais**: perigo de estar atrasado em relação ao tempo de Deus. **Sorrir**: Amizade, misericórdia, estar feliz por, nenhuma ofensa, sedução. **Semear**: semear uma semente espiritualmente, semente boa ou má. Ficar de pé: assunto inacabado, compromisso com algo reto, andar, sentar-se ou ficar de pé direito **(corretamente):** corretamente, nenhuma perversidade espiritualmente. **Passo instável:** desafio ao longo do caminho, recusar a verdade, pecado, erro, ser enganado, falta de conhecimento. **Subir**: grandes coisas espirituais, promoção espiritual, orgulho, poder. **Andar**: progredir, viver no espírito ou na carne, comportamento do sonhador, ações e sua vida. **Dificuldade para andar:** enfrentar desafios. **Lutar**: trabalhar no reino de Deus, ganhar outros e destruir o reino de Satanás, recusar a vontade de Deus (veja contra o que você está lutando no sonho). **Vento soprando:** o poder de Deus ou Satanás, obra do Espírito Santo, ensino ou o espírito operando naquele lugar, ou numa determinada pessoa. **Nadar**: Fluir com o Espírito Santo.

Vou explicar o que certas pessoas podem significar nos sonhos: Bebê: novo começo, bebê espiritual, algum tipo de fruto, frutificação, segundo nascimento Noiva, **casamento ou noivo**: relações de aliança, igreja, fidelidade ou infidelidade com coisas espirituais ou carnais. **Irmã ou irmão ou um amigo**: O Espírito Santo, irmãos na igreja **Médico**: curador, ministro. **Motorista**: alguém sob a supervisão do ministério, casamento ou vida **Bêbado**: alguém sob a influência de um espírito errado ou certo, alguém sob determinada influência.

Aqui explico diferentes lugares: Banco: tesouro guardado no céu, um lugar de poupança. **Escola**: um lugar de aprendizagem, igreja, treinamento de Deus. **Quintal**: trabalho, um lugar para semear, ministério **Hospital**: ministério de cura, um lugar de cuidado e amor, igreja, cura espiritual ou física. **Casa**: igreja, a vida de uma pessoa ou sua família **Banheiro**: arrepender-se, purificação. **Quarto**: descanso, segredo, paz, aliança, encerramento, sonolência e preguiça. **Uma Casa da infância**: algo que aconteceu enquanto você era criança ainda influencia você a fazer o bem ou o mal. **Área de jantar:** comunhão, uma igreja onde somos alimentados com a palavra, preparando alguém para ensinar ou ministrar. **Uma casa ou igreja suja ou negligenciada:** uma vida ou igreja que precisa de ajuda.

Aqui analisamos parte do corpo humano: Braço: poder, ajuda, governo de **Deus Olhos:** luxúria, estar atento, buscar a Deus, ver através do espírito e ser profético **Mãos**: as obras de uma pessoa **Rosto**: natureza ou comportamento, o que está no coração, sentimentos **Pés**: os atos/ações de uma pessoa **Paciente**: uma pessoa ofendida ou estar ferido **Dedos**: desafios, caminho, poder de Deus, **Punho**: raiva/luta **Cabeça**: governo, poder**.**

O REINO DE DEUS

A NATUREZA DO REINO DE DEUS

O reino de Deus é a sua manifestação, princípio e reinado.

1. O reino de Deus está dentro de um crente e é manifestado através dele (Lucas 17:20-21).
2. O céu é uma manifestação perfeita do reino de Deus.
3. O reino de Deus é espiritual agora, mas é manifestado pela fé.
4. O reino de Deus é manifestado pelos crentes, seja por um crente ou por muitos deles, porque Deus vive dentro de um crente. Sempre que ele opera na fé, ele traz a manifestação do reino de Deus.
5. É um reino de poder e glória (2 Coríntios 4:20).
6. É um reino de riqueza ilimitada.
7. É um reino de reis e sacerdotes (Apocalipse 1:6)

PRINCÍPIOS DO REINO DE DEUS

1. **Este reino é governado pelo amor e pelo temor de Deus. (Atos 9:3 Marcos 12:29-31). 2) Os frutos do espírito governam este reino (Gálatas 5:22, Romanos 14:17).**

Operação do reino de Deus: Este reino opera através de semear e colher com fé em todas as coisas. Deus fará por você aquilo que você faz pelos outros. Isto é semear e colher (O princípio da fé na semente).

A MANIFESTAÇÃO DO REINO PELA IGREJA: O reino de Deus é manifestado através da igreja de Jesus Cristo na terra. A igreja manifesta e revela Deus, Suas operações e seus princípios.

O QUE É A IGREJA? A palavra igreja significa "os escolhidos". Eles são escolhidos porque escolheram acreditar em Cristo.

1. Um indivíduo que recebeu Jesus Cristo faz parte da igreja.
2. Uma igreja é uma reunião de crentes que se reuniram em um determinado lugar (Mateus 18:20)
3. Uma igreja é formada por todas as pessoas na terra e no céu que receberam Jesus Cristo. **Uma igreja é a família de Deus e o corpo de Cristo.**

A igreja é fundada sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas (Efésios 2:19): Isto significa que a igreja é fundada sobre a revelação estabelecida pelos primeiros 12 Apóstolos de Jesus Cristo e pelos Profetas de Deus da Antiga Aliança, sendo Jesus Cristo a principal pedra angular. Em outras palavras, os Profetas escreveram a revelação de como a igreja de Jesus Cristo deveria ser, e os Apóstolos estabeleceram princípios da igreja com base na revelação que foi escrita pelos Profetas de Deus na Antiga Aliança. É isso que significa quando a escritura diz que a igreja foi fundada sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas**. Jesus Cristo é a cabeça e o líder da igreja, e quando partiu, deu às pessoas seus dons de liderança para que possam representá-lo como líderes na terra (Efésios 4:9-15). Esses dons são: Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres. Jesus Cristo tinha todos esses dons enquanto estava na terra, e esses dons têm que fazer o trabalho que Jesus Cristo faria se ainda estivesse na terra. Estes são os sacerdotes da Nova Aliança de acordo com nossa segunda parte no ensino dos filhos manifestos de Deus.**

Estas são as responsabilidades gerais desses dons.

1. Ensinar os crentes a serem ministros aceitáveis de Deus.
2. Aperfeiçoar os crentes até que tenham amadurecido como filhos e filhas de Deus.
3. Ganhar os incrédulos para Cristo.
4. Destruir as obras de Satanás.

Estes não são os dons do corpo de Cristo da mesma maneira que os dons e ministérios que o Espírito Santo distribui aos crentes, por exemplo, curas, profecias, dom de conhecimento, serviço, encorajamento e dar, etc., e outros dons que aparecem em 1 Coríntios 12: 1-11 e Romanos 12: 6-9, mas estes são dons de liderança (chefia) que Jesus escolheu. As pessoas são chamadas para esses dons; elas não os escolhem por sua própria vontade. Eles não podem ser transmitidos através da imposição de mãos ou de ações de fé como os dons do Espírito Santo**. Embora as operações desses dons possam se entrelaçar e tenham semelhanças, é apenas que um dom é mais inclinado a uma operação do que ao outro. Esses dons são igualmente importantes para Jesus Cristo e são necessários em sua igreja da mesma maneira, mas podem diferir em trabalho e responsabilidade.**

Agora vamos analisar esses dons e suas diferentes operações:

APÓSTOLO: O nome Apóstolo significa "**Aquele que é Enviado".**

Isto significa aquele que foi enviado, representa aquele que o enviou e também opera com a autoridade daquele que o enviou. No entanto, os apóstolos diferem em seus chamados e na graça sobre suas vidas.

A NATUREZA DO OFÍCIO (DOM) DE UM APÓSTOLO:

1)É o primeiro ofício na igreja.
2)É um ofício fundamental. Normalmente os Apóstolos lançam o fundamento da obra de Deus. No entanto, os Apóstolos diferem em seus chamados.
3)É um ofício parental. (Os Apóstolos são pais e mães espirituais por natureza). Eles cuidam dos santos.
4)É um ofício de embaixador: Eles representam Cristo e fazem o trabalho que Ele faria se ainda estivesse aqui fisicamente na terra (2 Coríntios 5:20). Mas isso não significa que as pessoas devam orar através deles ou orar ao Deus deles. (Ex.: "deus do apóstolo fulano, por favor, ajude-me.")
5)É um ofício de revelação. Deus frequentemente lhes dá revelação do que Ele quer que seja feito em Sua igreja.
6)É um ofício de julgamento. Normalmente Deus os usa para julgar o mal no mundo e na igreja, purificando-a.
7)Este ofício é seguido por milagres, sinais e maravilhas de poder (2 Coríntios 12:12).
8)Frequentemente um apóstolo pode operar com a unção desses outros ofícios (A unção é a graça ou a capacidade sobrenatural que uma pessoa recebe do Espírito Santo).

OPERAÇÕES DO ESCRITÓRIO DE UM APÓSTOLO:

1)Representar Cristo e fazer o trabalho que ele faria se ainda estivesse na terra.
2)Ganhar os perdidos e fazer os crentes crescerem em seus chamados e amadurecê-los como filhos e filhas de Deus.

3)Impartir dons e diferentes graças aos crentes.
4)Reavivar dons, talentos e diferentes graças aos crentes.
5)Construir e manifestar o reino de Deus de uma maneira clara.
6)Alguns são chamados para administrar certos departamentos no reino de Deus. Para mais detalhes sobre o ofício de um apóstolo, estude os evangelhos e o livro de Atos e outras escrituras do Novo Testamento. Apóstolos maduros na fé buscam o desenvolvimento de outros crentes, independentemente de serem seus filhos espiritualmente ou não. Não há limite quanto a quantos dons e operações do Espírito Santo este ofício pode ter.**Um pai espiritual não é necessariamente alguém que pregou o evangelho para você no início e depois o deixou. É alguém que assume a responsabilidade e faz o trabalho de um pai em sua vida espiritual, mesmo que ele não tenha sido aquele que pregou o evangelho para você no início. E ele pode ser alguém que Deus revela a você e lhe dá a convicção de que o enviou para sua vida como pai, mesmo que ele não tenha sido a pessoa que pregou o evangelho para você no início.**

PROFETA: O nome profeta significa o porta-voz de Deus.

A NATUREZA DE UM PROFETA:

1)É o segundo ofício na igreja.
2)É um ofício de revelação. Deus lhes dá revelação do que Ele quer que seja feito em Sua igreja e revelação concernente a pessoas, nações, lugares, circunstâncias etc., dependendo do chamado individual dos Profetas.
3)É um ofício fundamental. Deus normalmente os usa para estabelecer o fundamento do trabalho que Ele quer que seja estabelecido.
4)É um ofício de julgamento. Deus normalmente os usa para julgar o mal no mundo e na igreja, purificando-a.
5)Pode ser um ofício parental. Alguns Profetas são mães e pais dependendo de seu chamado.
6)Este ofício é acompanhado pelos dons de revelação e pelos dons vocais.
7)Um profeta é uma pessoa que faz a mediação entre o mundo espiritual e o mundo físico, e ele revela tudo o que Deus fala e tudo o que está no mundo espiritual.

OPERAÇÕES DO OFÍCIO DE UM PROFETA:

1)É falar em nome de Cristo.
2)Dirigir o caminho para a igreja de Jesus Cristo, para que ela cumpra o Seu plano.
3)Ganhar os perdidos e amadurecer os crentes como filhos e filhas de Deus.
4)Impartir diferentes graças e dons aos crentes.
5)Reavivar dons, talentos e a graça que Deus tem para os crentes.
6)Manifestar o reino de Deus de uma maneira clara. Não há limite quanto a quantos dons e operações do Espírito Santo este ofício pode operar.

Há profetas que profetizam vendo visões ou tendo sonhos proféticos, pode ser uma visão interior ou outras, e estes são chamados de videntes. Há aqueles que profetizam recebendo revelação à medida que falam, estes são chamados Nabi, que significa borbulhar. Crentes que não são profetas também profetizam dessas duas maneiras. Há alguns profetas que não servem na igreja, mas Deus os usa para conquistar a riqueza do mundo para o aumento do evangelho. Outros podem funcionar de ambas as maneiras.

Apóstolos e profetas dos dias atuais não estabelecem nova revelação, mas estabelecem a revelação que já está na Bíblia.

PROFESSOR: O nome professor significa aquele que ensina e explica as verdades de Deus (palavra de Deus). (um instrutor da verdade).

NATUREZA:

1)É o terceiro ofício (1 Coríntios 12:28).
2)Este ofício tem a graça para ensinar e explicar a palavra de Deus.
3)Pode ser um ofício parental. Alguns fazem o trabalho de criar crentes; alguns vão de lugar em lugar e ensinam os crentes.

OPERAÇÕES DO OFÍCIO DE UM PROFESSOR:

1)Ensinar e explicar as verdades de Deus.
2)Estabelecer os crentes na palavra de Deus e em sua fé.
3)Ganhar os perdidos.
4)Amadurecer os crentes como filhos e filhas de Deus.
Manifestar o reino de Deus de uma maneira clara. Alguns professores pastoreiam igrejas, alguns realizam seminários, alguns ensinam em escolas bíblicas e alguns ensinam em igrejas sob alguns pastores.

Este ofício é acompanhado por sinais, dons, maravilhas e milagres e pela revelação da palavra falada (rhema) de Deus e alguns dons do Espírito Santo. Este dom não é limitado em sua operação, pois pode incluir profetizar, reavivar os dons de outros ou operar com os dons do Espírito Santo.

PASTOR: O nome pastor significa pastor. Este é aquele que pastoreia e cuida do rebanho de Deus.

NATUREZA

1)É o quarto ofício.
2)Este ofício tem uma graça especial para cuidar da igreja e para aconselhar, orientar e cuidar dos crentes de uma maneira especial.
3)É um ofício parental, um pastor faz o trabalho de um pai de cuidar dos crentes, alimentá-los, repreendê-los e amadurecê-los.

OPERAÇÕES DO OFÍCIO DE UM PASTOR

1)Cuidar e amadurecer o rebanho de Jesus Cristo.
2)Ensinar e explicar a palavra de Deus.
3)Ganhar os perdidos.
4)Aperfeiçoar os crentes como filhos e filhas.
5)Manifestar o reino de Deus de uma maneira clara.

Este ofício é acompanhado por sinais, maravilhas, milagres e revelação da palavra falada de Deus (rhema) e alguns outros dons do Espírito Santo. Este ofício não é limitado em suas operações no que diz respeito aos dons e operações do Espírito Santo ou à realização de certas obras. Exemplo: profetizar, revelar e reavivar os dons dos crentes etc.

EVANGELISTA: O nome Evangelista significa o portador de boas novas.

NATUREZA

1)É o quinto ofício na igreja.
2)É um ofício com uma graça especial para alcançar e ganhar os perdidos.
3)Pode ser um ofício parental, alguns operam diretamente como pais dos crentes, e alguns fortalecem os crentes e ganham os perdidos.

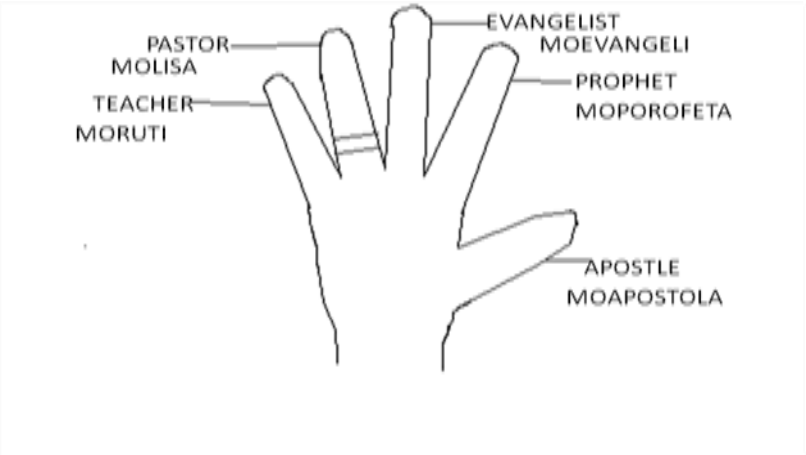
OPERAÇÕES DO OFÍCIO DE UM EVANGELISTA

1)Ganhar os perdidos em um nível muito alto/focado em ganhar os perdidos
2)Aperfeiçoar os crentes em sua filiação.
3)Inspirar nos crentes o zelo para ganhar os perdidos para Cristo.
4)Manifestar o reino de Deus de uma maneira clara.
Frequentemente um evangelista vai a diferentes lugares pregando o evangelho e realizando grandes avivamentos do evangelho, como em tendas, salões, estádios etc. **Este dom é acompanhado pelos sinais do Espírito Santo, dons e pela revelação da palavra falada de Deus (rhema). Ele também não é limitado em sua operação no que diz respeito aos dons e operações do Espírito Santo, tais como profetizar e impartir, ativar ou reavivar os dons dos santos etc.**

Todos estes ofícios têm que manifestar os sinais, maravilhas, milagres e dons do Espírito Santo e devem ser capazes de falar o rhema de Deus (a palavra falada de Deus), não apenas a palavra escrita. Todos eles devem treinar os crentes no ministério de Deus e aperfeiçoá-los em sua filiação em Cristo.

Estes dons se entrelaçam: Há apóstolos que são apostólicos, apóstolos que são proféticos, apóstolos que são evangelísticos, apóstolos que são pastorais e apóstolos que têm a unção de um professor. Há também profetas que são apostólicos, evangelísticos, pastorais, e alguns que operam com a unção de um professor. Há evangelistas que são apostólicos, proféticos, pastorais, e alguns que operam com a unção de um professor. Há pastores que são apostólicos, proféticos, evangelísticos, e alguns que operam com a unção de um professor. Há professores que são apostólicos, proféticos, evangelísticos ou pastorais. Isto significa que uma pessoa tem um determinado ofício, mas opera na unção de outro ofício, não significando necessariamente que este seja um de seus ofícios. Alguns podem ter dois ou três ofícios.

Um exemplo desses ofícios é o de uma mão e cinco dedos



1)O polegar é usado como apóstolo porque muitas vezes o ofício de um apóstolo é capaz de operar na unção de outros ofícios e Deus também usa os apóstolos para cuidar dos outros ofícios.
2)O dedo indicador representa um profeta porque ele guia os crentes nos caminhos e planos de Deus e para confrontar coisas que poderiam impedir um crente em sua caminhada com Deus.
3)O dedo médio representa um evangelista porque é o dedo mais comprido; um evangelista vai aos lugares de difícil acesso.
4)O dedo anelar representa um pastor porque um pastor tem um coração cuidadoso e cuida da congregação como uma pessoa cuida de seu parceiro.
5)O dedo mindinho representa um professor, este dedo é capaz de entrar no ouvido e remover a sujeira e também traz estabilidade à mão, assim como o professor faz com os crentes.

Um crente recebe o seu chamado ao passar tempo com Deus e buscar o plano de Deus para a sua vida e ele deve aceitar o treinamento de Deus e caminhar no tempo de Deus.

Estes cinco ofícios ministeriais do corpo de Cristo têm uma graça especial para receber bênçãos materiais das pessoas. Deus deseja que aqueles que são chamados para o ministério se concentrem no seu trabalho sacerdotal. Ele estabeleceu um meio para que as necessidades destes indivíduos sejam supridas pelas pessoas a quem ministram a Palavra de Deus (ver 1 Coríntios 9:11 e Gálatas 6:6). A graça está presente para todos aqueles que são chamados para estes ofícios. Eles precisam reconhecer esta graça em suas vidas, crer nela, declará-la e agradecer a Deus por ela. Esta graça se tornará evidente em suas vidas quando for reconhecida, crida e confessada por eles, e ela os capacitará a receber presentes significativos e valiosos sem pressionar ou manipular as pessoas. Muitas pessoas darão com base em como foram beneficiadas pelo seu ministério, mas Deus ainda pode influenciar outros a dar, até mesmo aqueles que não foram diretamente beneficiados pelo seu ministério. Este é um sistema estabelecido que Deus criou para sustentar o ministro quíntuplo. Outras formas de sustentar estes ofícios são por meio de ofertas e dízimos daqueles que se beneficiam do ministério.

É verdade que os ministros quíntuplos podem ter outros empregos e negócios, mas eles devem conhecer esta graça que lhes foi dada, reconhecê-la e confessá-la e esperar vê-la manifestar-se em suas vidas mesmo quando ainda têm empregos e negócios e não devem recusar presentes das pessoas, pois este é outro canal que Deus usa para abençoar o seu povo quando eles dão aos seus ministros quíntuplos (Ezequiel 44:30).

O QUE SIGNIFICA O TERMO APOSTÓLICO E PROFÉTICO: A palavra "apostólico" não se refere ao ofício de um apóstolo, mas refere-se ao ministério de milagres, maravilhas e sinais do Espírito Santo (Marcos 16:15-19). O termo "profético" não se refere ao ofício de um profeta, mas refere-se ao ministério da voz de Deus (Atos 2:17-22). Todo crente deve ser apostólico e profético, independentemente de ser chamado ou não para os cinco ofícios de Jesus Cristo. Em outras palavras, eles devem ser capazes de operar com os dons e sinais do Espírito Santo e ouvir a Deus por si mesmos.

RESUMO DO LIVRO DE ATOS E DA HISTÓRIA DA IGREJA DE JESUS CRISTO

O Livro de Atos foi escrito por Lucas, um médico que viajou com Paulo durante seu trabalho evangelístico (Colossenses 4:10, Filemom 1:24, 2 Timóteo 4:11).

Após a ressurreição de Jesus, Ele passou 40 dias com Seus discípulos antes de ascender ao céu pela última vez. Ele os instruiu a permanecerem em Jerusalém até que recebessem poder do alto na forma do Espírito Santo. Jesus prometeu que, quando o Espírito Santo viesse,

Ele lhes daria poder para testemunhar sobre Sua ressurreição e obra por toda a terra com poder. Depois de dar estas instruções, Jesus ascendeu ao céu.

A posição apostólica de Judas Iscariotes foi assumida por Matias depois que Judas cometeu suicídio.

No dia de Pentecostes, dez dias após a ascensão de Jesus, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos, que estavam reunidos. Naquela época, aproximadamente 120 pessoas estavam presentes. Os judeus começaram a falar em várias línguas e a louvar a Deus e profetizaram. Este acontecimento atraiu grandes multidões. Pedro então pregou sobre Jesus Cristo; e naquele dia, três mil pessoas aceitaram a Cristo. Este acontecimento marcou o início da igreja. Os crentes começaram a reunir-se regularmente para ensino, comunhão, oração e ceia em diferentes casas e também se reuniam em grandes multidões.Os apóstolos realizaram milagres, curaram os enfermos e expulsaram demônios, assim como o Senhor Jesus havia feito. Como resultado, muitas pessoas entregaram suas vidas a Jesus Cristo e se juntaram à igreja primitiva, que inicialmente era composta apenas por judeus em Jerusalém. No entanto, apesar de seus sucessos, os apóstolos enfrentaram oposição e perseguição por parte dos líderes judeus.

Os crentes compartilhavam todos os seus bens, garantindo que ninguém tivesse falta de nada. Eles vendiam suas propriedades e traziam o dinheiro obtido aos apóstolos, que distribuíam os fundos de acordo com as necessidades de cada pessoa. Este período também incluiu a história de Ananias e Safira, que enfrentaram punição divina por mentirem ao Espírito Santo e a Pedro sobre o dinheiro obtido com a venda de sua propriedade.

Os apóstolos escolheram sete homens para distribuir alimentos enquanto se concentravam na oração e no ministério da palavra. Estêvão, um dos escolhidos, foi martirizado por sua fé em Cristo. Um homem chamado Saulo estava presente na execução de Estêvão, observando e aprovando o que estava sendo feito. Os assassinos colocaram suas roupas aos pés de Saulo, marcando o início da perseguição contra a igreja. Como resultado, os seguidores de Jesus se espalharam para várias partes do mundo, mas continuaram a testemunhar sobre Jesus Cristo mesmo enquanto eram perseguidos e enquanto se espalhavam pelo mundo.

Naquele tempo, Saulo—cujo nome romano era Paulo—teve uma visão de Jesus Cristo enquanto estava a caminho para obter permissão para torturar cristãos e capturar aqueles que haviam fugido. Ele viu uma grande luz e ouviu uma voz dizer: “Saulo, por que me persegues?” Ele respondeu: “Quem és tu, Senhor?” A voz respondeu: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Entra na cidade, e te será dito o que deves fazer.” Paulo ficou cego por causa da luz, enquanto aqueles que estavam com ele viram a luz, mas não ouviram a voz. Mais tarde, Jesus apareceu a Ananias em uma visão, instruindo-o a encontrar Paulo e orar por ele para que pudesse voltar a ver, pois Paulo havia sido escolhido para pregar as boas-novas aos gentios. Ananias encontrou Paulo, orou por ele para que sua visão fosse restaurada e para que fosse cheio do Espírito Santo, e explicou-lhe a mensagem de Jesus Cristo. Paulo comeu e recuperou suas forças depois de não ter comido durante três dias. Então, imediatamente começou a testemunhar que Jesus era verdadeiramente Senhor e Cristo.

OS GENTIOS RECEBEM A SALVAÇÃO E O ESPÍRITO SANTO

Pedro pregou na Judeia e em Samaria, onde recebeu uma visão mostrando-lhe que Deus também havia aceitado os gentios. Ele foi então enviado a Cornélio, um gentio, que, juntamente com todos os membros de sua casa, recebeu Jesus Cristo e o Espírito Santo com a evidência de falar em línguas.

Posteriormente, Tiago foi morto, e Pedro foi preso. No entanto, um anjo milagrosamente libertou Pedro da prisão em resposta à oração persistente dos crentes, que continuou durante toda a noite.

Por volta desse período, Paulo recebeu seu chamado apostólico e foi enviado com Barnabé. Haviam se passado treze anos desde que o Apóstolo Paulo encontrou o Senhor quando o Espírito Santo o designou para esta missão. Paulo começou seu trabalho missionário estabelecendo igrejas, fortalecendo-as e nomeando ministros. Ele viajou pela Turquia e pela Grécia, pregando o evangelho, curando os enfermos e expulsando demônios.

Mais tarde, Paulo foi preso e levado para Roma, onde teve a oportunidade de testemunhar sobre Jesus ao rei. Embora estivesse preso, recebeu uma sentença de prisão domiciliar. Durante esse período, continuou pregando o evangelho por dois anos até ser executado

por decapitação. Enquanto Pedro se concentrava em pregar o evangelho aos judeus, Paulo dirigia seus esforços aos gentios (Gálatas 2:8).

AS OBRAS DOS 12 APÓSTOLOS DE JESUS CRISTO E A MANEIRA COMO MORRERAM

Os apóstolos de Jesus Cristo viajaram para diferentes partes do mundo para espalhar Seus ensinamentos e testemunhar que Ele é de fato Senhor, Cristo e Salvador do mundo.

1.**Pedro** ensinou no Ponto, na Galácia, na Bitínia, na Capadócia e na Ásia. Inicialmente concentrou-se nos judeus, mas mais tarde foi levado para Roma, onde foi crucificado de cabeça para baixo.

2.**Filipe** viajou para a Frígia, na Ásia, onde converteu muitas pessoas. Ele também chegou ao Norte da África e à Ásia Menor, onde converteu a esposa de um líder romano. Como consequência, Filipe foi preso e brutalmente morto.

3.**Mateus**, também conhecido como Levi, pregou na Etiópia, na Pérsia e na Pártia. Os detalhes de sua morte não são claros; alguns relatos dizem que ele foi esfaqueado na Etiópia, enquanto outros sugerem que ele nunca foi morto ali.

4.**Bartolomeu**, conhecido como Natanael, evangelizou na Índia, na Armênia, na Etiópia e na Mesopotâmia. As circunstâncias de sua morte são incertas, mas alguns dizem que ele foi decapitado, enquanto outros afirmam que foi esfolado vivo.

5.**Tiago, o Menor**, filho de Alfeu (não deve ser confundido com Tiago, o Maior, que liderou a igreja em Jerusalém), acredita-se que tenha sido morto, mas os detalhes de suas viagens não estão bem documentados.

6.**Simão, o Zelote** pregou no Egito, no Norte da África e na Pérsia, onde acabou sendo morto.

7.**Matias**, que tomou o lugar de Judas, é mencionado com menos frequência, mas acredita-se que tenha ensinado na Capadócia, na região do Cáspio, em Cesareia e na Etiópia. Ele foi queimado até à morte, de forma semelhante a André.

8.**João**, conhecido por seu relacionamento próximo com Jesus, viveu em Éfeso e ensinou ali até sua morte. Ele é o único apóstolo que se acredita ter morrido de morte natural. João liderou a igreja em Éfeso e cuidou de Maria, a mãe de Jesus, até morrer. Ele foi preso em Patmos durante as perseguições, onde escreveu o Livro do Apocalipse. Existe uma tradição de que ele foi lançado em óleo fervente em Roma, mas saiu ileso. Depois disso, retornou a Éfeso, onde escreveu o Evangelho de João antes de morrer.

9.* **Tiago, conhecido como o Maior**, também conhecido como irmão de João, foi o primeiro apóstolo a ser morto, conforme relatado no Livro de Atos. Ele viajou para a Espanha e acredita-se que tenha sido sepultado lá.

10. Judas: Este era o irmão físico de Jesus Cristo e a história diz que ele tinha uma aparência física semelhante à de Jesus Cristo. Judas pregou na Judeia, Samaria, Idumeia, Síria, Mesopotâmia e Líbia. Ele também foi a Beirute e Edessa. Ele foi morto em Beirute com um machado e seu corpo foi levado de Beirute para Roma, onde foi sepultado.

11.**André**, irmão de Pedro, pregou na Cítia, na Grécia e na Ásia. Por fim, foi crucificado em uma cruz em forma de X em Patras, na Grécia.

12.**Tomé** viajou extensivamente, chegando até à Índia, onde é altamente respeitado como o apóstolo que levou o evangelho àquela região. Ele foi morto por causa de suas crenças.

Depois que todos os apóstolos foram mortos, os cristãos enfrentaram perseguição e eram frequentemente executados pelos judeus e pelas autoridades romanas. Eles eram queimados vivos ou crucificados de cabeça para baixo durante esse período e depois disso começaram as eras das trevas e elas duraram aproximadamente 1.500 anos e nós as explicaremos abaixo.

Esses apóstolos estabeleceram igrejas e realizaram milagres onde quer que fossem.

MOVIMENTOS DE RESTAURAÇÃO: Jesus Cristo deixou Sua igreja na terra funcionando com Seu poder e glória, mas depois de algum tempo após Sua partida, a igreja foi perseguida. Pouco depois dessas perseguições, certo dia, enquanto o imperador romano ia para a guerra, ele viu uma visão da cruz e ouviu uma voz prometendo vitória se ele acreditasse nela. Ele escolheu acreditar e de fato

alcançou a vitória. Consequentemente, ele aceitou o cristianismo em seu império, que anteriormente havia sido responsável por perseguir os cristãos juntamente com os judeus. A igreja e o Império Romano então se tornaram um só e formaram a Igreja Católica Romana. Ela se tornou a autoridade governante em Roma e manteve a Bíblia longe das pessoas comuns porque eles tinham medo de que ela fosse mal interpretada. Eles, no entanto, interpretaram a Bíblia de maneira errada e ensinaram a salvação pelas obras e muitas outras doutrinas que não faziam parte do verdadeiro Evangelho. Eles misturaram crenças romanas com outras crenças cristãs e formaram ensinamentos que não eram bíblicos. Estes foram chamados de Eras das Trevas. O Império Romano e sua igreja governaram dessa maneira por 1500 anos. Durante esse tempo, porém, havia algumas pessoas que ainda tentavam viver a mensagem da Bíblia tanto quanto a conheciam. Jesus Cristo restaurou Sua igreja ao estado em que estava no livro de Atos por meio destes movimentos de restauração:

Em 1500, surgiu o Movimento Protestante; onde o ensino da salvação pela fé foi restaurado à igreja.
Em 1600, surgiu o Movimento Evangélico; onde o batismo nas águas foi restaurado à igreja.
Em 1700, surgiu o Movimento de Santidade; onde o ensino da santidade foi restaurado à igreja.
Em 1800, o Movimento de Cura foi introduzido, onde a cura pela fé foi restaurada à igreja.
Em 1900, o Movimento Pentecostal ressurgiu, onde o batismo do Espírito Santo e a oração em línguas foram restaurados à igreja.
Em 1950, surgiu o Movimento da Chuva Serôdia; onde a profecia e o cântico de louvor e adoração proféticos livremente foram restaurados à igreja.
No mesmo ano, o Movimento Evangélico ressurgiu também; onde o ofício de um Evangelista foi restaurado à sua posição na igreja.
Em 1960, o Movimento Carismático foi revivido. Este é o lugar onde o ofício de um pastor foi restaurado na igreja.
Em 1970, o Movimento da Fé foi revivido; onde o ofício de um professor foi restaurado na igreja.
Em 1980, o Movimento Profético foi restaurado. Este é o lugar onde o ofício de um profeta foi revivido na igreja.
Em 1990, o Movimento Apostólico ressurgiu também. Este é o lugar onde o ofício de um apóstolo foi restaurado à sua posição original na igreja.

Neste momento estamos no Movimento Apostólico e Profético, este nome não se refere apenas aos ofícios de um apóstolo e profeta, mas é um nome que generaliza o movimento de Jesus Cristo nos evangelhos e no livro de Atos. Este nome inclui movimentos passados e os dons do Espírito Santo e seus ministérios. Jesus Cristo nomeou Seu movimento segundo seus ofícios fundamentais (Efésios 2:19). Este é o movimento que traz a manifestação dos filhos de Deus. O movimento Apostólico e Profético é o movimento da manifestação dos filhos de Deus.

OUTROS CHAMADOS IMPORTANTES NO REINO DE DEUS

Deus chama pessoas para diferentes ministérios para garantir que o evangelho seja espalhado com sucesso. Para que este trabalho aconteça com sucesso, então aqueles que pregam, aqueles que oram, aqueles que dão e aqueles que oferecem louvor e adoração são necessários. Estes são os chamados mais significativos para levar o evangelho. Embora todos sejam chamados para pregar, orar e dar para o avanço do evangelho; no entanto, aqueles que recebem tais chamados específicos se concentrarão mais em realizá-los e também os realizarão em um nível mais elevado. Isto é verdade para todos os diferentes chamados de Deus.

INTERCESSORES

Anteriormente discutimos sobre aqueles que estão nos cinco ofícios do Senhor Jesus Cristo, que estão na linha de frente da propagação e ensino do evangelho. Mas agora vamos olhar para aqueles que oram pelo evangelho. Exemplos bíblicos incluem Ana, que estava no templo dia e noite, orando e jejuando pela chegada de Jesus Cristo (Lucas 2:36-37). Este era o seu chamado e trabalho. Depois que Jesus nasceu, Ana sentiu que sua missão estava cumprida e encontrou paz e estava até mesmo pronta para morrer.Outro exemplo é Simeão, que orou pela vinda do Senhor Jesus Cristo. Ao longo do Antigo Testamento, vemos que Deus também trabalhou por meio de intercessores. Moisés orava consistentemente pelos israelitas quando eles se desviavam e, como resultado de suas orações, eles recebiam misericórdia de Deus. Em Ezequiel 22:30, Deus procurou um atalaia para ficar na brecha para impedir que o mal caísse sobre o povo, mas não encontrou nenhum.

Jesus Cristo está continuamente intercedendo por nós, como declarado em Hebreus 7:25. Paulo frequentemente incentiva a oração de intercessão pela igreja, por aqueles que estão em autoridade e por todos. Ele também frequentemente pede que os irmãos orem por ele continuamente.

Agora, vejamos pontos importantes relacionados à oração de intercessão:

1. O intercessor deve depender da Palavra de Deus e da orientação do Espírito Santo para discernir e orar pela perfeita vontade de Deus.

2. O intercessor deve orar com perseverança e persistência até sentir paz e uma sensação de alívio em seu espírito. Se não sentir essa paz, deve continuar em oração e louvor e também pode orar em línguas e profetizar (consulte o ensino sobre a Vida de Devoção para mais informações sobre línguas e profecia).
3. Este tipo de oração é frequentemente acompanhado de jejum, seja de alimentos ou de outras formas.
4. Às vezes, a oração deve ser acompanhada por ações de fé e ações de profecia. Ações de fé envolvem tomar medidas em antecipação às respostas que buscamos por meio da oração. Por exemplo, quando Elias orou por chuva, ele demonstrou sua fé enviando seu servo para procurar uma nuvem. Ações de profecia podem incluir gestos como levantar as mãos e baixá-las para simbolizar trazer para o natural aquilo que você está esperando do reino espiritual. Dançar de alegria também pode refletir a crença de que você recebeu aquilo pelo qual orou. Essencialmente, qualquer ação que você possa realizar durante a oração pode ser considerada uma manifestação da sua fé.

Os benefícios da oração de intercessão são numerosos; vejamos alguns abaixo:

1. Ela permite que a vontade de Deus seja feita na terra assim como é feita no céu.
2. Ela impede os planos de Satanás e evita que eles tenham sucesso.
3. Ela permite que Deus e Seus anjos trabalhem de maneira mais eficaz. Um exemplo notável disso pode ser encontrado em Atos 12, onde Pedro foi milagrosamente libertado da prisão por meio do poder da oração de intercessão.
4. Ela libera as bênçãos e os favores de Deus para nosso benefício.
5. De acordo com Tiago 5, a oração de intercessão gera uma quantidade significativa de poder para o nosso bem e, quando operamos em fé, podemos liberar este poder por meio da oração.
6. A oração ajuda a matar nosso ego, orgulho e comportamentos negativos. À medida que nos concentramos em Deus na oração, passamos por uma transformação à Sua semelhança, quer percebamos isso imediatamente ou não. Com o tempo, essa transformação se torna evidente em nossas vidas.

Podemos notar mudanças em nós mesmos ao longo do tempo, particularmente em relação a hábitos específicos. Esta transformação pode ocorrer sem que oremos especificamente por esses hábitos, pois simplesmente estar na presença de Deus tem um efeito poderoso sobre nós e nos transforma para sermos mais semelhantes a Cristo.

REIS DO REINO DE DEUS / DOADORES (Romanos 12:8) (frequentemente conhecidos como financiadores do reino)

Os financiadores do reino são pessoas que fazem parceria com o reino de Deus por meio de suas finanças, dons e recursos. Este é um chamado, assim como qualquer outro chamado. Aqueles que abraçam este papel devem estar comprometidos e reconhecer que Deus os capacita a criar riqueza para apoiar o Seu reino e os Seus propósitos na terra. Eles devem vencer o amor ao dinheiro e permanecer fiéis, conforme declarado em Deuteronômio 8:18.

Pontos importantes na Função Real:
1.Os reis devem morrer para si mesmos e evitar usar seu poder físico de dinheiro e recursos para manipular pastores e outros.
2.Eles não devem ser gananciosos; em vez disso, devem sentir-se honrados por Deus por receberem o privilégio de apoiar a obra de Deus com sua riqueza.
3.Eles devem entender que seu papel é apoiar a visão dada ao líder da igreja sob cuja liderança servem e ser excelentes nesse trabalho.
4.Eles devem assumir plena responsabilidade por seu papel sem se compararem com outros que possuem a mesma atribuição.
5.Eles precisam trabalhar com ousadia, confiando que Deus os capacitará. Desafios surgirão em seu trabalho, mas por meio da fé, eles vencerão.

MINISTÉRIO DE LOUVOR E ADORAÇÃO

Deus chama algumas pessoas para o ministério de louvor e adoração. Elas ajudam a conduzir outras pessoas na adoração e no louvor a Deus.

Pontos importantes sobre este chamado:
(1) Por causa da influência e do poder que este ministério pode exercer sobre os outros, os líderes de adoração devem permanecer muito submissos e cautelosos para evitar cair no mesmo pecado de Satanás, o orgulho, pois este ministério é muito significativo para Deus.
(2) Os líderes de adoração devem manter um relacionamento próximo com Deus porque sua responsabilidade é conduzir as pessoas à presença manifesta de Deus.

(3) Eles também devem ter cuidado com o amor ao dinheiro, à fama ou à glória.
(4) Eles devem ter uma vida devocional profunda, pois sua responsabilidade é conduzir outros à presença manifesta de Deus.

Alguns indivíduos são chamados para cuidar de órfãos, ajudar os necessitados, aconselhar e encorajar outros, conduzir outros na adoração, apoiar a liderança da igreja com administrações e outras funções e outros. Todas essas responsabilidades contribuem para a edificação do reino de Deus. Todos esses chamados, por mais diferentes e únicos que sejam, são igualmente importantes para Deus e todos eles são necessários em seu reino.

A razão pela qual Deus permitiu que figuras como Moisés, Abraão, Ester, Daniel, José e Elias, cada um com seus papéis distintos na bíblia, fossem registrados, é enfatizar que todo chamado e trabalho é importante. Certifique-se de encontrar seu próprio chamado e cumpri-lo.

AS CHAVES DO REINO

As chaves do reino de Deus representam os princípios de operação do reino de Deus. Elas são chamadas de chaves porque, quando usadas eficazmente, abrem portas em nossas vidas. Inicialmente ocultas, essas chaves foram reveladas através do Espírito Santo e dos servos ungidos de Deus. Diferentemente dos dons dados a indivíduos específicos, as chaves estão disponíveis para qualquer pessoa que as compreenda e as use para seu benefício.

COMO VOCÊ ENCONTRA ESSAS CHAVES?

1. **Conhecimento:** Entenda o que a Palavra de Deus diz sobre suas necessidades específicas ou áreas de interesse.
2. **Meditação**: Este conhecimento não deve permanecer superficial; medite profundamente sobre ele para que se torne parte do seu espírito através da leitura frequente, compreensão e confissão dele com sua boca.
3. **Declare a Verdade:** Fale esta verdade em sua vida e declare regularmente que você vive nela.
4. **Ações de Fé:** Aja de acordo com esta verdade com fé, espere sua manifestação em sua vida e agradeça a Deus pela realidade de Sua Palavra em sua vida.
5. **Cumpra Sua Parte:** Tome as ações de fé necessárias de sua parte, cumpra as condições das Escrituras para ver esta verdade se manifestando em sua vida.

DIFERENTES CHAVES NO REINO DE DEUS

Lembre-se de que nossa parte em andar na realidade dessas chaves tem tanto o lado espiritual quanto o físico que precisamos cumprir.
Aqui estão algumas das chaves do reino de Deus.

1 A Chave de Conhecer Deus intimamente: Busque a Deus sinceramente, dedicando tempo à oração e ao estudo da bíblia e de outros materiais relacionados. Observe e ouça pessoas que andam intimamente com Deus. Certifique-se de buscar a Deus de todo o seu coração. Esta é a única maneira de conhecer a Deus. As escrituras falam sobre buscar a Deus: Mateus 6:33, Hebreus 11:6, Jeremias 29:11-13, Isaías 55:6-7, Mateus 7:7-9, 2 Coríntios 7:14, Tiago 4:8, 2 Crônicas 15:10-15, 26:5.
2 A Chave para uma Longa Vida na terra:
a) Pesquise e encontre escrituras que falam sobre vida longa, como Êxodo 20:12, Salmos 91:16, Provérbios 3:1-2, Provérbios 10:27, e Isaías 65:20 e outras.
b) Medite sobre essas escrituras até que elas se tornem parte do seu espírito.
c) Declare regularmente que você viverá uma vida longa na terra cumprindo os propósitos de Deus. Declare que você não morrerá antes do seu tempo e que viverá todos os seus dias.
d) Viva sem o medo da morte. Espere viver uma vida longa e saudável e seja grato a Deus e agradeça-lhe regularmente pela sua vida.
e) Honre seus pais, pois este é o único mandamento com uma promessa de vida longa (Efésios 6:2)

f) Saiba como lutar e resistir ao espírito de morte através da guerra espiritual. Normalmente, quando o espírito de morte quer atacar sua vida ou família, Deus lhe mostrará de uma maneira ou de outra, talvez através de uma revelação, sonho ou visão. Imediatamente entre em oração de intercessão, principalmente através de línguas e Profecia e declarações contra o espírito de morte e declare que você viverá e não morrerá e que o espírito de morte não tem poder sobre sua vida. Ore até sentir uma liberação e paz em seu espírito, independentemente de quanto tempo possa levar. (g) Comendo a comunhão regularmente com entendimento e gratidão.

h) Cumpra sua parte no reino físico por meio de: estudar as escrituras que prometem vida longa, falar e declarar, e agradecer a Deus pela vida longa. Além disso, alimente-se bem, mantenha-se hidratado bebendo água limpa e saudável regularmente, faça exercícios, descanse, evite o estresse e evite um estilo de vida pecaminoso, pois o pecado também pode encurtar sua vida.

3.A Chave para Andar no Poder de Deus:

b) a) Conheça e creia nas escrituras que falam sobre o poder e a autoridade de Deus que nos são dados em Cristo.
b) Ore e jejue frequentemente. Estas são as chaves para andar no poder de Deus que está dentro de nós. Ter conhecimento e viver um estilo de vida de oração e jejum, especialmente orando em línguas e Profecia e tomando ações de fé. **As escrituras relevantes incluem Lucas 10:19, Mateus 28:18-19, Atos 1:8, e Marcos 6:7.**

4.A Chave para Viver em Saúde Divina.
a) Estude as escrituras que falam sobre saúde divina e sobre a vida abundante e a qualidade de vida que temos em Cristo. Creia e confesse estas verdades das escrituras frequentemente.
b) Agradeça a Deus por uma vida que é livre de enfermidades e doenças e morte em todas as formas. Declare que seu corpo é saudável e forte. Se sentir quaisquer sintomas negativos, confronte-os e agradeça a Deus pela sua saúde. Aprenda a falar com seu corpo e declare que ele está bem e saudável e que funciona de acordo com a palavra de Deus. Lembre-se de que, como ser espiritual, você tem autoridade sobre seu corpo e pode liberar a vida Zoe de Deus que está em seu espírito para dentro de seu corpo por meio de palavras e ações de fé.
c) No âmbito físico: alimente-se bem, beba bastante água limpa, faça exercícios regularmente e evite o estresse, hábitos prejudiciais à saúde e um estilo de vida pecaminoso. Consulte seus médicos quando necessário e sinta-se livre para usar medicamentos ou suplementos quando necessário. Aqui estão algumas escrituras que falam sobre saúde divina (que é vida acima da enfermidade) Êxodo 15:26, Isaías 53:5, Provérbios 17:22, Êxodo 23:24, e 3 João 1:2, Marcos 16:15-17.
d) Participar regularmente da comunhão com entendimento e gratidão.

5.Chaves para o Sucesso Financeiro e a Prosperidade:
a) Encontre escrituras que falem sobre seu sucesso financeiro, bênção e a prosperidade do trabalho de suas mãos. b) Medite sobre estas verdades das escrituras e confesse-as regularmente.
c) Dê dízimos e ofertas que honrem a Deus e tenha o sucesso e o avanço do reino de Deus como uma prioridade em sua vida. Dê aos pobres e necessitados frequentemente.

6. **Trabalhe arduamente e diligentemente sem preguiça. Aumente seu conhecimento e suas habilidades em sua área e esforce-se para se destacar em tudo o que fizer. Evite a mediocridade a todo custo. Seja muito ousado e corajoso e não tema o fracasso. Mantenha diligentemente relacionamentos e conexões de destino, porque são uma das maneiras pelas quais Deus garante seu sucesso financeiro. Agradeça a Deus pela sabedoria financeira e pelo favor financeiro e espere ver aumento financeiro em sua vida. Aprenda sobre investimentos e poupança e disciplina e educação financeira. Os principais versículos sobre sucesso financeiro incluem Provérbios 13:22, Provérbios 21:20, Lucas 6:38, Provérbios 3:9-10, Malaquias 3:10-14, Filipenses 4:19, Provérbios 10:22, 2 Coríntios 9:8, Jeremias 17:7-8, e outros.**
7. **Chaves para Andar no Favor divino:**
O favor divino é uma característica de Deus que é concedida a uma pessoa e que fará com que tanto Deus quanto os homens favoreçam aquela pessoa em particular. As pessoas desejarão fazer o bem a ela, ajudá-la e assisti-la. Este favor fará com que portas se abram sobrenaturalmente para este indivíduo e que promoções cheguem até ele de maneira milagrosa. Também trará boas conexões e fará com que coisas boas cheguem facilmente ao indivíduo favorecido e fará com que muitas outras coisas boas aconteçam. Vemos este favor em toda a bíblia, de Gênesis a Apocalipse.

Para andar no favor divino, faça o seguinte;

a) **Encontre versículos da Bíblia que falem sobre favor.** Medite nesses versículos e confesse-os frequentemente enquanto agradece a Deus pelo favor divino.
b) **Ande intimamente com Deus e obedeça a Ele**. Há favor que vem por andar intimamente com Deus e obedecer aos Seus mandamentos.
c) **Oração e Fé;** há favor que é liberado pela oração e por ações e confissões de Fé.
d) **Dê generosamente e, às vezes, sacrificialmente**. Há favor que é liberado pela oferta generosa e pela oferta sacrificial.
e) **Busque a excelência.** Provérbios 22:29 mostra que destacar-se em suas habilidades pode trazer favor. Há favor que é liberado ao se destacar em seu trabalho e ao se destacar em seu dom.
f) **Construa relacionamentos importantes.** Conexões com indivíduos-chave podem trazer favor. É sua responsabilidade manter esses relacionamentos fazendo sua parte, pois todo relacionamento é mantido por cada indivíduo fazendo sua parte.
g) **Associe-se aos servos ungidos de Deus,** apoiando-os e ao seu trabalho, falando positivamente sobre eles e orando por eles. Essa conexão traz grande graça e favor para nossas vidas, pois Deus considera essas ofertas pessoalmente (Mateus 10:40-42).
h) **Honra:** viver uma vida de honrar aqueles que merecem honra e reconhecer e reconhecer publicamente suas conquistas. Há favor que é trazido pela honra.
i) **Gratidão**: ser abertamente grato e agradecido àqueles que contribuíram para o seu bem-estar: isso traz e assegura favor contínuo

em sua vida. Evite uma mentalidade de direito adquirido. Expresse a gratidão com sinceridade e não presuma que aqueles que o ajudaram positivamente saibam disso automaticamente.

7. **Chaves para Receber Misericórdia**
   a) Procure versículos da Bíblia que falem sobre misericórdia.
   b) Creia nas misericórdias de Deus e agradeça-Lhe regularmente por elas.
   c) Seja quebrantado e humilde diante de Deus e arrependa-se quando necessário.
   d) Mostre misericórdia aos outros (Mateus 5:7, Tiago 2:13)

8. If you want to be loved, start by showing love to others. If you want to be lifted up by God supernaturally, then start by lifting others up first. Remember to declare what you want to see in your life by faith, as you also taking actions of faith and give thanks to God in advance. This is a sure kingdom principle.

The Bible has many keys. Find verses that talk about what you want. For example, if you're facing lack or you want a better quality of life, search online for verses that talk about the kind of life that you want. Once you find those verses, learn them, meditate on them, believe them and confess them and meet the necessary conditions. Only then will you see them get fulfilled in your life.

A ANTIGA E A NOVA ALIANÇA (A Lei e a Graça) (João 1:17)

A bíblia nos diz que vivemos sob a Nova Aliança que é estabelecida entre Deus e Jesus Cristo (Lucas 22:17-21). Tornamo-nos parte desta aliança ao aceitar Jesus em nossas vidas, e recebemos tudo desta aliança como nossa herança. Isto é o que é chamado de Testamento.

A aliança de sangue através da mente da bíblia: A aliança de sangue é um acordo entre duas pessoas ou mais ou dois grupos para cima, estabelecido pelo sangue. O sangue é usado porque representa a vida. Em outras palavras, uma pessoa jura pela vida em benefício da vida de outra pessoa. Uma vez estabelecida pelo sangue, ela não pode ser quebrada ou terminada. Às vezes, o sangue de duas pessoas era misturado.

A ANTIGA ALIANÇA

1. Foi estabelecida entre Deus e Israel, com Moisés como mediador, e foi estabelecida pelo sangue de animais (Hebreus 8:19-23).
2. Ela se concentrava muito no Israel físico naquela época, não nas outras nações; o plano de Deus era trazer o salvador do mundo (Jesus Cristo) da nação de Israel.
3. Era governada pela lei de Deus dada por Moisés.
4. Esta lei revelava os princípios de Deus aos israelitas, uma maneira de adorar a Deus, uma maneira de viver juntos e como as pessoas deveriam se comportar.
5. A graça de Deus foi manifestada de forma limitada na Antiga Aliança.
6. As bênçãos e promessas de Deus eram baseadas no cumprimento da lei.
7. As pessoas eram apenas servas nesta aliança; elas não eram filhos de Deus como somos nesta aliança.
8. Nem todos os pecados podiam ser expiados. Os pecados não eram purificados, mas apenas cobertos pelo sangue de animais, e somente certos pecados, não todos eles, dependendo de sua magnitude.
9. Deus vivia entre as pessoas, não dentro delas; elas não eram batizadas pelo Espírito Santo, e Ele estaria somente sobre os profetas, sacerdotes e reis.
10. A circuncisão física era um sinal desta aliança, o prepúcio dos homens era removido, (não como as escolas de iniciação que conhecemos hoje)
11. Deus estabeleceu esta aliança por um curto período até que Jesus viesse à terra. Isto era apenas uma sombra da Nova Aliança.

O TRABALHO DA LEI DA ANTIGA ALIANÇA (1) Era guiar as pessoas a crer em Jesus Cristo (Gálatas 3:23). (2) Era mostrar às pessoas que elas eram pecadoras com uma natureza pecaminosa e não podiam ser colocadas em uma posição correta diante de Deus pelo cumprimento da Lei de Moisés. No entanto, o plano era que, por meio da Santa Lei de Deus, elas reconhecessem que tinham uma natureza pecaminosa que é contra Deus e que somente Deus pode salvá-las (Romanos 3:19-20). (3) Era mostrar às pessoas que o pecado estava dentro delas, e que elas precisavam de uma nova aliança de Deus para que pudessem estar em uma posição correta com Ele. Esta nova natureza e relacionamento são encontrados somente por meio da fé em Jesus Cristo (Romanos 3:21-30). (4) Era trazer princípios para a nação de Israel naquele tempo e também revelar a natureza e a vontade de Deus.

A NOVA ALIANÇA:

1) É estabelecida entre Deus Pai e Jesus (Lucas 22:20).
2) É dirigida a todos os que aceitaram Jesus em suas vidas, independentemente dos lugares ou tribos de onde vêm: Deus sempre quis reconciliar todos os homens consigo mesmo, e nesta nova aliança todas as pessoas são aceitáveis a Ele, desde que creiam em Jesus Cristo (João 17:20).
3) A Santíssima Trindade na nova aliança: A nova aliança é estabelecida entre Deus Pai e Jesus Cristo. O Pai deu a Jesus o Espírito Santo depois que Ele cumpriu Sua parte da aliança, então Jesus deu o Espírito Santo à igreja porque tudo o que o Pai Lhe deu, Ele nos deu (Atos 2:32-34).
4) Nós somos o verdadeiro Israel na nova aliança, nós que recebemos Jesus; somos os verdadeiros Príncipes de Deus, Jesus é o Rei dos reis, nós somos os outros reis ou príncipes.
5) A Nova Aliança é a aliança da graça (João 1:17). Tudo o que Deus faz por nós, Ele faz por Sua graça, e nós recebemos pela fé. Explicamos a graça e suas obras no final desta parte.
6) É governada pela lei do amor e pelo Espírito Santo (João 13:34-36)
7) Os crentes da Nova Aliança são cheios, governados e adoram a Deus por meio da orientação do Espírito Santo (João 4:24).
8) Todos os pecados podem ser perdoados na Nova Aliança. Os pecados não são apenas cobertos pelo sangue, mas são purificados (totalmente removidos) pelo sangue de Cristo.
9) A graça de Deus é manifestada e dada plenamente nesta Nova Aliança: as bênçãos e promessas de Deus são dadas plenamente por Sua graça àqueles que receberam Jesus em suas vidas (Efésios 1:3, 2 Coríntios 1:20): Nesta aliança, Deus

deu tudo o que tem gratuitamente por meio de Jesus Cristo, precisamos apenas recebê-los pela fé. E ser herdeiros é o nosso testamento como crentes. Isto inclui bênçãos espirituais e físicas.

10) Somos filhos e filhas de Deus na Nova Aliança (Gálatas 4:6 e 7). Temos os direitos de filhos e filhas e uma herança igual à de Jesus no reino de Deus. Também nos foi dado o Espírito Santo em sua plenitude (Romanos 8:14). O Espírito Santo vive dentro de nós como filhos e filhas de Deus e manifesta-se através de nós (1 Coríntios 6:19).

11) Recebemos uma natureza que é semelhante à de Deus; portanto, somos capazes de fazer o que Ele faz e de ouvi-Lo facilmente porque Ele está dentro de nós.

12) A Nova Aliança é eterna e trouxe a presença, a vida, a glória e a magnificência de Deus em plenitude aos Seus filhos (2 Coríntios 3:7-12).

13) Deus pessoalmente assumiu a responsabilidade de nos capacitar a obedecer e cumprir Sua vontade (Filipenses 2:12 e 13, João 10: 28-31, Hebreus 8:10-13). Ele nos dá a capacidade de operar e viver como Ele em todas as coisas. Essa capacidade é chamada de "Graça". A circuncisão da Nova Aliança é a do espírito: isto é a remoção da natureza pecaminosa em nosso espírito, e recebemos uma nova natureza que é semelhante à de Deus (Romanos 2:29, Colossenses 2:11-12).

14) Na nova aliança somos filhos de Deus por nascimento, mas servos por escolha. Somos ministros da palavra e do Espírito Santo. Em outras palavras, ministramos com a palavra de Deus e com as manifestações e dons do Espírito Santo. Todos os crentes ministram na Nova Aliança (Efésios 4:11-13).

A ALIANÇA DA GRAÇA: Como já disse que esta Nova Aliança é uma aliança de graça, vou, portanto, explicar detalhadamente as obras da graça.

O que é graça? Graça é aquilo que Deus faz ou nos dá gratuitamente por causa do Seu amor por nós, e nós simplesmente recebemos isso pela fé. Em resumo, graça é o amor de Deus em ação. A graça é exatamente como expliquei, mas podemos olhar para sua definição de diferentes ângulos, mas ainda falando sobre a mesma coisa. Por exemplo: Graça é todas as riquezas que recebemos de Deus gratuitamente por causa de Jesus Cristo **(GRACE: Riquezas de Deus às Custas de Cristo).** A graça também é o poder de Deus por meio do Espírito Santo na vida de um crente para fazê-lo operar como Deus. Exemplo: Deus não peca, então a graça nos dá domínio sobre o pecado, (Romanos 6:14). Os dons do Espírito Santo são chamados de dons da graça porque são dados gratuitamente pela graça de Deus e fazem com que operemos como Deus.

O que a graça fez em nossas vidas?

1. A graça nos salvou (Efésios 2:8) (2) A graça nos tornou filhos de Deus e nos colocou à direita de Deus Pai juntamente com Cristo (Efésios 2:6) (3) A graça nos dá a capacidade de viver o tipo de vida de Deus, que é a vida de vitória sobre o pecado, Satanás, enfermidade, morte, pobreza, o mundo e tudo o que vem como resultado do pecado. Em outras palavras, o poder do Espírito Santo em nossas vidas, que recebemos pela fé, é o que nos capacita a andar em vitória sobre todas essas coisas. A vida do tipo de Deus também inclui operar como Ele e obter os mesmos resultados que Ele obteria ao fazer algo. Exemplo, quando Deus fala, as coisas passam a existir; nós também, por causa da graça em nossas vidas, falamos e as coisas acontecem. (4) Deus nos deu tudo por causa de Sua graça em nossas vidas. (5) Deus sempre nos promove e nos desenvolve por causa de Sua graça em nossas vidas. (6) Deus nos perdoa quando fazemos algo errado contra Ele por causa da graça em nossas vidas. Tudo o que Deus fez por nós, Ele fez por causa de Sua graça.

O que a graça faz por nós? (1) Deus sempre nos perdoa quando fazemos algo errado contra Ele por causa de Sua graça. (2) Deus nos redime com Sua graça quando estamos em problemas; mesmo que tenhamos nos colocado nessa situação ou tenhamos chegado lá por causa de alguém. (3) A graça nos torna reis sobre o mundo e todas as situações (Romanos 5:17). (4) Tudo o que Deus fez por nós e tudo o que ainda fará por nós é por causa de Sua graça em nossas vidas.

A ALIANÇA DA MISERICÓRDIA

A nova aliança também é uma aliança de misericórdia. Abaixo está uma explicação detalhada da misericórdia.

Deus é bondoso e perdoador. Sua misericórdia é Seu amor e cuidado por nós. Por causa de Sua misericórdia, Ele pode nos perdoar e nos ajudar a evitar a punição por nossas ações erradas. Ela também nos ajuda a lidar com situações difíceis, mesmo quando não fomos nós que as causamos.

1. Sua misericórdia colocou nosso julgamento e punição sobre Jesus Cristo quando Ele morreu na cruz.
2. Sua misericórdia abre oportunidades para a graça e a bondade em nossas vidas (Salmo 102:13; Hebreus 4:16).
3. Sua misericórdia nos protege dos problemas deste mundo (Lamentações 3:22-23).
4. Sua misericórdia nos mantém seguros da ira de Deus (Miquéias 7:18-19).
5. Sua misericórdia nos proporciona segurança (Efésios 2:4-5).
6. Sua misericórdia nos protege do pecado e de suas consequências (Salmo 51:1-2).
7. Sua misericórdia nos ajuda a recuperar o que perdemos e nos cura quando estamos doentes (Zacarias 10:6).

Para receber a misericórdia de Deus, uma pessoa deve ser humilde e estar disposta a mudar. Isso é chamado de quebrantamento. Ela precisa admitir suas falhas e arrepender-se sinceramente. Ignorar os próprios erros não é aceitável (Salmo 51:17; Provérbios 28:13). Além disso, aqueles que demonstram misericórdia para com os outros também receberão misericórdia de Deus (Mateus 5:7; Tiago 2:13-18).

A ALIANÇA QUE DEUS TINHA COM ABRAÃO: Deus usou Abraão para ser o pai da fé para a Sua verdadeira geração, que é a geração de Filhos e Filhas de Deus. Quando Ele estabeleceu essa aliança com Abraão, a verdadeira geração de Deus ainda não havia começado, pois começou com Jesus Cristo. Mas Deus usou a geração física de Abraão (Israel físico) para trazer Jesus Cristo, que iria iniciar a verdadeira família (geração) de Deus.

A IMPORTÂNCIA DO ATO DE DAR ISAQUE A JEOVÁ (Gênesis 22:1-24): Deus desafiou Abraão a dar-Lhe seu filho porque isso daria a Deus o direito de dar também o Seu Filho; Abraão deu seu filho ao Senhor pela fé. (Lembre-se de que, de acordo com a aliança de sangue, se você fizesse algo por mim, eu teria que fazer o mesmo por você ou cumprir o que lhe prometi). Agora, porque Abraão deu seu filho ao Senhor, isso deu ao Senhor o direito de dar Seu Filho para morrer pelo mundo, e todos os que crerem em Seu Filho, Jesus Cristo, serão chamados filhos de Abraão na fé. Dizer que ele é o pai das nações significa que ele é o pai daqueles que creem em Jesus Cristo, independentemente da nação ou do modo de vida de onde vieram (Romanos 4:16-18).

OS DESCENDENTES DE ABRAÃO: O que significa dizer que somos descendentes de Abraão? As pessoas que são filhos de Abraão não são seus filhos físicos, mas são aqueles que receberam Jesus Cristo em suas vidas (Gálatas 3:7). Porque quando alguém recebe Jesus em sua vida, essa pessoa se torna parte da família de Deus, é então que se torna filho de Abraão na fé. E como seus filhos, andamos nos passos de fé de Abraão (Romanos 4:11-13).

AS BÊNÇÃOS DE ABRAÃO SÃO NOSSAS EM CRISTO: Quando falamos das bênçãos de Abraão, isso se refere às bênçãos da família ou da geração de Deus. Gálatas 3:16 nos diz que as promessas de Deus são feitas a Abraão e à sua semente, e fala de uma semente que é Cristo. Portanto, somos parte de Cristo na nova aliança, portanto todas as promessas de Deus são nossas em Cristo. Todas as promessas feitas a Abraão e aquelas que aparecem na Antiga Aliança são nossas em Cristo. Elas são verdades estabelecidas nas quais vivemos, não apenas promessas, porque Cristo veio para levar sobre Si todos os julgamentos de Deus e todas as maldições que vieram como resultado do pecado, para serem expiados com Sua vida, para que Ele pudesse cumprir as promessas de Deus para nós.
Aqui estão algumas das bênçãos de Abraão:

1. Receber o Espírito Santo (Gálatas 3:14). Esta é a maior de todas as bênçãos. Quando temos o Espírito Santo, podemos ter um conhecimento profundo de Deus e de Jesus Cristo. Podemos andar na vontade do Pai em todas as coisas com a capacitação do Espírito Santo. Somos capazes de conhecer tudo o que Deus nos deu por Sua graça (1 Coríntios 2:9-14)
2. Gênesis 12:2-4. Aumentamos em tudo o que fazemos, em fama, em bênção (que é a capacitação para prosperar), proteção contra o mal, etc.
3. A terra como nossa herança (Romanos 4:13, Gênesis 15:18-19).
4. Gênesis 13:2, multiplicação e aumento de coisas físicas/materiais, por exemplo, dinheiro, roupas, carros, etc. Deus quer que tenhamos abundância para que possamos nos tornar uma bênção para os outros (Gênesis 12:3).
5. Todas as promessas de Deus na Antiga e na Nova Aliança são bênçãos de Abraão, e elas são nossas em Cristo.

A OBRA DE MOISÉS: A obra de Moisés era trazer a ordem de Deus ao Seu povo (nação) naquela época. A nação de Deus eram os filhos físicos de Abraão, que é o Israel físico. Deus estabeleceu a Antiga Aliança com Israel por meio de Moisés, que é a ordem da lei para os filhos físicos de Abraão. A ordem daquela nação foi usada por um curto período de tempo até que Jesus viesse. Deus estava usando os filhos físicos de Abraão para trazer Cristo, que iria dar nascimento aos verdadeiros filhos de Deus. O Israel físico não era os verdadeiros filhos de Deus, mas era uma nação que Deus havia escolhido para andar com Ele. Eles eram Seus servos. Deus deu um exemplo com Seus servos para mostrar como Ele quer abençoar Seus verdadeiros filhos quando eles nascessem. Seus verdadeiros filhos nasceram por meio de Jesus Cristo após Sua ressurreição.

A OBRA DE JESUS CRISTO:

A obra de Jesus era dar nascimento aos verdadeiros filhos de Deus e estabelecer a verdadeira ordem de Deus, que é eterna. Ele veio para estabelecer a Nova Aliança (Ele cumpriu a antiga para poder estabelecer a nova), que é a aliança da Graça (João 1:17). A verdadeira família de Deus começa com Jesus Cristo. Esta é a família de filhos e filhas, não a de servos.

A LIGAÇÃO ENTRE A ALIANÇA DE DEUS COM ABRAÃO E A ALIANÇA DE DEUS COM JESUS CRISTO:
Esta Aliança que Deus fez com Abraão está ligada a esta Nova Aliança, que é entre Jesus e Deus, no sentido de que a aliança entre Deus e Abraão era para torná-lo o pai da fé de todos aqueles que são filhos de Deus. A aliança entre Deus e Jesus é para dar nascimento aos verdadeiros filhos de Deus, que também são filhos de Abraão na fé. É por isso que a bíblia nos chama de seus descendentes e também diz que suas bênçãos são nossas e que andamos em seus passos de fé. Jesus é nosso Deus, nosso Pai espiritual e nossa vida.
Abraão é nosso pai na fé, assim como nossos pais na igreja ou aqueles que Deus usou para nos criar espiritualmente. Ele é nosso pai

somente nesse sentido.
Exemplo, na Nova Aliança damos nossos dízimos a Deus porque é o princípio da nossa aliança com Deus, não porque estamos sob a Lei de Moisés. Foi isso que Abraão fez quando reverenciou a Deus e reconheceu a grandeza de Deus em sua vida. Cremos e confessamos porque Abraão creu no que Deus disse sobre ele e chamou a si mesmo pelo que Deus o chamou, ele ignorou os sinais físicos da ausência de um filho quando se chamou pai de muitas nações (Romanos 4:17-25).

ALTARES

A palavra "altar" aparece aproximadamente 400 vezes na Bíblia. Encontramos os altares pela primeira vez com Noé em Gênesis 8:20, quando ele construiu um para Deus depois dos dilúvios. Abraão também construiu muitos altares ao Senhor, juntamente com numerosas outras pessoas na Bíblia. Esta prática está enraizada no princípio encontrado em Gênesis 1:26-28, que afirma que Deus deu ao homem autoridade sobre a terra. Por causa disso, as pessoas podem permitir que espíritos—seja de Deus ou do diabo—operem na terra. Em essência, os altares concedem a Deus, ou a outros espíritos, o direito legal de agir no reino terreno e na vida de uma pessoa, sua família, sua linhagem, ou qualquer outra área de sua vida.

Na Bíblia, as pessoas estabeleciam altares quando ofereciam sacrifícios, adoravam a Deus ou faziam alianças com Ele. Os altares eram normalmente construídos com pedras não lavradas, ferro e outros materiais e, às vezes, eram usados em templos. Às vezes, indivíduos construíam altares pessoais depois de encontros significativos com Deus. No Antigo Testamento, os altares eram lugares onde as pessoas experimentavam Deus de maneiras profundas. Eles representavam devoção, gratidão e comunhão com Ele. Também simbolizavam orações ou compromissos com Deus ou com ídolos, significando que os indivíduos permitiam que Deus operasse em suas vidas e nas vidas de suas famílias. Ao construir um altar, às vezes significavam que Deus ou os ídolos poderiam iniciar ou continuar certas obras em suas vidas e em suas famílias.

O PAPEL DOS ALTARES NO ANTIGO TESTAMENTO

1. Os altares no Antigo Testamento eram estruturas físicas feitas de pedras não lavradas que marcavam o ponto de encontro entre o reino físico e o espiritual.
2. Os altares serviam como lugares onde as pessoas reconheciam uma presença espiritual, quer ela tivesse origem em Deus, anjos ou espíritos malignos. Eles podiam ser altares de ação de graças, pedidos a Deus ou meios para permitir que espíritos agissem sobre uma pessoa ou situação, incluindo a própria família.
   Esta era uma maneira de concordar com o espírito para iniciar ou continuar seu trabalho.
3. Para que um altar funcionasse perfeitamente, deveria haver um sacrifício e derramamento de sangue. Frequentemente, o sangue de certos animais era usado, acompanhado por declarações ou pedidos específicos feitos durante o processo. Essas declarações esclarecem o propósito do altar e devem ser feitas com fé, dirigindo-se a um espírito invisível, seja de Deus ou do diabo. Quer o propósito fosse ação de graças, adoração e louvor, ou pedir ajuda, ou pedir ao espírito que defendesse ou atacasse alguém, isso tinha que ser deixado claro durante essa declaração depois que o sangue fosse derramado.

O PODER DE UM ALTAR DEPENDE DO SEGUINTE:

1. A força do espírito que está sendo consultado e para o qual o sacrifício está sendo oferecido. Diferentes espíritos possuem diferentes poderes e autoridades.
   Espíritos falsos frequentemente enganam as pessoas aparecendo como seus parentes falecidos ou outros ídolos/deuses. Por trás de todo ídolo há um demônio (1
   Coríntios 10:20). Portanto, em essência, as pessoas fazem altares para esses demônios sem saber, pensando que são seus parentes falecidos. E o diabo, sendo cruel, não se importa se você tinha conhecimento ou não do que estava fazendo, ele garantirá que o altar opere contra você, pois ninguém pode servir ao diabo e ficar livre.
2. O nível de fé por trás daquele altar. Quanto mais forte for a fé por trás do altar, mais forte será o altar.
3. A obediência e submissão ao espírito por trás daquele altar específico, bem como a magnitude do sacrifício feito àquele espírito. Esse espírito frequentemente dará instruções sobre o que deve ser feito para erguer aquele altar e essas instruções normalmente vêm por meio de um mediador.
4. O tamanho do sacrifício influencia a força do altar. Por exemplo, o sacrifício de uma vaca cria um altar mais forte do que o de uma galinha. O sacrifício mais poderoso é o de sangue humano, significando sacrifício humano; contudo, tais atos são proibidos por Deus.
   No entanto, altares malignos no reino das trevas ainda usam sacrifícios humanos na maior parte das vezes, feitos por bruxos ou adoradores do diabo ou pessoas sob instruções de curandeiros tradicionais.
5. A profundidade da ira, ciúme e amargura por trás de um altar maligno ou a profundidade do amor e obediência por trás de um altar dedicado a Deus.
6. O poder do mediador—alguém que está entre a pessoa e o espírito. Este poderia ser um curandeiro tradicional para o mal, ou um homem ou mulher de Deus para o bem. O poder dos mediadores difere com base em sua revelação, experiência e dons.

7. Os altares são frequentemente construídos para famílias porque Deus deseja que as famílias se entreguem a Ele. Ele deseja abençoar a humanidade por meio das famílias por até mil gerações e para sempre. Por outro lado, o diabo também opera por meio das famílias e busca a submissão delas a ele. Satanás também busca lealdade transgeracional. Portanto, os altares são, na maioria das vezes, estabelecidos para famílias e linhagens, em vez de somente para indivíduos.
8. **Às vezes, os altares,** se seu trabalho era liberar um espírito para realizar determinado trabalho, às vezes precisam ser renovados e fortalecidos regularmente por meio de sacrifícios, às vezes anualmente ou mensalmente ou após determinado período de anos. É por isso que às vezes você pode encontrar um padrão de morte ou má sorte acontecendo em algumas famílias ou linhagens. Pode ser que um altar esteja sendo fortalecido, que foi estabelecido sobre sangue humano, ou pode ser que uma dívida esteja sendo paga pela família porque eles não cumpriram sua parte da aliança maligna com aquele espírito maligno específico. Às vezes, as pessoas perdem coisas importantes ou seus animais morrem, se não as próprias pessoas, e todo tipo de coisa ruim acontece com elas como uma forma de o espírito maligno puni-las ou pagar a si mesmo pelo fracasso da família em cumprir sua parte.
   Talvez elas devessem realizar determinado ritual em determinado momento, conforme acordado quando aquele altar foi estabelecido.
9. **Os altares são fortalecidos com reconhecimento,** celebração e honra que acompanham os banquetes ou o comer e beber: Quando as pessoas se reúnem e celebram e reconhecem o altar que foi erguido, acompanhado de comer e beber, essa ação faz com que o altar seja fortalecido em favor delas, porque os espíritos precisam da cooperação humana para funcionar facilmente.
   Comer na presença de um espírito durante um banquete ou celebração de reconhecimento de um altar e daquele espírito específico pode significar o seguinte: (1 Coríntios 10:20-21).

   1. ***Comunhão com esse espírito 2) submeter-se à influência desse espírito 3) abrir-se para esse espírito 4) tornar-se um ou unir-se a esse espírito 5) estabelecer ou fortalecer uma aliança com esse espírito***

Muitas pessoas foram possuídas ou oprimidas ou começaram a ter comportamentos ruins e malignos ou adoeceram e até morreram depois de comer em celebrações de rituais ou alianças de demônios, algumas conscientemente e outras inconscientemente. Isso acontece porque comer em honra aos espíritos traz uma dimensão maior de união com aquele espírito específico e, enquanto as pessoas comem e bebem, tornam-se unidas a esse espírito. Embora muitos pensem que é um ato honroso, sabemos que não há nada de honroso em Satanás e que tudo isso é engano. O Apóstolo Paulo deixa claro que isso é participar da mesa dos demônios e, portanto, tornar-se um com eles. Ao fazer isso, os demônios podem facilmente se manifestar e realizar seu trabalho de matar, roubar e destruir na vida de uma pessoa. Esta é a mesma razão pela qual os demônios podem fazer com que as pessoas comam em sonhos quando precisam de um acesso mais fácil às suas vidas, porque comer na presença de um espírito é um ato muito espiritual.

Às vezes, os demônios precisam de um objeto físico ou marca ou alguma conexão física em ou sobre alguém para garantir que o vínculo da aliança com essa pessoa seja forte e não possa ser facilmente quebrado. Pode ser um anel maligno, tatuagens malignas, etc., ou até mesmo objetos ou animais implantados naquela pessoa específica para garantir que tenham fácil acesso e influência em suas vidas. Até mesmo comer na presença deles e em sua honra pode causar tal acesso e influência.

Quando um altar demoníaco é erguido, ele libera demônios para se manifestarem legalmente no reino físico. Os demônios podem então usar pessoas, animais ou objetos ou outras coisas naturais para realizar suas obras malignas de destruir, matar e roubar, uma vez que são liberados. Explicamos no ensino sobre demônios e o diabo como demolir altares demoníacos.

A Raiz de Todos os Altares Malignos

Todos os altares malignos, em suas várias formas, têm origem no altar mestre do pecado e da iniquidade. Este altar se originou quando Adão pecou no Jardim do Éden, concedendo ao diabo acesso legal para operar na Terra, porque os altares liberam espíritos para operar legalmente na Terra.

A IMPORTÂNCIA DO ALTAR DE ABRAÃO QUANDO ELE SACRIFICOU ISAQUE A JEOVÁ

O altar de Abraão é um dos altares mais poderosos, significativos e importantes do Antigo Testamento porque simboliza fé e obediência. Abraão estava disposto a sacrificar seu filho Isaque por causa de seu amor por Deus e de seu compromisso de seguir Seus mandamentos. Embora Deus tenha impedido Abraão de completar o ato, foi como se o sacrifício já tivesse ocorrido porque Deus viu seu coração e sua intenção e, para Deus, Abraão já o havia feito. Embora Deus não aprove nem permita sacrifícios humanos, Ele tinha como objetivo testar plenamente a fé e a obediência de Abraão. Este ato de fé preparou o caminho para o sacrifício definitivo de Jesus Cristo no Calvário, onde
o Filho de Deus foi oferecido para expiar nossos pecados. O altar do Calvário é o altar mais importante, tanto agora quanto no futuro. Depois que Abraão passou em seu teste, Deus providenciou um carneiro para ser sacrificado em seu lugar. No reino espiritual, o altar de Abraão tornou possível que Deus desse Seu único Filho, Jesus Cristo, como sacrifício pelos nossos pecados. Isso tornou-se possível

porque Deus estava em aliança com Abraão e, como parceiros de aliança, Abraão deu seu filho a Deus pela fé. Este ato fez com que Deus também fizesse o mesmo por Abraão, conforme explicamos no ensino sobre Deus Pai.

a) Este altar tem grande significado e é o altar mais poderoso da Antiga Aliança porque envolveu um sacrifício que foi feito a Deus Pai, que é o Espírito Todo-Poderoso. **(b)** Este ato veio de um ser humano que demonstrou perfeita fé, amor e obediência a Deus. É por isso que este altar é o segundo em poder depois daquele do Calvário. **(c)** Este altar estava em um nível de sacrifício humano. Embora Deus finalmente tenha pedido a Abraão que não sacrificasse seu filho, Deus precisava da fé e da obediência no nível de sacrifício humano, pois isso daria a Deus a base legal para também dar Seu Filho como sacrifício pelos nossos pecados por causa de Abraão, assim como Abraão também deu seu filho a Deus pela fé. É por isso que a Bíblia diz que todas as nações da terra serão abençoadas por meio de Abraão (Atos 3:25 e 26).

ALTARES NA NOVA ALIANÇA

O ALTAR DO CALVÁRIO (O MAIOR ALTAR DA TERRA)
O altar mais importante da Terra é o de Jesus Cristo no Calvário.

1. Este altar é o maior porque o sacrifício foi feito a Deus Pai (Jeová), que é o Espírito mais poderoso no céu, na terra e debaixo da terra e em todo o universo. Seu poder é ilimitado.
2. O sangue que foi derramado neste altar foi o sangue do próprio Jesus, o Filho de Deus. Este sangue não tinha pecado nem mancha. Como o sangue e o DNA vêm do pai de uma pessoa, isso significa que o sangue que foi derramado estava no nível de Deus e era divino. Isso significa que este era o próprio sangue de Deus.
3. Quando Jesus derramou Seu sangue, Ele disse: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que estão fazendo", e "Está consumado." Isso significa que este altar está fundamentado na graça, no perdão e na expiação pelos pecados. Lembre-se de que, quando um altar é erguido, no momento em que o sangue é derramado, palavras devem ser proferidas para significar do que se trata aquele altar. Portanto, as palavras que foram proferidas quando o sangue foi derramado foram: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que estão fazendo" e "Está consumado", significando que todo o nosso pecado e dívida foram plenamente pagos diante de Deus. Isso significa que este altar não é um altar de vingança, mas de perdão, graça e expiação pelo pecado.
4. Quando o sangue foi derramado e Jesus morreu, o véu no templo que separava o Santo dos Santos e o Lugar Santo foi rasgado de alto a baixo, significando que, por meio deste altar, Deus Pai é liberado para operar legalmente na terra pelo Seu Espírito em Sua plenitude, para trazer cura, libertação e salvação a todos os que creem e também para viver dentro de todos os que receberem Jesus Cristo como Senhor e Salvador.
5. O altar do Calvário substitui os altares de pedra do Antigo Testamento. Com aqueles altares de pedra, as pessoas reconheciam uma parte limitada de Deus que lhes havia sido dada. Mas com este altar do Calvário, Jesus revelou e trouxe a plenitude da glória de Deus. Por meio deste altar, recebemos salvação, cura e bênçãos eternas e o pleno conhecimento de Deus e a plenitude de Sua presença eternamente.
6. Este altar é o altar mais poderoso porque o mediador é o próprio Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus sem pecado. Portanto, ele é o mais poderoso porque aquele que traz o homem e Deus juntos é o próprio Filho perfeito de Deus (1 Timóteo 2:5).
7. A ira de Deus foi satisfeita no altar do Calvário quando os pecados do mundo foram plenamente expiados e todas as exigências da justiça divina foram plenamente satisfeitas.
8. Por meio deste altar, Deus legalmente redimiu e comprou de volta Seu povo e Sua criação e também nos purificou com o sangue de Jesus Cristo e removeu totalmente nossos pecados (1 Pedro 1:19).
9. **Quando participamos da comunhão,** reconhecemos, celebramos e honramos este altar. Embora este altar tenha sido erguido há 2000 anos, ao participarmos da comunhão com entendimento, este altar é fortalecido em nosso favor no reino do espírito. Este altar nunca perde seu poder por toda a eternidade, mas, como seres humanos, podemos às vezes esquecer a força e os benefícios deste altar. É por isso que o Senhor nos ordenou que participássemos da comunhão em memória Dele. Quando participamos da comunhão, trazemos a nós mesmos à lembrança deste altar e, portanto, recebemos os máximos benefícios deste altar, que são comunhão com Deus, perdão dos nossos pecados, cura, libertação, prosperidade, domínio etc. Quando Deus diz que devemos lembrá-Lo de Suas promessas, **como em Isaías 43:26**, isso não significa que Ele as esquece, mas simplesmente significa que devemos fazer uma reivindicação de fé sobre Sua promessa e Ele fará com que elas se cumpram em nosso favor. **Da mesma forma, quando Jesus disse que devemos comer e beber a comunhão em memória Dele (Lucas 22:18-20**), Ele quis dizer que, à medida que comemos Sua carne e bebemos Seu sangue, fazemos uma reivindicação da força e dos benefícios daquele altar e Ele garantirá que tudo o que este altar proporcionou certamente se cumprirá em nossas vidas.

Participar da comunhão na presença de Deus em nome do Senhor Jesus significa o seguinte (João 6:53-56)..Jesus disse: "a menos que comais a carne do Filho do Homem e bebais o Seu sangue, não tendes vida em vós...

1. ***Comunhão com Deus no Espírito***
2. ***Submeter-se à influência do Espírito Santo***
3. ***Abrir-se para o Espírito Santo***
4. ***Tornar-se íntimo ou unido ao Senhor Jesus pelo Espírito Santo de forma experiencial.***
5. ***Reconhecer ou fortalecer nossa fé e comunhão na nova aliança com o Senhor Jesus pelo Espírito Santo 6) Fazer uma reivindicação sobre o altar do Calvário para produzir para nós aquilo que foi providenciado nele.***

Em 1 Coríntios 11:30, o Apóstolo Paulo diz que muitos coríntios adoeceram, alguns ficaram fracos e alguns até morreram porque participaram da comunhão de maneira desonrosa, não a reconhecendo como o próprio corpo e sangue do Senhor, mas apenas vendo-a como simples alimento. Esta é a única vez em que o julgamento divino caiu sobre a igreja automaticamente sem que um ser humano o aplicasse. Paulo disse que era o Senhor quem estava disciplinando Sua igreja para que não fossem condenados com os incrédulos.

Isso é muito importante porque nos mostra que participar da comunhão de maneira digna, com revelação, honra e entendimento, deveria automaticamente trazer (1) Longa vida (2) saúde divina (3) força divina, em oposição a participar dela de maneira indigna, o que trouxe o oposto, que foi (1) morte prematura (2) doença (3) fraqueza.

Isso mostra que participar da comunhão é uma dimensão superior de comunhão com Deus por meio do Senhor Jesus Cristo pelo Seu Espírito, e participar dela com entendimento, fé e ações de graças manifestará rapidamente os benefícios da redenção em nossas vidas, que são perdão, libertação, cura, glória, excelência, restauração, promoção, força e poder, sabedoria, progresso etc.

Participar da comunhão coloca uma exigência maior sobre este altar do Calvário porque tomamos aquilo que é físico e o colocamos em nossos corpos físicos pela fé, representando uma realidade espiritual. Quando tomamos o pão e a bebida que representam o corpo e o sangue do Senhor Jesus e os comemos e bebemos, realizamos uma ação de fé que causa uma exigência maior no reino do espírito sobre este altar, pois o espiritual agora é representado pelo físico em nossos corpos, assim como no reino demoníaco, onde a influência demoníaca e o acesso demoníaco se tornam mais fortes em uma pessoa que possui um objeto demoníaco dentro ou sobre ela. Quando participamos da comunhão, declaramos a morte do Senhor até que Ele volte. Quando declaramos a morte do Senhor por meio da comunhão, isso cria uma manifestação presente dos benefícios da morte de Cristo em nosso favor.
É aconselhável ter sempre os elementos da comunhão em sua casa e participar dela regularmente após a oração. Isso garantirá uma vida de poder e glória.

Este maior altar da terra é estabelecido pelo sangue de Jesus Cristo.

Este altar da cruz, que é estabelecido pelo sangue de Jesus Cristo, é o maior e mais poderoso altar da Terra e é o fundamento de todos os altares justos. Todos os altares bons e justos são fundamentados e fortalecidos por este altar da cruz porque, por meio da morte de Jesus, Deus recebeu pleno acesso legal para agir e operar plenamente na terra e cumprir Seu bom plano para a humanidade.

O ALTAR NO CÉU

A Bíblia diz que Jesus entrou no Santo dos Santos que está no céu, que não foi feito por mãos humanas, para apresentar Seu sangue diante do Pai no altar celestial (Hebreus 9:24). No passado, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos uma vez por ano para apresentar o sangue de animais sobre o altar no tabernáculo de Moisés. Moisés recebeu a ordem de construir aquele tabernáculo terreno à semelhança daquele que está no céu. Isso nos mostra que Jesus, como nosso eterno sumo sacerdote, também foi ao Santo dos Santos no céu para oferecer Seu próprio sangue sobre o altar no céu, diante de Deus Pai.

O altar da cruz do Calvário trouxe o perdão dos nossos pecados e de suas consequências, bem como a cura para todas as nossas enfermidades e doenças. No entanto, este altar celestial autorizou a liberação e a concessão da vida de Deus (Zoe) a nós que cremos e de todas as bênçãos de Deus, e é ele que nos capacita a nos tornarmos filhos de Deus por meio do novo nascimento e também a receber o Espírito Santo, que só foi dado depois que Jesus ascendeu ao céu e foi glorificado. Este altar trouxe a vida do céu (Zoe) para a terra. A vida de Deus, que é transportada e comunicada pelo Espírito Santo ao crente, só veio depois que Jesus ascendeu ao céu para apresentar Seu sangue diante do Pai, receber glorificação e receber a exaltação do Seu nome. **Toda essa cerimônia foi realizada no céu. Se Jesus não tivesse completado a cerimônia no céu, seríamos apenas o povo perdoado de Deus por causa de Sua morte na cruz, mas não teríamos Zoe em nós e não seríamos filhos de Deus por meio do novo nascimento, pois esta vida do céu só desceu à terra depois que Jesus foi glorificado no céu.**

ESTE ALTAR NO CÉU É ESTABELECIDO SOBRE O NOME DE JESUS

Em Filipenses 2:5-11, aprendemos que, depois que Jesus morreu, Deus O ressuscitou e Lhe deu um nome que está acima de todo outro nome e que, ao mencionar o nome de Jesus Cristo, todo joelho deve se dobrar, e toda língua deve confessar que Jesus Cristo é o Senhor. Deus Pai Lhe deu esta exaltação, honra e glorificação depois que Ele completou Sua cerimônia de apresentar Seu sangue no Santo dos Santos do céu. ***Todo joelho se dobrará diante Dele debaixo da terra porque Jesus conquistou a morte e o inferno. Todo joelho se dobrará diante Dele na terra porque Jesus venceu na terra. Todo joelho se dobrará diante Dele no céu porque Ele recebeu a mais alta honra e posição no céu, logo abaixo de Deus Pai, à direita do Pai.***

Em nome de Jesus, Deus Pai pode agora curar, salvar e dar vida a todos os que creem (Atos 4:12). Em Seu nome, Deus pode agora revelar-Se ao mundo e cumprir Sua boa vontade para com eles (Mateus 18:20). O Espírito Santo foi enviado ao mundo em Seu nome (João 14:26). Isso significa que Seu nome é o altar que dá a Deus o direito legal de operar tanto no céu quanto na terra.

A partir dos ensinamentos acima, podemos ver que existem dois altares principais na nova aliança: o sangue de Jesus Cristo e o nome de Jesus Cristo. O sangue de Jesus Cristo comprou nosso relacionamento e nossa herança com Deus Pai. Ele nos dá o direito legal a tudo o que Deus possui. Mas o nome de Jesus traz à manifestação tudo o que o sangue comprou para nós. O sangue de Jesus Cristo nos deu o direito legal a tudo o que pertence a Deus, enquanto o nome de Jesus Cristo nos dá o direito operacional e traz à manifestação aquilo que legalmente nos pertence. Aqui está um exemplo: tudo o que o sangue comprou legalmente para nós, nós pedimos por essas coisas e andamos nelas em Seu nome (João 16:25).

OS ALTARES TAMBÉM PODEM SER VISTOS DAS SEGUINTES MANEIRAS NO NOVO TESTAMENTO E TODOS SÃO DE NATUREZA ESPIRITUAL

Não construímos altares na nova aliança como faziam na antiga Aliança e nos tempos antigos. Também não fazemos sacrifícios de animais regularmente como na antiga Aliança. O sacrifício único de Jesus Cristo pôs fim a todos os sacrifícios de animais. Todos os altares do Novo Testamento são de natureza espiritual e podem ser vistos das seguintes maneiras.

1. **CRENTES COMO ALTARES**

Todo crente é agora um altar pessoal porque, por meio dele, Deus pode operar em sua vida e também operar legalmente no mundo. Os crentes agora atuam como uma ponte entre Deus e o mundo para trazê-los juntos por meio de Cristo. Em outras palavras, os crentes agora são altares vivos. Pedro menciona isso em 1 Pedro 2:5, que agora somos pedras vivas em Cristo.

Romanos 12:1-3 nos diz para oferecermos a nós mesmos como sacrifícios vivos que são santos e agradáveis a Deus. Nossas vidas agora são sacrifícios vivos que são oferecidos para agradar a Deus sobre o altar.

1. **Nossos Louvores e Declarações de Deus por meio de Cristo também são nossos Sacrifícios Vivos que fortalecem nossos altares espirituais. Hebreus 13:15-17. Não levamos mais sacrifícios de animais a Deus no Novo Testamento.

A força de um altar depende do Espírito a quem o sacrifício é oferecido e do poder do sacrifício que é oferecido. Isso significa que aqueles que se entregam como sacrifícios vivos e santos a Deus por meio de Jesus Cristo tornam-se altares poderosos que permitem que Deus opere por meio deles de maneira poderosa. Um crente devotado e rendido torna-se um altar por meio do qual Deus pode operar e manifestar-Se de maneira poderosa para tocar outras pessoas. Isso se torna um altar muito poderoso porque o sacrifício é um sacrifício humano vivo feito a Deus, o Espírito ilimitado em poder e autoridade. Este sacrifício é feito por amor e obediência a Deus. Este altar permitirá que Deus Se manifeste poderosamente no reino terreno por meio daquela pessoa que está rendida como um sacrifício vivo.

2 ALTARES COMO ÁREAS OU LUGARES ESPECÍFICOS

Os altares também podem ser lugares onde Deus opera e Se manifesta, como em nossas igrejas, casas, rádios ou televisões ou em nossas plataformas de mídia social. Estes também podem ser vistos como altares na nova aliança.

Um altar pode ser um lugar específico onde um crente ora e se conecta com Deus. Pode ser um quarto, um topo de montanha para oração, um carro ou qualquer lugar onde um indivíduo tenha comunhão com Deus. Este lugar privado de oração—seja na igreja, no rádio, na TV ou nas mídias sociais—pode servir como seu altar. Tal lugar pode trazer poder e bênçãos e ajudá-lo a crescer em sua jornada espiritual e influenciar positivamente sua vida natural, porque nossos altares espirituais são responsáveis pelo progresso e promoção de nossas vidas físicas. Não precisamos construir altares de pedra ou ferro como na Antiga Aliança.

2 ALTARES QUE SÃO ESTABELECIDOS POR MEIO DE NOSSAS ALIANÇAS PESSOAIS COM DEUS

Às vezes, um crente pode fazer uma aliança especial para servir a Deus de todo o coração, dar sacrificialmente ou realizar algo significativo para Deus. Estas são conhecidas como alianças pessoais. Tais alianças criam altares espirituais para nós. Como resultado de nossa devoção e compromisso com essas alianças, colheremos os benefícios ou bênçãos associados a elas, que se estenderão às nossas vidas, nossas famílias e nossas linhagens. Isso significa que o altar erguido por meio de nossa devoção permitiu e capacitou Deus a conceder bondade tanto ao indivíduo quanto aos seus familiares perpetuamente.

A VIDA DE UM FILHO DE DEUS

A VIDA DE DEVOÇÃO: Como filhos e filhas de Deus, vivemos uma vida de devoção a Deus. Nossa vida de devoção é vista por meio de nossas vidas de oração e de viver pela palavra e jejuar. A oração não é algo que fazemos irregularmente ou fazemos quando temos problemas, mas é a nossa vida.

Jesus Cristo é o nosso exemplo. O livro de Lucas revela Jesus como uma pessoa como você e eu. Ele enfatiza o fato de que Ele orava muito mais do que nos outros livros, porque foi escrito para nos mostrar que, como pessoas, a oração e a devoção têm que ser o fundamento de nossas vidas. Sem uma vida de oração consistente, seremos incapazes de cumprir a vontade de Deus para nossas vidas.

1) A VIDA DE ORAÇÃO: As seguintes escrituras revelam a vida de oração de Jesus. (Lucas 3:21, Lucas 4:42, Lucas 5:16, Lucas 6:12, Lucas 9:28-30, Lucas 11:1, Lucas 18:1, Lucas 21:37) ainda há algumas em alguns evangelhos.
2) Existem diferentes tipos de oração revelados na Bíblia. Vamos analisá-los individualmente. Observe que pessoas diferentes podem ter nomes diferentes, mas ainda assim estar se referindo à mesma oração. Isso não deve incomodá-lo, porque a Bíblia não dá nomes a essas orações, mas elas são nomeadas de acordo com sua natureza:
3) Oração de Rendição (Lucas 22:39-45): é quando um crente coloca sua vontade de lado para que a vontade de Deus prevaleça em sua vida. Esta oração é feita regularmente porque estamos constantemente diante da escolha de fazer a Sua vontade.
4) Oração de declaração (Atos 4:24): é quando um crente declara quem Deus é e o que Ele fez. Exemplo: o Deus onipotente, que criou os céus e a terra, que deu Seu Filho para morrer por nós na cruz etc.
5) Oração de arrependimento e confissão (1 João 1:9): é quando um crente confessa seus pecados a Deus e pede perdão. Esta oração anda de mãos dadas com o arrependimento, não apenas com a confissão. Arrependimento é abandonar esse pecado e afastar-se dele.
6) Oração de louvor (1 Timóteo 2:1, Atos 16:25-27): é quando um crente louva e agradece a Deus por tudo o que Ele fez por ele e por quem Ele é em sua vida. Um crente pode falar ou cantar louvores a Deus.
7) Oração de ação de graças (1 Timóteo 2:1, Colossenses 4:2-3): é quando um crente dá graças ao Senhor por tudo o que Ele fez, ainda está fazendo e ainda fará, ou por qualquer coisa pela qual deseja dar graças. Esta oração anda de mãos dadas com a oração de louvor. O louvor e a gratidão liberam Deus para Se manifestar poderosamente para o bem da pessoa que ora. Eles permitem que o Senhor continue fazendo o bem na vida de um crente. Um crente não deve murmurar de forma alguma. Como qualquer outra oração, um crente pode falar ou cantar esta oração.
8) Oração de Adoração (João 4:24): é quando o crente honra o Senhor por quem Ele é. Ele/Ela está consciente de Sua grandeza e de que Ele merece honra e glória. É um momento de forte comunhão com o Senhor. A verdadeira comunhão pode acontecer somente se não houver nada pecaminoso entre um crente e Deus. Crentes que vivem uma vida pecaminosa não podem adorar a Deus em verdade.
9) Oração de Intercessão (1 Timóteo 2:1): é quando um crente se coloca na brecha entre Deus e pessoas, nações ou situações, normalmente aqueles que não são salvos ou aqueles que estão fora da vontade de Deus. Este tipo de oração requer conhecer o coração e a vontade de Deus sobre uma situação ou pessoas e orar de acordo com isso. Ele/Ela ora para que a vontade de Deus seja cumprida.
10) Oração de súplica (Efésios 6:18, João 16:23): nesta oração, um crente torna seus pedidos conhecidos a Deus. Um crente pede uma vez e dá graças a Deus pela resposta e, a partir daí, fala palavras de fé e toma medidas que demonstram sua expectativa pela resposta (Marcos 11:24).
11) Oração de unidade e concordância (Mateus 18:19-21): é quando dois ou mais crentes se reúnem e concordam em oração enquanto oram por qualquer coisa que esteja de acordo com a vontade de Deus. Aqui os crentes precisam estar em fé e em concordância juntos para que o Senhor responda ao seu pedido.
12) Confissões de fé: é quando um crente faz confissões de fé que estão de acordo com a Bíblia. Nossas confissões de fé fazem com que a palavra de Deus se manifeste em nossas vidas físicas. Temos que continuar confessando o que o Senhor diz sobre nossas vidas se quisermos viver onde Deus nos chamou para viver. Apenas acreditar na palavra não é suficiente; temos que confessá-la com nossas bocas porque a fé é aperfeiçoada pelas confissões.
13) Comandos reais (João 14:12): é quando um crente ordena que situações desagradáveis mudem. Nesta situação, um crente não pede a Deus que mude a situação, mas usa a autoridade real que lhe foi dada por Jesus para mudar essa situação,

seja ela doenças, operações de demônios, necessidade, opressão ou qualquer outra coisa. Não se trata apenas de mudar situações, mas também podemos ordenar ao realizar milagres e declarar o que queremos ver acontecendo.

14) Oração de meditação / Oração de silêncio: é quando um crente fica em silêncio diante do Senhor e medita sobre a grandeza e a bondade de Deus. Ele enche sua mente com Deus e Sua Glória.

15) Oração profética: é quando o Espírito Santo revela a um crente pelo que orar ou o crente ora por aquilo que está na mente ou no coração de Deus sob a direção do Espírito Santo.

16) Comunhão com o Espírito Santo (2 Coríntios 13:14): é quando um crente tem comunhão com o Espírito Santo. É estar consciente da presença do Espírito Santo, falar com Ele e tratá-Lo como um amigo próximo. Quando falamos em línguas, também temos comunhão com o Espírito Santo.

17) Guerra espiritual: não se trata de lutar contra demônios ou contra o reino das trevas porque já temos vitória sobre ele. Mas é falar ou orar de acordo com a palavra de Deus contra o reino e as obras de Satanás, destruindo-as e falando a vontade de Deus naquela situação. Falamos a palavra com fé persistente e persistimos até vermos os frutos de nossas palavras ou orações ou até que o Espírito Santo confirme aos nossos espíritos que está feito no espírito, e então isso se manifestará fisicamente. Quando falamos a palavra sobre o reino de Satanás e suas obras, liberamos a espada do espírito para cortar todas as obras de Satanás.

18) O Espírito Santo Orando (Romanos 8:26): às vezes o Espírito Santo ora pelo crente ou para que a vontade de Deus prevaleça usando o crente. Esta oração pode às vezes ser gemidos ou outras línguas ou apenas sons espirituais.

19) Oração de Inquirição: é quando um crente faz perguntas a Deus sobre o que precisa saber. Por exemplo, Davi perguntou a Deus se deveria ir à guerra com seus soldados. Este tipo de oração é importante porque às vezes Deus espera que perguntemos antes de nos dar discernimento, sabedoria ou estratégias. É bom pedir clareza a Deus quando você não entende algo; você receberá respostas como Ele prometeu. Mais tarde, discutiremos como encontrar respostas ou compreender a vontade de Deus em situações específicas.

20) Oração de Ministração ao Senhor: em Atos 13:1-3, vemos crentes ministrando ao Senhor e jejuando. Neste tipo de oração, eles se concentram em louvar e adorar a Deus em vez de se concentrarem em suas próprias necessidades e lutas. Durante esta oração, eles honram a Deus por quem Ele é, demonstram gratidão a Ele e esperam Nele para ouvir o que Ele precisa ou o que Ele quer. O foco está no SENHOR, não em nós.

ORAR EM LÍNGUAS OU NO ESPÍRITO: Orar em línguas é orar com o nosso espírito recriado (1 Coríntios 14:15). Ao orar em línguas, não é o Espírito Santo que ora, mas é o espírito de um crente. O Novo Testamento enfatiza muito o orar em línguas (Efésios 6:18).Todos estes tipos de oração podem ser feitos em línguas, e é uma maneira melhor e mais elevada de orar porque, quando oramos em línguas, oramos a perfeita vontade de Deus. A Bíblia diz que podemos cantar, louvar ou dar graças em línguas (1 Coríntios 14:14-19). Podemos orar e pedir em línguas e fazer os outros tipos de oração em línguas. Um crente tem que orar em línguas muito mais do que orar na língua que entende. Quando um crente ora em línguas, ele/ela está se comunicando com Deus, mesmo que sejam apenas sua voz e suas cordas vocais que estão sendo usadas. Isso significa que ele/ela está falando com Deus e Deus também está falando com ele/ela, mesmo que seja apenas sua voz que esteja sendo usada. Deus está falando com o crente através da voz e das cordas vocais do crente e o crente também está falando com Deus através de sua voz e das cordas vocais.Quando um crente ora em línguas, ele tem comunhão com Deus (1 Coríntios 14:2). Ele/ela fala mistérios de Deus no espírito, e eles são manifestados em sua mente (1 Coríntios 14:2), ele/ela edifica-se espiritualmente com a comunhão que tem com Deus (1 Coríntios 14:4), ele/ela edifica sua fé (Judas 1:20), ele/ela é cheio do Espírito Santo e tem comunhão com Ele (2 Coríntios 13:14). Muitas coisas acontecem na vida de um crente quando ele/ela ora em línguas. Exemplo: ele/ela se torna ousado(a), ele/ela caminha facilmente com o Espírito Santo e demonstra os dons, e ele/ela é capaz de ouvir Deus facilmente. Ele/Ela está sempre cheio(a) do poder do Espírito Santo e muitas outras coisas que explicamos no ensino sobre os filhos de Deus.

ORAR EM LÍNGUAS E SUA INTERPRETAÇÃO: Este dom de interpretação de línguas anda de mãos dadas com o dom de línguas. Ele não funciona apenas em um culto público, nem serve apenas para edificar outros crentes, mas funciona muito na vida de oração individual de um crente. Um crente deve ter uma atitude de expectativa para ouvir de Deus e tomar a iniciativa de interpretar suas línguas porque isso o capacitará a ouvir qualquer coisa que Deus possa revelar. Ou, ao orar em línguas, ele deve escrever o que vier à sua mente porque pode ser o que Deus está comunicando a ele/ela. Se o crente não conseguir ouvir através da interpretação de línguas, a mensagem pode vir por revelação ou por qualquer outra maneira pela qual Deus possa falar. Na realidade, orar em línguas nos torna conscientes e receptivos à palavra falada de Deus com facilidade.

As línguas sempre operam com a profecia e é assim que esses dons (línguas e profecia) operam juntos.

As línguas e a profecia operam em três níveis diferentes, que são os seguintes **(1) Línguas como idiomas terrenos: Uma** pessoa pode falar idiomas de forma sobrenatural que existem na terra sem primeiro aprendê-los, assim como aconteceu no livro de Atos 2:4, onde os discípulos de Jesus falaram idiomas terrenos que lhes eram desconhecidos e também profetizaram, declarando as maravilhosas obras de Deus. Isso aconteceu principalmente para o benefício daqueles que estavam ouvindo os discípulos, como um sinal e evidência de que Deus estava realizando uma nova obra significativa na terra. Esses tipos de línguas também aconteciam frequentemente antes de o inglês se tornar uma língua universal. Muitas vezes não havia intérpretes quando as pessoas iam a nações estrangeiras para pregar. Elas então pregavam em idiomas que lhes eram desconhecidos, mas conhecidos pelas pessoas a quem pregavam, e transmitiam a mensagem de Cristo de forma eficaz. **(2) Línguas e profecia na igreja:** As línguas podem ser uma linguagem espiritual que não tem origem terrena, ou ainda podem ser um idioma terreno, mas também devem vir acompanhadas de

profecia para que a igreja seja edificada, e esta profecia pode vir como interpretação de línguas ou de outras maneiras, como por meio de revelação ou de algo que brota do interior, e de outras maneiras conforme explicado em 1 Coríntios 12:4-7, para que a igreja seja edificada (1 Coríntios 14:5). Este caso é diferente de uma situação em que todos na igreja oram em línguas em uma reunião de crentes, pois esse tipo de situação é aceitável. Mas se alguém ficar diante da congregação e falar em línguas enquanto os outros ouvem, então deve haver interpretação para que os ouvintes possam ser edificados.**(3) Estas são as línguas que um crente recebe para seu próprio benefício**, para que possa ter uma forte conexão e comunhão com Deus, conforme explicado em 1 Coríntios 14:2 **e 4. Aqui ninguém entende o que está sendo dito, incluindo a pessoa que está orando nessas línguas**. Este tipo de línguas também vem acompanhado de profecia. Esta profecia é quando o crente declara em seu próprio idioma terreno aquilo que lhe é revelado enquanto ora em outras línguas. Ele declara como se já tivesse sido feito no reino terreno, mesmo antes de realmente acontecer, e explicamos este mistério abaixo e no ensino sobre oração. Aqui oramos em línguas mais como uma linguagem pessoal de oração para nossa própria conexão pessoal com Deus e nossa edificação pessoal, não necessariamente para a edificação de outros. O tipo de profecia que vamos explicar em profundidade no parágrafo seguinte e no ensino sobre oração é este tipo de profecia que você faz em seu tempo pessoal de oração em línguas. Esta profecia pode aparecer como interpretação de línguas ou revelação ou algo que brota do interior, de maneira semelhante a quando você ora em línguas, mas desta vez vindo como profecia ou de outras maneiras, e tudo isso acontece para seu benefício como crente. **Esta profecia funciona da seguinte maneira:**

2.1) Línguas e Profecia: Quando você ora em línguas, também precisa profetizar. As línguas e a profecia operam da seguinte maneira. Quando você ora em línguas, você fala uma linguagem espiritual, declara os mistérios de Deus no espírito e então eles são revelados à sua mente. Mas as línguas operam principalmente no reino espiritual e, portanto, tudo o que for revelado ao seu espírito enquanto você ora em línguas, você deve começar a profetizar. Em outras palavras, comece a declarar isso em seu próprio idioma nativo e considere isso como se já tivesse acontecido no reino físico. Por exemplo, quando você está orando em línguas e então começa a ver uma visão em sua mente, talvez do seu sucesso futuro ou de qualquer coisa que Deus queira que você faça ou talvez daquilo que Ele lhe deu. Quando você profetizar, começará a declarar aquilo que viu em sua mente enquanto orava em línguas como se já tivesse acontecido pela fé no reino físico. Talvez você tenha visto sua família salva em uma visão enquanto orava em línguas. Quando você profetizar, diga: "Deus, eu Te agradeço porque minha família está salva agora mesmo em nome de Jesus Cristo". Profecia é declarar pela fé aquilo que você viu enquanto falava em línguas e declará-lo como se já estivesse feito e agradecer a Deus por isso.

Tongues stir up the power of God (dunamis) within our spirits, but prophecy releases and directs that power to work on our behalf to change specific situations to our favor and also manifests what has been released by tongues in the spirit to manifest in to the physical realm.

Fatos importantes durante o tempo de profecia: A) Quando você ora em línguas e fica agitado em seu espírito e talvez receba uma revelação do que Deus quer fazer ou pelo que você está orando em línguas, imediatamente profetize fervorosamente sobre aquilo que recebeu em seu espírito enquanto seu espírito ainda está agitado, porque as palavras de profecia faladas naquele momento específico serão liberadas poderosamente do que quando faladas enquanto seu espírito está calmo. Comece a profetizar aquelas coisas que lhe foram mostradas no reino natural enquanto seu espírito ainda está agitado. B) Quando você profetiza, isso não significa que você precisa proferir muitas palavras, mas o mais importante é proferir palavras de fé no momento em que você agitou o fogo do Espírito Santo durante as línguas. Você pode talvez repetir uma ou duas palavras várias vezes até sentir que isso aconteceu no reino espiritual e que em breve se manifestará no reino natural. Você saberá disso ao sentir paz e descanso em seu espírito. O que importa é seguir aquilo que você sente que o espírito está conduzindo você a fazer; neste momento, a mente não deve interferir. C) Quando você sentir vontade de realizar ações de fé, talvez como acenar com a mão como sinal de derrubar paredes, ou uma determinada situação, ou puxar sua mão para baixo como sinal de trazer algo do reino espiritual para o físico, faça isso com fé e continue repetindo essas ações quando necessário até sentir descanso e paz em seu espírito. Enquanto você não estiver em descanso em seu espírito, persista com a profecia, ações de fé e línguas, porque isso é um sinal de que as coisas ainda estão acontecendo no reino espiritual e você ainda precisa persistir. Sua persistência trará perfeição no reino espiritual e, quando você tiver alcançado a perfeição, sentirá descanso e paz em seu espírito. D) Esta profecia inclui declarações, ações de fé, interpretação de línguas e assim por diante. O que é importante é permitir que seu espírito se abra assim como você ora em línguas. Sinta-se livre para fazer o que você sente que deve fazer ou dizer. Remova as limitações mentais e as regras tradicionais da oração. Ruge se precisar rugir, grite se necessário, faça ações de fé etc. (E) Às vezes você precisa chamar especificamente aquilo que deseja ver quando profetiza, como Ezequiel. Ele teve que chamar carne e ossos quando queria vê-los e também chamar o fôlego para entrar nos corpos quando eles não tinham fôlego. Portanto, seja específico às vezes em sua profecia. Leia Ezequiel 37:1-14 para entender claramente o poder da profecia. Quando profetizamos aos ossos secos, eles se juntam no reino espiritual; à medida que continuamos a profetizar, músculos, carne e pele se formam para cobrir os ossos secos e, à medida que persistimos, o fôlego entra neles e eles ganham vida. Esta é uma visão que mostra o poder da profecia para mudar nossas situações. **Continue profetizando até ver a manifestação.**

COMO ORAMOS?

1. **Nós oramos ao Pai em nome de Jesus com a ajuda do Espírito Santo (João 16:23-24**): Ao fazermos nossos pedidos em oração, oramos a Deus Pai, em nome de Jesus, com a ajuda do Espírito Santo (João 16:23 e 24). Nós não oramos a Jesus em nome de Jesus, mas oramos ao Pai em nome de Jesus. Nós também não oramos através de Jesus, mas oramos em seu nome.

Nós não oramos a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, mas, como expliquei, oramos ao Pai em nome de Jesus Cristo. Nós também não oramos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mas em nome de Jesus.

2. Adoração, louvor e ações de graças podem ser dirigidos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
3. **Nós oramos em fé (Marcos 11:24):** Quando oramos, talvez pedindo algo a Deus, pedimos uma vez, a partir de então, agradecemos a Deus pela resposta e tomamos ações de fé que demonstram nossa expectativa. Mesmo quando damos ordens como reis, falamos em fé, e esperamos ver aquilo que falamos acontecer, ainda permanecemos firmes em nossa confissão de fé (Marcos 11:23). Às vezes podemos ter que tomar ações e falar nossa confissão de fé regularmente até que ela seja aperfeiçoada fisicamente.
4. **Nós oramos de acordo com a palavra (1João 5:14):** ao orarmos, devemos aprender a orar com a palavra de Deus porque Sua palavra é Sua vontade. Inclua versículos em nossas orações, por exemplo, quando você está doente, é assim que você poderia orar, 'Pai, eu Te agradeço porque pelas feridas de Jesus eu fui curado'. Quando você ora em fé, você sempre receberá respostas (João 15:7 e 8).
5. **Nós oramos com persistência (Lucas 18:1):** Quando oramos, precisamos ser persistentes. Precisamos de persistência porque pode levar tempo para que nossas orações se manifestem fisicamente a partir do reino espiritual. Nesse momento, precisamos manter nossas confissões de fé e começar a agradecer a Deus pelas respostas mesmo antes que elas se manifestem. Nossa persistência não está nos pedidos, mas nas ações de graças e em nossas ações de fé. Às vezes devemos orar até sentirmos paz e segurança em nosso espírito de que está feito. Isso normalmente acontece durante a intercessão. Não é um sinal de falta de fé, mas persistir é um sinal de nossa fé na capacidade de Deus e de nossa compreensão do reino espiritual.
6. **Nós oramos com paciência (Hebreus 6:12):** Quando oramos, precisamos ser pacientes. As razões podem variar: Deus tem Seu tempo para cumprir aquilo pelo qual oramos, ou aquilo que esperamos; pode levar tempo para que as respostas passem do reino espiritual para o físico, mas também pode levar tempo simplesmente para fazer nossa fé crescer até o estado em que ela seja capaz de receber as respostas que esperamos. Deus dá respostas, mas temos a responsabilidade de recebê-las pela fé.
7. **Nós oramos com ousadia:** A Bíblia nos diz que temos que orar com ousadia porque conhecemos nossa posição com nosso Pai, e nosso direito de receber respostas. (Hebreus 4:16) Também sabemos que Ele quer nos responder porque nos ama.

NOSSOS DIREITOS NA ORAÇÃO: Precisamos orar com compreensão da nossa justiça e do nosso relacionamento com Deus. Temos o direito de receber respostas às nossas orações por causa do nosso relacionamento com Deus. Somos seus filhos e filhas; ele é nosso Pai amoroso que quer nos responder quando pedimos. Agora temos que pedir ou orar em fé, sabendo que temos o direito de receber respostas às nossas orações porque somos Seus filhos. (João 16:23, Hebreus 4:16) Não devemos orar como pessoas que não conhecem a Deus. Jesus Cristo comprou para nós esta posição de filhos e filhas de Deus com seu sangue.

POSIÇÃO/ POSTURA NA ORAÇÃO: Não há nenhuma lei sobre se devemos orar sentados ou em pé. Um crente deve fazer aquilo que se sente confortável em fazer. Um pode sentar-se, outro pode ajoelhar-se; outro ainda pode ficar em pé, alguém também pode caminhar, talvez caminhar de um lado para o outro, e outro ainda pode deitar-se. Mas alguém pode caminhar com a intenção de orar enquanto caminha. O importante é ter tempo com Deus, e a maior parte da nossa oração deve ser em secreto com Deus (Mateus 6:6-7).

Música na oração: Você pode tocar música durante o seu tempo de oração. Fazer isso pode ajudá-lo a concentrar-se facilmente em Deus e pode ajudá-lo no seu tempo de louvor e adoração. A música é muito importante na oração. A música nos ajuda a nos rendermos ao Espírito Santo.
Levantar as mãos na oração: Levantar as mãos em oração é muito importante. É um sinal de respeito a Deus, de exaltá-Lo ou de rendição. É um grande sinal no Novo Testamento quando oramos, louvamos ou adoramos (1Timóteo 2:8).
Podemos orar com os olhos fechados ou abertos. Fechar os olhos é apenas uma ação de fé que mostra que estamos focados no Senhor invisível e fechar os olhos nos ajuda a concentrar-nos Nele facilmente.

A ORAÇÃO DO SENHOR:

A Oração do Senhor que aparece em Mateus 6:9-14, que diz, 'Pai nosso que estás nos céus…' é uma oração que Jesus usou enquanto estava na terra. Mas esta é uma oração da Antiga Aliança. É um tempo em que Jesus estava preparando para a Nova Aliança. Nós não a usamos como está na Nova Aliança, porque nesta oração, Jesus diz que o reino de Deus deveria vir, enquanto na Nova Aliança o reino de Deus veio, e está dentro de um crente. Podemos tomar os princípios que encontramos nesta oração. Por exemplo, esta oração revela reconhecimento, súplica, arrependimento etc. Temos que orar com a compreensão de quem somos e do que temos nesta Nova Aliança.

A Oração do Senhor da Nova Aliança é esta em João 17:1-26; ela revela o que temos na Nova Aliança ao crermos em Cristo, e o que o Pai é para nós.

PERDÃO NA ORAÇÃO (Marcos 11:24):

Devemos perdoar os outros assim como o Pai nos perdoou. Quando oramos sem perdoar os outros, não receberemos nada de Deus (Mateus 18:21-35). Se não perdoarmos, nós também não seremos perdoados. (Estude o ensinamento sobre o perdão; eu o expliquei em detalhes).

OS BENEFÍCIOS DA ORAÇÃO

Os benefícios da oração são numerosos, vejamos alguns abaixo:

1. Isso permite que a vontade de Deus seja feita na terra assim como é no céu.
2. Isso impede os planos de Satanás e evita que eles tenham sucesso.
3. Isso permite que Deus e Seus anjos trabalhem de forma mais eficaz. Um exemplo notável disso pode ser encontrado em Atos 12, onde Pedro foi milagrosamente libertado da prisão por meio do poder da oração de intercessão.
4. Isso libera as bênçãos e os favores de Deus para nosso benefício.
5. De acordo com Tiago 5, a oração de intercessão gera uma quantidade significativa de poder para o nosso bem, e quando operamos na fé, podemos liberar esse poder para trabalhar para o nosso bem e para que a vontade de Deus prevaleça na terra.
6. A oração ajuda a matar o nosso ego, orgulho e comportamentos negativos. À medida que nos concentramos em Deus em oração, passamos por uma transformação à Sua semelhança, quer percebamos isso imediatamente ou não. Com o passar do tempo, essa transformação se torna evidente em nossas vidas.
   Podemos notar mudanças em nós mesmos ao longo do tempo, particularmente em relação a certos hábitos. Essa transformação pode ocorrer sem que oremos especificamente por esses hábitos, pois simplesmente estar na presença de Deus tem um efeito poderoso sobre nós e nos transforma para sermos mais semelhantes a Cristo.
7. A oração de louvor e ação de graças libera Deus para trabalhar com grande poder ou de uma maneira grande e poderosa para nosso benefício, como no momento em que Ele libertou Paulo e Silas da prisão com grande poder e também quando Ele venceu a batalha por Israel e pelo rei Josafá sem que eles sequer levantassem uma espada. Há muitos outros exemplos na Bíblia de como essa oração fez com que Deus prevalecesse sobre Seus inimigos e vencesse por Seu povo. É por isso que na Bíblia somos instruídos de que, quando oramos, nossa oração deve sempre ser acompanhada de louvor e ação de graças em todos os momentos e também reconhecendo todas as grandes coisas que Deus fez por nós no passado (Filipenses 4:6-7).
8. Quando oramos, recebemos orientação e direção de Deus. Podemos obter percepções e ver melhorias em situações difíceis. As coisas podem começar a mudar para melhor. Em outras palavras, podemos dizer que veremos a boa vontade de Deus acontecendo em nossas vidas.

Se você precisa entender a vontade de Deus sobre uma situação ou antes de tomar uma grande decisão, pode orar e pedir a Ele orientação. Então, siga estes passos para consultá-Lo e receber Sua direção divina (Mateus 7:7):

1. Pergunte a Deus em oração sobre o assunto.
2. Permaneça neutro; não deixe que seus sentimentos tomem decisões. Diga a Deus: "Pai, aceitarei qualquer coisa que disseres." Enquanto espera pela Sua resposta, louve-O e permaneça agradecido sem reclamar. Seja paciente.
3. Ouça a Deus em seu espírito: Depois de permanecer neutro, observe se surge um forte desejo divino. Estes podem ser um sinal da direção de Deus, mas lembre-se de buscar também outras confirmações, pois nossos desejos pessoais podem, às vezes, ser enganosos.
4. Avaliação pelas Escrituras; verifique seu desejo em relação às Escrituras. Certifique-se de que seu forte desejo esteja de acordo com a Bíblia, especialmente com o Novo Testamento, porque Deus não contradirá Sua Palavra.
5. Confirmação por meio das circunstâncias: Procure confirmações em suas circunstâncias. Se for a vontade de Deus, você poderá ver portas abertas ou conexões piedosas que comprovem isso.
6. Observe o tempo divino: Quando for o momento certo para agir, você sentirá os frutos do Espírito, especialmente alegria e paz. Se ainda não for o momento, poderá sentir inquietação e falta de paz.

Uma vez que você tenha essas confirmações, siga em frente com fé e confiança, acreditando que esta é a vontade de Deus para você. Não se concentre nas circunstâncias externas, porque, se for a vontade de Deus, tudo logo se encaixará.

Se você precisa de direção, ela pode vir por meio de visões, sonhos, profecias ou outras revelações. Deus nos conduz gentilmente e não nos força. Se você se sentir pressionado, forçado ou até mesmo assustado e sentir que não tem escolha, então isso pode ser o diabo influenciando você e pressionando você. O diabo usa força e manipulação e gosta de fazer parecer que é Deus quem está conduzindo você. Mas quando Deus nos guia, Ele o faz com paz e alegria e sem qualquer pressão manipuladora ou competitiva.

1. Estratégia Divina: Uma vez que Deus tenha liberado você para agir de acordo com o que você pediu, peça a Ele a estratégia para realizá-lo. Às vezes, Deus revela Seu plano de maneiras inesperadas, como a maneira como os israelitas marcharam ao redor das muralhas de Jericó sete vezes. Esteja pronto para agir com base na estratégia que Ele lhe mostrar. Se não houver uma estratégia específica, então você deve fazer o que for melhor aos seus olhos e fazê-lo com toda a sua força, da melhor maneira possível.

O LUGAR SECRETO (Mateus 6:5-7)

O Senhor Jesus nos ensinou que todo crente deve ter um tempo todos os dias em que passa um tempo a sós com Deus em segredo. Isso é chamado de lugar secreto. Recomendamos que você passe pelo menos uma hora diariamente com Deus.

Aqui no lugar secreto, você pode orar todos os diferentes tipos de orações sobre os quais falamos anteriormente. Mas a maior parte da sua oração deve ser em línguas e Profecia. No lugar secreto é onde você conta tudo a Deus, até mesmo o que não está bem com você. Você se torna totalmente transparente diante de Deus no lugar secreto.

Aqui estão alguns pontos importantes durante este tempo do lugar secreto

(1) Encontre um lugar onde você possa ficar sozinho. O lugar deve ser um lugar tranquilo e secreto. Pode ser seu escritório, quarto, montanha ou qualquer lugar onde você possa ficar sozinho com o Senhor em segredo.
(2) Ouvir música é muito importante neste momento. Toque músicas de louvor e adoração, pois isso o ajudará a se concentrar no Senhor
(3) Tenha um livro e uma caneta ou telefone onde você escreverá algumas coisas que o Senhor revelar a você.
(**4)** Durante este tempo, Deus pode lhe dar orientação, encorajamento e revelações. Certifique-se de anotá-las.
(5) Este é o momento de se abrir diante do Senhor, louvá-Lo e adorá-Lo, interceder conforme Ele o conduzir. Mas também é um momento de se arrepender diante do Senhor e também confessar seus pecados diante Dele. É o momento de contar a Deus suas fraquezas e se lançar diante Dele. É o momento de se aproximar do trono da graça e encontrar misericórdia em tempo de necessidade. É o momento de clamar a Deus quando você estiver ferido. Mas também tenha cuidado para não acusar Deus de fazer o mal por causa da sua dor.
(6) Certifique-se também de ministrar muito ao Senhor durante este tempo.

TEMPO DE RETIRO

Às vezes, o crente precisa tirar um dia, dias, semanas ou até mesmo horas longe das pessoas, passando tempo com o Senhor no lugar secreto. Este tempo é chamado de retiro. Durante este tempo, ele deve passar tempo com o Senhor e também fazer uma autoanálise, aproximar-se do Senhor com humildade e pedir-Lhe ajuda onde quer que precise de ajuda. Este tempo é muito importante e necessário para o crente. Este tempo é muito importante em nossa caminhada com o Senhor. Você pode fazer um retiro como indivíduo, como família ou como um grupo de crentes.

UMA VIDA BASEADA NA BÍBLIA (Colossenses 3:16-17, Josué 1:8) (Vivendo pela palavra):

A palavra de Deus é comparada ao pão, por quê? Porque precisamos de pão todos os dias de nossas vidas, um crente tem que ter uma vida de meditação na palavra de Deus diariamente. Ele/Ela não pode simplesmente ler a Bíblia uma vez e afirmar que terminou. Ele/Ela tem que ter um lugar tranquilo onde seja capaz de estudar e meditar sobre a palavra de Deus e aprender a falar algumas coisas com sua boca, fazendo confissões de fé. Neste momento de meditação na palavra, um crente deve ter um livro e uma caneta, onde escreverá as revelações que são dadas pelo Espírito Santo. E também sublinhar sua Bíblia com cores diferentes ajudará muito, assim como expliquei no ensinamento sobre os filhos de Deus. Ele/Ela tem que terminar repetidamente o Novo e o Antigo Testamento se quiser amadurecer em Deus. Mas se ele/ela não terminou o novo, é melhor terminá-lo repetidamente antes de ir para o antigo.

A partir daí, ele/ela deve ter tempo para ler livros de pessoas que andam fielmente com Deus, e também assisti-las ou ouvi-las. Mas ele/ela tem que ter cuidado para não acreditar em todo ensinamento, mas julgá-los para ver se estão de acordo com o Novo Testamento na Bíblia. Ao fazer isso; um crente estará sempre em fogo pelo Senhor e avançará com Ele.

COMO A BÍBLIA FOI REUNIDA

A Bíblia consiste em muitos livros e cartas escritos por 40 autores diferentes de diferentes estilos de vida. Alguns eram reis, outros eram fazendeiros, outros eram profetas, enquanto outros eram governantes etc. A Bíblia foi escrita ao longo de um período de 1500 anos. Então essas cartas e livros foram reunidos para formar um único livro. A Bíblia é a palavra de Deus escrita em papel para nosso benefício 2 Timóteo 3:16-17. A Bíblia tem um total de 66 livros. 39 são do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento

A VIDA DE JEJUM (Mateus 9:10-15)

Nestes versículos, Jesus diz que Seus discípulos jejuarão quando Ele for tirado deles, porque então eles se relacionariam com Ele por meio de seus espíritos humanos recriados e Ele também estaria ministrando por meio do Espírito Santo. Então, o jejum nos ajuda a ser sensíveis ao Espírito Santo, a subjugar nossa carne e a nos tornarmos mais espiritualmente alertas.

O que é jejum? : Jejum é nos abstermos de algumas coisas que fazem parte de nossas vidas físicas com o propósito de nos rendermos a Deus. Esta prática vem da compreensão de que uma pessoa é espírito, e às vezes a carne pode dominar o espírito se for alimentada mais do que o espírito. Com a compreensão de que Deus é espírito e você é espírito e Deus opera com o homem espiritual, nós nos abstemos de coisas físicas para nos concentrarmos em nossos espíritos. O jejum de alimentos é muito mais popular do que os outros jejuns, mas alguém pode jejuar de qualquer coisa que o afete, não apenas de alimentos. Por exemplo, sono, televisão, relações sexuais para pessoas casadas, enfeitar-se etc.
O jejum não muda Deus, nem O força a fazer algo, mas ajuda uma pessoa a estar na posição certa em sua comunhão com Deus.

O jejum anda de mãos dadas com a oração e a devoção a Deus.

O jejum pode ajudar um crente das seguintes maneiras:

1. Elevar seu nível espiritual: isso nos ajuda a ter uma forte comunhão com Deus e a compreendê-Lo facilmente. (2) Colocar a carne sob a sujeição do espírito. (3) Liberar plenamente o poder do Espírito Santo que reside em nossos espíritos, de tal maneira que possamos mudar todas as situações que temos que mudar (Marcos 9:28 e 29). (4) O jejum não nos dá poder, mas nos ajuda a liberar o poder que nos foi dado pela graça. O Espírito Santo é o Poder de Deus em nós. Isso acontece no sentido de que o jejum ajuda a elevar nosso nível espiritual, e somos capazes de liberar o poder de Deus em toda a sua extensão quando nosso nível espiritual é elevado. (5) O jejum também tem benefícios físicos em nossas vidas, de uma maneira que, quando passamos um tempo bebendo apenas água limpa sem comer, nossos corpos são capazes de desintoxicar-se facilmente e limpar-se.

Para que um crente pode jejuar? (1) O jejum é entre um crente e Deus, a menos que seja um jejum com um grande grupo de pessoas. (2) Um crente pode jejuar por qualquer motivo que escolher. Pode ser para fortalecer sua comunhão com Deus, pode ser para orar especificamente por um determinado problema, pode ser um momento de arrependimento e humildade, pode ser um momento de adoração juntamente com o jejum (ministrando ao Senhor) (Atos 13:2-4) ou qualquer motivo ou muitos motivos ao mesmo tempo. (3) Os crentes podem jejuar como um grupo e orar em unidade e concordância, orar por qualquer coisa que seja da vontade de Deus. (4) Eles podem jejuar como uma família, amigos, ou apenas dois crentes ou mais orando por uma determinada coisa.

Tipos de jejum de alimentos: (1) Jejum seco: É quando um crente jejua de alimentos e líquidos por um determinado período. É perigoso que este tipo de jejum ultrapasse três dias porque depois de três dias o corpo começa a absorver a água que está nele e isso pode enfraquecer o corpo. **(2) Jejum com exceção de água**: É quando um crente jejua de alimentos, mas bebe água. **(3) Jejum com exceção de frutas:** É quando um crente come apenas frutas, não carne e outros alimentos. **(4) Um crente pode criar seu próprio tipo de jejum e seu período de tempo, isso é entre Deus e ele/ela:** Exemplos: alguém poderia usar apenas uma bebida por três dias, alguém poderia jejuar de sal ou açúcar durante toda a semana, outro poderia apenas comer vegetais. Mas o jejum tem que afetar sua carne; você não pode jejuar de algo que não o afeta.

Sabedoria no jejum: Um crente tem que ser sábio ao jejuar. Ele/Ela não deve tentar jejuar por longos períodos de tempo quando ainda não está acostumado a isso e sua fé ainda é fraca. Ele/Ela não deve jejuar enquanto estiver tomando medicamentos que exigem que coma alimentos. É melhor que um crente consulte seu pastor ou líder quando planejar jejuar por muito tempo, especialmente se ele/ela é novo/a nas coisas espirituais, para que receba aconselhamento adequado. Um crente tem que escolher um momento em que não esteja ocupado, para que dê a si mesmo/a tempo com Deus em seu jejum com a palavra e oração e algumas outras coisas importantes que edificam o espírito de uma pessoa.

Como jejuamos (Mateus 6:16-19): o jejum é algo secreto entre um crente e Deus. Um crente deve estar limpo e bem cuidado para que não seja óbvio que está jejuando. Isso não significa que seja errado se as pessoas descobrirem que ele/ela está jejuando, mas ele/ela não deve se vangloriar de que está jejuando como se fosse mais santo/a do que os outros.

Deus quer que vivamos uma vida de jejum: Isso significa que Deus quer que o jejum não seja algo que fazemos raramente, mas que devemos viver com a carne sob sujeição ao espírito, mantendo sempre uma vida de oração e da palavra, a carne estará sempre sujeita ao espírito. Seria sábio jejuar semanalmente, mesmo que seja apenas um dia, ou parte de um dia, mas às vezes devemos jejuar por períodos mais longos de tempo, orando e adorando de uma maneira especial. Além disso, jejuamos quando o Espírito Santo nos conduz e guia. Esta é a vida de jejum. Não permita que nenhuma coisa carnal reine em sua vida. **Viva pelo espírito e ande pelo espírito. Oração, a palavra e jejum andam de mãos dadas. Esta é a nossa devoção no Novo Testamento**

ÁGAPE

Este ensinamento é sobre o amor de Deus conhecido como Ágape. Antes de nos concentrarmos no Ágape, vamos analisar outros tipos de amor. Os nomes são originalmente da língua grega.

STORGE: Este é o amor entre membros da família, como o vínculo entre pais e filhos.

PHILIA: Isso se refere ao amor entre amigos, parentes e companheiros crentes.

PHILAUTIA: Isso significa amor-próprio.

EROS: Este é o amor que é experimentado e expresso entre parceiros românticos, abrangendo sentimentos sexuais, físicos e românticos.

ÁGAPE: Este é frequentemente chamado de "amor do tipo de Deus", Ágape é o amor com o qual Deus nos ama e que Ele derramou abundantemente em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos capacita a amar incondicionalmente. Vamos nos concentrar no amor Ágape neste ensinamento.

Todo crente recebe o amor Ágape quando nasce de novo; ele se torna parte de sua natureza espiritual, que é a natureza divina de Deus dentro dele (Romanos 5:5). Ele se torna parte do fruto do espírito dentro do espírito do crente. Para crescer neste amor, os crentes devem escolher andar em amor regularmente, pois ele já está dentro deles.

De acordo com 1 Coríntios 13:1-4, o amor Ágape está no topo da ordem de prioridade de Deus e em seu reino, pois até mesmo a nossa fé opera por meio do amor (Gálatas 5:6).

NATUREZA DO ÁGAPE
(1 Coríntios 13:1-13)

1. **O Ágape é o amor com o qual o próprio Deus ama; faz parte de Sua natureza e de Seu ser.**
2. **O Ágape é paciente:** Aqueles que andam em Ágape são pacientes com os outros e na vida.
3. **O Ágape é bondoso:** Aqueles que andam em Ágape demonstram bondade e compaixão pelos outros.
4. **O Ágape não é ciumento:** Aqueles que andam em Ágape priorizam o bem-estar dos outros e não são motivados pelo ciúme (Filipenses 2:3).
5. **O Ágape não é arrogante nem orgulhoso:** Aqueles que andam em Ágape são humildes e querem que os outros tenham sucesso.
6. **O Ágape não demonstra mau caráter:** As pessoas que andam em Ágape são respeitosas e não manipulam os outros. Elas falam com bondade e evitam o ódio ou o orgulho e têm um bom comportamento.
7. **O Ágape não é egoísta:** Aqueles que andam em Ágape pensam nos outros e os ajudam a ter sucesso. Eles não são egocêntricos.
8. **O Ágape não se ira facilmente:** uma pessoa que anda em Ágape não permanece irada por muito tempo, mesmo quando está justificadamente chateada, e não se irrita facilmente (Efésios 4:26-27).
9. **O Ágape não guarda rancor:** Uma pessoa que anda em Ágape não guarda rancor contra os outros.
10. **O Ágape não se alegra com a injustiça:** Aqueles que andam em Ágape oferecem misericórdia e não desfrutam da injustiça e do mal.
11. **O Ágape se alegra com a verdade:** Aqueles que andam em Ágape celebram a justiça e a verdade, certificando-se de que eles e os outros não vivam em engano.
12. **O Ágape suporta e cobre tudo:** Aqueles que andam em Ágape apoiam os outros através de suas fraquezas; eles se concentram no potencial deles para mudar e cobrem seus pecados e fraquezas e os ajudam em segredo e em amor. Eles não se deleitam em expor os outros indevidamente ou em constrangê-los em público.

13. **O Ágape crê em todas as coisas:** As pessoas que andam em Ágape confiam no poder e na capacidade de Deus para transformá-las e transformar os outros para se tornarem tudo o que Deus quer que sejam. Elas acreditam que os outros podem se tornar a melhor versão de si mesmos em Deus.
14. **O Ágape confia em todas as coisas:** Uma pessoa que anda em Ágape acredita com confiança que as pessoas mudarão para melhor. Elas permanecem esperançosas mesmo em tempos difíceis porque acreditam na fidelidade de Deus.
15. **O Ágape cobre uma multidão de pecados (1 Pedro 4:8):** Uma pessoa que anda em Ágape ignora os erros dos outros e não fofoca nem os julga para destruí-los. Em vez disso, ajuda os outros com amor e humildade, especialmente em particular.
16. **O Ágape é eterno.** Os dons espirituais, as profecias e as línguas terminarão um dia, mas o Ágape permanecerá para sempre. Ele representa a perfeição de Deus e Sua manifestação em plenitude.

Uma pessoa madura na fé é vista pela sua capacidade de viver em Ágape, não apenas pelos seus dons espirituais. A fé, a esperança e o Ágape sempre continuarão, mas o maior destes é o Ágape (1 Coríntios 13:13)

AS OBRAS DO ÁGAPE

1. **O Ágape dá (João 3:16):** A pessoa que vive em Ágape é naturalmente generosa, pois o amor dá livremente. Deus é o nosso exemplo perfeito, pois Ele deu Seu único Filho por nós por causa do Ágape.
2. **O Ágape dá sacrificialmente e com compromisso:** O amor perfeito é visto na doação sacrificial e no compromisso inabalável. Vemos isso feito por Deus, que deu Seu único Filho por nós, e em Jesus Cristo, que Se sacrificou por nossos pecados por causa de Seu amor por nós. (Romanos 8:31-33).
3. O Ágape nos motiva a ouvir a palavra de Jesus Cristo e a obedecê-la (João 14:15-31).
4. O Ágape nos motiva a amar e ajudar os outros (1 João 3:17).
5. O Ágape serve como a principal influência que nos encoraja a amar e servir a Deus e aos outros.
6. **As ações refletem nosso amor por Deus:** Demonstramos amor por Deus amando os outros (1 João 4:20).
7. **Confiança no Ágape:** O amor perfeito elimina o medo, permitindo ousadia diante de Jesus (1 João 4:16-17, 4:18). Um dia estaremos diante de Jesus com ousadia e confiança, sabendo que andamos em Ágape.
8. **O Ágape perdoa facilmente:** Aqueles que andam em Ágape prontamente perdoam e esquecem os erros.

O MAIOR MANDAMENTO DE JESUS CRISTO

O Primeiro Mandamento é: Ame a Deus plenamente com seu coração, alma, mente e força:

Amar a Deus com todo o nosso coração significa amá-Lo com nossos espíritos, significando amá-Lo com o centro do nosso ser. Isso inclui servi-Lo e obedecer à Sua palavra.

Amar a Deus com nossa mente/alma significa amar a Deus com nossas emoções, vontade e intelecto. Isso inclui ficar animado com Deus e com Seu programa. Nós O amamos com todas as nossas faculdades mentais.

Amar a Deus com toda a nossa força é amar e honrar a Deus com nossos bens e com o trabalho de nossas mãos. Isso inclui amar a Deus com nossos dons, nossas finanças e nossos recursos e usá-los para Seus propósitos.

O Segundo Mandamento: Ame os outros assim como Jesus nos amou e assim como amamos a nós mesmos (João 13:34-35). Isso significa que fazemos aos outros tudo aquilo que gostaríamos que eles fizessem a nós. Isso elimina todo egoísmo de nós.

O Ágape Cumpre a Lei de Deus em sua totalidade: O amor Ágape resume e completa todos os mandamentos de Deus (Romanos 13:8-10).

Como você anda no amor Ágape com sucesso:

1. Reconheça que o Ágape já está dentro de você, derramado pelo Espírito Santo.
2. Escolha intencionalmente andar em amor e demonstrá-lo aos outros.
3. Ande em Ágape pela fé. Isso simplesmente significa que você deve andar em Ágape porque Deus nos ordena a fazê-lo.
4. Passe tempo com Deus regularmente. Quanto mais tempo você passar com Deus, mais será capaz de andar em amor e também demonstrá-lo aos outros, à medida que Sua influência se reflete em você.

Sempre priorize o amor Ágape em todos os relacionamentos. Em nossa caminhada com Deus, em nossa caminhada com nossas famílias e amigos e até mesmo com estranhos, devemos nos esforçar para andar no amor Ágape, pois isso é o que agrada a Deus nosso Pai.

ESPERANÇA

(1 Coríntios 13:13)

A Bíblia afirma que a fé, a esperança e o amor permanecerão para sempre. Já discutimos a fé e o amor nos ensinamentos anteriores, e agora vamos nos concentrar na esperança—o que ela é e seus benefícios.

A esperança está relacionada à fé, mas funciona de maneira diferente: a fé é baseada no passado e no presente, enquanto a esperança olha para o futuro.

Esperança é ter a certeza e a confiança completa de que tudo o que Deus nos prometeu realmente acontecerá. Ela depende da palavra de Deus e de Seu caráter fiel. Por exemplo, considere um pai que promete ao seu filho que eles irão à loja amanhã para comprar roupas novas e brinquedos. A criança fica animada porque acredita na palavra de seu pai, o que lhe traz alegria e paz no momento em que ouve sobre a viagem (isso é fé). Então ele tem esperança de que amanhã (o futuro), seu pai definitivamente o levará à loja para cumprir essa promessa. Isso é esperança.

Vejamos algumas das Escrituras que falam sobre a esperança e que também fornecem exemplos:

1. Jesus Cristo voltará para buscar a igreja (Apocalipse 1:7).
2. Nossos corpos serão ressuscitados (1 Coríntios 15:35-58).
3. Nossos corpos serão transformados para serem semelhantes ao corpo de Jesus Cristo, e seremos completamente redimidos do pecado em nossos corpos físicos (Romanos 8:32, Filipenses 3:21).
4. Um dia estaremos com o Senhor por toda a eternidade (1 Tessalonicenses 4:17).
5. Seremos reunidos novamente com nossos entes queridos que faleceram.
6. Jeremias 29:11-14 nos diz que Deus tem planos para nos dar um futuro cheio de esperança e bem-sucedido.

Há muitas promessas na palavra de Deus sobre o que acontecerá conosco no futuro.

Todas essas Escrituras nos asseguram um futuro brilhante como crentes. Não podemos influenciar o momento desses acontecimentos, mas nos apegamos à esperança de que eles acontecerão no tempo escolhido por Deus.

OS BENEFÍCIOS/IMPORTÂNCIA DA ESPERANÇA

1. A esperança nos dá força e alegria: Encontramos força e alegria ao saber que nosso futuro é brilhante.
2. A esperança também é relevante para esta vida: Deus nos deu esperança de um futuro brilhante (Jeremias 29:11-14). Enquanto a fé opera no presente por meio da palavra de Deus e da revelação do Espírito Santo, temos esperança para o nosso futuro, mesmo quando ele permanece incerto. Confiamos que Deus está trabalhando todas as coisas para o nosso bem porque O amamos e Ele nos ama.

(a) A esperança nos capacita a enfrentar cada dia com ousadia, sabendo que Deus está nos guiando em direção aos nossos destinos divinos, mesmo quando passamos por desafios.
(b) A esperança traz uma mente tranquila e relaxada. Podemos não ter soluções imediatas para nossos problemas, mas confiamos que tudo ficará bem no futuro devido à presença divina de Deus em nossas vidas.
(c) A esperança nos oferece força física e mental à medida que imaginamos superar nossas circunstâncias atuais e esperamos um futuro melhor com a ajuda de Deus.

1. **Muitas pessoas que não têm compreensão de como a fé funciona são sustentadas pela esperança até encontrarem um lugar onde possam receber ajuda e serem ensinadas a andar pela fé corretamente.** Por exemplo, uma pessoa doente que ouve histórias de como outras pessoas são curadas pode começar a ter esperança de sua própria cura, o que a leva a buscar ajuda em uma igreja, onde então aprende sobre a fé. Esse processo pode iniciar sua jornada de cura e transformar sua vida.

PERIGOS DE PERDER A ESPERANÇA

1. Pessoas sem esperança muitas vezes se sentem desanimadas e deprimidas e podem considerar tirar a própria vida.
2. Aqueles que carecem de esperança tendem a ter uma visão negativa da vida.
3. Indivíduos sem esperança podem perder a sua fé.
4. A vida pode parecer sem sentido para aqueles que carecem de esperança, tornando-os mais vulneráveis a más e prejudiciais influências de outras pessoas. Eles perdem o poder de resistir à tentação.
5. Muitas situações ruins podem surgir para aqueles que perdem a esperança.

Embora a esperança seja importante, ela não muda as circunstâncias. A esperança pode guiar os indivíduos até que sejam ensinados sobre a fé. É a fé que muda as situações na Terra. Portanto, as pessoas devem ser ensinadas sobre a fé, a falar positivamente e declarar a palavra de Deus, a tomar ações de fé e a expressar gratidão e ações de graças a Deus—mesmo antes que suas circunstâncias mudem (consulte os ensinamentos sobre a fé para compreender plenamente a fé do tipo de Deus).

Algumas Escrituras que discutem a esperança e seus benefícios/importância incluem Isaías 40:31, Miquéias 7:7, Romanos 5:3-4, Romanos 15:13, 1 Coríntios 13:13, Jeremias 29:11, Romanos 12:12, Hebreus 11:1, Romanos 8:24-25, 1 Pedro 1:3, e outras.

LIDERANÇA E SUBMISSÃO

O reino de Deus tem liderança. Deus colocou algumas pessoas sobre outras. Tudo em Seu reino tem protocolo, começando no céu até a igreja no mundo, até mesmo nas famílias cristãs. Esta é a hierarquia celestial: Deus primeiro (Pai, Filho e Espírito Santo), depois os arcanjos e depois outros anjos e depois querubins e serafins.E a do céu na terra é desta maneira: Deus primeiro (Pai, Filho e Espírito Santo), um homem, uma mulher logo atrás, filhos e família, animais e depois plantas.

Isso nos mostra que a liderança vem de Deus e sempre estará aqui eternamente. Em diferentes países existem reis ou governadores, e depois ministros, e depois existem alguns abaixo deles e então a lista continua. No exército e nos departamentos de polícia você encontrará a mesma hierarquia e também em todos os lugares da vida.

POR QUE DEUS TEM E OPERA COM LIDERANÇA?

Estas são algumas das razões: (1) É uma maneira de fazer as coisas que Ele escolheu. (2) É uma maneira pela qual Ele opera sem confusão. (3) Precisamos de liderança para crescermos de maneira saudável e responsável. (4) É a maneira correta de fazer as coisas.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA? (1) Quando há liderança, as coisas são feitas de maneira adequada. (2) As pessoas crescem de maneira saudável quando há liderança. (3) As pessoas compreendem facilmente a visão de Deus quando há um líder. (4) A liderança tem a responsabilidade de garantir que a vontade de Deus seja feita.

LIDERANÇA NA IGREJA: Jesus Cristo estabeleceu liderança em Sua igreja. Ele deu o ministério quíntuplo como Sua liderança. Estes são: Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres (Efésios 4:11-16). Os crentes de uma determinada igreja têm que se submeter ao líder colocado sobre eles e à administração estabelecida ali. Respeitem a visão dada ao líder. Eles não devem querer trazer maneiras que obtiveram de outras igrejas ou operações de outras igrejas para a visão daquela igreja que frequentam atualmente. Se a administração daquela igreja não os satisfizer, devem humildemente comunicar isso e, se não houver nada que possa ser mudado, devem aprender a aceitar e continuar suas vidas com alegria. Se sentirem que não podem permanecer naquela igreja, devem sair em paz, tendo sido liberados pela liderança. Não devem fofocar nem recusar os princípios daquela igreja, pois, ao fazerem isso, tornam-se rebeldes, e o pecado da rebelião é como o pecado de feitiçaria aos olhos de Deus (1 Samuel 15:23). Rebeldes são pessoas que recusam a repreensão da liderança e não se submetem.

Devemos entender que nossas vidas são espirituais; portanto, as coisas que acontecem fisicamente começaram no espírito. Quando as pessoas se tornam rebeldes, a graça e a proteção de Deus são removidas de suas vidas (Tiago 4:6), e nesse caso qualquer coisa ruim poderia acontecer com elas. **Este princípio de submissão funciona em todos os lugares, até mesmo em nosso trabalho ou em nossas famílias.**

O PRINCÍPIO E A OPERAÇÃO DA LIDERANÇA E SUBMISSÃO EM DIFERENTES MINISTÉRIOS E IGREJAS

1. Se houver um líder sob a visão de outro, representando o outro em filiais ou em uma cruzada ou em qualquer lugar, ele/ela deve certificar-se de que o representa devidamente, e todos devem saber que ele/ela está sob a liderança dele/dela. Ele/Ela deve dirigir-se a ele/ela de maneira respeitosa, e não deve parecer ou soar como se fossem iguais em posição. Ele/Ela não deve dizer que são colegas de trabalho, mas esclarecer que está sob a liderança dele/dela. (2) Ele/Ela tem que respeitar seu líder de coração, não apenas na sua presença ou quando outras pessoas estão presentes. (3) Ele/Ela deve entender que Deus deu ao seu líder uma visão, e Deus falará com o líder sobre a visão e seu desenvolvimento, ele/ela tem que receber instruções de seu líder. (4) Ele não deve se comparar com seu líder. (Lembre-se de que Satanás foi rebaixado por se comparar com seu líder). (5) Ele/Ela tem que se submeter a tudo o que vem de seu líder, não apenas quando tudo é fácil, ele/ela deve se submeter mesmo que seja impedido de fazer algo. (6) Ele/Ela não deve medir a si mesmo/a por seus dons e bênçãos, mas medir a si mesmo/a de acordo com onde Deus o/a colocou e ser fiel nessa posição. (7) Se ele/ela for chamado/a para começar seu próprio ministério, ele/ela não deve simplesmente sair sem ser devidamente liberado/a, mas deve ser devidamente liberado/a. Ele/Ela deve aprender a esperar pelo tempo de Deus e não se apressar por causa do zelo. Liberar-se por conta própria ou no momento errado remove você de debaixo da graça de Deus.

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS (Hebreus 6:1-2):

A imposição de mãos é uma ação de fé e é usada para transmitir bênçãos espirituais, autoridade e liderança. No Antigo Testamento, as bênçãos eram frequentemente dadas desta maneira. Um exemplo é quando Jacó transmitiu as bênçãos de Deus a Efraim e Manassés impondo as mãos sobre eles (Gênesis 48:13-20).

No Novo Testamento, depois do batismo nas águas, uma pessoa receberia a imposição de mãos para receber o dom do Espírito Santo (Atos 8:17-18). Depois que os servos de Deus batizavam aqueles que se arrependiam, eles impunham as mãos sobre eles para que o Espírito Santo viesse sobre eles. Veja também Atos 19:5-6 e 2 Timóteo 1:6.

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS PARA CURAR E LIBERTAR DE AFLIÇÕES: As mãos são frequentemente impostas como parte das orações por cura e libertação. Atos 9:17 descreve Ananias impondo as mãos sobre Paulo para restaurar sua visão e enchê-lo com o Espírito Santo. Até mesmo Jesus impunha as mãos sobre pessoas que estavam doentes e oprimidas.

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS PARA ORDENAR LÍDERES: As mãos também são impostas para ordenar líderes. Em Atos 6, sete homens se tornaram diáconos quando os Apóstolos oraram e impuseram as mãos sobre eles. Isso mostra como Deus trabalha por meio de Seus servos. Esta prática é mencionada como um fundamento básico da doutrina da Igreja em Hebreus 6:2.

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS PARA ATIVAR E IMPARTIR DONS ESPIRITUAIS: A imposição de mãos também pode reavivar os talentos e dons dos crentes e transmitir certos dons aos crentes. Por exemplo, Josué recebeu o espírito de sabedoria quando Moisés impôs as mãos sobre ele (Deuteronômio 34:9, 2 Timóteo 1:6), e Timóteo recebeu dons do Espírito quando Paulo impôs as mãos sobre ele.

FRUTOS DA SUBMISSÃO E HUMILDADE (1) A Bíblia nos diz que Deus exalta os humildes (1 Pedro 5:6) (2) Deus dá graça aos humildes; graça é a capacidade de fazer aquilo para o qual são chamados (Tiago 4:6). (3) A humildade é a única maneira de avançar com Deus (Provérbios 18:12, 1 Pedro 5:6). (4) Toda coisa boa que Deus faz na vida de uma pessoa começa com a humildade por parte da pessoa.

FRUTOS DO ORGULHO E DA REBELIÃO (1) Deus resiste às pessoas orgulhosas (Tiago 4:6). (2) O orgulho é como o pecado da idolatria, e a rebelião é como o pecado de feitiçaria aos olhos de Deus (1 Samuel 15:22-24). (3) O orgulho vem antes da queda de uma pessoa. Em outras palavras, o desvio vem depois do orgulho (Provérbios 18:12). (4) Deus retira Sua graça das pessoas orgulhosas (Tiago 4:6) e elas ficam vazias e envergonhadas. (5) Onde não há líder, há confusão e desordem (Juízes 21:25)

SUBMISSÃO À LIDERANÇA DO PAÍS (Romanos 13:1-8): Os cristãos têm que se submeter às leis do país em que vivem e ser fiéis a elas, desde que não sejam contra a palavra de Deus. Eles só podem se recusar a se submeter às leis que são contrárias à Bíblia.

SUBMISSÃO NO CASAMENTO (Efésios 5:22-33): As esposas têm que se submeter aos seus maridos no casamento, assim como a igreja se submete a Cristo, porque o homem é o cabeça da mulher, assim como Cristo é o cabeça da igreja. A coisa que mostra a submissão de uma mulher a Deus é submeter-se ao seu parceiro. Da mesma forma, um homem tem que amar sua esposa e o amor é submisso. Um homem também deve se submeter à sua esposa e vê-la como sua parceira, não como sua serva.

SUBMISSÃO ENTRE PAIS E FILHOS (Efésios 6:1-4): Os filhos têm que se submeter aos seus pais. Submetam-se de coração. Os pais também devem respeitar seus filhos e não ofendê-los.**Onde não podemos nos submeter ou aceitar a liderança é quando a vontade de Deus é contrariada. Deus vem primeiro em tudo e nos submetemos a Ele primeiro, em todos os aspectos. Este é o único lugar em que temos permissão para nos opor à liderança ou recusar-nos a nos submeter.**

DAR

A Bíblia fala muito sobre dar, do começo ao fim. A razão é que Deus é um grande doador, e tudo o que Ele faz por uma pessoa é um presente, não uma compra. Portanto, a Bíblia diz que, como Seus filhos e filhas, somos como Ele. Dar faz parte da nossa natureza do tipo de Deus. A Bíblia nos revela que o amor dá. Ela diz: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho..." (João 3:16). Uma pessoa pode dar sem amor, mas não há ninguém que ande em amor que não possa dar, porque o amor naturalmente dá. Como cristãos, a Bíblia nos ensina e nos encoraja a dar.

POR QUE DAMOS? (1) Damos porque amamos a Deus e Seu reino: Nossa primeira motivação para dar é o amor. (2) Damos porque participamos do ministério de Deus de salvar o mundo e edificar a igreja de Jesus Cristo: A Bíblia diz que somos cooperadores de Deus (2 Coríntios 6:1). (3) Damos porque dar é o princípio do nosso reino: O reino de Deus opera com semeadura e colheita. (4) Damos porque Deus espera que demos (Lucas 6:38-39). (5) Damos porque Deus se alegra quando damos, porque, ao fazer isso, demonstramos nossa semelhança com Ele e que operamos como Ele. (6) Damos porque é nossa maneira de avançar no reino de Deus. (7) Damos porque dar nos faz andar na bênção de Deus (Provérbios 11:24-26, Lucas 6:38, 2 Coríntios 9:8)

COMO DAMOS? (1) Damos com a compreensão do que estamos fazendo enquanto damos: um crente tem que entender o que significa dar. (2) Damos com alegria: um crente não deve dar de má vontade, nem insatisfeito ou com dúvida em seu coração (2 Coríntios 9:6-7). (3) Damos com fé: não devemos ser doadores emocionais nem dar de acordo com nossas circunstâncias físicas, mas dar com uma compreensão dos princípios do reino de Deus. (4) Damos com expectativa: damos por amor a Deus e pelo desejo de participar de Seu reino, mas quando damos, devemos esperar abundância além do que demos (Lucas 6:38, 2 Coríntios 9:6-7). (5) Damos sacrificialmente: às vezes, temos que dar aquilo que é importante para nós, aquilo de que precisamos. Devemos sacrificá-lo ou privar-nos dele e dá-lo. (6) Dar demonstra nosso amor e fé em Deus: quando damos, mostramos que recebemos aquilo que Deus escreveu em Sua palavra e o que Ele diz sobre nós, e agimos de acordo com isso. Portanto, quando damos, demonstramos nossa fé em Deus.

O QUE DAMOS?

1) Damos nossas vidas primeiro a Deus: quando entregamos nossas vidas a Deus, não há nada que não possamos dar a Ele (Gálatas 2:20)
2) Damos nossos dízimos: dízimo é a décima parte do que você ganha ou do que temos. Não damos dízimos porque estamos sob a Lei de Moisés, pois não estamos sob ela. Mas damos nossos dízimos porque somos descendentes de Abraão, e a Bíblia nos instrui a andar em seus passos ou seguir seus exemplos de fé (estude o ensinamento da Antiga e da Nova Aliança). O ensinamento e a prática do dízimo já existiam antes da Lei de Moisés, e é o princípio da nossa aliança com Deus e Seu reino. O dízimo é o que pertence a Deus. Quando damos nossos dízimos, damos a Deus aquilo que pertence a Ele.
3) Isto é o que dízimo significa:

• Quando damos nosso dízimo, estamos conscientes de que tudo o que temos vem de Deus, e esta é uma das maneiras de reconhecer essa verdade e agradecer a Ele.
• Quando damos nossos dízimos, honramos a Deus.
• Quando damos nossos dízimos, cumprimos nossa parte da Aliança que temos com Ele.
• Damos nossos dízimos para apoiar a obra de Deus e aqueles que ensinam a palavra (Gálatas 6:6, 1 Coríntios 9:14, Malaquias 3:10)
• Damos nossos dízimos para que possamos andar nas bênçãos de Deus em nossas vidas (Malaquias 3:10-12). Já somos abençoados com muitas bênçãos em Cristo, mas andamos nessas bênçãos quando andamos pela fé em Deus, e nossos dízimos mostram nossa fé e obediência a Ele.
• Dar o dízimo é um sinal de obediência a Deus porque Ele espera que demos nossos dízimos a Ele.
• Damos nossos dízimos aos ministérios que nos alimentam com a palavra e cuidam de nós espiritualmente.

Hebreus 7:7-9 esclarece que, sob a nova aliança, nossos dízimos são recebidos por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive para sempre.

Este ato é comparado aos dízimos de Abraão a Melquisedeque, onde Abraão o honrou e respeitou como o sumo sacerdote. Da mesma forma, honramos e respeitamos Jesus com nossos dízimos, glorificando Sua grandeza. Não damos nossos dízimos como aqueles que estavam sob a Lei Mosaica, que eram dados aos levitas, pois esse sistema já passou (Hebreus 7:7). Nossos dízimos não são dados por medo de maldições; em vez disso, fomos abençoados com todas as bênçãos espirituais em Cristo, tornando impossível que sejamos amaldiçoados. Em vez disso, damos nossos dízimos como um sinal de nossa fé e honra a Jesus.

Quando o Senhor Jesus morreu, Ele tomou sobre Si todo tipo de maldição (Ele Se tornou uma maldição por nós) e nos selou com todos os tipos de bênçãos e promessas de Deus (todas as promessas de Deus são "sim" e "amém"). Somos abençoados no Senhor Jesus Cristo (Efésios 1:3), e esta bênção se manifestará em nossas vidas quando andarmos pela fé de acordo com Sua Palavra e Seus caminhos. Damos dízimos porque entendemos que é o princípio de honra de Deus que demonstra nosso amor por Ele e também que O colocamos em primeiro lugar, não por medo de maldições, porque não podemos ser amaldiçoados, pois já somos abençoados com todas as bênçãos de Deus. Abraão deu o dízimo mesmo antes de a lei ser estabelecida, demonstrando seu respeito e honra a Deus. Da mesma forma, damos nossos dízimos sob esta nova aliança com o mesmo entendimento. Não por causa da lei, mas por causa da honra.

COMO DAMOS NOSSO DÍZIMO?

1. **Damos com a compreensão de nossa Bênção em Cristo:** Damos nossos dízimos porque já somos abençoados em Cristo e fazemos isso para mostrar nossa gratidão por tudo o que Ele fez por nós e reconhecemos que tudo o que temos vem Dele.
2. **Fé e Ação de Graças:** Damos nossos dízimos com fé e ação de graças. Depois de dar nossos dízimos, agradecemos a Deus pelos céus abertos de bênção financeira e material em nossas vidas e por estarmos prosperando em todas as áreas de nossas vidas. Devemos declarar isso porque todas as bênçãos de Deus, começando pela salvação, são liberadas no reino espiritual. No entanto, para que elas se manifestem no reino físico, devemos declará-las com nossas bocas e louvar a Deus para vê-las manifestadas em nossas vidas naturais. Se não fizermos isso, nossas bênçãos podem demorar a se manifestar no reino físico, mesmo que já tenham sido liberadas no reino espiritual.
3. **Conectando nossas Finanças à Obra de Deus**: Damos nossos dízimos para conectar nossas finanças e nosso trabalho árduo à obra eterna de Deus. Ao fazer isso, damos ao nosso dinheiro um valor eterno.
4. **Avançando a Obra de Deus:** Dar o dízimo permite que a obra de Deus avance rapidamente e garante que Seus servos sejam bem cuidados, permitindo-lhes ministrar e trabalhar para Deus e Seu reino com alegria, sem se preocuparem com suas necessidades imediatas.
5. **Transformando Dinheiro em Semente:** Dar o dízimo transforma nosso dinheiro em sementes, permitindo que Deus o multiplique e abençoe outras áreas de nossas vidas.
6. Guardando-nos contra a Ganância: Dar o dízimo ajuda a manter nosso coração longe da ganância e nos impede de nos apegarmos ao dinheiro. Também é um sinal claro de que Deus vem primeiro em nossas vidas.
7. **O Princípio Imutável:** Dar o dízimo é um princípio que nunca mudará. Quando colocamos Deus em primeiro lugar, o princípio do dízimo sempre estará presente porque significa nossa honra e prioridade a Ele. Essa prática foi vista 430 anos antes da Lei Mosaica, pois Abraão e seus descendentes davam dízimos. Também vemos Deus incorporá-la ao sistema da Lei Mosaica. Jesus manteve essa prática, como vemos em Mateus 23:23. No entanto, Ele cumpriu a lei do sábado, encerrando-a. A lei cumprida por Jesus é a Lei de Moisés. Não damos dízimos por medo, como aqueles que estavam sob a Lei Mosaica faziam. Mas damos dízimos pela fé, como Abraão, nosso pai (Hebreus 7:7). Reivindicamos as bênçãos do dízimo de acordo com Malaquias, sabendo que todas as bênçãos de Abraão do Antigo Testamento nos são dadas em Cristo. Ao mesmo tempo, as maldições foram tomadas sobre Jesus na cruz (2 Coríntios 1:20). Declaramos as bênçãos mencionadas em Malaquias 3:10 e outros versículos relacionados ao dízimo porque estamos em Cristo.
8. **Esperando o Favor Divino**: Quando damos nossos dízimos a Deus com fé, podemos esperar ver o favor divino se manifestar em nossas vidas. Isso pode incluir ideias e conexões divinas que nos beneficiam, portas abertas, aumento geral e proteção sobre nosso trabalho, bênçãos e outras coisas boas.
9. **Dízimos como Indivíduos e corporações, empresas e ministérios.**É recomendado que demos dízimos tanto individualmente quanto como famílias, especialmente depois de experimentarmos bênçãos divinas. Esta prática também se aplica a empresas, igrejas e organizações, permitindo-lhes receber favor divino e abrir novas portas. Depois de dar o dízimo, devemos agradecer abertamente a Deus pelos céus abertos e pelas bênçãos sobre nós, nossas famílias, trabalho, empresas, igrejas e organizações de acordo com Malaquias 3:10-14. Esta declaração é importante porque traz as bênçãos que foram liberadas pelo dízimo do reino espiritual para o reino físico.

1. **Damos nossas ofertas**: Oferta é o que damos a Deus. Com os dízimos damos a Deus o que é Dele, e com as ofertas damos a Deus o que é nosso. Nossas ofertas começam com a entrega de nossas vidas ao Senhor. As ofertas não se limitam apenas a dinheiro, mas podem ser qualquer coisa que alguém dá a Deus ao dar em Seu reino (talvez na igreja ou em um determinado ministério) ou, alternativamente, a outra pessoa. **É assim que nossas ofertas devem ser:**

• Elas têm que honrar a Deus: De certa forma, não damos aquilo que poderíamos facilmente jogar fora (Malaquias 1:6-14)
• Elas têm que vir do coração.
• Elas têm que ser dadas com fé e um coração alegre, não de má vontade (2 Coríntios 9:6-7).
• Elas têm que ser motivadas pelo nosso amor por Deus (Marcos 12:30).
• Se damos aos outros, temos que dar a eles por amor, não com segundas intenções.

DAMOS AS PRIMÍCIAS (Provérbios 3:9): primícias são a primeira porção do nosso aumento. Um exemplo é quando um crente ganha mil e então é promovido no trabalho e passa a ganhar mil e quinhentos. Os quinhentos são as primícias, e é sábio que um crente honre a Deus com elas, dando-as na igreja. Ou digamos que um crente comece um negócio; é sábio dar a Deus seu primeiro lucro. Mas isso é entre Deus e um crente, e não é uma lei, mas um princípio de fé. Se ele/ela der a Deus suas primícias, a Bíblia promete uma grande bênção em todo o seu trabalho (Provérbios 3:9-10).

ONDE DAMOS? (1) Damos nossos dízimos e ofertas aos ministérios dos quais fazemos parte. (2) Damos àqueles que nos ensinam a palavra e cuidam de nós espiritualmente. Dar a eles é diferente de dar aos seus ministérios. Dar a eles é dar para que façam o que quiserem com aquilo que foi dado (Gálatas 6:6, Ezequiel 44:30). (3) Damos aos necessitados e aos pobres (Provérbios 19:17, Gálatas 2:10). (4) Damos a outros ministérios onde vemos a mão de Deus se manifestando e onde Deus possa nos instruir ou revelar a nós que devemos dar. (5) Damos às pessoas às quais Deus nos revela que devemos dar. (6) Damos onde quer que Deus nos instrua a dar.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DE DAR?

1. Quando damos, participamos da obra de Deus e cumprimos nosso dever de cooperar com Ele; portanto, nossa doação agrada a Deus.
2. Quando damos, ajudamos e trazemos o bem aos outros, e fazer isso agrada a Deus.
3. Dar traz a manifestação do reino de Deus para nossas vidas. Sabemos que a manifestação do reino é: paz, alegria, aumento, abundância, riqueza, saúde e bênçãos em tudo o que fazemos (a palavra bênção significa o poder que Deus coloca em nossos espíritos para prosperar. Sua bênção traz sucesso, aumento, multiplicação, saúde, riqueza, as pessoas certas em nossas vidas que nos ajudam a alcançar coisas boas, orientação, proteção, uma vida de paz, alegria e abundância de todas as maneiras, espiritualmente e fisicamente) (Provérbios 10:22). Quando damos, estamos semeando, e Deus multiplicará a semente que semeamos e a devolverá para nós aumentada, mais do que semeamos (2 Coríntios 9:6, Provérbios 11:24 e 25). Isso significa que, quando damos, Deus fará com que recebamos mais do que demos (Lucas 6:38). Quando damos à obra de Deus ou damos àqueles que estamos convencidos de que são enviados por Deus, prosperamos além do que demos e andamos na bênção de Deus em um nível elevado. (João 6:5-14) um exemplo é o de um menino que deu sua comida para a obra de Deus, para que alimentassem as pessoas que estavam ouvindo Jesus Cristo, e recebeu de volta doze cestos dos restos, com os quais poderia fazer o que quisesse. (Ageu 1:3-12), outro exemplo é o de uma mulher que recebeu um bebê por fazer o bem àquele que foi enviado por Deus (2 Reis 4:8-18). Quando damos àqueles que estamos convencidos de que são enviados por Deus, damos ao próprio Deus que os enviou pessoalmente (Mateus 10:40-42). Outro exemplo é o de uma viúva que andou sob a bênção de Deus depois de alimentar Elias com sua última comida, porque ele havia sido enviado por Deus (1 Reis 17:7-17). Dar a um homem de Deus trouxe o milagre de Deus, que a sustentou até que a seca terminasse em Israel. Paulo também esclarece que os filipenses seriam grandemente aumentados por causa de sua contribuição para seu ministério (Filipenses 4:18 e 19, Ezequiel 44:30).
4. Dar é nossa maneira de avançar no reino de Deus.
5. Dar nos coloca em nosso destino divino; também nos impulsiona a cumprir aquilo para o qual estamos na terra, por exemplo, Abraão não poderia se tornar o pai de muitas nações a menos que desse seu filho Isaque. Aquilo que ele deu abriu a porta para ele, para que pudesse ser tudo aquilo que Deus o havia chamado para ser. Outro aspecto é que, enquanto um crente dá seu tempo ao Senhor, é então que ele/ela alcançará seu destino divino.
6. Dar nos ajuda a andar nas bênçãos de Deus em nossas vidas e nos faz operar em bênçãos em tudo o que fazemos.
7. Dar nos torna um canal de bênçãos por meio do qual Deus pode tocar a vida de muitos. Enquanto dermos, permaneceremos canais de bênçãos que nunca secam.

VANTAGENS DE DAR MUITO E SACRIFICIALMENTE

1 Dar muito e sacrificialmente demonstra fé perfeita em Deus; portanto, Deus se agrada quando temos fé perfeita Nele, e é somente então que Ele é capaz de Se manifestar plenamente em nossas vidas.
2 Dar muito e sacrificialmente pode ajudar rapidamente outras pessoas e fazer o reino de Deus crescer. Isso agrada a Deus porque Ele quer que Seu povo seja ajudado rapidamente em grande número.
3 Dar muito e sacrificialmente abre grandes portas em nossas vidas enquanto cumprimos o plano de Deus. Quando damos muito sacrificialmente, teremos muito aumento porque Deus aumenta uma pessoa de acordo com a maneira como ela dá. É melhor aumentar além do limite, porque então seremos capazes de ajudar outros (2 Coríntios 9:6, Provérbios 11:24).
4 Dar muito e sacrificialmente nos faz cumprir a vontade de Deus para nossas vidas. Um exemplo é o de Abraão; ele teve que entregar Isaque antes de se tornar pai de nações. Outro exemplo: quando um crente sacrifica comida, sono e tempo em outras

coisas e, em troca, dá esse tempo a Deus, Deus também lhe dará revelação e poder para fazer Sua vontade e, portanto, ele/ela a cumprirá perfeitamente.

5 Às vezes Deus pode nos levar a dar sacrificialmente, como no livro de Atos, onde as pessoas venderam suas terras e suas casas e deram o dinheiro para a obra de Deus. Esse tipo de doação faz com que a obra de Deus cresça rapidamente.

DESVANTAGENS DE NÃO DAR

(1) Se não damos, somos incapazes de participar da obra de Deus na terra.
(2) Se não damos, somos incapazes de andar sob as bênçãos de Deus em nossas vidas. (A bênção de Deus não se refere apenas ao dinheiro, mas às nossas vidas em geral).
(3) Se não damos, não andamos em nossa natureza espiritual, porque dar faz parte da nossa natureza.
(4) Se não damos, Deus não pode nos usar para tocar a vida de outras pessoas.
(5) Somos incapazes de avançar com Deus se não damos, porque Deus nos promove quando damos com aquilo que temos.
(6) Nossas oportunidades serão reduzidas, e seremos pobres se não dermos. Lázaro é um bom exemplo; ele tinha uma aliança com Deus e, de acordo com essa aliança, não deveria ser pobre. Mas a Bíblia esclarece que ele era pobre. Porém, quando olhamos para a razão de ele ser pobre, é porque Lázaro mendigava em vez de dar (Lucas 6:38). Portanto, ele era incapaz de andar na bênção da aliança que tinha com Deus. Quando ele mendiga, recebe das pessoas, mas quando ele dá, Deus pessoalmente lhe dará, ainda que use pessoas para lhe dar. Aquele que dá sempre terá abundância (Provérbios 11:24).

POR QUE DEUS QUER E CRIOU UM CAMINHO PARA QUE SEUS FILHOS SEJAM RICOS EM DINHEIRO E OUTRAS COISAS FÍSICAS (2 Coríntios 8:9, 3 João 1:3, Provérbios 13:22)

A razão pela qual Deus quer que Seus filhos sejam ricos e possuam as riquezas do mundo é a seguinte:

1) Deus é um bom pai e quer que Seus filhos vivam felizes, sem falta de nada. Ele ama uma família que vive em abundância.

2) Deus quer que Seus filhos possuam a terra porque Ele a criou para eles desde o princípio, mas então Adão a entregou a Satanás por causa de sua desobediência a Deus. Agora Deus quer que Seus filhos possuam a terra e tudo o que há de bom nela pela fé, porque Ele a tomou de Satanás quando Jesus ressuscitou dos mortos. Tudo no mundo que é bom pertence ao Senhor, mas temos que viver nessas coisas pela fé.

3) Deus quer que Seus filhos construam Seu reino na terra, e eles não podem fazer isso a menos que sejam ricos, porque é preciso muito dinheiro para espalhar o evangelho. E o reino cresce quando as pessoas são salvas e crescem em sua fé
(Deuteronômio 8:18). Deus quer que Seus filhos sejam mais prósperos do que qualquer pessoa na terra, porque eles têm o dever de construir Seu reino. Deus deu aos Seus filhos poder para prosperar e ter sucesso em tudo o que fazem, mas a fé os ajuda a viver nesse reino, o que é demonstrado por sua semeadura, que é a sua doação. Este é um princípio do reino: semear e colher - dar e receber.

4) Deus quer que Seus filhos ajudem os necessitados e os pobres, e eles não podem ajudá-los se eles mesmos forem pobres (Gálatas 2:10).

A MANEIRA DE DEUS DE FICAR LIVRE DE DÍVIDAS: Deus não quer que Seus filhos sejam escravos de nenhuma maneira. Jesus veio para nos dar liberdade completa. Sabemos que a dívida torna uma pessoa escrava. Deus não gosta quando vivemos em dívida (Romanos 13:8). Ter dívidas não é pecado, mas não é a vontade perfeita de Deus para Seus filhos. Ter dívidas que o escravizam, que você é incapaz de pagar, desagrada a Deus. Agora, Deus é capaz de libertá-lo das dívidas milagrosamente. Sabemos que no céu não há dívida nem qualquer forma de escravidão; portanto, se o reino de Deus se manifestar em sua vida, a dívida desaparecerá. Vamos analisar o que você precisa fazer para ser livre das dívidas e viver acima delas. Não é plano de Deus que você sempre obtenha coisas a crédito. Eu disse que não é pecado ter dívidas, mas não é a vontade perfeita de Deus para você como Seu filho.Você deve saber que, se Deus uma vez ajudou seus irmãos de uma determinada maneira, Ele pode fazer o mesmo por você se você crer, porque não há favoritismo da parte Dele.

1. Conheça a sua aliança com Deus. De acordo com a sua aliança com Ele, você deve viver acima das dívidas. Ele disse que você emprestaria a muitos, mas não tomaria emprestado de ninguém (Deuteronômio 28:12-14).
2. Seja fiel a Deus cumprindo a Palavra escrita: dê seus dízimos e ofertas que O honrem, ande pela fé em Sua Palavra, perdoe, etc. Ande pela fé, e não pela aparência, pelas circunstâncias ou pelas emoções.
3. Faça de acordo com a Palavra de Deus falada a você (rhema). Faça tudo o que Deus lhe revelar para fazer: se Ele instruí-lo a dar aqui ou ali, faça isso. Se Ele quiser que você faça determinada coisa, faça-a pela fé sem perder tempo.
4. Confesse sempre com a sua boca, com fé persistente e determinada, que você está livre das dívidas. Você precisa declarar isso regularmente e com perseverança. No início, não fique pensando demais; simplesmente diga: "Eu Te agradeço, Pai, porque estou livre das dívidas."
5. Ajude outras pessoas com suas dívidas, independentemente de quão pequenas elas sejam. Com aquilo que você tem, ajude a libertar outros das dívidas. Deus sempre fará por você conforme você faz pelos outros. Use simplesmente o que você tem, e Ele o ajudará com Sua grande mão. Isso significa que Ele trabalhará em seu favor com Seu maravilhoso poder para libertá-lo de suas dívidas, independentemente do tamanho delas. Tudo o que você semear, colherá, mas sempre colherá mais do que semeou.

6. Continue agradecendo a Deus por libertá-lo das dívidas. Não reclame, nem mesmo uma vez, mas dê graças em todas as situações.
7. Seja parceiro da obra de Deus ou de um ministro de Deus. Tudo o que Deus faz na terra, Ele usa pessoas para realizar. Essa parceria pode acontecer por meio de contribuições para a igreja da qual você faz parte, ou para uma igreja que você acredita ser enviada por Deus, ou onde você esteja convencido de que Deus está operando. Apoie da maneira que puder, porque, quando você trabalha para edificar o reino de Deus, Ele também trabalha para reparar e edificar a sua vida.Há muitos exemplos na Bíblia, mas citarei apenas alguns. Em 2 Reis 4:4-8, vemos uma viúva sendo liberta de sua dívida ao cooperar com Eliseu, o homem de Deus. Em 2 Reis 6:1-8, o servo de Eliseu é ajudado em relação à perda do machado enquanto estava associado a Eliseu, que era um homem de Deus.O importante é cooperar com a unção de Deus. A unção é a manifestação de Deus sobre uma pessoa. Não importa se você coopera com um dos ministros de Deus, com um ministério de Deus ou com a obra de Deus de alguma maneira; o importante é que seja em um lugar onde você esteja convencido de que Deus está operando. Cooperar com a obra de Deus não apenas o ajudará em relação às dívidas, mas também fará com que você ande sob a bênção de Deus de maneira especial. Ele o aumentará de forma imensurável.
8. Tenha autodisciplina. Não contraia novas dívidas enquanto espera ser liberto das dívidas atuais. Abstenha-se por um curto período das coisas que você ama; não tente comprá-las imediatamente a crédito. Aprenda a pedir a Deus pela fé aquilo que deseja (Mateus 7:7-12), em vez de tentar comprar imediatamente a crédito.

Esta é a operação da fé. A fé sempre funciona quando é usada da maneira correta, porque a fé é um princípio que funciona para todos os que a utilizam corretamente. Quando você fizer essas coisas, qualquer coisa poderá acontecer para libertá-lo da dívida ou das dívidas que possui. Essa dívida pode ser removida milagrosamente; talvez você consiga um emprego que o ajude a pagar essa dívida com facilidade, ou alguém simplesmente possa pagá-la por você, ou qualquer outra coisa pode acontecer para libertá-lo da dívida.E, quando você estiver livre dessa dívida ou dessas dívidas, viva de acordo com os princípios do reino de Deus em todas as coisas. Viva pelo princípio de semear e colher, que é o princípio de dar. Quando você dá, Deus fará com que você ande em Sua bênção. Viva pela fé, peça a Deus as coisas de que precisa, e descobrirá que é muito mais fácil obtê-las sem contrair dívidas. Viva com o fruto do Espírito, e um dos frutos do Espírito é o domínio próprio.

MENDIGOS, TOMADORES DE EMPRÉSTIMOS E SEMEADORES

MENDIGOS

1. **Mendigos são escravos.** Vemos isso no caso de Lázaro, que amava o Senhor, mas era pobre e vivia de esmolas. O Senhor Jesus nos ensina que devemos dar, mas Lázaro havia escolhido mendigar. Quando você mendiga, recebe das pessoas segundo a natureza humana, e a natureza humana tende naturalmente à avareza.
2. **Mendigos são limitados pelo que recebem das pessoas.**
3. **Mendigos não andam na bênção do Senhor**, porque essa bênção é liberada por meio do ato de dar (Provérbios 11:24).
4. **Mendigos não conseguem cumprir o propósito que Deus Pai tem para suas vidas.** Mendigar não é o sistema do Reino de Deus.

TOMADORES DE EMPRÉSTIMOS Tomar emprestado não é pecado, mas não é a vontade perfeita de Deus Pai para Seus filhos (Deuteronômio 28:12-13; Romanos 13:8-10).

1. **Tomadores de empréstimos são servos daqueles a quem devem** (Provérbios 22:7).
2. **Tomadores de empréstimos são limitados pelo que lhes foi emprestado.**
3. **Tomadores de empréstimos precisam esperar.** Eles precisam esperar até receberem aquilo que tomaram emprestado.
4. **Tomadores de empréstimos podem sofrer com estresse.** Eles ficam muito preocupados quando precisam pagar suas dívidas, mas não têm dinheiro para fazê-lo. Deus não deseja esse tipo de vida para Seus filhos.

SEMEADORES (AQUELES QUE DÃO)

1. **Semeadores são abençoados** (Atos 20:35; Provérbios 11:24). Isso significa que eles têm a capacitação de Deus Pai sobre suas vidas, que os ajuda a prosperar em tudo o que fazem. Mesmo que comecem por baixo, essa bênção fará com que seu trabalho prospere.
2. **Semeadores descansam depois de semear.** Marcos 4:27 diz que o semeador semeia e depois descansa em fé, confiando e esperando que Deus Pai faça sua semente crescer de maneira sobrenatural e milagrosa. Ele não sabe exatamente como ela cresce, pois isso acontece por meio de princípios espirituais. Ele simplesmente verá as coisas acontecerem de maneira positiva e milagrosa em seu favor.
3. **Semeadores prosperam e são multiplicados**, porque Deus Pai é quem multiplica a semente quando eles semeiam (2 Coríntios 9:6). Suas coisas podem funcionar de maneiras milagrosas, além da compreensão humana. Quando semeiam, Deus Pai pode usar pessoas e diferentes circunstâncias em seu benefício como parte da colheita de sua semente (Lucas 6:37-39).
4. **Às vezes, os semeadores não precisam esperar muito**, porque, assim que semeiam com fé, grandes milagres podem acontecer, trazendo respostas e avanços para suas vidas.

5. **Semeadores não são limitados.** Quando semeiam com fé, coisas extraordinárias podem acontecer, porque é Deus Pai quem age sobrenaturalmente em seu favor como colheita daquilo que semearam.

PONTOS IMPORTANTES REFERENTES À SEMENTE E AO SEMEADOR

1. Semente é tudo o que pertence a você que você dá. Pode ser tempo, dinheiro, um serviço que você oferece, atos de bondade, atos de misericórdia, etc., ou qualquer coisa que seja sua que você dê.
   É semente porque tudo o que você faz pelos outros, o Pai Deus também fará por você de uma maneira maior do que aquilo que você fez pelos outros (Lucas 6:35-39).
   O que é seu (sua posse) pode se tornar uma semente quando você a dá pela fé. Enquanto algo seu não se tornou uma semente, não tem o poder de se multiplicar. Mas uma vez que você o transforma em uma semente dando-o pela fé, começa a ter o poder de se multiplicar, assim como uma semente se multiplica somente quando é colocada no solo.

2. Semente é semeada como um ato de fé, mas a colheita virá sobrenaturalmente e milagrosamente trazida pelo Pai Deus à Sua própria maneira sobrenatural, que muitas vezes deixará a mente perplexa.
3. Uma pessoa colhe o que semeou, e o que falou e até mesmo aquilo pelo qual não pediu. Um exemplo é Salomão. Ele semeou animais, mas pediu sabedoria. E recebeu sabedoria e animais e muita riqueza e honra, que ele não havia pedido. Assim como a semente de uma macieira: você semeia a semente, mas colhe uma árvore inteira com galhos e folhas e muitas outras maçãs, e todas essas coisas são valiosas. Os galhos podem fazer madeira e móveis, as folhas fornecem oxigênio e também podem ser remédio, as maçãs são alimento e também têm mais sementes dentro delas que são semeadas, etc. Portanto, a colheita causa uma reação em cadeia de bênção e favor.
4. Sua semente pode servir você neste mundo e no mundo vindouro porque o Pai Deus nunca esqueceu e não esquecerá as boas obras que fazemos para Ele. Elas falarão neste mundo e no mundo vindouro.
5. Sua semente pode abrir para você grandes portas e conectá-lo com pessoas importantes em sua vida. Você semeia a semente pela fé, então a rega com confissões de fé, profecias e com louvores e ações de graças a Deus, então declara sobre ela o que espera que ela produza, e então descansa e espera sua colheita. O Pai Deus fará com que você colha o que semeou e o que declarou sobre sua semente e outras coisas boas nas quais talvez você nem tenha pensado ou sequer esperado.
6. Podemos semear para qualquer coisa que necessitemos ou que esperemos do Pai Deus. O que é importante é a fé e a revelação do que você está fazendo ao semear. Você pode semear para uma nova situação ou um novo nível em sua vida; pode semear para o fim de uma determinada condição ou estação em sua vida. Em seu entendimento e pela fé, quando você dá sua semente, entende que quando sua semente morrer, aquela condição indesejada também morrerá com ela e quando a semente ressuscitar com um novo corpo, ela ressuscitará com a nova estação ou nível que você está esperando em sua vida.
7. Sua semente deve ser semeada em solo bom. Solo bom é onde você vê a obra de Deus ou a graça e a unção de Deus presentes. Sementes que são dadas aos servos de Deus e à Sua obra diretamente são as que funcionam mais rápido e de uma maneira maior porque, ao fazer isso, você está dando diretamente a Deus e ao Seu propósito e aos Seus propósitos. Vemos isso na Bíblia onde os servos de Deus receberam coisas. Sempre que lhes eram dados presentes em honra, uma bênção especial repousaria sobre o doador. Já explicamos esta questão anteriormente neste ensinamento.
   Também podemos dar onde recebemos a revelação para dar, seja a pessoas, organizações, instituições de caridade ou aos pobres. Esta doação também é importante, mas é diferente e inferior à doação para a obra do Pai Deus e Seus servos diretamente, pois algumas dessas pessoas ou os pobres ou organizações podem estar fazendo coisas boas, mas podem não ter a agenda de Deus como prioridade.
   Outra parte importante é semear em nossos pais espirituais e em nossos pais físicos. Esta é outra forma de semeadura de alto nível. 8) Às vezes podemos semear algo grande através de sacrifício, algo que é valioso para nós que podemos dar de acordo com nossa fé ou pela revelação do Espírito Santo para nós. Deus frequentemente nos move a fazer isso quando Ele quer trazer algo maior para nossas vidas, talvez uma mudança de nível ou uma grande conexão ou seja o que for. Ele também pode fazer isso para manter nossos corações firmes nEle como uma prioridade.

IDE POR TODO O MUNDO

Nesta vida, as últimas palavras de uma pessoa que está prestes a partir ou morrer são muito importantes porque vêm do coração. Estas são as últimas palavras que Jesus disse antes de ir para o céu, 'Foi-me dado todo o poder no céu e na terra'. Jesus veio para abrir um caminho para que as pessoas fossem a Deus por meio Dele. Ele cumpriu este ministério plenamente. Ninguém mais precisa morrer. O que está no coração de Jesus Cristo agora é que cada pessoa O conheça; elas devem ser salvas dos seus pecados. Outra razão importante pela qual Jesus deu o Espírito Santo à igreja é para que testemunhemos Dele com sucesso. Em outras palavras, falar às pessoas sobre Ele.
Sinais do Espírito Santo acompanham o ministério de falar às pessoas sobre Jesus (Marcos 16:15-18).

O QUE SIGNIFICA IR A TODO O MUNDO?

1) Ir a todo o mundo é levar a mensagem de Cristo ao mundo: Em outras palavras, isso não significa necessariamente que todos iremos a outras nações, mas todos temos que levar a mensagem de Cristo às nações com os nossos diferentes dons e chamados. Alguns são chamados para ir fisicamente a diferentes lugares com o evangelho. Alguns são chamados para apoiar o evangelho com o seu dinheiro e dons para que o evangelho se espalhe, por exemplo: Carros, dinheiro, edifícios, mídia, etc. Alguns são chamados para interceder pelo evangelho ao mesmo tempo apoiando de outras maneiras. Todos temos que falar às pessoas sobre Jesus, e apoiar isso com dinheiro e orar pelo crescimento do reino de Deus, que é produzido pela propagação e pelo desenvolvimento do evangelho, porque o reino de Deus cresce à medida que as pessoas são salvas.
2) Ir a todo o mundo também significa o seguinte: O seu mundo é onde você é capaz de alcançar. O mundo de uma pessoa pode estar no seu trabalho ou aldeia. O mundo de outra pessoa pode ser diferentes países e lugares para espalhar o evangelho, ainda o mundo de outra pessoa pode ser o seu país de origem. Isso difere com cada crente. Alguns têm o ministério de fazer discípulos de pessoas. **TODOS OS CRENTES DEVEM PARTICIPAR NESTA TAREFA.** Todos têm que falar às pessoas que encontram sobre o evangelho, e convidá-las para a igreja.

DIFERENTES MANEIRAS DE IR ATÉ OS CONFINS DA TERRA: Uma coisa importante que um crente tem que entender é que as maneiras de ir até os confins da terra diferem para cada crente. Ir até os confins da terra pode assumir as seguintes partes para os crentes, respectivamente:

1) Para alguns, isso pode ser ir a diferentes nações para pregar o evangelho. Isso pode ser feito realizando avivamentos em diferentes lugares e plantando igrejas e escolas bíblicas e outras coisas para a expansão do evangelho. Muitos crentes que participam deste tipo de trabalho são aqueles chamados para o ministério quíntuplo. Alguns são ungidos para treinar alguns para serem discípulos, estabelecendo-os no reino de Deus ao ensiná-los e explicar-lhes a palavra para que sejam estabelecidos na sua fé. Tudo isso faz parte de ir até os confins da terra.
2) Alguns vão até os confins da terra aparecendo na televisão, rádios e Internet proclamando e manifestando o evangelho.
3) Alguns vão até os confins da terra treinando outros crentes, e depois enviando-os para realizar avivamentos do evangelho ou plantar igrejas.
4) Alguns vão até os confins da terra apoiando aqueles que vão fisicamente com o seu dinheiro e orações. Aqueles que apoiam foram até os confins da terra na mente de Deus, e recebem a mesma recompensa que aqueles que foram fisicamente. Todos têm uma parte a desempenhar nesta tarefa.

TODOS OS CRENTES DEVEM GANHAR PESSOAS PARA O REINO DE DEUS: Todos os crentes devem sempre falar às pessoas sobre Jesus. Todo crente deve falar aos outros sobre Cristo, seja ele chamado para o ministério quíntuplo ou não. Quer ele lhes fale individualmente ou em um grupo em uma cruzada, ele simplesmente tem que falar-lhes. Quer ele trabalhe em um banco ou seja professor de escola ou seja pastor ou evangelista, ele deve ganhar pessoas para o reino de Deus por meio de Jesus.Quando os crentes fazem este trabalho, eles devem operar com os dons e sinais do Espírito Santo. Afinal, a bíblia disse que sinais seguirão todos os crentes, não apenas pastores (Marcos 16:15-17).

QUANDO GANHOS, ELES TÊM QUE SER FEITOS DISCÍPULOS: Quando essas pessoas entraram no reino de Deus, elas têm que ser treinadas para se tornarem discípulos (Mateus 28:18-20). Elas têm que ser removidas do estágio infantil, e treinadas até que andem como filhos maduros de Deus. Todos devem cumprir a sua parte do ministério, porque todos os crentes são ministros no reino de Deus
(Efésios 4:11- 17)

A MANEIRA FÁCIL DE FALAR ÀS PESSOAS SOBRE JESUS (1) quando você vai falar com uma pessoa, aproxime-se dela com respeito, humildade e gentileza. (2) Ao começar, não comece apontando o dedo, por exemplo: falando sobre os colares espirituais da pessoa ou seus itens espirituais externos, pois isso fará com que elas fechem os seus corações. (3) Não fale sobre igrejas desde o início. Fale sobre a bíblia. (4) Uma maneira fácil de começar é perguntando a uma pessoa se ela sabe o que aconteceria com ela ou para onde ela iria quando morresse. A maioria das pessoas dirá que não sabe. E então você explica que a bíblia diz que ela pode ter essa certeza. Alguns podem dizer que sabem que estão indo para o céu, mas quando lhes perguntar por que dizem isso, eles lhe falarão sobre as suas boas obras. E então você lhes falará sobre o versículo que diz, 'pois é pela graça que vocês foram salvos, por meio da fé – e isto não vem de vocês mesmos, é dom de Deus' (Efésios 2:8). (5) A razão para fazer estas perguntas é para que uma pessoa perceba que precisa saber o que vai acontecer com ela depois da morte. (6) Comece falando à pessoa sobre a necessidade de receber Cristo; evite usar a palavra 'salvo', mas em vez disso use 'nascido de novo'. A razão é que muitas pessoas não entendem o que significa ser salvo. Algumas pensam que estão salvas porque frequentam a igreja, algumas porque foram batizadas quando eram jovens. Algumas blasfemam contra a salvação; algumas pensam que salvação é uma determinada igreja. Agora, usando a palavra 'nascido de novo', como muitas pessoas não sabem o que significa, isso desperta a sua curiosidade, portanto elas ouvirão o que você tem a dizer. Comece com João 3:3, que diz que a menos que alguém nasça de novo, não pode ver o reino de Deus. Esclareça que nascer de novo não significa ser batizado quando criança. E então enfatize que é o único caminho para entrar

no reino de Deus.(7) Quando você tiver a atenção do seu ouvinte e perceber que ele quer entender o que significa nascer de novo, leia para ele Romanos 10:9, que diz, 'Se você confessar com a sua boca, "Jesus é Senhor" e crer no seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será Salvo.' Explique à pessoa que nascer de novo é o mesmo que ser salvo. E novamente explique que a salvação não é uma determinada igreja, mas é algo que acontece com cada pessoa quando ela recebe Jesus Cristo. (8) Explique ao ouvinte que crer com o coração é diferente de crer com a mente. Agora este versículo em Romanos nos diz para crer com os nossos corações. Diga-lhes que crer com o coração é quando você crê da maneira de Deus. A primeira coisa é vir a Deus somente por meio de Jesus. Você pode ler para eles João 14:6, Atos 4:12, 1Timóteo 2:5. Estes versículos esclarecem que Jesus é o único caminho para Deus. Diga-lhes que eles têm que abandonar todas as crenças, adoração aos ancestrais etc. Leia para eles Deuteronômio 18:9-14. Crer com o coração é visto por meio das nossas ações, pois de fato cremos em Cristo. Explique-lhes novamente que quando cremos com os nossos corações, teremos a certeza em nossos corações de que somos filhos de Deus (Romanos 8:15). (9) Por volta deste momento, muitas pessoas perceberão que não estão salvas porque não creram com os seus corações, mas apenas creem com as suas mentes. Este é um momento importante porque você vai oferecer a essa pessoa uma oportunidade de ser salva. Dê a essa pessoa uma oportunidade de receber Jesus em sua vida. Explique claramente à pessoa que você pretende orar com ela para que ela nasça de novo, e encoraje-a a ser salva.**(10) Quando eles disserem que querem ser salvos, ore com eles ali mesmo. Não espere pelo domingo para que o pastor ore por eles, mas conduza-os na oração de salvação. A oração de salvação não tem palavras especiais, mas deve incluir palavras que façam a pessoa que está orando depois de você sentir que ela entregou a sua vida e também palavras que confessem o senhorio, a morte e a ressurreição de Jesus. Exemplo: Senhor Jesus, eu Te aceito em minha vida, creio que Tu morreste na cruz pelos meus pecados e ressuscitaste dos mortos no terceiro dia. Creio que Tu és meu Senhor e Salvador, Amém. Você pode fazer esta oração ou usar as suas próprias palavras, mas é importante que esta parte seja incluída.** (11) Explique à pessoa que depois de ela ter confessado estas coisas com a sua boca, ela está salva. Ela não deve se preocupar com o que sente ou não sente emocionalmente. Diga-lhe que a obra foi feita no seu espírito e ela deve receber isso pela fé. Ela deve estudar o Novo Testamento na bíblia. Explique-lhe que ela não deve começar com o Antigo Testamento porque isso retardará o seu crescimento, mas deve começar com o Novo porque ele é direcionado a ela e explica quem ela é em Cristo e como fazer as coisas. (12) Convide-a para a igreja; ela deve entender a importância de encontrar uma igreja viva. Se ela mora longe, diga-lhe para encontrar uma igreja que ensine sobre a salvação de maneira correta. Agora você pode explicar-lhe quão errados são os materiais espirituais, tais como colares de curandeiros, etc., e orientá-la sobre como abandoná-los e eles devem ser retirados se estiverem sendo usados e queimar tudo o que ela tiver dos curandeiros ou de pessoas que consultam os mortos.

Lembre-se de que você pode demonstrar com os sinais do Espírito Santo ou operar nos Seus dons enquanto fala com essa pessoa. Você pode demonstrá-los antes, no meio ou depois da sua conversa com essa pessoa. Você os opera com cinco passos de fé.

BENEFÍCIOS DE IR A TODO O MUNDO (QUE É COLOCAR O EVANGELHO COMO A PRIMEIRA PRIORIDADE)(1) Fazemos Deus feliz porque o que é importante para Ele é importante para nós (Lucas 15:1-10). (2) Somos promovidos no Seu reino e recebemos a recompensa da Sua glória (Daniel 12:3). (3) Somos tidos na mais alta veneração e reverenciados (Mateus 18:1-6).(4) A abundância entra em nossas vidas, nas coisas de que precisamos e nas que queremos, nas coisas espirituais e físicas (Mateus 6:2534). João 6:1-14: esta passagem mostra que este jovem deu cinco pães e dois peixes para que as pessoas que ouviam o evangelho fossem alimentadas, mas recebeu 12 cestos em troca para fazer com eles o que quisesse. Isto nos mostra que quando priorizamos o evangelho, seja com o nosso tempo, dinheiro ou qualquer coisa que nos pertença, sempre teremos abundância além do que damos e receberemos promoção em nossas vidas espirituais e físicas. (5) Não seremos envergonhados no Dia do Julgamento porque teremos feito plenamente a obra de Deus (1João 4:17). Este versículo diz que a nossa vida é como a de Cristo enquanto ainda estamos na terra. Sabemos que Cristo colocou o reino de Deus antes de tudo (João4:34). (6) teremos a satisfação de que alguns chegaram a conhecer Cristo por nosso intermédio. Isso nos trará grande alegria ao vermos alguns no céu por nossa causa.

DESVANTAGENS DE NÃO IR A TODO O MUNDO (NÃO COLOCAR O EVANGELHO COMO A PRIMEIRA PRIORIDADE);
(1) Deus não ficará satisfeito conosco. As pessoas perecerão e irão para o inferno, e o sangue daqueles que tínhamos a responsabilidade de ganhar será requerido de nós (Ezequiel 3:16-22, Atos 18:5-7, Marcos 9:42-47). (2) Seremos inferiores no reino de Deus. (3) As nossas obras serão queimadas. Em outras palavras, Deus não levará em conta a obra que fizemos porque não colocamos o Seu reino em primeiro lugar (1Coríntios 3:916). (4) Teremos posições inferiores no céu (2Coríntios 5:9-12). Entramos no céu por crer em Cristo, mas as nossas posições no céu são distinguidas pelo quão bem fizemos o nosso trabalho enquanto estávamos na terra na parte que Deus nos havia dado. (5) Os dons que Deus nos confiou diminuirão em operação ou desaparecerão das nossas vidas (Mateus 25:14-30). Em outras palavras, diminuiremos das nossas posições nesta vida e na que há de vir.

ANJOS

O que são anjos? Anjos são espíritos criados por Deus (Jó 38:3-7, Salmo 148:2,5, Colossenses 1:16), o nome anjo significa 'mensageiro'. Este enviado é diferente daquele de um 'Apóstolo', porque o de um **'Apóstolo' significa aquele que é enviado com o poder daquele que o enviou, também significa aquele que representa aquele que o enviou como se o remetente estivesse ali pessoalmente (um embaixador), enquanto o de um anjo significa um mensageiro.**

A NATUREZA DOS ANJOS: Anjos são espíritos sem carne e sangue, mas têm a capacidade de se manifestar como pessoas (Gênesis 18:2, 16, Gênesis 19:1-22). Anjos não são pessoas, eles são uma criação diferente das pessoas, e também têm uma escolha e entendimento como as pessoas. Alguns anjos estão no céu, enquanto alguns estão na terra, e alguns viajam entre o céu e a terra para cumprir a vontade de Deus (Marcos 13:32, Gálatas 1:8)
Anjos são espíritos que não podem morrer (Lucas 20:34-36). Anjos são santos, eles são separados do mal. Anjos são ministros de Deus(Hebreus 1:13-14)Anjos estão abaixo dos filhos de Deus em sua posição e autoridade porque os filhos estão assentados juntamente com Cristo à direita do Pai, os filhos também são o corpo de Cristo (Hebreus 1:4, Efésios 1:19-23, 2:6). Filhos são maiores do que servos.

DIFERENTES TIPOS DE ANJOS: A bíblia revela Arcanjos, Querubins e Serafins e outros anjos com poder para governar (Efésios 3:10, Colossenses 1:16), e muitos outros anjos que ministram e adoram (Hebreus 1:13-14, Apocalipse 5:11).

1. A bíblia revela dois Arcanjos, que são Miguel e Gabriel.
2. **Miguel** parece ser um anjo de batalha que lidera os anjos de batalha no reino de Deus (Apocalipse 12:7).
3. **Gabriel** parece ser um anjo que Deus envia com mensagens importantes (Daniel 8:15-26, 9:21-27, Lucas 1:11-20, 26-38).

SERAFINS: A palavra 'serafim' significa 'aquele que está em fogo'. Este nome é comparado ao fogo ardente da presença de Deus. Os serafins ardem por causa da presença de Deus, os serafins parecem ter mãos, pés, asas e são capazes de voar (Isaías 6:1-8). Os serafins estão frequentemente relacionados com louvor e adoração (Isaías 6:3).

QUERUBINS: Os querubins parecem ter asas e ser capazes de voar, com pés e mãos, mas são descritos de maneiras diferentes, alguns têm dois rostos (Ezequiel 41:18), alguns têm quatro rostos (Ezequiel 10:21). Eles guardavam coisas santas na Antiga Aliança.

MINISTÉRIO GERAL DOS ANJOS

1. Os anjos cumprem a vontade de Deus (Salmo 103:20, Números 22:22). (2) A maior parte do seu ministério está ligada ao ministério de Cristo de redimir as pessoas (Mateus 1:20-24, 2:13, 28:2, Apocalipse 14:6-7) (3) Os anjos e o Espírito Santo trabalham juntos com os filhos de Deus na proclamação do evangelho, eles não o proclamam, mas apenas ajudam os filhos a proclamá-lo (Atos 8:26-30). (4)
   Eles ministram aos crentes (Hebreus 1:14, Mateus 18:10). (5) Eles estão focados na igreja dos cristãos (1Coríntios 11:10, Efésios 3:10, 1Timóteo 5:21). (6) Eles transmitem mensagens de Deus (Atos 10:1-8, 27:23-24, Zacarias 1:14-17). (7) Eles trazem respostas às orações (Daniel 19:21-23, Atos 10:4). (8) Às vezes eles ajudam a explicar sonhos e visões proféticas (Daniel 7:15-16). (9) Eles fortalecem os crentes em seus desafios (Mateus 4:11, Lucas 22:43). (10) Eles protegem os crentes que temem a Deus (Salmo 34:7, 91:11, Daniel 6:22, Atos 12:7-10). (11) Eles julgam os inimigos de Deus (2Reis 19:35, atos 12:23, Apocalipse 14:7-16, 16:21). (12) Eles lutam contra os demônios (Apocalipse 12:7-9). (13) Eles levam aqueles que estão mortos em Cristo para o céu (Lucas 16:22).

Parece que todo o trabalho que Deus faz na terra, Ele escolheu fazer por meio dos anjos. Exemplo: existem anjos de cura (João 5:16), um anjo vinha e agitava a água e aqueles que entravam nela eram curados. Existem anjos de julgamento, eles parecem ministrar julgando aquilo que não agrada a Deus. Existem anjos que ministram com bênçãos e sucesso na vida de um crente e outros que ministram com tudo o mais que Deus faz na vida de um crente (Hebreus 1:14).

COMO TRABALHAMOS COM OS ANJOS (1) Nós não os adoramos (Apocalipse 19:9-10, Colossenses 2:18). (2) Nós não entramos em conversa com os anjos a menos que Deus nos revele que devemos fazê-lo ou quando eles se manifestam a nós. (3) Não devemos amar os anjos mais do que a Deus nem idolatrá-los; a glória pertence a Deus, não aos anjos. (4) Nós não oramos a eles. (5) Nós não pedimos proteção ou outras coisas a eles; quando pedimos a Deus por elas, Ele instrui os anjos a fazê-las.

ANJOS CAÍDOS

Em Gênesis 6:1-8, vemos outro grupo de anjos que desobedeceu aos mandamentos de Deus. Deus permitiu que esses anjos pudessem assumir forma humana para que pudessem entregar mensagens e realizar tarefas para Ele aos seres humanos com facilidade. Vemos este incidente em Gênesis 18, quando Deus aparece com dois anjos, todos eles aparecendo como três homens a Abraão.

Esses anjos então abusaram de sua autoridade e assumiram forma humana e tiveram relações sexuais com mulheres. A Bíblia diz que esses anjos tiveram filhos com essas mulheres, e seus filhos se tornaram gigantes. Esses gigantes eram maus e ensinaram às pessoas segredos prejudiciais sobre o reino espiritual. Como resultado, o mundo se tornou muito violento e mau. É por isso que Deus decidiu inundar a terra durante o tempo de Noé; Ele queria manter a raça humana pura porque agora havia crianças nascidas de anjos e humanos, causando uma raça impura sobre a terra.

Deus julgou esses anjos colocando-os em trevas eternas e correntes eternas no inferno em seu compartimento especial chamado Tártaro, onde permanecerão até serem lançados no lago de fogo após o julgamento final (Judas 1:6 & 2 Pedro 2:4). Este grupo de anjos caiu como o segundo grupo. O primeiro grupo que caiu foi o incidente em que o diabo com seus demônios caiu do céu. O diabo e o primeiro grupo caíram no início da criação, mas esses anjos caíram 1.556 anos depois que a terra foi criada.**O primeiro grupo caiu por causa do orgulho e da rebelião contra o governo de Deus no céu e estes ainda estão vagando pela terra procurando pessoas para devorar, especialmente os cristãos. O segundo grupo caiu por causa da luxúria e da rebelião contra a ordem de Deus na terra e estes Deus decidiu acorrentar no inferno até o julgamento final.**

O ANJO DO SENHOR: Frequentemente, quando a Bíblia fala do Anjo do Senhor, e está escrito em letras maiúsculas, refere-se ao próprio Deus. Você pode encontrar isso em (Gênesis 22:11-15, 31:11-13, Êxodo 3:2) e em muitas outras Escrituras.

O DIABO E OS DEMÔNIOS

QUEM É O DIABO? O diabo era um anjo; ele era um dos arcanjos no céu. O diabo e os demônios eram anjos que foram criados por Deus. Seu nome era "Estrela da Manhã". Ele foi chamado assim porque brilhava como a estrela da manhã com a glória de Deus (Isaías 14:12-16). Ele era um querubim que protegia o trono de Deus (Ezequiel 28:11-19). O nome 'Satanás' significa 'acusador', este nome fala sobre o diabo e os demônios porque seu trabalho fundamental é acusar. É um nome geral que é usado para eles. Ele acusa Deus diante dos homens, retrata-O como uma pessoa perversa, e acusa os homens diante de Deus, tenta provar a Deus que as pessoas nunca O seguirão.
Ele estava cheio de orgulho e recusou o governo de Deus, queria tomar o controle do reino de Deus. Ele influenciou outros anjos a recusarem o governo de Deus, e eles o seguiram em seu plano (Apocalipse 12:3-5). Ele desviou um terço da hoste celestial (Apocalipse 12:9-10). Deus julgou o diabo e todos os outros anjos que o seguiram, e os expulsou do céu para a terra. A glória de Deus foi removida deles, e eles receberam diferentes doenças como julgamento de Deus. Alguns perderam a mente, alguns ficaram cegos, alguns ficaram aleijados, e alguns ficaram surdos e mudos. Alguns desses anjos foram presos no inferno (2Pedro 2:4-6). Os demônios carregam essas doenças onde quer que estejam. Eles gostam de se apegar às pessoas e manifestar-se nelas e é assim que algumas pessoas contraem doenças.
Às vezes, as doenças que afetam as pessoas são demônios manifestando-se nessas pessoas. Embora nem todas as doenças sejam inspiradas por demônios. Às vezes, uma pessoa pode adoecer, a queda de Adão afetou o corpo do homem e o tornou vulnerável às doenças. Mas a doença ainda é obra de Satanás, independentemente da maneira como vem, seja trazida por demônios ou de qualquer outra forma, ela tem que ser removida de um crente.
Alguns demônios juntamente com o diabo ainda têm permissão para operar na terra por um determinado período até que Jesus Cristo os leve para o lago de fogo no fim. Alguns demônios estão na terra enquanto alguns estão nos lugares celestiais (não no terceiro céu onde está o trono de Deus), mas no segundo; onde os demônios operam de acordo com Efésios 6:10-14. Alguns operam nos oceanos e alguns no inferno. Quanto ao diabo, ele anda de um lado para o outro na terra, procurando alguém para destruir (1Pedro 5:8).

Os demônios são espíritos, mas podem manifestar-se em formas de animais. Os demônios e o diabo não estão em todos os lugares ao mesmo tempo, eles não são onipotentes (todo-poderosos), e não sabem tudo, mas estão conectados em diferentes lugares, e são capazes de transmitir mensagens uns aos outros. O diabo e os demônios já foram julgados, e tudo o que resta para eles é serem lançados no lago de fogo (João 16:11, Apocalipse 20:10). Portanto, o diabo e os demônios estão cheios de medo, eles temem muito a Deus e aos seus filhos (Tiago 2:19, Lucas 10:19).
Satanás (que é o nome usado para generalizar o diabo e os demônios) e todo o seu reino, eles estão abaixo dos filhos de Deus em poder, estão debaixo dos pés deles. Jesus desarmou Satanás quando ressuscitou dos mortos, e triunfou sobre ele e o deixou despojado (Colossenses 2:15). Satanás ficou com uma sabedoria distorcida e é isso que ele usa para enganar as pessoas.

OPERAÇÕES DO DIABO E DOS DEMÔNIOS (1) Satanás está irado com Deus por causa do julgamento que Deus lhe deu, e quer vingança, mas não pode fazer nada contra Deus. Então ele fere aquilo que Deus mais ama, que são as pessoas. Ele quer abusar das pessoas, enganá-las e destruí-las, para que seja destruído com elas no fim. Esta é a única maneira que ele pode se vingar de Deus. (2) João 10:10 diz que o trabalho de Satanás é roubar, destruir e matar. Ele odeia a Deus e ao seu povo. Os demônios e o diabo também se odeiam; eles até odeiam as pessoas que os servem. O reino das trevas está cheio de ódio e medo. (3) Satanás quer afligir as pessoas com doenças, enfermidades, maldições, pobreza, opressões e morte (morte espiritual e também física). (4) Satanás quer entrar nos corpos das pessoas e usá-las para fazer o seu trabalho imundo. É somente então que ele será capaz de funcionar facilmente na terra, se estiver em um corpo humano. (5) Ele quer influenciar as pessoas a fazer coisas más que destruirão seu relacionamento com Deus e também as destruirão. (6) Ele quer destruir os cristãos e impedi-los em sua caminhada de fé (1Pedro

5:8). (7) Assim como Deus tem pessoas a quem Ele chama e unge para que possam ganhar e ensinar outros sobre Ele e seus caminhos, estes são; Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres, Satanás também tem aqueles a quem chama e unge para cumprir seu plano de matar, roubar e destruir e estes são; feiticeiros, médiuns, bruxas, adoradores do diabo e aqueles que não ensinam o ensinamento que proclama Jesus como Senhor, salvador e o único caminho para a humanidade chegar a Deus (Deuteronômio 18:9-14, Levítico 18:31, 1João 4:1-6)

COMO RESPONDEMOS AOS DEMÔNIOS / SATANÁS (1) Nós os repreendemos para que saiam de nossas vidas e das vidas de outras pessoas pelo poder de Cristo em nós, isto é, em nome de Jesus Cristo (Marcos 16:17). Nós os prendemos e os expulsamos em nome de Jesus. (2) Os demônios não querem deixar os corpos das pessoas, portanto, quando você os expulsa, eles podem tentar resistir. Isso significa que um crente tem que expulsá-los com ousadia, com fé inabalável, com força espiritual e autoridade. Ele não deve ter medo se eles quiserem lutar contra ele, mas deve permanecer firme e manter sua confissão de fé. Os demônios não têm o poder de se recusar a sair quando um crente os expulsa com fé. (3) Nós não conversamos com eles e não falamos com eles a menos que seja necessário, ou quando Deus nos revela que devemos fazê-lo (Lucas 4:33-36, Lucas 5:41, Marcos 5:1-17) (4) Nós não os tememos de forma alguma (Lucas 10:9) (5) Não devemos estar demasiadamente interessados neles e em seus segredos (Apocalipse 2:24) (6) Não devemos ficar excessivamente interessados e entusiasmados quando eles se manifestam (Marcos 1:23-27, 32-35) (7) Não devemos permitir que eles falem a menos que seja necessário; talvez você queira que as pessoas saibam que os demônios existem. A verdade é que não é necessário que os demônios falem ou se manifestem para que deixem o corpo de uma pessoa (Marcos 1:23-27, 32-35). Podemos simplesmente fazer isso para que esta geração esteja ciente de que os demônios são reais e que saibam que a palavra de Deus é verdadeira. Não precisa ser algo regular ou um hábito falar com demônios. (8) Às vezes pode ser necessário que os crentes chamem os demônios por suas obras para que possam expulsá-los com sucesso da vida das pessoas, por exemplo: espírito de morte, espírito de cegueira, espírito de surdez etc. (Marcos 5:25 e 26). (9) Não devemos seguir seus ensinamentos e depois acabar ensinando-os em nossos cultos, por exemplo; os mortos nas cavernas, ou fulano é uma bruxa, ou qualquer outro ensinamento que não seja comprovado no Novo Testamento (1Timóteo 4:1-12). (10) Não devemos acreditar nas acusações deles contra outras pessoas porque elas não são verdadeiras (João 8:44-45), como a vovó fulana é uma bruxa, ou ela é quem me estrangula à noite. Os demônios são capazes de assumir formas de pessoas vivas ou mortas, até mesmo de anjos ou servos de Deus, e aparecer às pessoas por meio delas para trazer confusão e acusar os inocentes (2Coríntios 11:14). O importante é saber se a mensagem transmitida está de acordo com o Novo Testamento. Se não estiver de acordo com ele, então são demônios agindo. (11) Temos que destruir suas obras (1João 3:8), que são; separar as pessoas de Deus, doenças, morte, maldições, opressões, pobreza e falta etc. Quando expulsos de uma pessoa, os demônios podem tentar retornar, então a pessoa que foi liberta precisa receber Jesus, ser cheia da palavra de Deus e do Espírito Santo e crescer em sua fé (Mateus 10:43-46). (12) Não devemos obter revelação deles, mas devemos obter revelação do Espírito Santo e da Bíblia. Exemplo: quando um demônio diz algo, não devemos acreditar nisso, mas obter o que precisamos do Espírito Santo. Não devemos tomar nenhuma atitude com base no que um demônio disse.(13) Não devemos aceitar o louvor deles, exemplo: quando dizem que uma determinada pessoa é forte ou que têm medo dela, ou que o pastor fulano é muito perigoso. Jesus Cristo não permitiria que eles o louvassem ou dessem testemunho sobre Ele. Devemos buscar testemunho de Deus, não de Satanás. (14) Não devemos deixar que as pessoas fiquem mais conscientes dos demônios do que de Deus, falando sempre sobre eles ou buscando suas manifestações em nossos cultos. Quando falamos de Deus e de Sua obra, estamos glorificando-O, e quando falamos de Satanás e de suas obras, também o glorificamos.(15) Não devemos dar a Satanás mais poder do que ele tem, dizendo que foi ele quem fez certas coisas em nossas vidas. A maioria dos cristãos comete pecado por ser carnal, ou vive na pobreza por causa de sua falta de conhecimento e por não andar pela fé. Quando um crente anda no conhecimento de quem ele/ela é em Cristo e do que ele/ela tem, e anda em fé e pureza com Deus, Satanás não tem o poder de fazer nada contra ele/ela. Satanás só tem o poder que recebe de um crente em sua vida. (16) Os demônios gostam de atenção, confusão e de humilhar aqueles que estão abusando, especialmente quando estão perto de pessoas. Portanto, não devemos permitir que eles tomem a atenção das pessoas na igreja. Exemplo: se alguém está ensinando e então um demônio começa a se manifestar através de alguém na congregação, talvez ele comece a gritar ou comece algum tipo de perturbação, ele deve ser levado para fora para que outro crente ore por ele, porque todo crente pode expulsar demônios das pessoas. Mas o ensino deve continuar. O ministro não deve parar de ensinar e então se concentrar no demônio, porque este é o plano daquele demônio. (17) Não devemos encher os crentes de medo de que os demônios entrarão neles quando deixarem outras pessoas, não há nenhum lugar na Bíblia onde Jesus ou os Apóstolos digam isso, esta é uma revelação dos demônios destinada a assustar os crentes para que eles se abram aos demônios por causa do medo enquanto outros estão sendo libertos. Os crentes não devem temer que os demônios entrem neles.(18) Não devemos conduzir as pessoas a se abrirem aos demônios tomando ações de fé que demonstrem a expectativa de demônios, como fazê-las respirar pesadamente dizendo-lhes que precisam vomitar para que um demônio as deixe, ou que tem que haver uma manifestação física quando um demônio deixa uma pessoa. Não é obrigatório que haja uma certa manifestação física quando um demônio deixa uma pessoa.Os demônios são espíritos; portanto, eles não precisam ser visíveis quando deixam o corpo de uma pessoa. É verdade que pode haver uma manifestação, mas não é obrigatório que ela apareça todas as vezes. Não devemos tentar provocar uma manifestação física ou insistir que ela aconteça. Não devemos dar às pessoas a mentalidade de que elas têm demônios dentro delas. Uma pessoa nascida de novo deve ser ensinada a olhar para Deus, não para Satanás. Ela deve estar consciente da grandeza de Deus em sua vida, não da de Satanás. Os crentes devem estar conscientes de Deus, não conscientes do diabo. (19) Devemos estar cientes de que um demônio pode se manifestar através de uma pessoa e falar através dela. Às vezes, essa pessoa pode dizer muitas coisas sem ter consciência do que está dizendo, talvez caia no chão ou fale enquanto ainda está em pé ou sentada, com os olhos abertos ou fechados, ou pode estar fazendo algo como girar em círculos etc. Durante esse tempo, ela pode acusar pessoas, chamar pessoas de bruxas, ou dizer que os mortos estão nas cavernas ou algum outro absurdo que é contrário ao Novo Testamento. A pessoa afligida pode até chamar a si mesma de bruxa ou satanista ou dizer algumas mentiras sobre si mesma. Essa pessoa não está sóbria e não sabe o que está dizendo naquele momento. Às vezes, ela pode se lembrar do que estava dizendo quando estava sob influência demoníaca, mas então é incapaz de provar que aquilo é verdade, é um sinal de que um demônio estava falando através dela e que ela estava sob a influência daquele demônio. As coisas ditas naquele momento são mentiras que acusaram muitas pessoas inocentes. Portanto, temos que operar com discernimento de espíritos e não permitir tal

absurdo em nossas reuniões ou em qualquer lugar onde aquele demônio queira se manifestar. (20) O Espírito Santo também pode influenciar uma pessoa a confessar a maldade que cometeu. O Espírito Santo pode influenciar essa pessoa a confessar o pecado em sua vida; Ele não acusará outros com mentiras. Quando essa pessoa tiver sido libertada da influência do Espírito Santo, ela saberá exatamente o que estava dizendo e testemunhará que essas coisas são verdadeiras. É um sinal de que era o Espírito Santo operando na vida daquela pessoa. Exemplo, se houver uma bruxa ou feiticeiro em nossa congregação, e o Espírito Santo se apoderar dele/dela, e ele/ela confessar, e mesmo depois de estar sóbrio/sóbria testemunhar sobre isso, é a obra de libertação de Deus. Foi o Espírito Santo que influenciou aquela pessoa. (21) A maior armadilha de Satanás é tirar o foco de uma pessoa para que ela se concentre em Satanás e continue repreendendo-o repetidamente. Esta é a armadilha de Satanás. Quando um crente repreendeu Satanás, ele/ela deve tirar seu foco dele e ignorar aquilo que Satanás possa estar tentando fazer e concentrar-se em Deus pela fé, e edificar sua fé na palavra de Deus. Andamos vitoriosamente sobre Satanás quando nos concentramos em Deus e andamos pela fé. (22) Os demônios gostam de trazer visões ruins e falar mal de Deus na mente de um crente, e então acusar aquele crente dizendo que é ele/ela quem está dizendo essas coisas. Este é o velho truque de Satanás. O crente não deve aceitar as mentiras de Satanás nem se arrepender por causa delas; ele/ela não deve sentir-se culpado/a quando isso acontece porque não é ele/ela quem está fazendo isso. Ele deve repreender Satanás e então ignorar essas coisas que Satanás tenta trazer à sua mente e concentrar-se em Deus pela fé. (23) Os demônios gostam de acusar, matar, roubar e destruir (João 10:10). Eles operam tudo isso em sonhos, visões, falsas profecias, mentiras e de muitas outras maneiras. Você não deve levar essas obras em consideração nem concentrar-se nelas, independentemente de como elas venham. Seja através de visões, sonhos, falsas profecias, medo da morte ou qualquer outra maneira. O crente deve simplesmente acreditar e concentrar-se no que Deus diz em Sua palavra, e se as coisas que são faladas forem diferentes das coisas que Deus diz, ele/ela não deve acreditar nelas porque são mentiras de Satanás. Satanás não tem poder sobre nós quando andamos pela fé na palavra de Deus e com ousadia. Satanás só pode fazer aquilo que um crente permite que ele faça

HIERARQUIAS E AUTORIDADE DEMONÍACAS

Os demônios têm diferentes poderes e hierarquias e é assim que estão organizados:

1. **Principados:** Estes são os espíritos de alta hierarquia que governam e dão ordens aos outros. Estes estão diretamente abaixo do diabo e são príncipes.
2. **Poderes:** Estes espíritos estão focados em influenciar pessoas que estão no poder, como autoridades governamentais, reis, presidentes e governantes, para fazer escolhas que vão contra a vontade de Deus. Isso fará com que os países criem leis que influenciem os países a irem contra a vontade e os princípios de Deus.
3. **Governantes do Mundo das Trevas;** Estes espíritos se aproveitam daqueles que estão em trevas espirituais. Eles não têm a luz da Palavra de Deus neles e, portanto, são vulneráveis aos truques e manipulações desses espíritos malignos. Esses espíritos são capazes de influenciá-los principalmente em seus pensamentos.
4. **Forças espirituais da maldade nas regiões celestiais:** Esses espíritos se concentram em fazer coisas más às pessoas. O objetivo deles é garantir que o mal prevaleça na terra.

Existem alguns demônios que operam no ar, alguns operam na terra e alguns operam na água, nos mares, oceanos e rios etc. onde quer que haja água, eles acham fácil operar a partir dali. Eles podem usar pessoas e animais para executar seus planos prejudiciais. Os demônios são facilmente liberados para operar por meio de altares erguidos por humanos, especialmente aqueles envolvidos em bruxaria, curandeiros tradicionais (feiticeiros ou sangomas) e adivinhos. Até mesmo pessoas comuns, que podem não praticar bruxaria, podem liberar demônios sem saber para operar por meio de palavras negativas, amargura, medo, música e vídeos demoníacos etc. Mas os altares são a principal e primária porta que os libera para operar no reino físico.

DEMÔNIOS E PESSOAS NÃO SALVAS (1) Os demônios podem entrar nos espíritos de pessoas que não são salvas e manifestar-se através delas e usá-las para suas obras perversas. Não é muito fácil para um demônio possuir o espírito de uma pessoa, mas quando ele entra nessa pessoa, é facilmente percebido. A maioria das pessoas que têm demônios em seus espíritos está em instituições psiquiátricas ou na prisão por matar sem motivo e fazer coisas que não fazem sentido, como beber o sangue das pessoas ou assassiná-las. Isso é chamado de possessão demoníaca, significa que um demônio entrou no espírito de uma pessoa e fala com a voz dessa pessoa e manifesta-se através dele/dela. (2)Os demônios são capazes de influenciar as mentes de pessoas não salvas, e então elas falarão ou farão coisas que são irracionais ousem sentido, ou a pessoa oprimida pode ficar deprimida ou perder a razão. (3) Os demônios podem oprimir pessoas que não são salvas em seus corpos físicos, e então elas podem ficar doentes ou oprimidas ou desenvolver certos crescimentos e enfermidades em seus corpos ou pele. Isso é chamado de opressão demoníaca do corpo.Os demônios também podem influenciar pessoas não salvas de fora de seus corpos, mas falar com elas em suas mentes ou sonhos. Normalmente elas têm pensamentos ruins, que podem pensar que são seus, sem saber que são vozes demoníacas.

DEMÔNIOS E PESSOAS SALVAS: (1) Os demônios não podem possuir pessoas que são salvas em seus espíritos, porque o Espírito Santo habita em seus espíritos (2Coríntios 6:14-16). E a natureza de Deus está em seus espíritos. (2) Mas ainda assim, os demônios podem influenciar ou entrar em suas mentes se elas permitirem, abrindo uma porta para eles por meio de assistir ou ouvir coisas impuras (Filipenses 4:8). Elas também podem ver suas vidas indo para baixo ou ficarem deprimidas. Mas podem expulsar esses

demônios sempre que quiserem, porque têm poder sobre eles por direito. Elas devem certificar-se de que fecham todas as portas em suas vidas que possam dar espaço para Satanás em suas vidas. Os demônios podem falar através de pessoas salvas a partir de suas mentes, mesmo que não estejam em seus espíritos, especialmente quando são confrontados pelo poder de Deus. (3) Os demônios podem oprimir pessoas salvas em seus corpos físicos se elas permitirem. Elas podem ficar deprimidas ou adoecer em seus corpos físicos, mas os cristãos podem expulsá-los a qualquer momento que escolherem.
Os demônios podem influenciar pessoas salvas em suas mentes a partir do lado de fora. Eles podem dar a uma pessoa salva pensamentos errados em sua mente, e então os pensamentos aparecem como se fossem os próprios pensamentos do cristão, como o pensamento que veio a Judas de que ele deveria abandonar Jesus. Ele não estava ciente de que era o diabo falando com ele. **A Bíblia nos diz para não dar lugar a Satanás (uma oportunidade ou uma porta aberta em nossas vidas) (Efésios 4:27).**

O QUE PODE DAR A UM DEMÔNIO UMA OPORTUNIDADE NA VIDA DE UM CRENTE? Recebemos poder sobre Satanás como filhos de Deus, e ele não tem poder para nos tocar, mas existem algumas coisas que podem abrir uma porta para ele em nossas vidas. Coisas como; andar na carne (Gálatas 5:19), ofensas e ira (Efésios 4:26-28), orgulho, (Tiago 4:6 e 7) medo, palavras e ações de medo. Preocupação (Filipenses 4:6). Assistir e ouvir coisas ímpias (Filipenses 4:8 e 9), ganância e estar com pressa, falta de conhecimento (Oséias 4:6) e rebelião (1Samuel 15:23) Falta de perdão e amargura, viver uma vida impura e falar palavras que não estão de acordo com o que Deus disse sobre nós. Mas a maneira mais rápida pela qual os demônios podem operar na vida de uma pessoa é por meio de altares. Mas os crentes têm autoridade sobre os altares e abaixo ensinaremos como quebrá-los.

SAÍDA DOS DEMÔNIOS DE UMA PESSOA (Lucas 11:24-27): Quando os demônios deixam o corpo de uma pessoa, eles saem e procuram uma pessoa que possam oprimir e na qual possam entrar. Se não encontrarem outra pessoa, tentarão voltar para a pessoa de onde vieram. Se a encontrarem vazia e sem ter recebido Jesus, ou sem ter sido ensinada na palavra de Deus e sem permanecer na fé, eles entrarão novamente nela, e quando entrarem, certificar-se-ão de que não darão àquela pessoa uma oportunidade de obter ajuda ou ser liberta novamente. Eles tentarão fazer isso, mas isso não significa que aquela pessoa não possa ser ajudada. Eles tentarão de todas as maneiras impedir que aquela pessoa seja liberta. Eles também trarão outros com eles. 7 significa perfeição, quando a Bíblia diz que eles trarão outros 7, significa que trarão tantos quanto possível e essa pessoa se encontrará em um estado pior do que estava antes.

Portanto, uma vez que uma pessoa é liberta dos demônios, ela deve ser salva e cheia do Espírito Santo; ela deve ser ensinada e cheia da palavra de Deus para que seja capaz de permanecer firme por si mesma na fé. Ela deve ser fiel a Deus e ir à igreja regularmente.Às vezes pode acontecer que, quando um demônio deixa uma pessoa, essa pessoa grite, outra possa vomitar, outra possa arrotar ou espirrar, outra possa precisar ir ao banheiro, outra possa respirar pesadamente e ainda outra possa cair, outra possa mostrar sinais ou manifestações do demônio que entrou nela, talvez se mover sobre sua barriga como uma cobra, ou latir como um cachorro ou fazer qualquer coisa que mostre a natureza ou as obras daquele demônio que a está oprimindo. Mas não é necessário que, todas as vezes que um demônio deixa uma pessoa, essas manifestações aconteçam. Um demônio pode deixar uma pessoa sem nenhuma das manifestações mencionadas acima. Portanto, um crente não deve sempre esperar uma manifestação física. **Quando andamos pela fé, amor e pureza, que é o fruto do espírito, somos capazes de manter Satanás debaixo de nossos pés (João 13:34-36).**

COMO QUEBRAR ALTARES DEMONÍACOS

Um altar é um lugar onde um espírito recebe o direito legal de operar no reino terreno. No Antigo Testamento, quando alguém fazia uma aliança com um espírito, seja de Deus ou do diabo, às vezes construía pedras ou estruturas para lembrar e simbolizar aquela aliança. Isso era chamado de altar. A partir de então, o espírito podia manifestar-se no reino físico e influenciar a vida daquela pessoa ou sua família ou trabalhar contra outras pessoas, dependendo do acordo naquele altar. Os altares também são onde o espiritual e o físico se encontram e se conectam.

Mesmo no governo de Deus na antiga aliança, as pessoas acreditavam que, quando levavam seus presentes ou sacrifícios ao altar, estavam indo para onde Deus se manifesta e onde poderiam conectar-se com Ele porque entendiam que em um altar é onde o mundo espiritual e físico se encontram.

No entanto, no Novo Testamento, não construímos mais altares físicos, mas os percebemos como nossas igrejas, lugares de oração ou quaisquer lugares onde Deus se manifesta e nos dá força, sabedoria e bênção. Isso poderia ser uma igreja, uma estação de rádio/televisão, uma página de mídia social etc. Frequentemente, a vida de uma pessoa é afetada por um altar ao qual ela está conectada. Os altares podem afetar nossas vidas de maneiras positivas e negativas.

Muitos de nossos antepassados, devido à falta de entendimento, buscaram ajuda dos demônios, recorrendo a feiticeiros e fazendo acordos com esses demônios e, ao fazer isso, deram autoridade legal a esses demônios para operar em suas vidas,

famílias e linhagens. Essas operações demoníacas podem levar a maldições familiares, como mortes prematuras, doenças ou pobreza ou certas limitações. No entanto, isso não acontece com todas as famílias.

Como você pode identificar um altar demoníaco operando contra você ou sua família? Quando você percebe um padrão repetido de dificuldade ou negatividade em sua vida ou família, isso pode significar que existe um altar que liberou um espírito maligno para ter acesso à sua família e causar esse padrão negativo. Esse altar pode ter sido erguido por nossos bisavós há muito tempo por causa de sua falta de conhecimento ou por outras pessoas tentando enfeitiçar sua família e lançar feitiços malignos sobre eles.

Como um crente nascido de novo, compartilharei com você como quebrar e demolir quaisquer altares malignos que possam estar afetando você ou sua família ilegalmente. Digo ilegalmente porque Cristo Jesus o libertou e pagou a dívida de todos os seus pecados e qualquer reivindicação legal de Satanás. Você tem poder por meio de Cristo e está livre de todas as maldições e altares. Nenhum altar pode operar contra você a menos que você permita.
No entanto, Satanás tentará tirar vantagem por causa de nossa falta de conhecimento ou falta de resistência. Nossa vitória deve ser imposta por nós por meio de conhecimento e orações e declarações persistentes de fé, como explicarei abaixo.
É importante declarar sua autoridade sobre todas as obras do diabo e declarar a vitória de Cristo sobre elas em sua vida e família. O diabo não o deixa simplesmente porque você nasceu de novo; ele somente foge de sua vida quando você usa sua autoridade em Cristo para resistir e repreendê-lo. Até o próprio Jesus enfrentou ataques do diabo, assim como o Apóstolo Paulo e muitos outros na Bíblia. A Bíblia nos diz para resistir ao diabo e somente então ele fugirá de nós (Tiago 4:7).
Embora nossa vitória sobre Satanás seja posicional. Precisamos torná-la experiencial por meio de uma fé obstinada.

AQUI ESTÁ COMO DERRUBAR ALTARES DEMONÍACOS QUE ESTÃO OPERANDO ILEGALMENTE EM SUA VIDA OU EM SUA FAMÍLIA:

1. **Conhecimento**: Saiba quem você é em Cristo. Entenda que você foi purificado e redimido pelo sangue de Jesus Cristo e recebeu poder sobre todos os espíritos malignos e altares. Mesmo que esses espíritos tivessem permissão para operar em sua vida e família por meio de seus antepassados, devido à falta de conhecimento deles antes mesmo de você nascer. Agora que você nasceu de novo, o sangue de Jesus Cristo pagou por todos os seus pecados e cortou qualquer reivindicação legal em sua vida e em sua família por parte do maligno. Você tem o direito de se levantar por si mesmo, por sua família e por sua linhagem. Você está assentado muito acima dos principados e poderes e de toda autoridade demoníaca e de todo altar em Cristo.
2. **Oração de Intercessão:** Ore em línguas, faça declarações e profecias para resistir a esses espíritos e às suas ações e para demolir completamente seus altares. Às vezes, você precisa nomear especificamente as obras desses espíritos quando ora. Por exemplo, você pode dizer: "Espírito de morte, eu o rejeito da minha família", ou "Espírito que causa divisão nos casamentos, eu ordeno que você vá embora." Quando você ora em línguas, o Espírito Santo o conduzirá. Certifique-se de que suas orações sejam fortes e consistentes. Continue orando por horas, dias ou até mais tempo, até que veja mudanças em suas vidas ou até sentir uma paz e uma libertação em seu espírito. Essa paz ou libertação é um sinal de que você alcançou a Vitória no reino do espírito. Lembre-se, você está em uma batalha; você não está apenas orando por si mesmo, mas também por outros. Ore em línguas e profetize e faça declarações permanecendo sobre a palavra de Deus que fala sobre sua vitória e liberdade total.
3. **Arrependimento**: Às vezes, certos espíritos podem ter acesso legal às nossas vidas e poder sobre nós por causa dos pecados de nossos antepassados ou de nossos próprios pecados. É importante nos humilharmos diante de Deus e orarmos por perdão, especialmente se você fez escolhas que convidaram esses espíritos para sua vida. Você também pode orar por sua família e pedir perdão em nome deles. Muitas vezes, essas questões surgem da ignorância ou da rebelião. Devemos imitar Jesus Cristo nesta situação, que orou pelos pecadores. Você pode interceder por sua família e arrepender-se em nome deles (Isaías 53:12). Ao fazer isso, você pode cortar aquela porta legal que deu acesso àqueles espíritos malignos. Fazer isso tornará esses espíritos malignos impotentes, pois você terá colocado agora sua família e sua linhagem sob o sangue de Jesus Cristo e suas dívidas e culpas serão agora perdoadas e removidas (Jó 22:30). Esses espíritos receberam anteriormente poder e o direito legal de operar por causa daqueles pecados e ações. Mas agora, uma vez que você se colocou como sacerdote em sua família e se arrependeu em nome deles e colocou a linhagem sob o sangue de Jesus Cristo, esses espíritos permanecerão impotentes para operar e prejudicar qualquer pessoa da família.

Este caso é semelhante à forma como Abraão orou por Sodoma e Gomorra. Também podemos orar por aqueles que não estão seguindo a vontade de Deus e Deus terá misericórdia deles por nossa causa. Jó 22:30 mostra que Deus poupará os culpados por causa das orações dos justos. Este princípio pode funcionar em qualquer lugar, onde oramos por nossos entes queridos que não estão na vontade de Deus ou onde intercedemos por outros conforme somos guiados por Deus. Aqui estão outros versículos que justificam esta prática de orar por aqueles que não creram e pedir perdão em nome deles. Lucas 23:34 Jesus disse "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que estão fazendo" e em Atos 7;60 Estêvão orou e disse "Pai, não lhes imputes este pecado" e então morreu. Como sacerdote, temos o direito de permanecer na brecha e orar por aqueles que estão fora da vontade de Deus e orar para que a boa vontade de Deus prevaleça.

4. **Sacrifício**: Às vezes, um sacrifício pode ser necessário para derrubar rápida e com sucesso um altar. Isso poderia ser um sacrifício de jejum e oração ou um sacrifício de louvor e Ação de Graças. Poderia ser orar durante toda a noite ou abrir mão de algo importante para Deus como uma semente. Pode ser roupas, dinheiro ou qualquer coisa que você possa ser levado a dar. É importante seguir a orientação do Espírito Santo enquanto ora.
5. **Declarações**: Faça declarações de liberdade e bênçãos para si mesmo, sua família e sua linhagem. Lembre-se de que as maldições que foram liberadas quando um altar foi erguido foram proferidas por meio de palavras, então você também reforça um altar justo falando palavras de bênçãos e prosperidade que estejam de acordo com a palavra de Deus sobre sua vida, família e linhagem. Ofereça louvor contínuo com paixão e persistência, pois fazer isso traz as bênçãos rapidamente e faz com que elas se Manifestem poderosamente. Você faz essas declarações permanecendo sobre o altar do Calvário onde o sangue de Jesus foi derramado de uma vez por todas. Invoque o sangue de Jesus Cristo sobre todas as maldições e declare-as quebradas em nome de Jesus Cristo.
6. **Associe-se à unção:** Às vezes, associe-se a servos de Deus ungidos e peça-lhes que orem por você e orem com você. Você também pode semear em seu ministério e orar junto com eles. Associar-se a eles garantirá que a autoridade e a graça que eles alcançaram no reino do espírito fluam para sua vida e facilmente destruam e subjuguem altares malignos. Esta é uma das maneiras mais fáceis de ser livre dos altares demoníacos. Este é outro sistema de vantagem que Deus deu em seu reino para garantir que as pessoas sejam libertas rapidamente.

Com oração consistente, adoração, profecia e declarações, você pode vencer qualquer altar maligno. Se permanecer persistente nestes seis passos que escrevi, você alcançará vitória sobre todo altar demoníaco. Todo altar demoníaco desmoronará diante de você e de sua família.

CUMPRINDO SEU DESTINO DIVINO

Deus tem um plano para cada um de seus filhos, e seremos julgados de acordo com o plano que nos foi dado (2Coríntios 5:9-11). Toda pessoa viva tem três destinos à sua frente. Destino humano, que é o plano humano para sua vida, destino divino, que é o plano de Deus para sua vida e destino maligno, este é o destino que Satanás planejou para sua vida.O plano de Deus vem primeiro. É o mais importante de todos. É aquele pelo qual vamos prestar contas, quanto dele cumprimos. Devemos todo o nosso ser a ele. Deus nos dá uma oportunidade de cumpri-lo enquanto estamos na terra. O destino humano também não é errado, desde que não seja contra a palavra de Deus. O destino humano inclui as coisas que você quer alcançar e aquelas que você quer ter enquanto vive, seu destino humano está muito relacionado à sua natureza humana, que é este corpo físico em que vivemos. Seu destino humano está focado no que você, como ser humano, quer, e nas coisas que você desfruta, mesmo que elas não estejam muito relacionadas às pessoas ao seu redor ou em ajudá-las, enquanto o plano de Deus está focado em outras pessoas e em trazer o bem para elas.O destino de Satanás para uma pessoa é muito errado. O plano de Satanás para uma pessoa é que essa pessoa se torne inimiga de Deus. Ele quer que essa pessoa viva uma vida imunda e ande com os desejos errados da carne (Gálatas 5:19). Ele quer que as pessoas o sirvam de diferentes maneiras, exemplo: adivinhação, bruxaria e médium, satanismo etc. (Deuteronômio 18:9-14). Ele quer que as pessoas sofram, fiquem doentes, se tornem pobres, se ofendam e permaneçam no mesmo lugar na vida. Ele quer matar, roubar e destruir uma pessoa de modo geral (João 10:10).

VAMOS ANALISAR O PLANO DE DEUS PARA SEU FILHO: O plano de Deus está focado em trazer o bem aos outros usando-nos. Não está focado somente em você, mas está focado em fazer dessa pessoa uma bênção para os outros. Em outras palavras, o plano de Deus para sua vida não está focado somente em você, mas Deus quer abençoar outros através de você.O plano geral de Deus para todos os seus filhos é que construamos Seu reino na terra. O que é o reino de Deus? A manifestação de Deus e Seu governo, em outras palavras, é para nós manifestarmos Seu reino na terra e as maneiras pelas quais Ele faz as coisas, que é Seu governo. O reino de Deus cresce quando as pessoas são salvas, treinadas e desempenham sua parte no reino de Deus. Jesus quer que a terra seja como o céu (Mateus 6:9-11). No céu não há morte, doença, necessidade, maldições, fracasso e órfãos etc. O livro de Atos é um exemplo perfeito do reino de Deus na terra.Agora, todos os crentes têm uma parte na construção do reino de Deus na terra.
Outros chamados importantes incluem conduzir outros à adoração, ajudar os pobres, cuidar dos órfãos e dos idosos, e assim por diante. Todos os filhos de Deus têm um papel em Seu Reino (Romanos 12:5–9).

Por exemplo, Deus quer que Seus filhos O representem em todas as áreas da vida—médicos, agentes, políticos, juízes, empresários, atletas e outros. O que Ele quer é que você represente Seu Reino em tudo o que fizer e que construa Seu Reino por meio do seu trabalho.

CHAMADO E FUNÇÃO

Quando se trata do propósito de Deus, existe tanto um chamado quanto uma função. Você pode ser chamado para apoiar financeiramente o evangelho e, então, exercer vários negócios como sua função. A função deve apoiar o chamado.
Você pode ser chamado para um dos cinco ministérios de Jesus Cristo como seu chamado e, ao mesmo tempo, ter um negócio ou emprego como sua função—o propósito do qual é apoiar seu chamado. Você pode ser chamado para ser um intercessor ou um adorador como seu chamado e, então, ter outras atividades como sua função, que existem para apoiar seu chamado.

O CHAMADO É MAIS ELEVADO DO QUE A FUNÇÃO:

O chamado vem de Deus e é uma responsabilidade que Ele dá a uma pessoa para cumprir durante seu tempo na terra. Uma função pode mudar de tempos em tempos, mas seu propósito é sempre apoiar o chamado.

Os crentes são divididos em duas partes no reino de Deus para cumprir este ministério de construir Seu reino. **Essas partes generalizam os ministérios que Deus dá aos crentes, então existem outros ministérios que se enquadram nesses ministérios que Deus dá aos crentes.**

Essas partes são REIS E SACERDOTES (Apocalipse 1:6, 5:10)

Todos os crentes são filhos e filhas de Deus, mas então alguns têm o ministério de serem sacerdotes e alguns de reis em Seu reino. (A verdade é que todos os filhos e filhas de Deus são reis e sacerdotes, e a isso chamei de primeira parte no ensino sobre os Filhos de Deus), mas a segunda parte é esta sobre a qual estamos prestes a falar.Reis são crentes que Deus chama e unge para construir Seu reino com suas finanças e dons. Em outras palavras, para garantir que o evangelho seja espalhado por meio de suas finanças e dons, exemplo: carros, edifícios, mídia e etc.Sacerdotes são aqueles que Deus chama e unge para construir Seu reino estando na liderança do ensino e da pregação do evangelho. Estes são aqueles que são chamados para o ministério quíntuplo (Efésios 4:11). Explicamos isso claramente no ensino do reino de Deus. Agora, o plano de Deus para Seus filhos se encaixa em uma dessas partes. Alguns podem ter ambos os ministérios.As profissões nas quais um crente está, seja ele/ela uma pessoa de negócios, seja ele/ela trabalhe em um banco, seja ele/ela um agricultor, ou ministre na igreja em um dos cinco ofícios de Jesus Cristo, ou qualquer outra profissão que um crente possa exercer, ele/ela tem que construir o reino de Deus com aquela profissão específica. A partir daí, existem alguns ministérios que se enquadram nesses chamados de reis e sacerdotes, que são: dar, cuidar de órfãos, cuidar de pessoas necessitadas, aconselhamento e outros ministérios que trazem o bem aos outros de diferentes maneiras (Romanos 12:5-9).O que Deus quer é que você represente Seu reino em sua profissão e construa Seu reino por meio dela. Todos os crentes têm uma parte em um desses ministérios.

COMO VOCÊ ENCONTRA O PLANO DE DEUS PARA SUA VIDA? (**1**) Conhecer o plano de Deus para sua vida como crente não é automático. Um crente tem que buscar a face de Deus e o plano de Deus para sua vida (Jeremias 29:13, Mateus 7:7-9). Você conhecerá o plano de Deus para sua vida dentro de você. Ele fará parte de seus pensamentos e suas emoções. Será algo que você quer fazer. Mesmo que seja revelado por meio de visões e sonhos ou profecia, estará dentro de um crente. E ele/ela ficará feliz em fazê-lo enquanto andar com Deus em espírito. Ele/ela pode encontrar dificuldade em cumpri-lo quando andar pela carne, pois ela não pode humilhar-se diante do Senhor. (**2**) O plano de Deus para um crente não é revelado de uma só vez. Mas é revelado em partes. Deus revela apenas uma parte dele e então revela outras partes à medida que um crente cresce espiritualmente e permanece fiel ao pouco que conhece. (**3**) Encontrar o plano de Deus para um crente é mais fácil do que cumpri-lo. Deus pode revelar a uma pessoa o que Ele quer para sua vida, mas fazê-lo não é fácil. É preciso ouvir Deus diariamente e fazer conforme Ele direciona. Em outras palavras, é preciso seguir a palavra falada de Deus (rhema).É preciso fazer as coisas no tempo e na maneira de Deus, e para um crente conhecer o tempo e a maneira de Deus, ele/ela tem que ouvi-Lo, e ouvi-Lo requer passar tempo com Ele regularmente. Em outras palavras, requer uma vida de devoção (leia o ensino da vida de devoção).

COMO VOCÊ CUMPRE O PLANO DE DEUS PARA SUA VIDA? Jesus Cristo é nosso exemplo perfeito de uma pessoa que cumpriu plenamente Seu chamado. (**1)** Você deve ter uma vida constante de devoção (que é uma vida de oração, a palavra e jejum). (**2**) Você tem que ter conhecimento da palavra e dos caminhos de Deus e fazer as coisas pela Sua direção, que é o movimento do reino de Deus, independentemente de você ser um rei ou um sacerdote, exemplo: viver semeando e colhendo em todas as coisas. (**3**) Você deve viver pela fé. Cumprir o plano de Deus requer fé e fazer tudo o que Deus revelar a você para fazer pela fé. (4**)** Você deve ser ousado. É preciso ousadia para andar com Deus com sucesso e cumprir todos os Seus mandamentos (Josué 1:8-9). (**5**) Você deve andar com o conhecimento do Espírito Santo, não pela vista ou pelas situações ou sendo guiado pela comparação de si mesmo com os outros (João 5:19). (**6**) Você deve viver pelo amor e pelos outros frutos do espírito (Gálatas 5:22). Tudo o que Jesus Cristo fez, Ele fez porque foi movido por Seu amor por Deus e pelas pessoas. Deus sempre prospera um crente que anda em amor (João 13:34-36).(**7**) Você deve andar na sabedoria de Deus. A sabedoria de Deus inclui fazer as coisas no Seu tempo e à Sua maneira, temer e humilhar-se diante de Deus (Provérbios 1:7) (**8**) Seja sempre humilde diante de Deus e de todos (Tiago 4:6). (**9**) Sempre tome grandes ações de fé, que sejam maiores do que aquelas que você tomou antes. Desafie sua fé fazendo coisas que você nunca fez antes. (**10**) Concentre-se no ministério que Deus lhe deu e não se compare de nenhuma maneira. (**11**) Seja estável e fiel ao ministério para o qual Deus o chamou, independentemente de quão pequeno você pense que ele seja. Seja fiel no pouco. Você não será confiado com muito se não for fiel com o pouco que lhe foi confiado. (**12**) Sempre busque o melhor para os outros. Tudo o que você fizer pelos outros, Deus fará por você. Se você sempre levantar os outros, Deus também o levantará. (**13**) Viva uma vida de ações de graças e reconheça quem Deus é em sua vida e o que Ele fez por você. (14) Você deve entender a profecia que recebeu ou os sonhos e visões que teve sobre o plano de

Deus para sua vida, entender o tempo de Deus para cumprir Suas promessas em sua vida. É sua responsabilidade entender. Busque entender antes de cumprir. (**15**) Uma vez que Deus tenha revelado o que Ele quer para sua vida, prepare-se em relação ao seu chamado. Exemplo: se Ele quer que você seja médico, vá à escola e aprenda, se Ele quer que você seja pastor, busque treinamento adequado e não seja preguiçoso. (**16**) Ande pela fé e descanse sabendo que Deus cumpre Suas promessas em Seu próprio tempo; não tente forçar as coisas com sua própria força. (**17**) Aumente sempre seu conhecimento da palavra e das coisas de Deus (2Pedro 1:3-12). (**18**) Não fale nem se levante contra os ungidos de Deus. Nada traz julgamento à vida de uma pessoa mais rapidamente do que isso ou lutar contra os ungidos de Deus, seja verbalmente ou por meio de ações. Você tem que manter seu foco naquilo para o qual Deus o chamou. Se você não entende o que outra pessoa está fazendo, você tem que consultar a Deus antes de dizer ou fazer qualquer coisa. Não tome uma decisão baseada em boatos. Apenas concentre-se no seu chamado. Fale positivamente sobre os ministros de Deus. E se houver algo que não lhe pareça bem em relação àquele ministro, é melhor guardar isso para si mesmo, porque somente Deus julgará Seus líderes (Números 12). (**19**) Encontre uma igreja viva e frequente-a. É muito importante onde você frequenta a igreja para cumprir o plano de Deus com sucesso. Uma igreja que ficou para trás ou que está enganada irá enganá-lo ou mantê-lo para trás. (**20**) Não tenha ídolos. Um ídolo pode ser qualquer coisa que tome o tempo de Deus. Pode ser um cônjuge, família, jogos, trabalho, dinheiro e etc. Deus vem primeiro em tudo. E não forme sua própria imagem de Deus. Em outras palavras, não pegue certos versículos e use-os para criar seu próprio deus. Leia a Bíblia inteira para obter uma imagem clara de Deus. E ande com Ele e sirva-O da maneira correta.

TREINAMENTO DE DEUS: Um crente deve aceitar e reconhecer o treinamento de Deus em sua vida. Ele/ela deve saber que Deus treina uma pessoa antes de liberá-la para ministrar da maneira que Ele designou para que ela ministre. É verdade que, no momento do treinamento, a pessoa ainda ministra no plano de Deus para ela, mas Deus ainda a limita espiritualmente e fechou algumas portas. Mas quando uma pessoa permanece fiel com aquilo que Deus confiou a ela, Ele a aumentará e a liberará mais no espírito e abrirá algumas portas.O treinamento é muito importante para Deus. O treinamento de Jesus levou trinta anos para que Ele ministrasse durante três anos e meio. O treinamento dos apóstolos levou três anos e meio. No período do treinamento de Deus, Deus está focado em aperfeiçoar o caráter, a sabedoria, a maturidade, a humildade e a vida de um crente em geral. Seu treinamento está muito focado em manifestar o fruto do espírito (Gálatas 5:22). O treinamento de Deus não está focado apenas nos crentes chamados para o ministério quíntuplo, mas em todos os crentes, independentemente de seu chamado. O treinamento de Deus pode incluir testes e desafios de fé (Os israelitas são um exemplo perfeito). Também inclui revelar o que está errado na vida e no caráter de um crente para que isso seja tratado. Também inclui aprender aquilo para o qual Deus o chamou ou aquilo que você quer fazer para o Senhor, exemplo, ir à escola etc. Ele treina sua vida física e espiritual. É possível que um crente não termine esse treinamento ou demore para terminá-lo se não passar nos testes de Deus. A duração do teste vem de Deus, mas um crente também pode desempenhar um papel na determinação de quanto tempo isso leva. Dependerá de quão humilde e rápido em se render a Deus esse crente é e de quão disposto está a cumprir a responsabilidade que Deus lhe deu.

COISAS QUE PODERIAM IMPEDI-LO DE CUMPRIR SEU DESTINO DIVINO

1. **Orgulho**: Deus não consegue trabalhar com o orgulho de maneira alguma (Tiago 4:6, Provérbios 18:12). (2) Viver uma vida pecaminosa e andar pela carne (Gálatas 5:16-22). (3) Rebelião: recusar-se a submeter-se à liderança que Deus colocou em sua vida. A rebelião e o orgulho removem uma pessoa debaixo da graça de Deus (1Samuel 15:22). (4) Falta do conhecimento de Deus e dos Seus caminhos (Oséias 4:6) (5) Andar em medo e reclamações (A primeira geração de Israel deixou o Egito e foi incapaz de entrar em Canaã por causa das reclamações e murmurações). (6) Infidelidade (7) Murmuração e reclamações. Não reconhecer o que Deus fez por outra pessoa. (8) Ter ofensas e amargura (9) Tentar cumprir o plano de Deus com sua própria força e perder o tempo de Deus para fazer as coisas ou falta de compreensão do significado de Deus em uma profecia, sonho, visão, revelação ou qualquer maneira que Deus possa escolher para falar. (10) Estar com muita pressa, recusando ou desconsiderando todo o treinamento de Deus. (11) Preguiça: Não há lugar para onde Deus possa ir com pessoas preguiçosas. (12) Estar continuamente contra a obra de Deus ou contra aqueles por meio dos quais Ele ministra. (13) Amaldiçoar. Seja uma pessoa que abençoa, não uma que amaldiçoa os outros. Aqueles que amaldiçoam colocam-se na mesma posição que Satanás e as bruxas. Deus diz que devemos abençoar, e não amaldiçoar. Se houver alguém que tenha feito mal a você, não o amaldiçoe, deixe-o nas mãos de Deus (Romanos 12:14, Tiago 3:9-13).
   TERMINANDO SUA CORRIDA COM FORÇA: Cada um de nós tem um ministério de Deus e seremos julgados de acordo com a forma como cumprimos esse ministério (2Coríntios 5:9). Começamos a corrida em grande número, mas apenas poucos terminam sua corrida com sucesso. Como você começa não é tão importante quanto como você termina. (1Coríntios 9:25:27) Neste versículo, Paulo mostra que uma pessoa pode começar corretamente, mas terminar mal.
   Portanto, o importante é como você termina. Se você continuar fazendo como dissemos ao falar sobre cumprir seu destino divino, você terminará com força.
   O JULGAMENTO DE DEUS (1Pedro 4:17): Deus é o Juiz de todos os homens, salvos ou não salvos. Para um crente andar com Deus com sucesso, ele/ela tem que conhecê-Lo como seu/sua pai/mãe que é amor, mas também tem que conhecê-Lo como um juiz que quer ser temido. Para um crente andar corretamente com Deus, ele/ela tem que amá-Lo e temê-Lo (2Coríntios 5:11, 14). Paulo esclarece que existem duas influências em seu caminhar com Deus, que são o amor e o temor de Deus. Se um crente conhece apenas um lado de Deus, ele/ela vive em engano e não será capaz de andar com Deus com sucesso. O julgamento de Deus sobre Seus filhos é bom porque remove o engano que possa estar presente. A Bíblia esclarece que Deus nos julga para que não acabemos recebendo o mesmo julgamento que o mundo, que é a condenação (condenação é o julgamento de Deus sobre aqueles que O rejeitaram). O julgamento de Deus sobre Seus filhos corrige; é a disciplina de um

pai para com seu filho que os amadurece. O julgamento de Deus sobre o mundo (aqueles que não receberam Jesus) é o julgamento eterno de enxofre e fogo.

O JULGAMENTO DE DEUS SOBRE SUA IGREJA: Quando Deus julga Seus filhos, que são Sua igreja, Ele os julga de acordo com sua maturidade e compreensão. Seu julgamento para com os bebês e bebês espirituais é muito gentil. Seu julgamento para com os adolescentes espirituais é um pouco severo. Para os maduros no espírito, pode ser muito severo se houver necessidade. O julgamento de Deus tem diferentes graus, que estou prestes a explicar.

1. Deus fala conosco individualmente quando O ofendemos ou vivemos uma vida injusta. Ele falará conosco por meio da Bíblia, de sonhos e visões, revelação ou ensino (quando um pastor ensina, mas não tem conhecimento da sua situação), ou de outras maneiras diferentes, mas ainda em segredo entre você e Ele. A razão disso é para que um crente examine a si mesmo e então se afaste de seus maus caminhos diante dos olhos de Deus. (**2**) Se você ainda não mudar depois que Ele tiver falado com você pelo primeiro método, Ele o exporá a apenas algumas pessoas. Ele pode revelar isso a uma ou algumas pessoas por meio de um sonho ou uma visão, ou elas podem saber de alguma outra maneira. Ele então influenciará algumas pessoas a falar com você e corrigi-lo sobre isso. Neste momento, Ele ainda estará se comunicando com você também quando estiver sozinho.**(3**) Se você ainda não mudar, Ele o exporá a um grupo maior de pessoas, tanto aos que são salvos quanto aos que não são salvos. E vários deles falarão com você para corrigi-lo. Ele ainda estará se comunicando com um crente em segredo mesmo agora, para que ele se arrependa e se afaste de sua obra vergonhosa. (**4**) Se eles ainda não tiverem mudado, Ele começará a falar com eles por meio das circunstâncias. Ele pode fechar seus caminhos, apertando suas circunstâncias, ou fechar certas portas de bênçãos na vida do crente. Ele também pode retirar Sua graça da vida de um crente e mantê-la assim por algum tempo, ainda com a intenção de devolvê-la quando aquele crente se arrepender; Deus ainda não tomou a decisão de rebaixá-los. (**5**) Se eles ainda não tiverem se arrependido, Deus os rebaixará da posição que lhes deu. Ele pode rebaixá-los da capacidade de manifestar Deus e operar com Seus dons; pode rebaixá-los de Suas bênçãos e fechar algumas portas que ainda estavam abertas. (**6**) Se persistirem em suas vidas de pecado e rebelião, eles se colocarão fora da proteção divina de Deus. Os demônios começarão a abusar deles; até mesmo os demônios sobre os quais tiveram vitória começarão a dominá-los. Satanás poderá abusar deles com diferentes tipos de doenças, diferentes opressões e circunstâncias desanimadoras. (**7**) Se ainda permanecerem sem arrependimento, Deus poderá tirá-los da terra antes do tempo, para que não acabem perdendo sua salvação. Mesmo neste nível, é Deus quem decide se os deixará ou não, ou se terá misericórdia deles, e os influenciará fortemente a se arrependerem e então os levará para perto de Si antes de merecerem a condenação que cairá sobre o mundo. Isso dependerá da maturidade de um crente e da dureza de seu coração, mas também da decisão que Deus tomar. (8) Alguns, por causa de sua maturidade e da dureza de seus corações, Deus permitirá que se afastem Dele e se separem Dele, e percam totalmente sua salvação, para que recebam o julgamento que o mundo recebe. Mas Ele fará isso somente depois de muito tempo, após ter tentado reconciliar-se com aquele crente, porque Ele é muito misericordioso.

ARREPENDIMENTO E RESTAURAÇÃO: Se um crente examinar a si mesmo e se arrepender de todo o coração, Deus o perdoará e restaurará a comunhão com Deus. E Deus restaurará o que ele/ela perdeu por causa de Sua graça redentora. Mas essa restauração também dependerá de quanto esse crente busca a Deus, de sua submissão e dedicação. Essa restauração pode não colocá-lo na posição em que estava antes. Mas se ele/ela realmente se dedicar por completo e persistir em oração e em buscar a face de Deus, Deus poderá restaurá-lo à sua posição e fazê-lo ver Deus através dessa situação. Isso dependerá da decisão que Deus tomou e da dedicação do crente.

COMO UM CRENTE DEVE VIVER? Um crente tem que viver para Deus em submissão e respeito, amor e temor. Examine-se regularmente para que você não acabe desagradando a Deus. Reserve regularmente um tempo com Deus, onde você peça a Deus que lhe mostre o que não O agrada em sua vida. Deixe essas coisas e dependa de Deus (Em outras palavras, deixe essas coisas e dependa do Espírito Santo, não da sua força de vontade). Quando você tiver feito algo errado contra Deus de alguma maneira, peça perdão a Deus e confesse esse pecado a Deus (1João 1:9).

Não ignore seus erros ou os pecados que você cometeu, mas confesse-os a Deus e peça perdão. Mas um crente não deve estar consciente do pecado o tempo todo, mas deve ver sua justiça em Jesus, e quando estiver consciente de sua justiça, não pecará facilmente. Mas se acontecer de cair em pecado, deve confessá-lo a Deus. Um crente deve andar em pureza diante do Senhor. Deve viver na verdade aos olhos de Deus, abrir-se diante Dele e contar-Lhe suas fraquezas.

O JULGAMENTO DE DEUS SOBRE O MUNDO: O julgamento de Deus sobre o mundo é a condenação. É a separação eterna Dele e Seu castigo eterno para as pessoas que se recusaram a receber Seu Filho, Jesus Cristo, em suas vidas. É verdade que Deus tenta de todas as maneiras possíveis influenciar uma pessoa a mudar e ser salva e Ele não quer que nem mesmo uma pessoa morra (1Timóteo 2:3-6), mas Ele quer que todos os homens recebam a salvação crendo em Jesus Cristo, Seu Filho. Mas todos aqueles que O recusarem receberão Seu castigo em sua plenitude, que é a separação de Deus e o fogo eterno.

PECADO

A palavra **"pecado"** significa "fazer aquilo que não é a vontade de Deus" (O termo pecado significa errar o alvo). Existem dois tipos de pecados: pecados de comissão: Isto é quando alguém faz algo que não deveria fazer. por exemplo, quando alguém comete adultério ou roubo. Também temos pecados de omissão; isto é quando alguém não faz o que deveria fazer, por exemplo, falta de uma vida de oração e falta de perdão etc. Dentro dessas categorias de pecados, existem diferentes aspectos, por exemplo, pecados que você comete através de suas ações, pecados verbais e pecados de pensamento. Aqueles que são cometidos por ações são aqueles que fazemos quando agimos de maneira errada aos olhos de Deus, pecados verbais são palavras injustas que falamos e pecados de pensamento são quando permitimos que maus pensamentos passem por nossas mentes. Ter um pensamento ruim não é um pecado, mas brincar com ele e permitir que ele permaneça em sua mente e tomar ações com base nele é errado. Satanás também pode nos dar pensamentos ruins, mas não é pecado quando um pensamento ruim vem à sua mente, mas quando você brinca com ele e então permite que ele permaneça, isso é errado. Meditar na palavra de Deus ajudará você a obter vitória sobre esses pensamentos; encha sua mente com ela e confesse-a com sua boca. Você não combate um pensamento ruim concentrando-se nele e repreendendo-o cada vez que ele vem, fazer isso apenas o levará à escravidão**. O pecado é como uma píton; essa cobra se enrola ao seu redor, quebra seus ossos, engole você e então o vomita. O pecado destrói a vida de uma pessoa, e então a pessoa acaba perdendo aquilo que Deus havia lhe dado e fica deprimida. Ele o engana porque parece agradável no momento, mas suas consequências são amargas. Todos os pecados têm três raízes: a cobiça dos olhos, a cobiça da carne e a soberba. Todos os pecados vêm dessas raízes (1João 2:15-17).**

Os pecados não são iguais aos olhos de Deus. Todos os pecados são maus, mas não têm o mesmo peso aos olhos de Deus (1João 5:16-18). Existem pecados que levam à separação de Deus e aqueles que não levam (Neste versículo, quando as Escrituras dizem pecados que levam à morte, significa separação de Deus, que é a morte espiritual. A morte espiritual pode trazer os frutos da morte no reino físico, por exemplo, doença, morte física prematura e toda coisa ruim). Em outras palavras, quando uma pessoa vive nesses pecados, ela perde a comunhão com Deus e então se afasta Dele. Se eles não corrigirem sua vida com Deus, acabarão perdendo sua salvação, em outras palavras, morrerão espiritualmente. Deus nunca expulsará uma pessoa de Sua presença, mas o pecado faz com que o coração de uma pessoa se endureça tanto que ela desejará se afastar de Deus. Os pecados que separam as pessoas de Deus são aqueles que revelam a dureza do coração de alguém. Explicaremos o endurecimento do coração em uma etapa posterior.

Aqui o Apóstolo Paulo explica os diferentes tipos de pecados

Adultério: quando um homem ou uma mulher casados têm relações sexuais fora do casamento. **Prostituição**: vender o corpo. **Fornicação**: relações sexuais entre pessoas que não são casadas. Idolatria: adorar falsos deuses. **Feitiçaria**: prática de magia e uso de amuletos. **Ódio**: odiar outras pessoas. **Inveja**: cobiçar o que os outros têm e sentir ciúmes de seu sucesso. Ira: ficar irado com os outros e ser duro na carne. Divisões: não andar em unidade. **Ciúmes**: não se alegrar com o sucesso dos outros. **Assassinatos**: matar outros com intenção maligna. **Embriaguez**: estar bêbado. **Ganância**: cobiça e avareza e não se satisfazer facilmente. **Gula**: comer além da medida. **Homossexualidade**: sodomia. Relações românticas e sexuais entre pessoas do mesmo sexo. **Roubo**: roubar de diferentes maneiras. **Calúnia**: falar dos outros pelas costas para destruir sua dignidade. **Mentiras**: não falar a verdade, falta de fidelidade.

Paulo explica que este é o estilo de vida de uma pessoa não salva, mas, como somos salvos, lavados no sangue de Jesus Cristo e fazemos parte do Reino de Deus Pai, não devemos viver como os não salvos nas paixões da carne, pois crucificamos a carne e seus desejos malignos (1Coríntios 6:11, Gálatas 5:24).

Se um crente cair nesses pecados ou estiver lutando contra eles, deve ir ao Deus Pai pela fé, arrepender-se e pedir ajuda, e tomar uma decisão firme de deixar essas obras da carne para trás, confiando na força de Deus que opera dentro dele.

OS MAIORES PECADOS DE TODOS: Existem dois maiores pecados acima dos outros. Estes são os maiores pecados de todos os tempos. O primeiro é o de rejeitar Jesus Cristo ou abandoná-Lo depois de tê-Lo conhecido, o segundo é o de não perdoar (Mateus 18:21-35, Marcos 11:25). Depois, outro pecado que abre uma porta para outros pecados é o pecado do orgulho (Tiago 4:6-7, Provérbios 18:12): Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes e o orgulho vem antes da queda. O orgulho faz com que uma pessoa confie em si mesma em vez de confiar em Deus. Faz com que uma pessoa não admita seus erros, mas transfira a culpa para outra pessoa; ela pode até mentir apenas para proteger sua reputação. Faz com que uma pessoa goste de ser glorificada diante dos outros, competir com os outros, ter ciúmes dos outros e coisas semelhantes. O orgulho vem antes da queda, enquanto a humildade vem antes da honra.

PECADOS QUE NÃO LEVAM À SEPARAÇÃO DE DEUS: Pecados que não levam à morte são aqueles que um crente comete sem perceber ou por causa da imaturidade. Estes não estão relacionados à dureza de seu coração, mas estão relacionados ao seu crescimento. No entanto, um crente deve lidar com esses pecados porque, se não o fizer, seu coração ficará endurecido.

UM CORAÇÃO ENDURECIDO: Se um crente persistir em uma vida de pecado, seu coração se endurece desta maneira; se um crente pecar pela primeira vez, ele sente por dentro que não agiu corretamente. Se ele se arrepender, retornará à comunhão com Deus. E se repetir novamente, não se sentirá bem em seu espírito e, quando se arrepender novamente, será perdoado. E se repetir isso várias vezes, não sentirá mais nada; este é um sinal de que seu coração está ficando endurecido. Se chegar ao ponto de pecar e não sentir nada, é um sinal de que seu coração se endureceu e ele não consegue mais ouvir Deus claramente. Esta é uma posição perigosa para

se estar. O crente deve retornar rapidamente a Deus e acertar sua vida com Ele. Se o crente não resolver as coisas com Deus e não retornar à comunhão com Ele, cometerá alguns pecados facilmente e o temor de Deus o deixará. Se isso acontecer, Deus terá que discipliná-lo severamente enquanto tenta trazê-lo de volta a viver corretamente. Ele pode revelar e expor seus pecados a muitas pessoas ou endurecer suas circunstâncias. Ele pode entregá-los aos seus inimigos, removendo Sua proteção e permitindo que demônios e circunstâncias os atormentem, ou até mesmo levá-los ao céu antes do tempo, para que não acabem perdendo sua salvação e tenham seus nomes removidos do livro da vida, resultando em serem condenados juntamente com o mundo, que irá para o lago que arde com fogo e enxofre. Enquanto alguns, Ele pode permitir que se afastem Dele dependendo de sua escolha, maturidade e da dureza de seus corações (2Coríntios 2:11 e 12).**Portanto, um crente deve guardar seu coração de todas as maneiras e mantê-lo sensível à voz do Senhor. O endurecimento do coração não acontece facilmente e rapidamente. Leva tempo para que o coração se endureça até que uma pessoa perceba que está andando longe do Senhor. Precisamos ter certeza de que guardamos nossos corações a todo custo.**

A questão do pecado sempre foi uma batalha com os crentes da Bíblia. Aqui o Apóstolo Paulo explica a batalha dentro dos crentes em Romanos 7:19-25. E o Apóstolo Pedro também fala sobre isso em 1 Pedro 2:1. Hebreus 12:4 também explica essa batalha dentro dos crentes. E no livro de 1 Coríntios 3, vemos essa batalha claramente. Essa batalha não começou com os crentes de hoje, mas sempre esteve presente desde os primeiros cristãos. Um crente não vence o pecado apenas por decisão, dependendo somente de sua própria força, embora a decisão seja importante. Ele deve ser ensinado a andar em vitória sobre o pecado, e é nisso que vamos focar nesta lição.

A natureza da carne:A carne na qual vivemos ainda não foi redimida. A Bíblia deixa claro que ela será redimida quando o Senhor Jesus vier. Romanos 8:23. Agora a carne é satisfeita e alimentada pelo pecado, e quando não é crucificada, o crente se encontrará sempre caindo em pecados.

A NATUREZA DA CARNE
(**1**) a carne é egoísta (**2**) a carne é orgulhosa (**3**) a carne não assume responsabilidade (transfere a culpa) (**4**) a carne é lasciva

COMO UM CRENTE CAI EM PECADO (Tiago 1:13-18)? Um crente deve entender que não é Deus quem o tenta e o influencia a pecar. Deus não dá tais dons aos Seus filhos. Ele dá aos Seus filhos somente bons dons. Deus não tenta uma pessoa a pecar, mas Ele testa a fé de uma pessoa para fortalecê-la. Tentar uma pessoa é explorar sua fraqueza para que ela acabe pecando; um exemplo é tentar alguém com cerveja, alguém que bebia antes de nascer de novo, para que acabe pecando ao beber novamente. Quando Deus nos testa, Ele nos conduz por uma determinada situação para que nossa fé seja fortalecida Tiago 1:2-9. (Um exemplo é o de Abraão quando foi testado, Gênesis 22, Golias foi um teste para Israel, mas mostrou a grandeza de Deus quando Davi o matou.

Os crentes caem em pecado pelas seguintes razões:

1. Quando tiram os olhos do Senhor e permitem que sejam atraídos por algumas coisas erradas, que despertam desejos físicos errados; e então o crente age de acordo com eles. Foi isso que Tiago quis dizer quando disse que uma pessoa é atraída e seduzida por seus desejos malignos.
2. Um crente tem uma escolha em todos os momentos antes de pecar e peca porque escolheu pecar.
3. Satanás também pode tentar uma pessoa a pecar, mas a Bíblia também esclarece que as pessoas ainda têm escolhas mesmo quando são tentadas por Satanás, e se pecam, é porque escolheram fazê-lo (Tiago 4:7-9, 1Pedro 5:8-9).

CONSEQUÊNCIAS DO PECADO:

1. O pecado rouba a comunhão com Deus. A alegria, a paz e a ousadia que temos por meio da nossa comunhão com Deus desaparecem quando o pecado se coloca entre nós e Deus.
2. O pecado despoja você de sua autoridade espiritual e física, por exemplo, Sansão e outros (Sansão perdeu seu poder e foi incapaz de cumprir o plano de Deus para sua vida por causa do pecado (Juízes 13:17).
3. O pecado rebaixa uma pessoa de sua posição no reino de Deus.
4. O pecado abre uma porta para Satanás na vida de um crente. O pecado e a falta de conhecimento abrem uma porta para Satanás na vida de um crente (Um exemplo é o de Davi quando tomou a mulher de outro homem e tramou para que aquele homem fosse morto na guerra porque temia que ele descobrisse que havia engravidado sua esposa. Depois que esse homem foi morto na guerra, Davi tomou sua esposa e casou-se com ela, mas a criança que nasceu do adultério morreu. E Deus redimiu essa situação quando Davi se arrependeu e trouxe Salomão por meio de Davi e daquela mesma mulher, Bate-Seba. Mas, a partir daquele dia, a paz deixou a casa de Davi, um de seus filhos estuprou sua irmã, e outro matou aquele que havia estuprado sua irmã. O filho de Davi, Absalão, tentou matá-lo e tentou tomar seu reino dele até que Davi foi à guerra contra ele. Absalão foi morto na guerra pelo exército de seu pai e isso não foi nada bom para Davi. Mas tudo isso começou depois de seu pecado. Em outras palavras, seu pecado abriu portas para Satanás e permitiu que ele trouxesse confusão à família de Davi. Todas essas histórias são encontradas em 2Samuel 11 a 19. Um exemplo é o de um cristão que pode cair no pecado da fornicação (sexo antes do casamento) e então contrair HIV/AIDS. Deus os perdoará quando pedirem sinceramente perdão, mas eles podem ter que viver com HIV ou acabar criando um bebê ainda jovens. Mas Deus pode curar um cristão do HIV se ele estiver verdadeiramente arrependido e crer em Deus pela cura. Meu ponto é que pode haver consequências irreversíveis ou um processo lento de cura ou uma desaceleração do plano de Deus na vida da pessoa por causa do pecado. Deus pode até adiar alguns acontecimentos na vida daquele crente.

5. O pecado coloca uma pessoa sob o julgamento de Deus. Deus deve julgar o pecado por causa de Sua justiça. Este julgamento para com um crente é a disciplina de um pai para com seu filho por causa do amor.
6. O pecado impede uma pessoa de cumprir o plano de Deus para sua vida; exemplos são os reis israelitas e aqueles na Nova Aliança, como Judas etc. Muitos deles não cumpriram plenamente o plano de Deus em suas vidas por causa do pecado.

COMO UM CRENTE ANDA EM VITÓRIA SOBRE O PECADO?

1. Você deve depender da graça de Deus. Em outras palavras, dependa do poder do Espírito Santo em sua vida, que o ajuda a andar em vitória sobre o pecado. Você não deve tentar lutar contra o pecado com sua força física (Romanos 6:14, Filipenses 2:12 e 13). É uma batalha que você nunca vencerá. Você deve tomar uma decisão firme de deixar o pecado para trás, mas deve tomar essa decisão sabendo que é o Senhor quem lhe dá poder sobre o pecado. Você não deve depender de si mesmo.
2. Um crente deve entender que o pecado não faz parte de sua natureza. Sua verdadeira natureza é de justiça e santidade (Efésios 4:24). O pecado vem de fora dele. Portanto, ele deve estar mais consciente de sua justiça do que consciente do pecado. Ele não deve estar sempre pensando no pecado ou com medo de cometê-lo. Se meditar em sua justiça e santidade, andará nelas facilmente.
3. Um crente deve entender que morreu para o pecado. Em outras palavras, ele está separado do pecado. O pecado não faz parte de seu espírito (Romanos 6:1-15). Morte significa separação; em outras palavras, morrer para o pecado é estar separado do pecado.
4. Os crentes devem renovar suas mentes (Romanos 12:1 e 2). Um crente peca por causa da mente que não foi renovada. Em outras palavras, ele foi tirado do mundo, mas sua cabeça ainda está cheia do mundo. Embora a velha pessoa tenha morrido com Cristo, a mente ainda pensa como a da velha pessoa em algumas situações.
5. O crente deve colocar a carne sob a sujeição de seu espírito renovado. A carne pode ter desejos errados porque ainda não foi redimida. O espírito foi renovado com o segundo nascimento, mas a carne será redimida quando Jesus retornar. Portanto, a carne tem que ser colocada sob a sujeição do espírito. Fazemos isso por escolha e também dependendo da graça de Deus.
6. Um crente deve ter uma vida constante de devoção, que é de oração, da palavra e de jejum. A vida de devoção nos mantém em forte união com Deus. Ela treina nossos corações para permanecerem sensíveis a Ele. Não cairemos em pecado quando estivermos sensíveis a Ele, porque Ele nos impede até mesmo antes de cometermos pequenos erros.
7. Um crente deve ser uma pessoa de integridade aos olhos de Deus. Em outras palavras, ele deve ser transparente. Se estiver lutando com uma determinada questão, deve humildemente pedir a graça de Deus. Ao fazer isso, sempre receberá graça para ter vitória sobre aquela situação e não pecará, Tiago 4:6. Se tiver pecado, deve se arrepender e não tentar agir como se tudo estivesse bem (1João 1:9).
8. Um crente deve andar em amor. Quando um crente anda em amor, não pecará; o pecado anda de mãos dadas com o ego. Portanto, uma pessoa que anda em amor não busca os próprios interesses, mas quer melhorar a vida de outras pessoas.

A MENTE: O crente deve lidar muito com sua mente, renovando-a com a palavra de Deus (Romanos 12:1-3). A mente é muito importante para o desenvolvimento de um cristão. A mente é a porta que conduz ao espírito de uma pessoa. Quando Satanás quer influenciar o crente a pecar, ele dá pensamentos impuros ao crente (2 Coríntios 10:3-6). A maior batalha do crente está em sua mente. Uma mente que não foi renovada impedirá o crente de andar com Deus com sucesso (Romanos 8:6-10). Ela pode achar difícil acreditar na palavra de Deus ou dar a Satanás a capacidade de dar pensamentos malignos etc. Portanto, um crente deve passar muito tempo meditando na palavra de Deus e em outras coisas espirituais. Eles não devem permitir que qualquer coisa entre em sua mente, deixando-se assistir ou ouvir coisas que não sejam puras (Filipenses 4:8). Eles devem assistir e ouvir apenas programas puros. Ao fazer isso, sua mente estará sempre consciente das coisas celestiais e perderá de vista as coisas mundanas e Satanás. Uma maneira de renovar sua mente e remover os pensamentos que Satanás coloca em sua mente é confessar o que Deus diz sobre você em Sua palavra. Não se concentre nesses pensamentos nem continue repreendendo-os e sentindo-se culpado por causa deles.

DIFERENTES MENTALIDADES (FUNDAMENTOS MENTAIS)

Várias pessoas lutam com maus comportamentos, opressões e questões internas não resolvidas cuja origem, em alguns casos, não pode ser facilmente identificada. Muitas vezes, pode ser que tenham algumas fortalezas no âmbito da mente que agora se tornaram mentalidades. Uma mentalidade é a maneira como a mente de alguém foi estabelecida e programada. Assim, alguém pode ser salvo e até mesmo cheio do Espírito, mas ainda se encontrar lutando com algumas questões. O problema pode não ser espiritual, mas estar no âmbito da mente. Agora vamos analisar diferentes mentalidades e fortalezas mentais e como alguém pode vencê-las.

1. As pessoas podem se encontrar tendo uma raiva e amargura incontroláveis ou estando sempre deprimidas. Você pode descobrir que a base disso é uma dor antiga que aconteceu com a pessoa há muito tempo e com a qual ela nunca lidou. Mesmo que tenham esquecido o que aconteceu com elas, os sinais (sintomas) ainda podem estar presentes. A solução é

perdoar e deixar o passado para trás, pois isso trará cura, fazendo com que essa dor emocional e turbulência eventualmente desapareçam.

2. As pessoas podem se encontrar sempre querendo provar a si mesmas e sempre querendo se destacar, mas o problema pode ser que estejam se sentindo pequenas por dentro (insegurança e baixa autoestima). A solução é ver a si mesmo e aceitar a si mesmo como o Pai Deus os vê, e ser livre dos padrões e opiniões das pessoas.
3. Uma pessoa pode se encontrar lutando contra o ciúme e a inveja, e a razão pode ser que ela não saiba quem é em Cristo e o que o Pai Deus lhe deu de maneira única. A solução é descobrir o que recebeu do Pai Deus, concentrar-se no Pai Deus e cumprir o propósito Dele para sua vida e certificar-se de se destacar em seu chamado específico. Isso trará uma vida de descanso e satisfação.
4. Às vezes, uma pessoa pode se encontrar lutando contra o medo. A razão é porque sua fé é fraca. A solução é conhecer a Palavra de Deus e colocá-la em prática. A cura para o medo é a fé.
5. Uma pessoa pode se encontrar orgulhosa e sempre querendo ser notada; a razão pode ser porque a pessoa ainda não sabe verdadeiramente quem é em Cristo. A solução é saber quem ela é em Cristo e o que tem Nele, e isso a ajudará a permanecer humilde sem precisar provar algo às pessoas.
6. Às vezes, você pode descobrir que uma pessoa sofreu rejeição em sua vida e, por causa disso, não consegue aceitar o amor das pessoas ou nem mesmo confiar nelas facilmente. Tal pessoa deve aceitar o amor do Pai Deus e saber que o Pai Deus a aceitou. Ela também deve aceitar a si mesma e entender que não é o amor das pessoas que mostra seu valor. Seu valor é encontrado em Cristo. Ela deve saber que Deus não a rejeitou.
7. Algumas pessoas acham difícil receber de Deus por causa da condenação. Essas pessoas devem aceitar o perdão de Deus e também devem perdoar a si mesmas. Quando estiverem fracas, devem ir ao Pai Deus com ousadia com suas fraquezas e pedir ajuda, e receberão graça que as ajudará a sair dessas fraquezas e pecados. Algumas podem já ter um complexo de inferioridade devido à condenação por causa de seu comportamento, pecados e fraquezas. A solução é aceitar o perdão do Pai Deus, perdoar a si mesmo e ver a si mesmo como o Pai Deus o vê. Elas devem se arrepender de seu pecado e buscar a ajuda de Deus onde acharem difícil mudar, e Deus as ajudará de bom grado.
8. Algumas pessoas gostam de controlar outras e sempre apontar falhas e oferecer críticas negativas. Essas pessoas frequentemente se sentem pequenas dentro de si mesmas, e encontram satisfação e um senso de valor quando são elas que estão no controle, ou quando apontam falhas ou menosprezam outras pessoas, pois isso as faz sentir-se melhor. Essas pessoas devem encontrar seu valor em Cristo e descobrir o que o Pai Deus lhes deu. Elas não devem encontrar seu valor menosprezando os outros.

9. Algumas pessoas ficam na defensiva quando são corrigidas, mesmo com amor, e isso acontece porque algumas podem ter experimentado críticas ou correções constantes no passado. No entanto, algumas ficam na defensiva por outras razões. É preciso ser capaz de receber correção, pois essa é a maneira de crescer em Cristo, e não se deve ficar na defensiva quando se é corrigido, especialmente quando a correção vem de um lugar de amor.

Quando um crente luta com um determinado comportamento que demora a mudar, ele deve verificar se não possui fortalezas em sua mente. Se ele as encontrar, deve usar a Palavra de Deus para demoli-las, conhecendo quem ele é em Cristo e o que Deus diz sobre ele, e então falar a Palavra de Deus sobre aquela situação, sabendo que está liberto em nome do Senhor Jesus. Uma mente renovada é capaz de fazer bem a vontade de Deus e fechar todas as portas para Satanás, porque essas mentalidades mencionadas acima podem ser portas para Satanás operar e influenciar negativamente a vida das pessoas.

Já esclarecemos no ensino sobre demônios e espíritos malignos que existem altares de demônios que podem criar fortalezas no espírito, e explicamos como podemos demoli-los. Mas aqui, podem ser fortalezas da mente, ou a maneira como a mente já vê as coisas (mentalidades), e estas podem ser muito teimosas porque não precisam apenas de oração para desaparecer, mas também podem exigir cura de feridas antigas, conhecer a si mesmo, fortalecer a fé, etc. O mais importante continua sendo que devemos pedir ajuda ao Espírito Santo para nos mostrar onde estão erradas as nossas bases, para que possamos saber como corrigi-las, incluindo aquelas que não estão escritas aqui.

A CARNE: Um crente deve colocar a carne sob a sujeição do seu espírito renovado. Já explicamos isso em detalhes no ensino sobre os Filhos de Deus. Crucificamos a carne concentrando-nos em Deus através da palavra, da oração e do jejum e dependendo da graça de Deus. Agora, faça uma escolha firme de deixar para trás tudo o que é impuro em sua vida (Marcos 9;42-49). Vou escrever alguns pecados que algumas pessoas não reconhecem facilmente como pecados. Coisas como: fofoca, glutonaria (comer demais), preguiça, roubo (na forma de pirataria: copiar a música ou filme ou material de alguém sem a permissão dessa pessoa), falta de oração, buscar os próprios interesses, expor o seu corpo vestindo-se de maneira reveladora, homossexualidade, ter medo e não perdoar e coisas semelhantes. Certifique-se de separar-se de todo pecado em sua vida e viver para Deus em santidade.

COMO VENCER A CONDENAÇÃO Porque a carne é orgulhosa por natureza, mesmo que deseje o pecado, depois que o obtém ela se condena. Esta é uma parte da carne que não foi redimida. Uma pessoa começará a dizer coisas como; Eu não acredito que fui eu quem fez isso.Agora, como filhos de Deus, devemos estar muito atentos a este perigo de autocondenação, porque esta questão pode ser muito poderosa se um crente não souber como vencê-la. Ela é muito destrutiva e é a arma número 1 de Satanás para fazer os crentes caírem.Condenação é julgar a si mesmo e sentir que você não é digno de nada do que Deus Pai dá e pode fazer com que você até deixe

de perdoar a si mesmo. É mais fácil perdoar os outros do que perdoar a si mesmo. Judas se matou por causa da condenação. Pedro chorou amargamente e até voltou ao seu antigo trabalho por causa da condenação. Muitas pessoas e servos do Senhor caíram e até abandonaram seus chamados por causa da condenação.A base da condenação é o orgulho. Você não consegue aceitar que foi você quem poderia fazer aquela coisa. Então você não consegue perdoar a si mesmo principalmente porque o nosso entendimento estava enraizado na justiça própria e no orgulho.

Orgulho é confiar em si mesmo e em suas próprias boas obras

Como podemos vencer a condenação:

1. Receba o perdão de Deus Pai.
2. E também perdoe a si mesmo.
3. Saiba que Deus Pai não vai mudar a maneira como Se sente a seu respeito nem mudar o Seu plano para você porque você caiu.
4. Ore contra os pensamentos de condenação porque eles vêm de Satanás e declare o seu dom de justiça em Cristo.
5. Coloque essa condição ou esse pecado ou esse desejo maligno diante de Deus Pai em oração e também estabeleça limites que possam ajudá-lo a não voltar facilmente a esse pecado.

POR QUE OS CRENTES COMETEM PECADO

1. **Desejos malignos (luxúria).** Esta é uma parte do homem exterior da carne e um crente deve ser ensinado a vencê-la e a controlá-la.
2. **Fases da vida e crescimento:** Nossa carne tem certas necessidades, e essas necessidades ficam muito mais fortes à medida que crescemos. Por causa da pressão da carne e do peso dessas necessidades, especialmente a necessidade de ser amado e a de intimidade sexual, podemos facilmente nos encontrar tendo caído em pecado. Essas necessidades da natureza devem ser supridas no casamento, mas às vezes o casamento pode demorar e aumentar a tentação sobre os crentes enquanto esperam pelo casamento.
3. **Situações e desafios da vida.** Às vezes, as situações em que nos encontramos podem nos levar ao pecado. Pode ser fome, falta ou qualquer problema que possamos enfrentar. É por isso que o Senhor Jesus diz que devemos orar para que não caiamos em tentação. Isso pode acontecer por causa de uma situação de pressão.
4. **Satanás**. Até Satanás pode nos enganar e tentar nos fazer cair em pecado, mas ele frequentemente precisa de uma porta e de permissão da nossa parte para fazer isso.
5. O mundo. O mundo em que vivemos tem um sistema que é contra Deus Pai e Seu reino, e a influência de amigos, redes sociais ou família etc. pode nos fazer cair em pecado por causa da pressão.
6. **Pessoas e amigos.** Os crentes frequentemente caem em pecado por causa da má influência que vem de pessoas próximas e de seus amigos.

COMO CONTROLAR O DESEJO SEXUAL E VENCER A TENTAÇÃO SEXUAL E O PECADO SEXUAL FORA DO CASAMENTO

Esta questão pode ser muito desafiadora porque diz respeito a necessidades pessoais muito profundas. Os homens recebem naturalmente um forte desejo sexual, enquanto as mulheres recebem o desejo de serem amadas e apreciadas. Deus planejou que essas necessidades fossem satisfeitas no casamento. Agora esta questão pode se tornar desafiadora pelas seguintes razões:

1. **Neste tempo em que vivemos,** o casamento não acontece facilmente e não é barato, mas a carne e suas necessidades sexuais e de intimidade não começam a se manifestar somente quando as pessoas se casam, mas elas se manifestam, se expressam e funcionam independentemente de uma pessoa ser casada ou não. Portanto, pode ser desafiador esperar pelo casamento. Essa é a razão pela qual Paulo disse que é melhor casar do que arder. Em outras palavras, o desejo sexual é comparado ao fogo, especialmente nos homens (1 Coríntios 7:9).
2. **Esta questão é difícil porque é natural.** Outros pecados são aqueles que uma pessoa pode aprender enquanto cresce, mas quando se trata da sexualidade humana, uma pessoa é criada com ela desde o nascimento e, à medida que cresce, esta área começa a encontrar expressão. Portanto, esta questão é difícil porque faz parte da natureza.
3. **A carne gosta disso;** esta questão é difícil porque a carne gosta disso. Agora, quando uma pessoa não tem conhecimento de como controlá-lo, pode ser difícil ignorá-lo ou dominá-lo

MAS À LUZ DE TODAS AS REALIDADES ACIMA, DEUS DIZ QUE ESTE ATO DEVE SER FEITO SOMENTE NO CASAMENTO. AGORA AQUI VOU MOSTRAR COMO VOCÊ PODE CONTROLAR ESSES SENTIMENTOS E VENCER O PECADO SEXUAL FORA DO CASAMENTO

Este pecado não tem campeões porque diz respeito a necessidades profundas e pessoais, por isso Paulo disse que não devemos tentar lutar contra ele, mas devemos fugir dele (1 Coríntios 6:18–20).

1. **Dependa da graça de Deus**. A graça é o fortalecimento espiritual que ajudará você a controlar a carne e esta área da sexualidade.
2. **Estabeleça limites.** O pecado sexual fora do casamento depende muito do ambiente. Portanto, evite lugares onde você possa se encontrar caindo facilmente.
3. **Fuja**. Paulo sempre diz aos crentes para fugirem quando fala sobre pecado sexual porque é muito difícil lutar contra ele, pois diz respeito às nossas necessidades profundas (1 Coríntios 6:18–20). Portanto, fugir é afastar-se quando você sente que pode estar fraco. Não tente lutar, mas fuja (Corra) e evite situações que possam trazer uma tentação em potencial. O corpo experimenta certas mudanças químicas quando está sob esse tipo de tentação e, por causa disso, você pode se encontrar caindo facilmente.
4. **Não se condene quando sentir desejos sexuais**. Isso é natural. Não é pecado ter desejos. Mas aprenda a controlá-los.
5. Tempo com Deus e uma vida de dedicação e devoção ajudarão muito. Já explicamos anteriormente que a vida de devoção nos ajuda a controlar a carne e até mesmo o pecado sexual. Se você sentir que já está lutando nesta área, tenha um tempo especial com Deus, como fazer um retiro de oração e dedicação, seja por horas, dias ou semanas. Isso ajudará muito você nesta questão.
6. Se você sentir que realmente está falhando ou lutando, tenha uma pessoa ou pessoas com quem possa conversar, que possam ajudá-lo nesta questão, e também preste contas a elas. E se você perceber que está caindo nisso novamente, não se condene, mas fale com Deus, peça perdão e corra para Ele. Lembre-se de que Deus perdoa este pecado assim como todas as outras obras da carne, mas a única diferença é que ele pode ter consequências graves, como filhos fora do casamento, doenças e danos às emoções e apegos prejudiciais e profunda dor emocional etc.

COMO LIDAR COM UM IRMÃO QUE CAIU EM PECADO (Gálatas 6:1)

1. Aproxime-se dele gentilmente, não o julgue, não o destrua nem zombe dele.
2. Se você ouviu notícias sobre uma pessoa, procure ouvir o lado dela. Você pode descobrir que o assunto é verdadeiro, ou que algo foi acrescentado (exagerado), ou que é uma mentira. A história do acusador sempre parece verdadeira até que o acusado explique e se defenda (Provérbios 18:17).
3. Se uma pessoa lhe fez algo errado. Converse com ela em particular primeiro, se ela não ouvir, então leve algumas outras pessoas com você e converse com ela antes de poder levar este assunto à igreja (Mateus 18:15–20). Se ela ainda não ouvir, então leve o assunto à liderança da igreja.
4. Cubra seu irmão, não o exponha com vergonha e também mostre-lhe misericórdia (1 Pedro 4:8; Tiago 2:13). Ajude-o a chegar ao arrependimento com amor, mansidão e em particular. Ao fazer isso, você o ganhará facilmente. Lembre-se de que alguém que está lutando contra o pecado pode ficar muito na defensiva, portanto, a maneira de abordá-lo é de extrema importância.
   Não julgue nem aponte o dedo, mas ajude seu irmão com amor e mansidão (Mateus 7:3–5).

O PECADO IMPERDOÁVEL (Mateus 12:31-33)

Este ensinamento sobre o pecado imperdoável tem trazido muita confusão à vida das pessoas por causa de sua interpretação errada. Neste ensinamento, vamos explicar em detalhes o que é o pecado imperdoável e quem pode cometê-lo. **O pecado imperdoável é blasfemar contra o Espírito Santo.**

O PECADO IMPERDOÁVEL (BLASFEMAR CONTRA O ESPÍRITO SANTO) NÃO É FAZER O SEGUINTE:

1. Não é cair em um determinado pecado, porque podemos ser perdoados se nos arrependermos (1João 1:9).

2. Não é pecar propositalmente, porque a maioria dos pecados é cometida conscientemente como resultado da fraqueza da carne, mas eles também podem ser perdoados se a pessoa se arrepender verdadeiramente.
3. Não é carnalidade (andar na carne) (Gálatas 5:19), a carnalidade é má, mas Deus a perdoa se a pessoa se afastar dela e se arrepender.
4. Não é dizer coisas ruins sobre o Espírito Santo por falta de conhecimento. Talvez dizer que o Seu poder é magia ou feitiçaria por falta de conhecimento. 5) Não é assassinar uma pessoa.
5. Não é ter pensamentos ruins sobre o Espírito Santo, ou Jesus Cristo ou Deus Pai. Satanás gosta de colocar pensamentos ruins em nossas mentes, e então nos acusa de tais pensamentos. Ele quer que pensemos que somos nós que os estamos pensando.

O pecado imperdoável não é dirigido ao Espírito Santo, mas é dirigido a Jesus Cristo. Blasfemar contra o Espírito Santo é pecar contra Jesus Cristo. Desta forma, a obra do Espírito Santo é testemunhar que Jesus é o filho de Deus, portanto, blasfemar contra o Espírito Santo é quando um crente chegou a conhecer Jesus Cristo como o Filho de Deus e cresceu no conhecimento Dele, amadureceu na fé e então O nega ou se afasta Dele, sabendo muito bem o que está fazendo. Ele faz isso com uma consciência clara. Negá-Lo ou afastar-se Dele não é cair em um determinado pecado ou ser carnal. Mas é abandoná-Lo e voltar-se para outra crença, ou para o diabo ou para o mundo. Somente certos cristãos podem cometer este pecado, nem todos podem cometê-lo.

CORRIGINDO O ERRO EM HEBREUS 10:26

Hebreus 10:26-32: este versículo contém um pequeno erro, e dá a impressão errada. Vou explicar e corrigi-lo para que você tenha uma compreensão clara desta parte. Isto é o que o versículo 26 diz, "Se continuarmos deliberadamente pecando depois de termos recebido o conhecimento da verdade..." você deve entender que o escritor não estava se referindo a muitos pecados aqui, mas ele quis dizer um pecado. É assim que deveria ser; "Se pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade..." ele se referiu ao pecado de abandonar Jesus Cristo. Este livro de Hebreus foi escrito para pessoas que haviam recebido Jesus Cristo, e por causa da perseguição que estavam recebendo por sua fé, queriam retornar à sua antiga fé, a fé judaica, depois de saberem que Jesus é o Filho de Deus. Então o escritor estava advertindo-os, tornando-os conscientes do perigo de abandonar Jesus depois de conhecerem a verdade. Observe que o versículo 29 declara o tipo de julgamento que aquele que pisa no Filho de Deus e blasfema contra o Espírito Santo merece. Pisar no Filho de Deus é rejeitar e abandonar Jesus Cristo, ao fazer isso a pessoa blasfema contra o Espírito Santo.

COMO SABER SE VOCÊ NÃO COMETEU ESTE PECADO

Antes de explicar quais cristãos podem cometer este pecado, vou explicar a você como saberá que não o cometeu, porque Satanás gosta de acusar os crentes de que eles o cometeram, quando na verdade não o fizeram.

1. Quando um crente está preocupado se cometeu ou não esse pecado ou tem tais pensamentos, isso mostra que ele não o cometeu. Aquele que o cometeu não vai querer ter nada a ver com Deus, e não ficará preocupado se o cometeu ou não.
2. **Mesmo que um crente tenha vivido uma vida pecaminosa**, mas ainda queira voltar para Deus, isso mostra que ele não cometeu esse pecado. Aquele que o cometeu não iria querer voltar para Deus. Quando alguém o comete, o Espírito Santo deixa essa pessoa e ela não vai querer nem se preocupar com nada relacionado a Deus. A razão pela qual um crente ainda quer voltar para Deus é porque o Espírito Santo ainda o está conduzindo a retornar.
3. **Você não pode cometer esse pecado por engano**. Se um crente tem imagens que blasfemam contra o Espírito Santo ou Jesus Cristo ou Deus Pai em sua mente, isso não significa que ele tenha cometido esse pecado, porque Satanás gosta de dizer coisas malignas nas mentes dos cristãos e de acusá-los desses pensamentos. Se um crente tem tais pensamentos, ele não precisa pedir desculpas por eles porque eles não são seus pensamentos e ele não deve se preocupar com eles. Ele deve simplesmente expulsá-los de sua mente em nome de Jesus. (2 Coríntios 10:4-6) uma vez que os tenha repreendido, deve simplesmente ignorá-los e continuar com sua vida, com alegria e a paz do Senhor. Ele não deve repreendê-los toda vez que vierem e não deve se sentir culpado, mas simplesmente ignorá-los. Satanás quer que os cristãos se concentrem nele. Este é o seu truque. Enquanto os cristãos são vitoriosos sobre Satanás quando se concentram em Deus.

QUE TIPO DE CRISTÃOS PODEM COMETÊ-LO? (Leia Hebreus 6:4-7)

1. **Aqueles sobre os quais a luz brilhou: Quando a luz brilha sobre você é quando o Espírito Santo mostrou a uma pessoa que ela é pecadora e que precisa ser salva.**
2. **São aqueles que provaram o dom do céu: Provar o dom do céu é receber Jesus. Agora essas pessoas foram mostradas que estavam nas trevas e então receberam Jesus e foram salvas.**
3. **Eles receberam o Espírito Santo: Receber o Espírito Santo é ser cheio do Espírito Santo. Eles foram removidos das trevas e receberam Jesus Cristo e foram cheios do Espírito Santo.**
4. **Provaram a palavra de Deus que é boa: Provar a palavra de Deus que é boa é amadurecer na palavra e em seu entendimento. Amadurecer espiritualmente e saber pela experiência que a palavra de Deus funciona. Leva muitos anos para uma pessoa amadurecer na palavra e na fé.**

5. **Provaram o poder do mundo vindouro: Provar o poder do mundo vindouro é ser capaz de operar nos dons, ministérios e princípios do Espírito Santo. Agora isso significa que esses crentes amadureceram em sua fé e foram capazes de operar nos ministérios, dons e princípios do Espírito Santo. Amadureceram em todas essas coisas.**

Esse tipo de cristão não pode se arrepender se abandonar Jesus Cristo. Abandonar Jesus não é cair em um determinado pecado ou na carnalidade (andar na carne). Abandonar Jesus Cristo requer ter um coração endurecido como um cristão maduro na fé e então resultar em afastar-se de Jesus Cristo por sua própria vontade. Essas pessoas não vão querer se arrepender. Enquanto uma pessoa ainda quiser se arrepender, isso mostra que ela não cometeu esse pecado. Aquele que o cometeu não vai querer se arrepender**.** ***Ao abandonar Jesus, as pessoas blasfemam contra o Espírito Santo que lhes testifica que Jesus é o Filho de Deus. Deus é a única pessoa que conhece as pessoas que cometeram este pecado. Nós não podemos conhecê-las naturalmente e não é responsabilidade de outros cristãos saber quem o cometeu ou quem não o cometeu. (Nesta parte, O professor deve dar o mesmo exemplo que eu dei no ensino em áudio do centro internacional de treinamento sobre a mulher e o pastor que acabaram cometendo exatamente este pecado, exatamente como eu fiz).***

CRISTÃOS QUE NÃO PODEM COMETÊ-LO: Isso significa que cristãos infantis e cristãos bebês não podem cometer este pecado. Mesmo que digam que estão se afastando de Jesus, eles não podem fazê-lo porque não sabem o que estão fazendo. Isso requer alguém que tenha amadurecido espiritualmente e tenha endurecido o seu coração. Deus é a única pessoa que conhece essas pessoas.

O PERIGO DA CARNALIDADE (mundanismo/ natureza carnal) (Gálatas 5:19-22): O perigo da carnalidade e de uma vida pecaminosa é que os cristãos podem ter seus corações endurecidos até acabarem abandonando Jesus Cristo. Não é algo fácil de alcançar, porque Deus trabalha arduamente para impedir que um cristão saia da linha. Ele tenta impedi-los de todas as maneiras possíveis, de tal forma que, às vezes, Ele os levará para o céu antes do tempo deles, para que não percam a sua salvação, o que quero dizer é que Ele pode matá-los e levá-los para o céu antes que abandonem Jesus Cristo (1Coríntios 11:32).

NAMORO E CASAMENTO

A questão do namoro e do casamento tem trazido muita confusão na igreja por causa da falta de entendimento e de uma compreensão bíblica clara sobre este assunto.

NAMORO

De acordo com a tradição dos judeus na Bíblia, os pais escolhiam parceiros para os seus filhos. E eles frequentemente se casavam na primeira vez que se encontravam, ou ficavam noivos (tornavam-se noivos), e se casavam em uma data posterior. Não era normal que as pessoas estivessem em relacionamentos amorosos como fazemos atualmente. Portanto, existem apenas algumas Escrituras na Bíblia que os abordam em detalhes, porque a Bíblia foi escrita com uma mentalidade e um contexto judaicos. Mas a Bíblia tem algumas Escrituras que mostram como precisamos nos comportar uns com os outros em um relacionamento.

Fatos importantes que precisamos saber sobre o namoro.

1) O namoro deve ser somente entre duas pessoas nascidas de novo (2Coríntios 6:14-17).
2) Um crente só pode entrar em um relacionamento se tiver a intenção de se casar. Em outras palavras, o namoro deve levar ao casamento. Mas se um crente não tiver a intenção de se casar, não deve namorar. Nós não vivemos como as pessoas deste mundo que namoram por um curto período de tempo e depois passam para a próxima pessoa.
3) Um crente só pode entrar em um relacionamento se conhecer o plano de Deus para sua vida e estiver completo e satisfeito Nele enquanto estiver solteiro. Não é sábio para um crente que não está realizado no Senhor e que ainda não conhece a si mesmo no Senhor envolver-se em namoro.
4) Um crente deve primeiro orar antes de se envolver quando sentir que é hora de começar a namorar e que Deus o liberou. Ele deve orar pela orientação e sabedoria de Deus e pela pessoa certa. A pessoa certa é aquela com quem você cumprirá o plano de Deus para ambas as vidas. A bíblia não mostra Deus designando uma pessoa específica com quem você deve se casar (alma gêmea), mas mostra que você pode entrar no casamento com uma pessoa que ama, desde que ela esteja no Senhor (nascida de novo) (2Coríntios 7:39-40). No entanto, Deus conhece o tipo de pessoa com quem você pode se casar para que vocês cumpram o Seu plano para suas vidas com sucesso, e às vezes Ele até escolhe parceiros para nós como um pai amoroso que quer o melhor para Seus filhos (explicaremos isso em detalhes quando falarmos sobre casamento). Portanto, é sábio para um crente buscar a Deus antes de entrar em um relacionamento, esperar pelo tempo de Deus e não se apressar. No tempo certo, Deus liberará o crente para começar a namorar se ele mantiver seu foco no Senhor.

5) Um crente não deve apenas considerar a aparência exterior de uma pessoa ao começar a namorar, mas deve certificar-se de que namora alguém que ama e é zeloso pelo Senhor.
6) Um crente não deve simplesmente entrar em um relacionamento por causa do tédio ou da solidão, mas deve entrar sob a orientação e no tempo de Deus.
7) O sexo antes do casamento não é permitido quando se está namorando, nem ações que possam levar a isso. O sexo antes do casamento é chamado de fornicação na bíblia (1Coríntios 6:9-12, 2Coríntios 7:35-36).
8) Os crentes em um relacionamento devem construir suas vidas espirituais juntos; eles devem ter uma base adequada para suas vidas espirituais. Isso ajudará a fundamentá-los em sua vida amorosa.
9) Um crente deve estar em um relacionamento com apenas uma pessoa de cada vez e permanecer fiel a essa pessoa.
10) Os crentes devem informar seus líderes espirituais quando entrarem em um relacionamento. Um crente deve perguntar a Deus através da oração e esperar pela resposta de Deus antes de entrar em um relacionamento. Eles não devem suprimir sua consciência se não estiverem em paz sobre esse relacionamento, mas devem esperar que Deus o confirme algumas vezes antes de prosseguir com ele. Eles não devem entrar em um relacionamento por causa das coisas materiais vistas na pessoa que afirmam amar ou apenas por causa da solidão. Exemplo: o carro ou o dinheiro daquela pessoa. **O Espírito Santo deve liderar e guiar o crente antes de entrar em um relacionamento. Isso significa que o crente deve ser totalmente dependente do Espírito Santo em relação a todas as áreas de sua vida**.

Se um crente estiver em um relacionamento com uma pessoa que não nasceu de novo ou que não leva o Senhor a sério ou que quer levá-lo a pecar sexualmente e tenta afastá-lo do Senhor, ou com alguém que não melhora sua vida de forma alguma, ou com alguém que o distrairá de cumprir o plano de Deus para sua vida, o crente que deseja andar com o Senhor deve separar-se de tal parceiro. Ou se Deus revelar que eles devem se separar porque a pessoa pode não ser o plano de Deus para eles, independentemente de essa pessoa ter falhas ou não, mesmo que ele/ela tenha nascido de novo, eles devem separar-se rapidamente, imediatamente depois de estarem convencidos sobre a separação. Eles devem separar-se antes do casamento porque, uma vez casados, estão destinados a viver juntos para sempre, e não podem separar-se facilmente. Um crente deve esperar que o Senhor traga a pessoa certa. Mesmo assim, eles não devem sentir pena ou obrigação de continuar com essa pessoa de forma alguma e não devem pensar que nunca se casarão se se separarem dessa pessoa, porque Deus trará a pessoa certa para sua vida no tempo certo. Muitos crentes se afastam; alguns se encontram em casamentos depressivos, enquanto as vidas de outros foram destruídas por causa de relacionamentos errados. O erro que cometeram foi entrar no casamento sem consultar a Deus (Mateus 10:28-40). Deuteronômio 13:6 revela os sentimentos de Deus em relação àqueles que querem afastá-lo Dele. Ele é um Deus possessivo (Êxodo 20:3-6).

CASAMENTO

Deus criou o casamento (Gênesis 2:18-25)
Aqui estão algumas das razões pelas quais Deus criou o casamento:

1. Ele quer que as pessoas, por meio de sua união no casamento, compreendam como Ele se sente em relação à Sua união com elas (Efésios 5:2933)
2. Ele quer que a terra seja cheia da Sua imagem, e escolheu que as pessoas se multipliquem por meio do casamento (Gênesis 1:26-29). 3) Ele quer que as pessoas tenham ajudantes e parceiros que as ajudem a servi-Lo e a herdar a vida juntas (Gênesis 2:18).
3. Ele quer nos dar parceiros com quem vamos desfrutar da vida física e espiritual e conhecer o calor de fazer parte de uma família como filhos e também desfrutar da alegria de criar filhos como pais.
4. Deus quer que tenhamos um lugar que chamamos de lar, onde somos responsáveis e prestamos contas.
5. A bíblia permite que um crente se case com outro crente. Não há nenhuma escritura que diga que Deus designou uma determinada pessoa para você na terra como sua alma gêmea, mas os crentes devem dedicar tempo a Deus e buscá-Lo no que diz respeito a um cônjuge. Às vezes, o Senhor pode nos unir aos nossos parceiros de uma maneira miraculosa, onde nos encontramos sem escolha. Onde recebemos uma ordem de que determinada pessoa é aquela com quem devemos nos casar. Deus pode falar por meio de um sonho, visão, ou até mesmo uma voz audível ou uma profecia de um profeta que amadureceu no ministério de profecia (Deus comunica casamentos proféticos aos crentes que amadureceram em ouvir Sua voz, não a todos os crentes), ou de uma maneira espetacular. Mas se Deus falou com um, Ele confirmará isso ao outro. Um crente não deve concordar em entrar em um casamento enquanto não estiver convencido de que é a vontade de Deus para sua vida. Ele/Ela tem o direito de pedir a Deus que confirme isso também para ele/ela. Não é errado fazer isso, mas mesmo que haja crentes que estejam namorando e nada miraculoso tenha acontecido, (nenhum sonho, visão, ou até mesmo uma voz audível ou uma profecia), eles também podem se casar. Isso ainda é aceitável para Deus também (Não devemos prender as pessoas dizendo-lhes que primeiro devem sonhar um com o outro ou que algo miraculoso tenha que acontecer antes que possam se casar. A bíblia permite que os crentes se casem desde que ambos sejam crentes em Cristo; Não é obrigatório que primeiro devam sonhar um com o outro).

Fatos importantes que precisamos saber sobre um casamento cristão (1) Um casamento cristão tem que ser entre duas pessoas nascidas de novo, um homem e uma mulher (2Coríntios 6:14-16). (2) O casamento é uma aliança que tem que ser terminada somente pela morte.

1. Um casamento cristão tem que se assemelhar à união de Cristo e Sua igreja. Nisso, uma esposa tem que se submeter ao seu marido assim como a igreja se submete a Cristo e um homem deve amar sua esposa assim como Cristo amou Sua igreja e deu Sua vida por ela(Efésios 5:21- 33). (**3**) Um homem e uma esposa devem ser melhores amigos e parceiros de oração. (**4**) Um casal casado não deve ter quaisquer outros amigos do sexo oposto fora do casamento. Todas as mulheres, para um homem casado, devem ser iguais aos seus olhos e ele não deve escolher uma dentre as demais e reivindicar aquela como uma amiga especial; o mesmo se aplica a uma mulher em relação aos homens. Se houver um amigo homem ou mulher, ele ou ela deve ser um amigo da família em comparação com uma mulher sendo amiga de um homem casado; é melhor se ela for uma amiga da família. (**5**) Aquele que nasceu de novo não deve se divorciar daquele que não é, apenas porque não nasceu de novo, se eles ainda estiverem vivendo em paz no casamento (1Coríntios 7:12-17). O casal casado não deve privar um ao outro de sexo, a menos que ambos consintam nisso (1Coríntios 7:5-7). O casamento faz duas pessoas uma só, portanto o corpo do homem é da mulher e vice-versa (1Coríntios 7:5-7). (**6**) A relação sexual tem que ser somente entre duas pessoas casadas, e terminar aí. Sexo fora do casamento é adultério aos olhos de Deus, e é um pecado que leva à separação de Deus (Gálatas 5:19-22, Hebreus 13:4, 1Coríntios 6:9-12). (**7**) Um casal casado deve sempre perdoar um ao outro e cuidar da família; eles não devem colocar seu trabalho acima de sua família.

As Necessidades Profundas no Casamento entre um Marido e uma Esposa

Um marido tem duas grandes e fundamentais necessidades:

• Ser respeitado. Os homens interpretam o respeito de uma mulher como amor.
• Ter intimidade sexual. Deus criou o homem para ter um alto desejo sexual por causa da missão dada ao homem de povoar a terra. Esta natureza, a salvação e a unção não removem esta realidade.
• Por causa desta compreensão, uma esposa deve certificar-se de que respeita plenamente o seu marido. Respeitá-lo inclui submeter-se a ele, falar com ele com humildade mesmo quando ele comete erros, e fazê-lo sentir que ele é o cabeça do lar. Ela não deve criticá-lo diante dos outros, mas considerá-lo como o líder. Ela também deve ser fiel a ele. A esposa também deve certificar-se de que satisfaz o seu marido no quarto. Ela deve treinar tanto o seu corpo quanto a sua mente para atender continuamente às necessidades sexuais do seu marido.

□

• As maiores necessidades da esposa
• A esposa tem a necessidade de ser amada.
• Ser amada significa receber tempo, ser cuidada de todas as maneiras, ouvir frequentemente que é amada e receber presentes e dinheiro do marido—mesmo quando já tem os seus próprios. Esses atos asseguram à esposa que o marido realmente a ama. Essa verdade se estabelece profundamente na mente de uma mulher. As mulheres são criadas para serem receptoras e os homens doadores. É por isso que dar a uma mulher as realiza.
• Amar uma esposa é compreendê-la e ser paciente com ela, porque as mulheres são seres emocionais. Também significa liderá-la, porque as mulheres são ajudadoras e, portanto, precisam de um líder a quem possam apoiar.
• Portanto, um marido deve treinar a si mesmo na questão de amar sua esposa, certificando-se de que ela esteja satisfeita e que
ela se sinta valorizada.
• Os casais devem ter tempo para conversar sobre o que amam, o que os satisfaz no casamento e o que não gostam. A comunicação é muito importante e pode prevenir muitos problemas desnecessários.

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO
Deus odeia o divórcio (Malaquias 3:14-17). Não é Seu plano que as pessoas se divorciem. Seu plano é que as pessoas casadas vivam juntas para sempre ou até que Jesus Cristo retorne ou um deles morra. Mas há circunstâncias em que Deus tolera o divórcio.

1. Onde um dos dois é apanhado em adultério. Aquele que foi prejudicado está livre para se divorciar e casar-se novamente (Mateus 19:1-10).
2. Outro caso é quando um dos cônjuges morre, o outro está livre para casar-se novamente.

Embora muitas coisas surjam nos casamentos, a bíblia não menciona todas elas. As pessoas se separam por diferentes razões. Alguns parceiros agridem seus cônjuges; outros não concordam com seus parceiros por diferentes razões e acabam divorciados. E outros ainda foram separados por seus pais ou família. A vida de cada pessoa estava confusa antes de aceitar Cristo. Outros se divorciaram ou foram divorciados antes de serem salvos, mas quando uma pessoa está em Cristo, ela é uma nova criação, portanto seu divórcio antes de aceitar Cristo é inexistente. Deus lhes dará outro parceiro nesta nova vida com Cristo. E em situações como estas, onde a bíblia não esclarece o que temos que fazer, sabemos que Deus entende nossas situações e as coisas que enfrentamos e que Ele trabalha graciosamente conosco e não legalmente. Portanto, não temos o direito de julgar ou apontar o dedo quando outro crente se casa novamente, alguém cujo primeiro casamento pode não ter funcionado, ou de prendê-lo à lei dizendo que não deve se casar novamente pelo resto de sua vida ou dizer-lhe para esperar pela morte de seu primeiro parceiro. Deus, que conhece os corações e as situações de todos, é aquele que julgará (Romanos 14:9-12). Ainda nos lembramos de que Ele perdoa quando Lhe fazemos mal, e Ele nos redime em qualquer situação em que nos encontremos, assim como fez com Davi e outros. (Só temos que entrar no casamento com o entendimento de que estamos nos comprometendo para sempre e que não vamos nos divorciar sob nenhuma circunstância). Mas aquele que conhece o Senhor e se divorcia de seu cônjuge sem nenhuma razão válida ou porque quer se casar com outro cônjuge receberá um julgamento severo de Deus. Deus nos julgará de acordo com o nosso conhecimento Dele.

JULGANDO A DOUTRINA
A bíblia nos diz para julgar a doutrina, e não acreditar em toda doutrina como crianças (Efésios 4:14). Há muitos ensinamentos enganosos e doutrinas erradas, e eles se multiplicam rapidamente, e se um crente não puder julgar o ensinamento, acabará aceitando um errado.

COMO JULGAMOS A DOUTRINA? A primeira coisa que precisamos saber é que os ensinamentos errados não vêm apenas de pessoas enganadas.Até mesmo pessoas nascidas de novo podem ensinar ensinamentos errados (1Timóteo 1:3-8, 2Timóteo 2:15).
A maneira correta de julgar a doutrina é verificar se o Novo Testamento comprova a doutrina por meio de duas ou três escrituras (Mateus 18:16). Este versículo que diz que as coisas têm que ser comprovadas por duas ou três testemunhas revela o princípio do reino de Deus. Ele apareceu pela primeira vez em Deuteronômio 19:15 e Jesus ainda o usa no Novo Testamento. Este princípio funciona em tudo no reino de Deus.Se uma doutrina é da Antiga Aliança, ela tem que continuar na Nova Aliança, a menos que Jesus a tenha interrompido. Vamos dar um exemplo com o ensino do sábado e do dízimo, ambos vêm da Antiga Aliança. Mas quando chegamos ao ensino do sábado, Jesus esclareceu que veio cumprir a Lei de Moisés (Mateus 5:17), e no Novo Testamento o sábado não é considerado (Mateus 12:1-14, Colossenses 2:16-18).Mas quando olhamos para o ensino dos dízimos, embora apareça na Antiga Aliança, no Novo Testamento não há lugar onde Jesus, os apóstolos ou a bíblia o interrompam, na verdade Jesus disse aos fariseus que eles fazem bem em dar seus dízimos (Mateus 23:23), mas os instruiu a não deixar de lado o amor e a misericórdia. Este ensino sobre os dízimos existia mesmo antes de Moisés nascer e a lei ser dada. Nós o vemos com nosso pai 'Abraão', em cujos passos de fé nós, como crentes, caminhamos (Gênesis 14:18-21, Gálatas 3:6-9). O princípio bíblico é**, "se um ensinamento da Antiga Aliança não for interrompido no Novo Testamento, ele continua no Novo Testamento como um princípio do reino de Deus. Os apóstolos de Jesus no livro de Atos fundaram a igreja com base nas escrituras da Antiga Aliança onde Jesus não havia dado esclarecimento. Exemplo: 1Coríntios 9:6-15, Paulo tomou um ensinamento da Antiga Aliança, que diz que aqueles que são ensinados pela palavra devem ajudar aqueles que ensinam a palavra com coisas materiais, e isso ainda funciona no Novo Testamento.** Portanto, todo ensinamento tem que estar de acordo com o Novo Testamento na bíblia, e eles devem ser comprovados por duas ou três escrituras para mostrar que é de Deus e que ainda o aplicamos no Novo Testamento.

Exemplos de ensinamentos ou doutrinas erradas bem conhecidas: (Estes são ensinamentos enganosos que eu refutei com as escrituras)

(1) A doença vem de Deus: Atos 10:38 e muitas outras escrituras nos evangelhos nos dizem que Jesus curou os enfermos porque era de Satanás. **(2)** Os cristãos têm que ser pobres e que é pecado ser rico: O Novo Testamento
nos diz que Jesus se tornou pobre para que pudéssemos ser ricos (2Coríntios 8:9) **(3)** Ter dinheiro é pecado: A bíblia não diz que ter dinheiro é pecado, mas o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1Timóteo 6:10) **(4)** Tem que haver um mediador que nos ajudará a ir até Deus: O Novo Testamento nos diz que quando estamos em Cristo estamos no Pai, e temos o direito de falar com Ele em nome de Jesus, não precisamos de um mediador como Moisés ou qualquer tipo de mediador (João 14:23, 16:23, 26-28**) (5)** Nós oramos ao deus de fulano: Jesus Cristo disse em João 20:17, o Pai é meu pai e seu pai, Ele estava mostrando que agora tínhamos os mesmos direitos que Ele tem com o Pai. Portanto, é errado orar ao deus de fulano porque isso quebra o fato de que o Pai de Jesus é nosso Pai da mesma maneira, esse tipo de oração dá a imagem de que uma pessoa é melhor do que as outras. **(6)** Um crente tem que sofrer primeiro antes de andar nas bênçãos de Deus: O Novo Testamento nos diz que já somos abençoados com todas as bênçãos de Jesus Cristo, tudo o que resta é ter conhecimento da palavra e agir de acordo com ela (Efésios 1:3, Oséias 6:4). **(7)** Um crente tem que trabalhar arduamente e passar por desafios antes de obter a sabedoria de Deus: A sabedoria de Deus é produzida pelo conhecimento da Sua palavra e é liberada ao cumpri-la 1Coríntios 1:30. Cristo é a sabedoria de Deus em nós, e se agirmos de acordo com a palavra

desde a primeira vez que a recebermos, não teremos que sofrer (Colossenses 1:27). **(8)** O Espírito Santo vai embora quando pecamos: É o Espírito Santo quem nos ajuda a sair do pecado quando o cometemos, e é Ele quem nos guia de volta à comunhão com nosso Pai, o Espírito Santo estará sempre conosco, enquanto estivermos em Cristo (João 14:6). **(9)** Não seremos perdoados se pecarmos deliberadamente: O pecado é mau, e não devemos cometê-lo deliberadamente. Mas quando pecamos de propósito por causa da fraqueza da carne, ou sem saber, seremos perdoados se nos arrependermos sinceramente (1João 1:9). **(10)** Jesus Cristo está voltando, digamos em 2012 : O Novo Testamento nos informa que ninguém sabe o tempo em que Jesus Cristo retornará (Mateus 24:36). **(11)** Somos apenas carne, e quando morremos, tudo acaba para nós: O Novo Testamento diz que uma pessoa é um espírito vivendo dentro de um corpo físico, e quando morrem nascidos de novo vão para o céu, mas quando morrem sem salvação vão para o inferno, não para cavernas (Marcos 9:42-50, 2Coríntios 5:1-6, Filipenses 1:23 e 24**). (12)** Os cristãos não podem ser advogados, políticos e juízes etc.: Os cristãos devem ocupar essas posições, para que representem o reino de Deus neles. **(13)** Algumas pessoas foram escolhidas para serem salvas e algumas para perecer: o Novo Testamento esclarece que Deus quer que todos sejam salvos (1Timóteo 2:3-6). Jesus Cristo nos diz para irmos por toda a terra e contarmos o evangelho a todos (Mateus 18:18-20) **(14)** O Israel físico é mais especial para Deus do que qualquer outra nação: O Novo Testamento esclarece que em Cristo já não há judeu nem gentio, mas somos um em Cristo (Efésios 2:13-18, Gálatas 3:26). Os israelitas físicos têm que ser salvos como qualquer outra nação. **(15)** Os dons do Espírito Santo pararam de funcionar no tempo do apóstolo de Cristo: O Novo Testamento nos diz que os crentes andarão nos dons do Espírito Santo até o retorno de Jesus (Mateus 28:18-20, Marcos 16:15-20) **(16)** Apóstolos e Profetas não existem mais: O Novo Testamento revelou que Jesus deu estes cinco dons, Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres para restaurar o corpo de Cristo. Em nenhum lugar encontramos a bíblia dizendo que eles desaparecerão. **(17)** Somente os líderes podem operar nos dons do Espírito Santo: O Novo Testamento esclarece que milagres, sinais e dons seguirão todos os crentes, independentemente de serem pastores ou agricultores etc. (Marcos 16:15-19). **(18)** Crentes e o Uso de Astrólogos (Zodíacos): Aqui estamos falando daquelas coisas que afirmam que quando você nasce em determinado momento terá uma determinada sorte, ou daqueles que leem a vida das pessoas através das estrelas. Coisas como dizer que uma pessoa é de Capricórnio ou de Escorpião, e assim por diante. Deus não permite isso de forma alguma; Ele quer que conheçamos a nós mesmos somente através da Sua Palavra. Deuteronômio 18:10–14 fala contra isso, opondo-se ao uso de astrólogos.

ENSINAMENTOS QUE PRECISAM DE ESCLARECIMENTO

1. As mulheres não têm permissão para ensinar na igreja: Deus sempre chamou mulheres desde a Antiga Aliança até mesmo na nova. O
Novo Testamento diz: 'Em Cristo não há homem nem mulher, escravo ou homem livre, judeu ou gentio (Gálatas 3:26-29, 1Coríntios
11:11). A verdade é que no Novo Testamento, tudo o que Deus pode fazer por meio de um homem, Ele pode fazer por meio de uma mulher. O que Paulo quis dizer em 1Coríntios 14:34-36 e 1Timóteo 2:11-14 quando afirmou que não permite que uma mulher ensine foi por causa da maneira como a igreja era conduzida naquela época. Na igreja, as mulheres sentavam de um lado e os homens do outro, e o ensino era feito em formato de perguntas, era uma maneira tradicional de ensinar. Então, regularmente acontecia que, enquanto um homem estava ensinando, uma mulher simplesmente interrompia com uma pergunta ou comentário. Paulo viu isso como falta de respeito e submissão, por isso afirmou que as mulheres devem aprender em silêncio e perguntar aos seus maridos em casa se tivessem perguntas. Isso não significa que Deus não chama mulheres ou permite que elas ensinem. Paulo estava apenas colocando em ordem uma situação daquela época.
2. As mulheres não têm permissão para usar brincos ou maquiagem: A razão pela qual Paulo disse que as mulheres não devem usar joias caras em 1Timóteo 2:9-11 é porque ele estava consciente do fato de que as mulheres daquela época usavam roupas com a intenção de chamar atenção, e isso parecia demonstrar muito de si mesmas. Paulo estava repreendendo esse comportamento de que um crente não deve se concentrar demais no exterior mais do que no interior. Mas não é pecado quando uma mulher se veste bem e usa maquiagem; Paulo escreveu isso apenas porque as pessoas estavam saindo da ordem em relação à maneira como se vestiam. Isso significa que ainda era um problema naquela época.
3. As mulheres têm que cobrir suas cabeças sempre: Naqueles tempos, quando uma mulher cobria sua cabeça, isso mostrava respeito e submissão ao seu marido. Esta era a tradição deles. Cobrir a cabeça não é um princípio cristão, mas era uma tradição daquela nação à qual Paulo estava escrevendo. Portanto, não é pecado quando uma mulher não cobre sua cabeça na igreja.
3.1 Os homens não devem ter cabelos compridos: Naqueles tempos, cabelos compridos nos homens pareciam vergonhosos; isso fazia parte da tradição judaica, não dos ensinamentos cristãos. E não cobrir a cabeça como homem era apenas para mostrar respeito à tradição.
4. As mulheres não devem usar calças: A maioria das pessoas tira isso de Deuteronômio 22:5, mas o que Deus estava dizendo é que não se deve tentar ser um homem quando se é uma mulher ou uma mulher quando se é um homem. Como em 'gays' e 'lésbicas', não era uma lei que as mulheres não deveriam usar calças. Não há nada de errado quando uma mulher usa calças feitas para mulheres.
5. É errado comer carne de porco: Este ensinamento vem das leis que eram tradições dos israelitas, que Jesus cumpriu quando fundou a Nova Aliança (Mateus 5:17, Mateus 15:10-12, Romanos 14:14)

Às vezes, esses ensinamentos podem ser ensinados por pessoas nascidas de novo por falta de compreensão, mas isso não significa que elas não sejam nascidas de novo ou que tenham espíritos errados. Tudo o que precisam é de ensino e de uma compreensão clara. Mas há alguns com espíritos errados de anticristo. Agora veremos essas crenças enganosas que andam de mãos dadas com o espírito errado.

PERGUNTAS BÍBLICAS DIFÍCEIS

1. **O que acontece com as crianças quando elas morrem?**
   A resposta é: as crianças vão para o céu porque a natureza do pecado ainda não se desenvolveu plenamente nelas, e elas ainda não atingiram a "idade da responsabilidade". Esta idade difere de criança para criança (Romanos 7:9).
2. **Com quem Caim se casou de acordo com Gênesis 5:3–4?**
   Adão e Eva tiveram outros filhos e filhas, e Caim se casou com uma de suas irmãs. Deus permitiu isso no princípio porque eles eram as únicas pessoas na terra naquela época, mas mais tarde Deus proibiu isso (Levítico 18:24)
3. **De onde Deus vem?**
   Quando olhamos para Gênesis 1:14, vemos que Deus criou o tempo. Nascemos no mundo sob a lei do tempo, e tudo na terra tem um começo e um fim. Nossas mentes pensam em termos de tempo porque nascemos dentro do tempo. Mas vemos que o tempo foi criado por Deus, e Ele mesmo não está de forma alguma sob o tempo, pois o tempo foi feito por Ele. Portanto, não há lugar de onde Ele "veio"—ao contrário, o princípio e o tempo procedem Dele.

CRENÇAS ENGANOSAS QUE ESTÃO LIGADAS A ESPÍRITOS ERRADOS (1João 4:1-7)

Podemos identificar crenças erradas e enganosas pelo que elas dizem sobre Jesus Cristo:

1. Aqueles que negam que Jesus é Deus estão enganados (João 1:1,14,18)
2. Aqueles que negam que Jesus é o Filho de Deus estão enganados (João 3:16)
3. Aqueles que negam que Jesus nasceu de maneira milagrosa, por meio da Virgem Maria, estão enganados.
4. Aqueles que negam a morte e a ressurreição de Jesus estão enganados.
5. Aqueles que negam que Jesus é o único caminho, a verdade e a vida estão enganados (João 14:6)
6. Aqueles que acreditam que existe outro caminho para o Pai além de Jesus somente estão enganados (Atos 4:12)
7. Aqueles que dizem que Jesus era apenas um profeta e apenas um operador de milagres, mas não o Filho de Deus, estão enganados.
8. Aqueles que negam que Jesus veio à terra em carne estão enganados.
9. Aqueles que acreditam que seu líder pode levá-los a Deus estão enganados.
10. Aqueles que acreditam que seu líder, esteja morto ou vivo, juntamente com Jesus, pode levá-los a Deus estão enganados.
11. Aqueles que negam Jesus de diferentes maneiras estão enganados.
12. Aqueles que acreditam nos mortos, dizendo que eles são deuses, participam de feitiçaria e se abrem para demônios e estão enganados. (Deuteronômio 18:9-14).
13. Aqueles que falam de Jeová ou acreditam Nele, mas não em Jesus Cristo, estão enganados (1João 4:15, 1João 5:9-12, João 14:6). Ninguém pode ir ao Pai senão por meio do Filho. Aquele que não tem o Filho também não tem o Pai.

Todos os que acreditam nessas doutrinas têm um espírito errado de anticristo, não são salvos e não podem ser salvos a menos que aceitem e acreditem no ensinamento correto sobre Jesus. Esteja atento porque essas pessoas com os espíritos errados (que são falsos profetas ou os anticristos) também podem realizar milagres enganosos (Mateus 24:4-7, 2Tessalonicenses 2:9-11). Milagres enganosos são milagres reais, mas que testemunham ou provam as mentiras que estão sendo ensinadas. Portanto, não devemos simplesmente acreditar por causa dos milagres, mas devemos primeiro ouvir as doutrinas que estão sendo ensinadas. Esta é a maneira fácil de reconhecer essas crenças.

1. Mesmo que usem a bíblia, haverá outro livro que usarão, que contém uma revelação que não vem da bíblia. Enquanto alguns acrescentaram coisas à bíblia para que ela concordasse com eles.
2. Eles gostam de se isolar e pensam que, a menos que alguém faça parte deles, não pode ser salvo.
3. Alguns colocam seu líder na posição de Deus, oram a ele ou por meio dele. Você descobrirá que seu líder é exaltado mais do que Jesus Cristo.

Essas crenças estão surgindo de todos os lugares, em grande número e com diferentes nomes. Alguns de seus fundadores começaram nascidos de novo e, ao longo do caminho, foram enganados.

COMO ESTUDAR A BÍBLIA DE MANEIRA CORRETA

O crente deve estudar a bíblia de maneira correta para que a compreenda corretamente. A bíblia é um livro muito grande, contendo muitos livros dentro dela, escritos por diferentes autores. É importante que uma pessoa compreenda o propósito com o qual os livros foram escritos, e para quem foram escritos etc. Saber essas coisas ajudará você a entender por que o escritor escreveu como escreveu, e isso ajudará você a interpretar a bíblia de maneira correta. Um exemplo é quando o Apóstolo Paulo diz aos coríntios que é melhor que uma pessoa não se case por causa dos problemas daquele tempo. O leitor tem que entender o que estava acontecendo naquele tempo em que Paulo estava escrevendo aquela carta. Ele não quis dizer que é bom que alguém não se case de forma alguma, mas era melhor que alguém estivesse sozinho naquele tempo por causa das perseguições contra a igreja naquele tempo. É sábio que um crente estude para quem este livro foi escrito e em que época. Algumas bíblias têm referências sobre para quem estas cartas foram dirigidas e o que estava acontecendo naquela época. A menos que alguém estude a bíblia com a compreensão correta, pode fazê-la dizer o que quer que ela diga, manipulando os versículos, mesmo que o que esteja ensinando não seja um ensinamento bíblico. Estes são fatos importantes para ler a bíblia corretamente:

1. O crente deve estudar o livro inteiro ou o capítulo inteiro. Ele não deve ler apenas um versículo porque não compreenderá corretamente o significado que foi transmitido. Ele deve estudar o título e todas as informações que seguem aquele título.
2. Não é aceitável que alguém que esteja estudando ou ensinando a bíblia forme um ensinamento com apenas um versículo da bíblia. Para que algo seja uma doutrina aceitável, deve ter duas ou três escrituras para provar e estar de acordo com ela.
3. O crente deve estudar repetidamente toda a bíblia se quiser obter uma compreensão mais clara e profunda dela e ser capaz de interpretá-la corretamente, porque a revelação da redenção começa em Gênesis e termina em Apocalipse.
4. O crente não deve tentar conhecer e compreender tudo, mesmo quando isso não é revelado na bíblia, pois isso só levará ao engano. Onde a bíblia fala, podemos falar, onde ela está em silêncio, devemos ficar em silêncio, onde ela não esclareceu, não devemos tentar esclarecer aquilo de que não temos certeza, mas devemos antes dizer que a bíblia não esclarece, para que não acabemos acrescentando à bíblia.
5. Não devemos dar aos versículos os significados de que gostamos, mas devemos descobrir o que eles significavam.

O crente deve compreender, ao ler a bíblia, que as coisas escritas na bíblia foram escritas de acordo com a maneira como foram faladas, mas isso não significa que tudo o que foi dito seja uma verdade pela qual podemos viver no Novo Testamento. Exemplo: Quando Jesus falou enquanto estava na cruz, disseram que Ele estava chamando por Elias. Isso foi escrito exatamente de acordo com a maneira como foi falado pelas pessoas que estavam observando Jesus, mas isso não era a verdade porque Ele não estava chamando Elias. Você descobrirá que, no Antigo Testamento, as pessoas disseram muitas coisas por causa de seu pouco conhecimento e compreensão, e todas essas coisas foram escritas de acordo com a maneira como foram faladas. Mas algumas delas não são a verdade de Deus, mas eram apenas suposições daquelas pessoas que as disseram. Outro exemplo está em Jó 1:20. Jó aqui diz que Deus lhe deu e agora está tirando dele, e então ele bendiz o nome do Senhor. Isso foi escrito exatamente como Jó disse. Mas este versículo não é a verdade porque não foi Deus quem os tirou dele. Ao lermos, sabemos que foi satanás quem os roubou dele. Não devemos fazer um ensinamento de que Deus lhe dará e depois tirará de você.

Portanto, tudo o que está escrito na bíblia tem que ser comparado com o Novo Testamento e com aquilo que Jesus Cristo nos trouxe. Devemos submeter todo ensinamento às palavras e aos ensinamentos de Jesus porque Ele é a manifestação plena da verdade de Deus.

COMPREENDENDO O ANTIGO TESTAMENTO

Para uma pessoa compreender o Antigo Testamento, ela deve primeiro ter uma compreensão da linguagem dos hebreus naquela época. Não quero dizer que ela tenha que compreender a língua hebraica, mas deve compreender a maneira como eles entendiam as coisas. Aqui estão algumas coisas que ajudarão você a compreender o Antigo Testamento:

Eles entendiam que tudo o que acontecia era obra de Deus ou que Deus era aquele que permitia que acontecesse porque concluíam que Ele tinha o poder de impedi-lo, e se Ele não o impedisse, então Ele havia permitido. Então, quando falavam, diziam que Deus era aquele que havia feito determinada coisa porque Ele havia permitido que acontecesse. Portanto, quando você lê o Antigo Testamento, às vezes, quando dizem que Deus fez isso e aquilo, eles apenas querem dizer que Ele permitiu que acontecesse. Mas, novamente, eles não tinham uma revelação de Satanás e de sua obra como temos hoje no Novo Testamento. Exemplos: 1Samuel 19:9 diz que um espírito maligno da parte de Jeová veio sobre Saul. Este versículo não significa que Deus enviou um espírito maligno a Saul, mas que Ele permitiu que o espírito maligno fosse até Saul. Não era Dele, mas Ele havia removido Sua proteção de Saul, então aquele demônio foi capaz de oprimi-lo. Outro exemplo está em 2Samuel 24:1-2, este versículo afirma que Deus influenciou Davi a contar os israelitas, mas se você olhar para 1Crônicas 21:1, afirma que Satanás foi aquele que influenciou Davi a fazer um censo de Israel. Então a pergunta seria, quem exatamente influenciou Davi? Foi exatamente isso que aconteceu, Davi e Israel ficaram muito ricos e perderam o contato com Deus e enfraqueceram em sua devoção a Deus. Deus então removeu uma parte de Sua proteção sobre eles. Então Satanás foi capaz de influenciar Davi a fazer um censo do povo porque, quando Deus removeu Sua proteção deles, uma porta foi aberta para Satanás e ele foi capaz de influenciar Davi. Agora, porque Deus permitiu que isso acontecesse, em 2Samuel está escrito que Deus foi aquele que o influenciou.**Outro exemplo é o de Elias e Eliseu (2Reis 2:1-19)Em 2Reis 2:9, Eliseu pediu uma porção dobrada da unção de Elias. Ao dizer isso, ele não quis dizer que queria o dobro do poder de Elias, mas simplesmente quis dizer que queria assumir a posição de Elias como líder em seu ministério e como líder sobre os outros profetas. Quando uma criança recebia uma porção dobrada em uma família, isso significava que ela recebia liderança sobre os outros na herança de seus pais. Foi isso que aconteceu com Eliseu. Ele recebeu liderança sobre os outros profetas.** Outro

exemplo vem de Eclesiastes 2:21, aqui vemos o escritor perguntando-se o que acontece com os espíritos das pessoas e dos animais quando morrem. Não podemos pegar este versículo e presumir que os animais têm espíritos. A bíblia diz que os seres humanos são os únicos que têm espíritos, mas não diz isso sobre os animais e as plantas. Portanto, os animais não têm espíritos como nós. Eles são apenas alma e corpo. O escritor estava apenas se perguntando como alguém sem conhecimento. Portanto, um crente tem que julgar e comparar todo ensinamento com a verdade do Novo Testamento.Jesus Cristo é aquele que trouxe a verdade em sua plenitude (João 1:17).Portanto, um crente deve certificar-se de que, quando lê, compreende a maneira como o Antigo Testamento foi escrito. Ele deve entender que, às vezes, quando a bíblia diz que Deus fez isso, isso significa apenas que Ele permitiu que acontecesse, não que Ele seja aquele que o influenciou ou fez isso.

CORRIGINDO OS ERROS QUE FORAM FEITOS NA TRADUÇÃO DA BÍBLIA

A bíblia está completa e tem o poder de mudar a vida de uma pessoa (2 Timóteo 3:16). É a verdadeira palavra de Deus no papel. Ninguém pode acrescentar ou retirar dela. Mas então, a bíblia foi escrita inicialmente em hebraico, grego e um pouco de aramaico, e depois acabou sendo traduzida para o inglês e para muitas outras línguas da terra. Houve pequenos erros de tradução enquanto ela estava sendo traduzida para essas outras línguas. Eles não são grandes erros que possam enganar o leitor, mas alguns alteram o significado do que foi dito. Vamos corrigi-los nesta parte. Isso não significa que estamos mudando a bíblia, mas apenas corrigindo os erros que foram cometidos enquanto a bíblia estava sendo traduzida para diferentes línguas.

Lucas 23:43: é assim que este versículo aparece em nossas bíblias, **"Eu lhe digo a verdade, hoje você estará comigo no paraíso."** Há um erro de tradução aqui. Ao ler este versículo, parece que Jesus estava dizendo que estaria no paraíso com aquele criminoso naquele mesmo dia, enquanto Jesus não quis dizer que eles iriam para o paraíso naquele dia. É assim que deve ser lido**, "Eu lhe digo a verdade hoje, você estará comigo no paraíso."** A vírgula tem que estar depois de 'hoje' e não depois de 'verdade'. O que Jesus quis dizer foi que, naquele dia, estava dizendo àquele criminoso que algum dia ele estaria com Ele no paraíso.

João 9:1-6, quando você lê estes versículos a partir do versículo 3, diz, **"Nem este homem nem seus pais pecaram, mas isso aconteceu para que a obra de Deus pudesse ser manifestada em sua vida."** Ao ler este versículo, parece que Deus cegou essa pessoa para que pudesse curá-la, quando, na verdade, Jesus não disse isso. É assim que este versículo deveria ser lido, **"Nem este homem nem seus pais pecaram, mas, por causa dele, deixe a obra de Deus ser manifestada em sua vida."** Jesus quis dizer que não foi o pecado dele nem o pecado de seus pais que fez com que ele nascesse cego, mas ele nasceu dessa maneira por causa da queda do homem e de suas consequências. Mas Ele disse que, por causa disso, deixe a obra de Deus de cura ser manifestada em sua vida.

João 14:12-14, quando você lê a partir do versículo 13, diz, **"E farei tudo o que vocês pedirem em meu nome, para que o Filho possa trazer glória ao Pai. Vocês podem me pedir qualquer coisa em meu nome e eu o farei."** Ao ler este versículo, parece que Jesus diz que devemos pedir milagres em Seu nome. Neste caso, Jesus estava falando sobre realizar milagres e a obra que Ele fez. Ele não estava falando sobre a oração de súplica como em João 16:26, onde Ele diz que pediremos a Deus em Seu nome. Quando pedimos, pedimos ao Pai em nome de Jesus Cristo. Mas neste caso, Ele não está falando de súplicas, mas fala de realizar milagres. Nós ordenamos milagres em nome de Jesus Cristo. Damos ordens ou fazemos proclamações em nome de Jesus Cristo quando estamos realizando milagres. Um exemplo é o de Pedro ao curar um homem aleijado no livro de Atos 3:6. Ele disse, **"Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, ande."** Isso foi uma ordem em nome de Jesus Cristo. É isso que Jesus quis dizer em João 14:12-14. Estas são as nossas ordens como reis.

Hebreus 10:26, diz o seguinte, **"Se continuarmos deliberadamente a pecar depois de termos recebido o conhecimento da verdade, não resta nenhum sacrifício pelos pecados."** Neste livro, o escritor estava escrevendo aos hebreus que estavam sendo perseguidos por sua fé em Cristo, então eles queriam abandonar suas crenças cristãs e retornar às suas crenças judaicas. Portanto, este escritor estava conscientizando-os do perigo do pecado de abandonar Jesus Cristo, embora conhecessem a verdade de que Jesus Cristo é o Filho de Deus. É assim que este versículo deve ser lido**, "Se pecarmos deliberadamente, mesmo depois de termos recebido o conhecimento da verdade, não resta nenhum sacrifício para esse pecado."** O escritor está falando de um pecado que ele vem abordando desde o início do livro de Hebreus, que é o pecado de abandonar Jesus Cristo.

SIGNIFICADOS DAS FESTAS CRISTÃS

PÁSCOA: Celebramos a Páscoa porque é o dia em que Jesus morreu por nós.
ASCENSÃO: Celebramos a ascensão porque é o dia em que Jesus ascendeu ao céu.

NATAL: Isso não significa necessariamente que Jesus nasceu em 25 de dezembro porque a bíblia não esclarece em qual dia Ele nasceu, mas foi por volta daquela época. Portanto, quando celebramos o Natal, celebramos o nascimento de Jesus Cristo.

EXPLICAÇÃO DOS TERMOS BÍBLICOS

Graça: a palavra "Graça" significa que Deus faz algo por uma pessoa gratuitamente, e tudo o que uma pessoa faz é recebê-lo pela fé. Em outras palavras, Deus faz todo o trabalho por uma pessoa e o termina, e então dá à pessoa aquilo que já está terminado, e então a pessoa recebe isso pela fé. Nossa salvação é um exemplo perfeito. O Senhor Jesus fez todo o trabalho e o terminou, agora, tudo o que nos resta fazer é aceitá-lo somente pela fé e então recebemos tudo gratuitamente. A Graça nos coloca onde Deus quer que estejamos. Exemplo: É a graça que nos colocou à direita do Pai. A graça nos ajuda a trabalhar como Deus. A graça nos dá a capacidade de viver no tipo de reino de Deus como filhos e filhas de Deus. A graça é a capacidade de Deus, trabalhando e sendo manifestada por meio do crente.

É por isso que os dons do Espírito Santo são chamados dons da graça (Carisma). A graça é o capacitar de um crente pelo Espírito Santo, que o faz viver acima do pecado e de tudo o que não é de Deus. A graça também tem muitos aspectos e receber diferentes graças exige uma fé persistente, às vezes perseverança em oração e fé e estudo, e esperar que elas se manifestem na vida de alguém. Um exemplo é a graça para domínio. Isso simplesmente significa a capacitação sobrenatural para andar em domínio. Será necessário estudo, oração e fé para manifestar esta graça. Mesmo que Jesus tenha providenciado estas graças gratuitamente no Calvário, é necessária uma fé agressiva para andar nelas.

ABRAÃO: Significa pai de nações. Abrão: Significa o pai exaltado. **SARA**: Significa Mãe de Nações

ISRAEL: significa Príncipe de Deus. Jacó recebeu o nome Israel depois de lutar com Deus até que Deus o abençoou, depois disso Deus mudou seu nome para Israel. Seu nome "Jacó" significa enganador. Neste livro, quando falarmos de amor, na maior parte do tempo estaremos falando do amor de Deus chamado "Ágape" em grego. Este é o tipo de amor com o qual o próprio Deus ama. Este é o Amor que encontramos em 1Coríntios 13. Este amor nos foi dado depois que recebemos Cristo. Ele faz parte da nossa natureza, que é semelhante à de Deus. Outro tipo de amor é aquele com o qual amamos nossos cônjuges, que é chamado "**EROS**", este é um amor físico. Outro tipo é chamado **"PHILEO",** e este é o tipo com o qual amamos nossos amigos e irmãos. Um crente tem que andar em "**Ágape**"; é então que ele será capaz de andar nesses outros tipos de amor com sucesso.

AMÉM: Significa "assim seja". **ALELUIA**: Significa louve ao Senhor. **JERUSALÉM**: Significa cidade de paz. **SIÃO**: Significa cidade de Deus, e na Nova Aliança, Sião fala do reino de Deus ou da igreja do Senhor Jesus Cristo.

GLÓRIA: O termo *"**GLÓRIA**"* tem um significado rico, especialmente em contextos espirituais e bíblicos. Aqui estão as principais definições:

1. **Significado Bíblico/Espiritual**

- Glória (Hebraico: kavod, Grego: doxa) refere-se ao peso, esplendor ou manifestação visível da presença de Deus.
- Representa a majestade, santidade e poder de Deus—algo que inspira admiração e está além da descrição humana.
- Exemplo: "**A glória do Senhor encheu o templo" (2 Crônicas 7:1–2).**

2. **Significado Geral**

- Grande honra ou louvor conquistado por meio de realizações. - Ex.: "Ele voltou da batalha em glória." - Magnificência ou beleza.
- Ex.: **"O pôr do sol foi uma demonstração de glória."**

3. **Vida Pessoal/Cristã**

- Também pode significar carregar ou refletir a natureza de Deus—viver de uma maneira que traz honra a Deus.
- Diz-se que os crentes são transformados "de glória em glória" (2 Coríntios 3:18), significando crescimento e transformação espiritual.

LIVROS DA BÍBLIA E SEUS AUTORES COM UM BREVE RESUMO

LIVROS DO ANTIGO TESTAMENTO

1. **Gênesis**: Este é o primeiro livro da Bíblia, e foi escrito por Moisés. Ele fala sobre o início do mundo, a criação, o homem e a fundação da nação de Israel por meio de Abraão.
2. **Êxodo**: Este é o segundo livro da Bíblia, e foi escrito por Moisés. Ele explica como Moisés libertou a nação de Israel do Egito, e como Jeová estabeleceu a antiga aliança com a casa de Israel por meio de Moisés.
3. **Levítico**: Este livro foi escrito por Moisés, e fala sobre as leis, rituais e sacrifícios da nação de Israel.
4. **Números**: Este livro foi escrito por Moisés, e fala sobre a nação de Israel desde quando saiu do Egito e peregrinou no deserto. Também fala sobre as leis e os rituais da nação de Israel.
5. **Deuteronômio**: Este livro foi escrito por Moisés, e é o relato dos israelitas antes que pudessem entrar em Canaã.
6. **Josué**: Este livro foi escrito por Josué, e fala sobre a vida de Israel sob a liderança de Josué, quando conquistaram Canaã e se estabeleceram lá.

7. **Juízes**: Suspeita-se que este livro tenha sido escrito por Samuel, e fala sobre a vida de Israel depois da morte de Josué, quando era governado por juízes, suas muitas batalhas, a queda de Israel na fé e seu retorno a Jeová, até que houve um rei em Israel e um reino estabelecido.
8. **Rute**: Suspeita-se que este livro tenha sido escrito por Samuel, e fala sobre uma mulher chamada Rute que aceitou o Deus dos judeus, sua fé e sua nação, embora não fosse israelita de nascimento. Os judeus, sua fé e sua nação, embora ela não fosse israelita de nascimento.
9. **1 Samuel**: Este livro foi escrito por Samuel, Gade e Natã, e fala sobre a nação de Israel à medida que passa de estar sob os juízes para estar sob o reino do rei Saul e Davi.
10. **2 Samuel**: Este livro foi escrito por Samuel, Gade e Natã, e fala sobre a nação de Israel à medida que passa de estar sob os juízes para estar sob o reino do rei Saul e Davi. Este livro é uma continuação de 1 Samuel.
11. **1 Reis:** Este livro parece não ter sido escrito por uma única pessoa, mas por muitas pessoas em diferentes épocas. Fala sobre a vida do rei Davi, que, quando ficou velho, escolheu seu sucessor, e também sobre os outros reis que vieram depois, e então termina com o reinado do rei Acabe de Israel, marido de Jezabel.
12. **2 Reis**: Este livro parece não ter sido escrito por uma única pessoa, mas por muitas pessoas em diferentes épocas. Fala sobre a vida do rei Davi, que, quando ficou velho, escolheu seu sucessor, e também sobre os outros reis que vieram depois, e então termina com o reinado do rei Acabe de Israel, marido de Jezabel. Este livro é uma continuação de 1 Reis.
13. **1 Crônicas:** Acredita-se que este livro tenha sido escrito por Esdras, e fala sobre a história de Israel desde Adão até o rei Ciro.
14. **2 Crônicas:** Acredita-se que este livro tenha sido escrito por Esdras, e fala sobre a história de Israel desde Adão até o rei Ciro. Este livro é uma continuação de 1 Crônicas.
15. **Esdras**: Este livro foi escrito pelo sacerdote e escriba Esdras, e fala sobre o período em que os judeus retornaram da Babilônia, onde haviam sido mantidos cativos, para Jerusalém, e começaram a reconstruir o templo do Senhor que havia sido destruído.
16. **Neemias**: Suspeita-se que este livro tenha sido escrito por Esdras, e concentra-se no período em que Israel saiu da Babilônia e começou a reconstruir os muros de Jerusalém e a restaurar sua fé e devoção a Jeová.
17. **Ester**: Suspeita-se que este livro tenha sido escrito por Mardoqueu, e fala sobre uma mulher judia que estava na Pérsia chamada Hadassa, mas conhecida como Ester, que se tornou rainha na Pérsia quando se casou com o rei de lá, e impediu a destruição dos judeus que estavam na Pérsia por decreto. Os judeus eram cativos na terra da Pérsia por causa de sua desobediência a Jeová.
18. **Jó**: Este livro foi escrito por Jó, e é um livro que fala sobre a vida de Jó e o ensinamento de permanecer fiel a Deus durante uma vida de problemas e doenças.
19. **Salmos**: Este livro foi escrito pelo rei Davi e outros, como Asafe, os filhos de Corá e Salomão. Este livro contém os hinos religiosos da nação judaica e louvores.
20. **Provérbios**: Este livro foi escrito pelo rei Salomão, e fala sobre palavras de sabedoria, conselhos e encorajamento para o propósito de uma vida justa e bem-sucedida.
21. **Eclesiastes**: Este livro foi escrito pelo rei Salomão, e ele fala sobre o significado da vida, a humanidade, o desejo por sabedoria e alegria.
22. **Cântico de Salomão/Cântico dos Cânticos:** Este livro foi escrito pelo rei Salomão, e fala sobre amor e casamento, louvores e cânticos de amor como estes.
23. **Isaías**: Este livro foi escrito pelo profeta Isaías, que viveu durante o reinado de Judá, e neste livro ele escreveu parte dele quando Israel saiu da Babilônia e começou a viver como uma nação livre em sua terra.
24. **Jeremias**: Este livro foi escrito pelo profeta Jeremias, e fala sobre a vida do profeta Jeremias e suas mensagens para a nação de Judá.
25. **Lamentações**: Este livro foi escrito por Jeremias, e revela suas lamentações e tristeza quando Jerusalém caiu, e a nação foi levada para a Babilônia.
26. **Ezequiel**: Este livro foi escrito pelo profeta Ezequiel, que viveu durante o tempo em que Israel estava na Babilônia.
27. **Daniel**: Este livro foi escrito pelo profeta Daniel, quando a nação de Israel estava cativa na Babilônia, levada de Jerusalém. Este livro está cheio de visões do futuro sobre a vida dos judeus e do mundo.
28. **Oséias**: Este livro foi escrito pelo profeta Oséias, e este livro se concentra no período em que as tribos do norte de Israel caíram (queda do reino do norte de Israel). Oséias se casou com a prostituta Gômer por ordem de Deus, a fim de mostrar a infidelidade dos israelitas a Jeová. (O reino do norte era formado por estas tribos de Israel: Aser, Dã, Efraim, Gade, Issacar, Manassés, Naftali, Rúben, Simeão e Zebulom).
29. **Joel**: Este livro foi escrito pelo profeta Joel, e fala sobre arrependimento, julgamento, o derramamento do Espírito Santo e a restauração e o sucesso de Judá.
30. **Amós**: Este livro foi escrito pelo profeta Amós, e fala sobre uma mensagem de justiça, retidão, santidade e advertências de julgamentos futuros.
31. **Obadias**: Este livro foi escrito pelo profeta Obadias, e fala sobre uma profecia dirigida à nação de Edom.
32. **Jonas**: Este livro foi escrito pelo profeta Jonas, e fala sobre a vida de Jonas em sua missão para Nínive.
33. **Miquéias**: Este livro foi escrito pelo profeta Miquéias, e fala sobre uma mensagem de justiça e moralidade e profecia. Miquéias até profetizou que o Messias nasceria em Belém.
34. **Naum**: Este livro foi escrito pelo profeta Naum, e fala sobre o julgamento que se aproximava e a queda do reino da Assíria, especialmente sua grande cidade que era Nínive.
35. **Habacuque**: Este livro foi escrito pelo profeta Habacuque, e apresenta uma conversa entre Habacuque e Deus, e foi escrito antes que Jerusalém caísse e os judeus fossem levados para a Babilônia.

36. **Sofonias**: Este livro foi escrito pelo profeta Sofonias, e este livro fala sobre julgamento, arrependimento e esperança. Também é famoso porque declarou o julgamento de Judá contra a adoração de ídolos, a perversidade e a negligência para com o Senhor Deus.
37. **Ageu**: Este livro foi escrito pelo profeta Ageu, e foi um chamado ao povo de Deus que vinha da Babilônia para reconstruir o templo do Senhor.
38. **Zacarias**: Este livro foi escrito pelo profeta Zacarias, e incluía profecias, visões e mensagens de Deus ao Seu povo.
39. **Malaquias**: Suspeita-se que este livro tenha sido escrito por Esdras, mas isso não é muito claro. Ele mostra quando Malaquias falou com o povo sobre moralidade, adoração, dar e honrar Jeová com o que Lhe é devido.

LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

1. **Mateus**: Este livro foi escrito pelo Apóstolo Mateus, e ele estava escrevendo aos judeus, assegurando-lhes que o Senhor Jesus é aquele por quem os judeus estavam esperando, e que Ele é aquele sobre quem foi profetizado na Antiga Aliança.
2. **Marcos**: Este livro foi escrito por Marcos, que costumava viajar com o Apóstolo Pedro, e ele falou sobre o Senhor Jesus, mas concentrou-se muito em Suas obras de milagres. (Marcos não era um dos 12 apóstolos do Senhor Jesus).
3. **Lucas**: Este livro foi escrito por Lucas, que costumava viajar com Paulo na maior parte do tempo, e ele se concentrou no Senhor Jesus e O descreveu de Seu lado humano. (Lucas não era um dos 12 apóstolos do Senhor Jesus).
4. **João**: Este livro foi escrito pelo Apóstolo João, e ele revelou o Senhor Jesus como o Filho de Deus. Ele se concentrou em Sua divindade e em Sua vida do lado espiritual.
5. **Atos**: Este livro também foi escrito por Lucas, que era médico, e aqui Lucas escreveu enfatizando os Atos dos Apóstolos trabalhando com o Espírito Santo.
6. **Romanos**: Este livro foi escrito por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam na grande cidade de Roma. Neste livro Paulo enfatiza e explica a justificação pela fé no Senhor Jesus Cristo, e a graça de Deus encontrada em Jesus Cristo.
7. **1 Coríntios:** Este livro foi escrito por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Corinto, que é uma cidade na Grécia atualmente. Ele escreveu este livro corrigindo divisões e muitos erros na igreja de Corinto.
8. **2 Coríntios**: Este livro foi escrito por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Corinto, que é uma cidade na Grécia atualmente. Ele escreveu este livro corrigindo divisões e muitos erros na igreja de Corinto. Este livro é uma continuação de 1 Coríntios. Corinto era um grande lugar cheio de romanos, gregos e judeus.
9. **Gálatas**: Este livro foi escrito por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam na Galácia (que é a Turquia hoje). A questão principal neste livro é a liberdade encontrada em Cristo e a justificação pela fé.
10. **Efésios**: Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Éfeso, que está localizada na Turquia hoje. Esta carta concentrou-se muito em nossa herança em Cristo.
11. **Filipenses:** Este livro foi escrito por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Filipos (Grécia hoje). Paulo escreveu esta carta enquanto estava na prisão, e nesta carta ele encorajou os filipenses e os exortou a permanecerem alegres no Senhor.
12. **Colossenses**: Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Colossos (localizada na Turquia hoje). Nesta carta Paulo falou muito sobre a grandeza do Senhor Jesus e Sua realeza.
13. **1 Tessalonicenses:** Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Tessalônica (localizada na Grécia hoje). Aqui Paulo estava escrevendo para esses crentes, corrigindo as situações que a igreja estava enfrentando naquela época.
14. **2 Tessalonicenses:** Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo aos crentes que viviam em Tessalônica (localizada na Grécia hoje). Aqui Paulo estava escrevendo para esses crentes, corrigindo as situações que a igreja estava enfrentando naquela época. Esta carta é a segunda carta de Paulo aos crentes em Tessalônica.
15. **1 Timóteo:** Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo a Timóteo, que era um jovem líder em idade e também um cooperador com Paulo. Esta carta dá orientação sobre liderança e instruções para pastorear a congregação.
16. 2 Timóteo: Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo a Timóteo, que era um jovem líder em idade e também um cooperador com Paulo. Esta carta dá orientação sobre liderança e instruções para pastorear a congregação. Esta carta é uma continuação da carta de 1 Timóteo.
17. **Tito**: Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo a Tito, que era um cooperador com ele, e Paulo o instruiu sobre o ministério no lugar de Creta (Ilha de Creta). Aqui Paulo enfatizou a questão do ensino saudável, da boa conduta e de evitar ensinamentos que dividem as pessoas.
18. **Filemom**: Esta carta foi escrita por Paulo, escrevendo a Filemom, que era um crente que tinha um conflito com seu servo chamado Onésimo. Paulo pediu que Filemom perdoasse Onésimo e o aceitasse de volta.
19. **Hebreus**: Suspeita-se que esta carta tenha sido escrita por Paulo, mas isso não é muito claro, porque Paulo geralmente se identifica em todas as suas cartas, mas nesta ele não o faz, embora as questões sejam as mesmas que as dele. Aqui o escritor escreve aos cristãos que eram hebreus de nascimento, que haviam deixado a fé do judaísmo e agora haviam aceitado o Senhor Jesus e o cristianismo. O escritor mostra a essas pessoas que o Senhor Jesus é o Filho de Deus que é maior, e que Ele é mais importante do que Moisés, e que a antiga aliança era apenas uma sombra da nova aliança. Ele também mostra a suficiência do sacrifício de Jesus Cristo. Ele adverte os hebreus a não negarem o Senhor Jesus que eles já conheciam e então retornarem à sua fé judaica. Ele diz isso porque os hebreus estavam pensando em voltar à sua antiga fé do judaísmo por causa das perseguições que estavam enfrentando por causa do cristianismo.
20. **Tiago**: Esta carta foi escrita por Tiago, irmão do Senhor Jesus. Ele estava escrevendo aos irmãos sobre a importância da fé que é demonstrada por meio de obras e boa conduta.
21. **1 Pedro:** Esta carta foi escrita por Pedro, e ele estava escrevendo aos crentes para suportarem o sofrimento e as dificuldades, serem humildes e viverem em santidade.

22. **2 Pedro:** Esta carta foi escrita por Pedro, e aqui ele estava escrevendo aos crentes para se esforçarem para crescer espiritualmente, evitarem falsos ensinamentos e permanecerem firmes na promessa da vinda do Senhor Jesus.
23. **1 João:** Esta carta foi escrita por João, e João fala sobre ter comunhão com Deus Pai, andar em amor, obedecer aos mandamentos do Senhor Jesus, a segurança da nossa salvação em Cristo e os anticristos que estão presentes no mundo.
24. **2 João:** Esta carta é a segunda de João, e aqui João fala sobre andar na verdade de Deus Pai, andar em amor e ter cuidado com aqueles que ensinam falsas doutrinas.
25. **3 João:** Esta carta é a terceira de João, e aqui ele encoraja aqueles que apoiam os crentes que servem fielmente. Ele também adverte os crentes sobre o perigo de um homem chamado Diótrefes.
26. **Judas**: Esta carta foi escrita por Judas, irmão de Tiago e do Senhor Jesus segundo a carne. Judas fala sobre batalhar pela nossa fé contra falsos mestres e falsas doutrinas.
27. **Apocalipse**: Este livro foi escrito pelo Apóstolo João, e ele o escreveu como prisioneiro em Patmos. Este livro fala sobre o fim, a vitória do Senhor Jesus no fim e o propósito de Deus para todo o mundo**.**

AQUI ESTÃO ALGUNS USOS ACEITÁVEIS DE MEIOS DE FÉ NA IGREJA HOJE. HÁ ALGUNS MEIOS QUE FORAM USADOS NO NOVO TESTAMENTO E AQUI ESTÃO ALGUNS ABAIXO.

O ÓLEO DA UNÇÃO: No Novo Testamento, o *óleo da unção* é usado simbolicamente e de forma prática — como um sinal de consagração, cura e da presença do Espírito Santo.

1. **Para Cura (Tiago 5:14-15 (NVI):** "Está alguém entre vocês doente? Que ele chame os presbíteros da igreja para orarem sobre ele e o ungirem com óleo em nome do Senhor. E a oração feita com fé fará bem ao doente..."_ Uso: A unção com óleo é acompanhada por *oração cheia de fé*.- Significado: Não é o óleo em si que cura, mas a fé e a obediência à Palavra de Deus.
2. **Como Símbolo do Espírito Santo:** Embora o Espírito Santo agora unja os crentes espiritualmente, o óleo permanece como um símbolo físico de Sua presença, especialmente durante- Dedicações- Ordenações- Libertação
3. **Para Consagração e Separação Embora seja mais proeminente no Antigo Testamento, o conceito continua:**

- Em *Marcos 6:13*, os discípulos de Jesus *ungiam os enfermos com óleo e os curavam. Paulo impunha as mãos, enquanto alguns usavam óleo — ambos simbolizando o poder de Deus em ação. Resumo: No Novo Testamento, o óleo da unção: -Representa o Espírito Santo* É usado em cura, libertação e consagração e Deve ser usado com entendimento e fé* — não é magia

PANOS DE ORAÇÃO E A SOMBRA DE PEDRO: No Novo Testamento, certos meios de oração, como os panos de oração, são mencionados e usados como pontos de contato para a fé, não como objetos mágicos. Essas são ferramentas que Deus às vezes usa para canalizar Seu poder por meio da fé.

1. **Panos de Oração – Atos 19:11–12:** "Deus realizava milagres extraordinários por meio de Paulo, de modo que *até lenços ou aventais* que haviam tocado nele eram levados aos enfermos, e suas enfermidades eram curadas e os espíritos malignos saíam deles." *Propósito:* Esses panos eram uma extensão do ministério de Paulo, capacitados por *Deus*, e não pelo próprio pano.

- ***Elemento da fé:*** As pessoas acreditavam que tocar no pano transmitia o poder de cura de Deus — e Deus honrou essa fé.
- ***Ponto principal****:* Era *Deus realizando a cura*, não Paulo nem o objeto. 2. *Sombra de Pedro – Atos 5:15* embora não fosse um pano, isso mostra outro meio que Deus usou :> "...as pessoas levavam os enfermos para as ruas e os colocavam em camas e esteiras, para que pelo menos *a sombra de Pedro* caísse sobre alguns deles." Novamente, tratava-se da *fé e do poder do Espírito Santo*, não de superstição.

Princípios Importantes: Os meios de oração não devem ser adorados.*eles são *veículos* para a fé — como óleo, lenços ou até mesmo tocar na roupa de Jesus (Marcos 5:28). Sem *fé*, o objeto não tem significado. Eles nunca devem substituir o *relacionamento pessoal com Deus* nem se tornar ídolos.

OS REINOS ESPIRITUAIS (DIMENSÕES ESPIRITUAIS)
CÉU, A NOVA TERRA, O MUNDO ESPIRITUAL, O SEIO DE ABRAÃO, O INFERNO E O LAGO DE FOGO

CÉU: Há três céus de acordo com a Bíblia. Quando lemos a Bíblia, devemos ter cuidado para saber a qual céu a Bíblia se refere.

1. **O primeiro céu está no reino natural:** O primeiro céu é onde encontramos as nuvens e o azul do céu, onde termina a visão dos nossos olhos físicos. É onde estão as estrelas e outras criações celestiais, como a lua etc.

2. **O segundo céu está no reino espiritual:** Não podemos vê-lo com nossos olhos físicos, mas se formos transportados para o reino espiritual, poderíamos vê-lo. Neste céu encontramos demônios em suas diferentes posições (Efésios 6:10-13). Até mesmo alguns anjos podem ser encontrados aqui.
3. **O terceiro céu está no reino espiritual:** Não pode ser visto a olho nu, mas poderíamos vê-lo se fôssemos transportados para o reino espiritual. É onde se encontra o trono de Deus. Também há crentes que morreram na terra; eles estão no céu com seus corpos espirituais. Lá também podemos encontrar anjos e outras criaturas celestiais (2Coríntios 12:1-5). Há um louvor e uma adoração extraordinários (Apocalipse 4:1-11). Neste céu não há nada que cause dano ou seja mau. Não há doença, morte, necessidade, pobreza ou demônios.

O terceiro céu está no reino espiritual e está localizado acima e em direção ao Norte (Isaías 14:13)

Não pode ser visto com olhos físicos, mas podemos vê-lo se sairmos da nossa carne e entrarmos no reino espiritual. É aqui que o Trono de Deus está localizado. Aqui estão os crentes que morreram na terra. Eles estão no céu com seus corpos espirituais. Também há anjos e outros seres celestiais (2 Coríntios 12:1–5). Há adoração, louvor e uma alegria extraordinária (Apocalipse 4:1–11).Neste céu, não há nada doloroso ou maligno. Não há doença, nem morte, nem pobreza, nem falta, e nem demônios.

Fatos importantes sobre o céu:

1. Nós nos reconheceremos quando nos encontrarmos. **2**. As memórias daqueles que estão perdidos serão removidas de nossas vidas. **3**. No céu haverá outras obras para fazer; não será apenas cantar e adorar. **4**. Há paz ealegria extraordinária. **5**. As ruas do céu são feitas de ouro. **6**. O que nos leva ao céu é o sacrifício do Senhor Jesus Cristo, Seu sangue e a nova natureza que recebemos quando O aceitamos em nossas vidas. Mas o que determina nossa posição e recompensas no céu é como servimos a Deus enquanto estávamos na terra. **7**. Há comunhão e conversa no céu, mas não há casamento nem desejos sexuais.

Não podemos entrar no céu com nossos atuais corpos físicos. Podemos, no entanto, entrar com nossos corpos espirituais ou com nossos corpos espirituais glorificados. O corpo espiritual é o nosso corpo interior que parte da carne quando morremos. O corpo espiritual glorificado é o corpo físico de carne e ossos que foi glorificado—o mesmo tipo de corpo que o Senhor Jesus tinha depois de Sua ressurreição dentre os mortos. Estes são os mesmos corpos que receberemos quando formos ressuscitados dentre os mortos.

Sabemos que o Senhor Jesus Cristo foi para o céu com um corpo espiritual glorificado e a Bíblia nos ensina que também receberemos esses corpos no futuro. Este corpo é capaz de fazer tanto coisas naturais quanto espirituais. Por exemplo, Jesus podia comer alimentos, o que é um ato natural, mas também podia atravessar paredes, desaparecer e reaparecer em diferentes lugares, que são atos do corpo espiritual.

As pessoas que estão no céu e na nova terra não são velhas em idade. Mesmo que possam morrer velhas e doentes, elas aparecem no céu como jovens e saudáveis. Talvez semelhante à idade de 30 anos no natural, porque biologicamente esta é a idade em que o crescimento para e então o envelhecimento começa. Como há envelhecimento e doença, as pessoas não ficam velhas. Até mesmo as crianças que estão no céu crescem até aproximadamente essa idade e não envelhecem a partir daí.Essas pessoas tornam-se sem idade, pois agora estão em um reino de eternidade que é um reino fora do tempo.

O NOVO CÉU E A NOVA TERRA (APOCALIPSE 21:1-27): O novo céu e a nova terra são lugares que Deus criou. Este é o primeiro novo céu e ele anda de mãos dadas com a nova terra. A Bíblia afirma claramente que o antigo céu e a antiga terra serão removidos e o novo aparecerá. Quando a Bíblia diz que haverá a nova terra, significa simplesmente que Deus removerá todo o mal desta terra e a renovará novamente.Nesta nova terra viverão todos os crentes com seus corpos glorificados? Será possível fazer tanto coisas físicas quanto espirituais. Seremos como Jesus depois de Sua ressurreição. Viveremos com Jesus pessoalmente nesta terra. Ao dizer isso, quero dizer que Ele viverá conosco em Seu corpo glorificado. A Nova Jerusalém será a sede da Nova Terra (Apocalipse 21:2-5). Nesta terra não haverá morte, doença, maldições, pecado e tudo o que é mau (Apocalipse 21:4). Haverá animais e plantas (Isaías 65:17-25, 66:22). Não haverá casamento e desejos físicos (Mateus 22:29-33**). Viveremos eternamente na Nova Terra com nosso Deus (Apocalipse 1:3). A nova terra e os novos céus estão no reino espiritual. Este é o reino onde o espiritual e o físico se tornaram um e isso é um pouco diferente do reino espiritual porque o reino espiritual não pode ser percebido com nossos olhos físicos. Mas o reino espiritual é tanto físico quanto espiritual.**

O MUNDO ESPIRITUAL: O mundo espiritual está nesta terra em que vivemos agora. Na verdade, a terra está dentro do mundo espiritual. O mundo espiritual é invisível aos nossos olhos físicos, mas podemos perceber, sentir e ver seus efeitos. Operamos com este mundo por meio da fé. O Espírito Santo, os anjos, os demônios e o diabo operam neste mundo. O mundo espiritual contém o mundo físico e a maior coisa que dá aos seres do mundo espiritual acesso ao mundo físico são os altares. Os altares dão acesso legal para que o mundo espiritual se manifeste no mundo físico.
O mundo espiritual tem substância e matéria, embora seja invisível aos olhos físicos. O mundo espiritual se comunica com o mundo físico por meio de sinais, maravilhas, visões, sonhos, revelação e outros canais de profecia.

SEIO DE ABRAÃO: Este lugar era onde iam as pessoas que morriam crendo em Jeová, de acordo com a Antiga Aliança. Este lugar estava no reino espiritual. Todas as pessoas mortas que morriam crendo em Jeová iam para lá, esperando o momento em que Jesus viria buscá-las. Abraão, Samuel, Davi e muitos outros estavam lá. Havia paz e nenhuma forma de sofrimento (Lucas 16:22). Este lugar estava no reino espiritual e próximo do inferno, e as pessoas que estavam nele podiam ver as pessoas no inferno (Lucas 16:23). Eles estavam separados por um grande abismo (Lucas 16:26). Tanto o Seio de Abraão quanto o inferno eram considerados o lugar dos mortos. Mas depois da morte de Jesus, quando Ele ressuscitou dos mortos, Ele subiu com as pessoas que estavam esperando por Ele neste lugar. Este lugar foi desfeito depois que Jesus ascendeu ao céu com os espíritos das pessoas que estavam lá.

INFERNO: O inferno é um lugar de julgamento que Deus fez para o diabo e seus anjos (Mateus 25:41). É verdade que o diabo e alguns demônios ainda não estão sendo atormentados no inferno (1Pedro 5:8). Isso aconteceu por causa de Adão, que deu ao diabo a chave do inferno (que é o poder da morte), mas Jesus a tomou dele quando ressuscitou dos mortos (Apocalipse 1:17-19). O inferno não foi criado para os seres humanos, mas todos os que recusam Jesus em suas vidas devem receber o mesmo julgamento que o diabo, porque rejeitar Cristo é seguir o diabo.

O inferno está no reino espiritual, mas está localizado no meio ou no centro da terra (Efésios 4:9).
Há choro e ranger de dentes no inferno por causa da dor que existe ali (Mateus 24:51, 25:30). Há fogo e vermes que não podem morrer (Marcos 9:42-50). Há sede insaciável e sofrimento (Lucas 16:23-25). Não há descanso no inferno. Toda coisa má está lá no inferno, por exemplo, fome, sede, doenças em seu grau máximo e ódio. Deus fechou Seus ouvidos para as pessoas no inferno.
Há pessoas agora mesmo no inferno. São pessoas que morreram na terra sem receber Jesus Cristo ou que O abandonaram ao rejeitá-Lo depois de tê-Lo conhecido (Hebreus 9:27). Elas ainda são pessoas perfeitas; a diferença é que foram para lá com seus corpos espirituais. Elas sentem tudo o que está acontecendo com elas e ainda se lembram de tudo sobre suas vidas na terra e de seus parentes na terra (Lucas 16:27-31). Elas permanecerão lá até serem levadas para o lago de fogo.

O inferno é a punição apropriada para os pecadores porque o Deus contra quem pecamos é eterno, santo e infinitamente grandioso. Portanto, nosso pecado contra Ele merece julgamento eterno. Como Deus é infinitamente grandioso, nosso pecado é infinitamente contra Ele. Como Deus é totalmente santo, portanto nosso pecado é totalmente contra Ele. E como Deus é eterno, nossos pecados são eternamente contra Ele. O inferno e o lago de fogo são os únicos dois lugares que podem satisfazer a justa justiça de Deus contra nossos pecados. Todos nós merecíamos este lugar, mas Deus nos mostrou misericórdia por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, pois Ele fez tudo o que podia para nos manter fora do inferno. Todos os que aceitam o Senhor Jesus Cristo são salvos e poupados do inferno e da condenação eterna. Mas aqueles que O rejeitam recebem o justo julgamento que merecem no inferno. O que leva uma pessoa ao inferno é a natureza pecaminosa herdada de Adão, mas o que determina o grau de seu tormento e punição são suas obras más. No inferno, as pessoas ainda se lembram de suas vidas terrenas e de suas famílias. Elas estão famintas, sedentas, exaustas, sem fôlego, atormentadas pelo fogo, pelos demônios e pelas criaturas do inferno.
O inferno está no reino espiritual. Cada punição ali deveria matar uma pessoa, mas as pessoas não podem morrer no inferno, ao contrário do reino físico, onde a morte põe fim à dor e ao sofrimento. No inferno, as pessoas experimentam a morte repetidamente, sem fim. As pessoas queimam até virar cinzas no inferno e tudo cresce novamente apenas para queimar outra vez. É um ciclo interminável de dor e tormento. O inferno é a manifestação plena da morte espiritual e eterna. As pessoas no inferno estão conscientemente em dor e tormento o tempo todo, mas não podem desaparecer nem deixar de existir.

LAGO DE FOGO: O Lago de Fogo é outro lugar de julgamento que Deus criou. Até agora não há nada no lago de fogo. No fim, o diabo, todos os demônios, os falsos profetas, todas as pessoas no inferno serão ressuscitados, julgados e condenados por Deus e lançados no lago de fogo. O próprio inferno será lançado no lago de fogo e todos aqueles cujos nomes não estão no livro da vida. Eles estarão ali eternamente sob punição. O diabo e todos os demônios também serão punidos ali. (Apocalipse 20:10- 15) o Lago de Fogo é o fim para toda coisa má. **O lago de Fogo está no mesmo reino espiritual que a nova terra e as pessoas irão para lá com seus corpos ressuscitados não glorificados, assim como os crentes irão para a nova terra com seus corpos espirituais ressuscitados e glorificados. Explicamos isso em detalhes no ensino a seguir.**

ESCATOLOGIA / OS TEMPOS DO FIM

Como crentes, devemos compreender e reconhecer que vivemos nos últimos dias. Durante o tempo de João, dois mil anos atrás, era a última hora (1João 2:18). O que significa que, neste momento, é o último minuto. Jesus voltará novamente para Sua igreja (Atos 2:9-12).Neste ensino vou explicar o que acontecerá no fim.

Regularmente, Jesus e Seus apóstolos falam sobre Sua volta. O que escrevi neste ensino é apenas um resumo do que acontecerá no fim. **Isso não significa que acontecerá exatamente na ordem que declarei aqui, porque até mesmo a bíblia não apresenta a ordem precisa (também não mencionei tudo o que acontecerá no fim, mas tentei simplificar e resumir algumas das coisas**

que acontecerão no fim).
Observe que o Livro de Apocalipse foi escrito em visões, e para alguém compreendê-lo corretamente, precisa entender o que essas visões significam. Exemplo: uma besta falando sobre o anticristo (Anticristo é um inimigo de Cristo, que é a manifestação do reino do diabo na terra, que será manifestado por pessoas que são contra Cristo). A besta em (Apocalipse 12) fala do diabo; enquanto as estrelas do céu falam sobre anjos. Portanto, é sábio que um cristão não pegue isso e ensine exatamente como está escrito, mas primeiro aprenda a entender as visões e seus significados.Este livro também fala no tempo passado, presente e futuro. Fala de antes de a terra ser criada, do período entre a criação da terra e seu fim. A ideia deste livro não é que um crente compreenda cada outra coisa na ordem em que acontecerá, mas que um crente saiba que tudo acontecerá conforme Deus planejou que acontecesse em Seu tempo, novamente para que aqueles que receberam Jesus saibam que têm vida eterna e estarão com o Senhor eternamente.

Há muitas coisas acontecendo que provam os últimos dias. Os últimos dias começaram quando o Espírito Santo começou a cooperar com a igreja de Jesus Cristo (Atos 2:17).
Mateus 24:4-15 expõe algumas das coisas que acontecerão nos últimos dias. Muitos falsos profetas surgirão, haverá muitas guerras e terremotos e algumas outras coisas mencionadas nesses versículos.

A VOLTA DE JESUS CRISTO (1Tessalonicenses 4:13-18)

A bíblia esclarece que Jesus voltará pela segunda vez. Jesus foi para o céu com Seu corpo glorificado e sentou-Se à direita de Seu Pai. Por enquanto, Jesus ainda está trabalhando com Sua igreja por meio do Espírito Santo. Mas Ele voltará com Seu corpo espiritual, que é Seu corpo glorificado de carne e ossos. Quando Ele voltar, o seguinte acontecerá: As pessoas que morreram tendo recebido-O e aquelas que morreram na Antiga Aliança que creram em Jeová se reunirão com seus corpos e serão ressuscitadas dentre os mortos com corpos glorificados, que são como o de Jesus após Sua ressurreição. Os espíritos das pessoas que morreram na Antiga Aliança que creram em Jeová foram para o céu após a ressurreição de Jesus dentre os mortos. Mateus 27:52-54 esclarece que as rochas foram partidas, e os túmulos dos santos foram abertos, e eles saíram de seus túmulos. Explicamos no ensino sobre Deus, ao falar sobre Jesus, que essas pessoas mortas não foram ressuscitadas com seus corpos físicos, mas com corpos espirituais, os túmulos foram abertos no reino espiritual, e explicamos que este versículo é apenas uma profecia do que acontecerá fisicamente (1Tessalonicenses 4:15-18, 1 Coríntios 15:20-27, 42-54, Filipenses 3:20 e 21).

1. Aqueles que ainda estiverem vivos quando Jesus voltar, seus corpos serão transformados num piscar de olhos em corpos glorificados (1Tessalonicenses 4:17, Filipenses 3:20, 1Coríntios 15:52)
2. Todos esses crentes serão arrebatados para encontrar o Senhor nas nuvens (1Tessalonicenses 4:17)
3. Eles irão para o céu com Ele em seus corpos glorificados. Jesus Se voltará ali mesmo nas nuvens e retornará ao céu com Sua igreja.
4. Haverá uma cerimônia de casamento entre Cristo e Sua igreja no céu (Apocalipse 19:6-10).
5. Os crentes estarão com Cristo no céu por um determinado período de tempo, que não é revelado na bíblia. (Haverá muitas outras coisas acontecendo no céu durante esse período).

O QUE ESTARÁ ACONTECENDO NA TERRA?

1. Ainda haverá vida na terra. Os verdadeiros crentes não estarão presentes na terra, mas serão levados para o céu. Isso não impedirá a continuação da vida na terra (Mateus 24:36-45).
2. Quando Jesus Cristo voltar, Sua igreja estará andando nas manifestações plenas como filhos e filhas de Deus, reinará na terra e terá ferido o diabo e todo o seu reino (Apocalipse 13:3). O que a bíblia quer dizer quando afirma que a primeira besta tinha uma ferida de espada que poderia matar; isso fala de uma ferida muito grave que o diabo e seu reino receberam por causa da palavra de Deus que foi proclamada por Sua igreja enquanto estava na terra. (Espada significa a palavra de Deus).
3. Durante esse tempo, o reino do diabo se manifestará por meio de um determinado governo ou reino na terra que será liderado pelo inimigo de Cristo (Anticristo) (1Tessalonicenses 2:5-8). Este versículo nos diz que aquele que impede a plena manifestação do diabo na terra é o Espírito Santo por meio de Sua igreja. Uma vez que a igreja for retirada da terra, Satanás manifestará seu reino na terra em sua plenitude. Quando se fala do anticristo, refere-se a um governo ou reino contra Cristo, que é o reino do diabo, apenas que ele usa pessoas que o lideram e o representam na terra. Essas pessoas receberão poder de Satanás para realizar milagres e maravilhas que enganarão as pessoas. Diferentes nomes do anticristo são: besta (Apocalipse 17:8, 16, 19:19-20), uma besta do oceano (Apocalipse 13:1-10), o iníquo (2Tessalonicenses 2:3-5).
Ainda há alguns nomes do anticristo que não escrevi.
4. Todos serão forçados a aceitar este reino do inimigo de Cristo e sua marca em suas mãos ou testas, que é 666 (Apocalipse 13:11-18).
5. Aqueles que se recusarem não terão permissão para comprar ou vender, e serão mortos (Apocalipse 13:16-18).

6. Haverá pessoas sendo salvas durante esse tempo, mas elas enfrentarão grandes provações e perseguições por causa de sua fé e serão mortas (Apocalipse 11:13, Apocalipse 13:15, 14:6-14)
7. Este reino continuará por um determinado período de tempo, e parecerá bom para as pessoas que o tiverem aceitado (Apocalipse 13:13- 15).
8. Parecerá que há paz e unidade na terra, e tudo continuará como de costume, as pessoas ainda estarão se casando e sendo dadas em casamento, e haverá um governo na terra, e parecerá trazer bondade para aqueles que estão perdidos.

A VOLTA DE JESUS CRISTO E DOS CRENTES À TERRA PELA TERCEIRA VEZ (O DIA DO SENHOR)

1. Jesus Cristo retornará à terra com os crentes em seus corpos glorificados (Judas 1:14).
2. O Senhor Jesus acabará com o reinado de Seu inimigo e será vitorioso sobre Seu inimigo com Sua glória e Sua palavra (2Tessalonicenses 2:8).
3. Toda pessoa que aceitar o reinado do inimigo de Cristo e sua marca será levada para o lago de fogo (Apocalipse 14:912).
4. **Os incrédulos também serão ressuscitados para serem julgados por Deus diante de Seu glorioso Trono. Este julgamento acontecerá na terra onde as pessoas pecaram.**
   Eles não receberão corpos glorificados, mas serão ressuscitados dentre os mortos para enfrentar o julgamento. Seus espíritos que estão no inferno entrarão em seus corpos, e eles serão ressuscitados para serem julgados na terra onde um dia viveram e onde pecaram. Assim como alguém que comete um crime em determinado país, mesmo que fuja, uma vez que seja capturado, será levado de volta ao país onde cometeu o crime para ser julgado ali. Este é o mesmo caso com os incrédulos. Eles terão que ser julgados na terra porque pecaram na terra. Quanto aos crentes, eles também foram julgados na terra por meio do Calvário, quando Jesus morreu por eles. Os pecados dos incrédulos ressurgirão com eles, porque nunca foram lavados no sangue do Cordeiro, e eles serão julgados de acordo com suas obras (Atos 24:15, João 5:28-29).

Todos os que não forem salvos serão ressuscitados para a destruição eterna, para serem lançados no lago de fogo ardente com enxofre. O lago de fogo está no reino espiritual, assim como a nova terra. Até o próprio inferno será removido do centro da terra e lançado no lago de fogo, porque Deus estará renovando a terra. O fim definitivo de todos os que rejeitam o Senhor Jesus—juntamente com o diabo, os demônios, os falsos profetas e todas as coisas más—é o lago de fogo (Apocalipse 20:11-15).

Parece que tudo o que Deus faz no reino da luz, Ele também faz de forma correspondente no reino das trevas. Por exemplo: quando os crentes morrem, eles vão para o céu com seus corpos espirituais. Da mesma forma, quando os incrédulos morrem, eles vão para o inferno com seus corpos espirituais. (Um corpo espiritual é um espírito humano sem um corpo físico).
Da mesma forma, os crentes no Senhor Jesus serão ressuscitados dentre os mortos—seus espíritos entrarão novamente em seus corpos, mas seus corpos serão ressuscitados como corpos espirituais glorificados, e eles viverão na nova terra com o Senhor Jesus entre eles. (Um corpo espiritual é um corpo de carne e ossos que foi glorificado). Da mesma forma, aqueles que morreram sem Cristo—seus espíritos no inferno entrarão novamente em seus corpos mortos, mas seus corpos serão ressuscitados como corpos não glorificados. Eles receberão apenas força para permanecer diante do terrível Trono de Deus para serem julgados de acordo com suas obras. Então serão lançados no lago que arde com fogo e enxofre. Eles estarão ali em seus corpos ressuscitados, mas corpos que não foram glorificados, e permanecerão ali para sempre em tormento. Satanás, seu mestre, também estará entre eles, sendo atormentado para todo o sempre juntamente com todos os demônios e falsos profetas. O lago de fogo está no reino espiritual, assim como a nova terra. O céu e o inferno estão no reino espiritual agora. A nova terra e o lago de fogo estão no reino espiritual. O reino espiritual é um reino onde o reino espiritual e o reino físico se tornaram um. A era futura estará no reino espiritual, pois o céu descerá à terra e se tornará um com ela, e o inferno e o lago de fogo também se tornarão um, pois o inferno será lançado no lago de fogo.

NA ETERNIDADE

Na eternidade haverá dois julgamentos.

O primeiro julgamento é para os crentes diante do Tribunal de Cristo (2 Coríntios 5:5-9). Este é o julgamento dos crentes para suas recompensas. Aqui os crentes serão recompensados de acordo com a maneira como serviram a Deus enquanto ainda estavam na terra. A Bíblia nos diz que as obras de todos os crentes passarão pelo fogo do julgamento de Cristo. (O fogo do julgamento de Cristo não é o fogo do inferno). Nossas obras serão provadas por este fogo. Se nossas obras resistirem a este fogo de Cristo, receberemos nossas recompensas do Senhor (1 Coríntios 3:14-15). Mas se forem queimadas, seremos salvos, mas sofreremos grande perda. Este julgamento é baseado em se você conhecia a vontade do seu mestre, seus motivos para fazer as coisas e quanto da vontade dele você cumpriu.O segundo Julgamento é o dos incrédulos que envolve o Trono Branco do Julgamento e o lago de fogo, como já explicamos acima.

A NOVA TERRA: Deus criará o novo céu e a nova terra, e a Nova Jerusalém será a sede desta nova terra (Apocalipse 21:22). Este é o primeiro e o segundo céu de que estamos falando, não é o céu onde Deus está, que é o terceiro céu. Todos os crentes viverão na nova terra com Deus e Jesus Cristo com seus corpos glorificados. O Espírito Santo ainda estará vivendo neles (João 14:6). Na nova terra, não haverá morte, pecado, doença, maldições ou qualquer coisa má (Apocalipse 22:3-6). Não haverá casamento nem desejos por ele nesta nova terra (Mateus 22:23-33). O céu descerá à terra e o céu e a terra se tornarão um (Apocalipse 21:3-4).

Para compreender profundamente os mundos espirituais, estude o ensinamento do reino espiritual. A nova terra está no reino espiritual.

A CEIA DO SENHOR (LUCAS 22:14-21)

O que é a Ceia do Senhor? A Ceia do Senhor é alimento que nos lembra do corpo de Cristo, que foi morto, e do Seu sangue, que foi derramado para a nossa salvação.

Quando comemos, lembramos de Sua morte (Lucas 22:19). Isso não significa que o pão que comemos se transforma no corpo de Cristo espiritualmente ou que a bebida se transforma em Seu sangue; **o que acontece é que o pão representa Seu corpo, enquanto uma bebida representa Seu sangue.**

Não é obrigatório comer pão sem fermento ou vinho com álcool. Usamos diferentes tipos de pão ou bolos ou qualquer outro alimento, que possa nos lembrar do corpo de Cristo.

Também podemos usar qualquer outra bebida, que possa nos lembrar do sangue de Cristo. Normalmente, usa-se uma bebida de uva vermelha.

Como comemos a Ceia do Senhor? (1Coríntios 11:1-34): Antes de explicar a você como a Ceia do Senhor é comida, primeiro vou **diferenciar entre a igreja para a qual Paulo estava escrevendo e a igreja de hoje. Durante o tempo de Paulo, os crentes se reuniam à noite para partir o pão (ter a Ceia do Senhor). Eles a comiam como uma verdadeira ceia. Agora acontecia que alguns chegavam mais cedo do que os outros e então começavam a refeição sem os outros, de tal maneira que, quando o restante deles chegava, eles estavam cheios e a comida havia acabado. Eles a comiam com a percepção de que era apenas comida, sem saber que haviam se reunido para o corpo de Cristo e para beber o Seu sangue. Isso** trouxe o julgamento de Deus sobre eles. Isso é o que Paulo quis dizer quando disse que eles comem de maneira indigna. **Partir o pão de maneira indigna é comê-lo sem perceber o fato de que é o corpo e o sangue do Senhor. A bebida que eles bebiam não era álcool. Quando Paulo disse que alguns estão cheios e alguns estão bêbados, ele estava repreendendo-os por terem comido e bebido além do limite e então outros não receberem nada (1Coríntios 11:20-22),** não por causa de embriaguez, porque Paulo fala firmemente contra a embriaguez em muitas Escrituras e, se ele estivesse falando sobre embriaguez, não teria instruído-os a ir e beber em casa (1Coríntios 11:22). Mas agora, nas igrejas posteriores, **a Ceia do Senhor não é comida da mesma maneira que costumava ser nas igrejas anteriores. Ela não é comida como ceia. Frequentemente é comida apenas como um pedaço de pão e uma pequena bebida ou de qualquer maneira que a igreja prefira.**

Agora vou explicar como a Ceia do Senhor é comida;

1. Devemos reconhecer que aquele pão e aquela bebida são o corpo e o sangue de Jesus Cristo.
2. Temos que comê-la com entendimento do que ela significa. Quando comemos a Ceia do Senhor, proclamamos e lembramos a nós mesmos da morte do Senhor até que Ele retorne (1Coríntios 11:26).
3. A Ceia do Senhor só pode ser comida por pessoas nascidas de novo.
4. Devemos lembrar o que a morte do Senhor trouxe para nós, que são boas relações com Deus, vida, cura, sucesso, bênçãos e tudo o que é bom, e dar graças por elas. 5) Devemos comê-la com ações de graças a Jesus Cristo.
5. Um crente, uma família de crentes, um grupo de crentes ou uma reunião de crentes na igreja pode comer a Ceia do Senhor; ela pode ser comida a qualquer momento que um crente ou crentes escolherem.
6. Ela pode ser comida com qualquer tipo de pão ou qualquer tipo de bebida que nos lembre do sangue de Cristo. (Mas não uma com álcool).

O que significa comer a Ceia do Senhor?

1. É um momento para lembrarmos da morte de Cristo e de tudo de bom que ela nos trouxe.
2. É um momento de comunhão com o Senhor e com outros crentes.
3. É reconhecer e confessar a Nova Aliança que foi fundada no sangue de Cristo.
4. É agradecer a Deus pelo que Ele fez por nós.

A Páscoa e a Ceia do Senhor:

De acordo com a Antiga Aliança, os israelitas celebravam a Páscoa. O que exatamente é esta Páscoa, e como ela nos afeta? A palavra Páscoa significa "Passagem". É chamada de Páscoa porque um anjo da morte passou por cima dos israelitas por causa do sangue dos cordeiros que foi ungido em suas portas.

Israel foi escravizado por 450 anos pelo Egito. Então aconteceu que Jeová os libertou do Egito com sinais, maravilhas e grandes julgamentos sobre o Egito. Ele puniu os egípcios com dez castigos (Êxodo 7-15). Mas Faraó, o rei do Egito, endureceu seu coração e recusou-se a libertar os israelitas até o décimo castigo, que era matar o primogênito de todo o Egito, tanto homens quanto animais. Naquela noite, um anjo da morte que tinha vindo para matar os primogênitos do Egito, Jeová havia falado com Moisés para dizer aos israelitas que pegassem um cordeiro macho que não tivesse fraquezas ou doenças. Matá-lo e depois queimá-lo, e com seu sangue ungir as portas de suas casas. Para que onde houvesse sangue, um anjo da morte que trouxesse o julgamento de Jeová simplesmente passasse sem matar seu primogênito. Eles foram instruídos a comer aquele cordeiro queimado com pão que não tivesse fermento e vegetais amargos. E aconteceu como lhes foi dito, todos os primogênitos do Egito morreram, e os de Israel viveram e eles deixaram o Egito naquela noite.

O que isso significa para nós no Novo Testamento? Todas essas coisas que aconteceram na Antiga Aliança são apenas uma sombra do Novo Testamento. Elas são apenas uma sombra que aponta para Cristo. Jesus Cristo foi crucificado durante o período da Páscoa. Israel da Antiga Aliança representa a Igreja na Nova Aliança.

1. Jeová instruiu-os a matar um cordeiro que não tivesse defeito na Antiga Aliança, isso era representativo de Jesus Cristo, que não tinha pecado, que é o Cordeiro de Deus sem defeito (João 1:29, 1Pedro 1:19)
2. Foi-lhes dito para ungir as portas de suas casas com o sangue daquele cordeiro, e onde há o sangue do cordeiro, o julgamento de Deus passaria. Isso significa que as pessoas que foram purificadas pelo sangue de Jesus Cristo são salvas do julgamento de Deus (Romanos 5:8-12)
3. Eles foram retirados do Egito naquele dia. Quando somos lavados no sangue de Jesus Cristo e salvos, somos retirados do reino do mundo e colocados no reino de Deus. (O Egito representa o reino do mundo, que é o reino de Satanás (2Coríntios 4:4). Em outras palavras, os princípios deste mundo são trazidos e governados por Satanás, isso é o que significa quando se diz que ele é o rei deste mundo.
4. Os israelitas tinham que comer aquele cordeiro abatido. Cada família tinha que comer a carne daquele cordeiro naquele dia, isso mostrava que eles reconheciam e se identificavam com aquele cordeiro que morreu em seu lugar. Nós também, na Nova Aliança, quando comemos a Ceia do Senhor, reconhecemos, reconhecemos, lembramos e proclamamos a morte do Senhor que nos deu vida até que Ele retorne (1Coríntios 11:26).
5. A morte do cordeiro quando eles estavam no Egito é o que os salvou do julgamento de Jeová naquela época, a partir dali eles comeram e celebraram a Páscoa anualmente para lembrarem a si mesmos de sua salvação e liberdade do Egito. A morte de Jesus Cristo na cruz do Gólgota e seu sangue que foi derramado é o que nos salvou e nos lavou de nossos pecados (Hebreus 7:27, 9:11-13), quando comemos a Ceia do Senhor estamos apenas lembrando a nós mesmos (Lucas 22:19). Nós também fomos lavados imediatamente com o sangue de Cristo quando O recebemos.
6. Este cordeiro tinha que ser comido com pão sem fermento e ervas amargas. O pão sem fermento era um sinal de separação entre Israel e o Egito; enquanto as ervas amargas eram uma lembrança para os israelitas da escravidão e da dor que eles tiveram no Egito.

Cristo é o nosso cordeiro pascal, com Sua morte somos removidos do mundo de escravidão e do domínio de Satanás, e somos separados do pecado e do mundo pelo Seu sangue (1Coríntios 5:6-9). O fermento é comparado ao pecado.
Agora, tudo isso que foi feito na Antiga Aliança, quando os israelitas foram tirados do Egito, era apenas um sinal ou uma sombra do que a morte de Cristo faz por nós (Hebreus 10:1-6).
Mas hoje, como cristãos, quando celebramos a Páscoa, não celebramos a libertação dos israelitas, mas celebramos a morte de Jesus Cristo que nos trouxe a Deus, e quando comemos a Ceia do Senhor, lembramos a nós mesmos da morte de Jesus Cristo e de tudo o que ela trouxe. Quando comemos a Ceia do Senhor, nos identificamos com, reconhecemos e somos gratos pelo altar do Calvário e, ao fazer isso, fazemos uma exigência de fé sobre o poder e todas as provisões daquele altar. 9. Quando tomamos a comunhão, reconhecemos, celebramos e honramos este altar. Embora este altar tenha sido erguido há 2000 anos, ao tomar a comunhão com entendimento, este altar é fortalecido em nosso favor no reino do espírito. Este altar nunca perde o poder por toda a eternidade, mas, como seres humanos, às vezes podemos esquecer a força e os benefícios deste altar. É por isso que o Senhor nos ordenou a tomar a comunhão em memória Dele. Quando tomamos a comunhão, trazemos a nós mesmos para lembrar deste altar e, portanto, recebemos os máximos benefícios deste altar, que são comunhão com Deus, perdão dos nossos pecados, cura, libertação, prosperidade, domínio etc. Quando Deus diz que devemos colocá-Lo em lembrança de Suas promessas, como em Isaías 43:26, isso não significa que Ele as esquece, mas Ele simplesmente significa que devemos fazer uma exigência de fé sobre Sua promessa e Ele fará com que elas se cumpram em nosso favor. Da mesma maneira, quando Jesus disse que devemos comer e beber a comunhão em memória Dele (Lucas 22:18-20), Ele quis dizer que, ao comermos Sua carne e bebermos Seu sangue, fazemos uma exigência da força e dos benefícios daquele altar e Ele garantirá que tudo o que este altar proporcionou certamente se cumprirá em nossas vidas.

Ter comunhão na presença de Deus em nome do Senhor Jesus significa o seguinte (João 6:53-56)..Jesus disse: "a menos que vocês comam a carne do filho do homem e bebam o seu sangue, vocês não têm vida em vocês...

7. ***Comunhão com Deus no Espírito***
8. ***Submeter-se sob a influência do Espírito Santo***
9. ***Abrir-se ao Espírito Santo***
10. ***Tornar-se íntimo ou unido ao Senhor Jesus pelo Espírito Santo***
11. ***Reconhecer ou fortalecer nossa fé e comunhão na nova aliança com o Senhor Jesus pelo Espírito Santo 12) Fazer uma exigência ao altar do Calvário para produzir para nós o que foi providenciado nele.***

Em 1 Coríntios 11:30, o Apóstolo Paulo diz que muitos coríntios ficaram doentes, alguns fracos e alguns até morreram porque tomaram a comunhão de maneira desonrosa, por não a reconhecerem como o próprio corpo e sangue do Senhor, mas apenas vendo-a como simples comida. Esta é a única vez em que o Julgamento divino caiu sobre a igreja automaticamente sem que um ser humano o aplicasse. Paulo disse que era o Senhor quem estava disciplinando Sua igreja para que eles não fossem condenados com os incrédulos.

Isso é muito importante porque nos mostra que tomar a comunhão de maneira digna, com revelação, honra e entendimento, deve automaticamente trazer (1) Longa vida (2) saúde divina (3) força divina, em oposição a tomá-la de maneira indigna, o que trouxe o oposto, que foi (1) morte prematura (2) doença (3) fraqueza.

Isso mostra que tomar a comunhão é uma dimensão superior de comunhão com Deus por meio do Senhor Jesus Cristo pelo Seu Espírito, e tomá-la com entendimento, Fé e ações de graças manifestará os benefícios da redenção rapidamente em nossas vidas, que são perdão, libertação, cura, glória, excelência, restauração, promoção, força e poder, sabedoria, progresso etc.

Tomar a comunhão coloca uma exigência maior sobre este altar do Calvário porque pegamos o que é físico e o colocamos em nossos corpos físicos pela fé, representando uma realidade espiritual. Quando tomamos o pão e a bebida representando o corpo e o Sangue do Senhor Jesus e os comemos e bebemos, fazemos uma ação de fé que causa uma exigência maior no reino do espírito sobre este altar, pois o espiritual agora é representado pelo físico em nossos corpos, assim como no reino do demoníaco, onde a influência e os acessos demoníacos se tornam mais fortes em uma pessoa que tem um objeto demoníaco dentro ou sobre ela.É aconselhável sempre ter elementos da comunhão em sua casa e comê-los regularmente após a oração. Isso garantirá uma vida de poder e glória. Você pode comê-los individualmente, como família e como organização.Quando tomamos a comunhão, declaramos a morte do Senhor até que Ele venha; ao declarar Sua morte, causamos uma manifestação rápida e poderosa do que Sua morte trouxe para nós, que é vida, saúde, força etc.

ACONSELHAMENTO

O aconselhamento é a continuação do trabalho que o Senhor Jesus começou. Este é o trabalho de reconciliar o homem com Deus e trazê-lo ao seu devido lugar em Deus, reparando e restaurando onde o pecado destruiu na vida das pessoas. O verdadeiro aconselhamento direciona as pessoas a Jesus Cristo como a resposta para todos os seus problemas. O aconselhamento começa reconciliando o homem com Deus por meio de Cristo. Aconselhamento significa aconselhar ou orientar alguém com um determinado problema. É torná-lo consciente de seu problema da maneira como Deus o vê e guiá-lo a tomar as medidas adequadas naquela situação. O aconselhamento inclui encorajar e fortalecer aquele que está sendo aconselhado. Mas, principalmente, é fazê-lo ver as coisas da maneira como Deus as vê naquela situação específica.

O aconselhamento bíblico é baseado na palavra de Deus.

O crente que está aconselhando outra pessoa deve fazer o seguinte durante a sessão de aconselhamento:

1. Confiar no Espírito Santo e em Sua sabedoria. Eles devem estar conscientes do Espírito Santo e ouvi-Lo enquanto aconselham, sem depender da inteligência humana. Eles devem operar com os dons do Espírito Santo enquanto aconselham. Exemplo: palavra de conhecimento, discernimento de espíritos e palavra de sabedoria. Este tipo de aconselhamento é chamado de aconselhamento profético. O Espírito Santo é o conselheiro supremo, portanto, devemos depender Dele.
2. O conselheiro deve conhecer a palavra de Deus profundamente e ser capaz de explicá-la adequadamente como deve ser explicada.

3. O conselheiro deve entender que uma pessoa é um espírito e que a maioria dos problemas das pessoas começa no reino espiritual e são espirituais. O conselheiro não deve se concentrar apenas na mente de uma pessoa, embora ela seja importante.
4. O conselheiro deve estar consciente do mundo espiritual enquanto aconselha, porque alguns problemas são causados por demônios e eles só podem estar conscientes disso se tiverem consciência espiritual.
5. O conselheiro deve aprender a ouvir as pessoas e não interrompê-las nem falar enquanto elas estão falando; mesmo que pensem que o que estão dizendo não faz sentido. A maioria das pessoas simplesmente precisa de alguém que as escute. Apenas ser ouvido é o começo da cura para a pessoa que está sendo aconselhada.
6. O conselheiro deve permitir que uma pessoa chore, não deve parecer chocado ou nervoso quando uma pessoa chora. Não deve tentar pará-la, mas permitir que a pessoa alivie o que está dentro dela.
7. O conselheiro não deve descer ao nível daquele que está sendo aconselhado e então ficar fraco demais para ajudar a pessoa necessitada. Você pode ser compassivo, mas não deve descer ao nível dela. Em outras palavras, o conselheiro deve elevar aquele que está sendo aconselhado de sua posição fraca para uma posição mais forte, fazendo-o ver as coisas através dos olhos de Deus, para que chegue à sua posição correta em Cristo. Eles não devem descer ao nível da pessoa que está sendo aconselhada e então chorar com ela, de modo que, no final, ambos precisem de ajuda.
8. Ser compassivo não é pegar os problemas de uma pessoa e torná-los seus; portanto, o conselheiro não deve pegar os problemas de alguém e torná-los seus, mas ajudar a pessoa a levar os problemas a Deus, guiando-a com as Escrituras e ajudando sua fé a ser fortalecida em Deus.
9. O conselheiro deve aprender a falar com as pessoas com humildade e respeito, independentemente de sua idade ou de sua posição na vida.
10. O conselheiro não deve gritar com a pessoa que está sendo aconselhada se perceber que seus problemas são culpa dela. Deve lembrar que a pessoa está ali porque precisa de ajuda e que Deus não grita conosco quando nos colocamos em problemas e então vamos até Ele pedindo ajuda, mas nos ajuda com amor.
11. O conselheiro deve dizer a verdade àquele que está sendo aconselhado, mas deve falar isso com amor, respeito e humildade. Devemos ser compassivos com a pessoa assim como Cristo é conosco.
12. O conselheiro não deve ficar chocado ou nervoso quando uma pessoa lhe contar algo ruim que tenha cometido. Mesmo que aquela coisa específica pareça assustadora, não deve demonstrar externamente que está assustado, mas deve parecer descansado e calmo.
13. O conselheiro não deve tirar vantagem daquele que está sendo aconselhado. Aquele que está sendo aconselhado não deve sentir que deve algo ao conselheiro ou que precisa pagar alguma coisa porque o conselheiro o manipulou. Além disso, o conselheiro não deve tirar vantagem daquele que está sendo aconselhado de nenhuma outra maneira.
14. O conselheiro deve ter um coração para servir: ele/ela deve aconselhar os outros porque os ama e quer ajudá-los. Ele/Ela não deve aconselhar com motivos ocultos, talvez para manipular ou tirar vantagem de outras pessoas.

COISAS IMPORTANTES SOBRE O CONSELHEIRO E O MOMENTO DO ACONSELHAMENTO

1. O conselheiro deve ter um relacionamento forte com Deus. Deve conhecer a palavra profundamente e ter uma vida de oração e jejum. Também deve manifestar o fruto do espírito em sua vida (Gálatas 5:22).
2. O conselheiro deve ser capaz de guardar um segredo e não fofocar. A fofoca é um grande pecado aos olhos de Deus. Se o conselheiro ouvir algo que seja demais, não deve simplesmente contar a qualquer pessoa; deve falar com o pastor ou com um dos líderes treinados que possa ajudar e talvez assumir a sessão de aconselhamento, se necessário.
3. O conselheiro deve sentar-se de maneira adequada com aquele que está sendo aconselhado. Eles não devem sentar-se muito próximos um do outro; também não devem sentar-se de maneira suspeita, especialmente se forem do sexo oposto.
4. O conselheiro e aquele que está sendo aconselhado devem sentar-se onde possam ser vistos se forem do sexo oposto, mas onde não possam ser ouvidos; se estiverem em um escritório, devem deixar a porta ligeiramente aberta para que possam ser vistos, mesmo que não possam ser ouvidos.
5. O conselheiro e aquele que está sendo aconselhado não devem se tornar emocionalmente ligados durante a sessão de aconselhamento. O período de aconselhamento pode ser muito perigoso porque as pessoas se abrem umas para as outras; portanto, tornar-se emocionalmente ligado poderia ser muito fácil, especialmente se forem do sexo oposto. Se o conselheiro não for treinado, poderia facilmente ficar ligado às pessoas que está aconselhando se forem do sexo oposto, e eles podem acabar caindo no pecado do adultério emocional. Um homem deve estar emocionalmente ligado apenas à sua esposa e o mesmo se aplica à mulher.
6. O conselheiro deve certificar-se de que aquele que está sendo aconselhado não encontre conforto ou força somente quando é aconselhado por ele, especialmente se forem do sexo oposto. Portanto, o conselheiro deve regularmente direcionar aquele que está sendo aconselhado a Jesus Cristo, o conselheiro supremo. Eles devem sabiamente desviar aquele que está sendo aconselhado de falas como: "Você é o único que consegue me aconselhar com sucesso".
7. O conselheiro e aquele que está sendo aconselhado não devem tornar-se parceiros de oração depois da sessão de aconselhamento se forem homem e mulher. Não é correto que uma mulher tenha um parceiro de oração homem se ele não for seu marido ou alguém com quem ela esteja caminhando para o casamento. Mas, se ambos forem mulheres, não há nada de errado em serem parceiras de oração. Mas é errado que pessoas do sexo oposto sejam parceiros de oração se não forem casadas ou caminhando nessa direção. A oração traz intimidade e abertura; portanto, faz com que as pessoas se tornem uma espiritualmente, e torna-se fácil para elas se tornarem fisicamente próximas. Portanto, um homem ou uma mulher que tenha um cônjuge não deve ter intimidade com outras pessoas do sexo oposto. A oração aceitável de acordo com a Bíblia é que uma pessoa ore sozinha em secreto com o Senhor, mas, se tiver que haver uma pessoa com quem ore regularmente, deve ser

seu cônjuge ou uma pessoa do mesmo sexo. Então deve haver uma grande distância e, depois disso, pode haver oração unida ou oração de concordância com outros crentes.

ENSINAMENTOS PARA LÍDERES (1Timóteo 3:1-14)

Estes são ensinamentos para pessoas em liderança, independentemente de serem chamadas para o ministério quíntuplo ou de ministrarem como líderes na igreja, ou daqueles que lideram de qualquer outra maneira.

Deus vai nos julgar de acordo com a responsabilidade que Ele nos deu. E é claro que aqueles que estão em liderança receberão um julgamento maior do que o restante das pessoas. É verdade que os líderes recebem muita graça por causa da responsabilidade que têm, mas, se não liderarem bem, seu julgamento será maior do que o dos outros.

Jesus Cristo é o exemplo perfeito de um líder perfeito. Ele é um exemplo claro do tipo de líder que Deus deseja. Devemos sempre medir a nós mesmos por Ele, porque temos que ser como Ele. Crentes maduros serão como Ele.

VAMOS VER COMO A VIDA DE UM LÍDER TEM QUE SER. UM LÍDER TEM QUE SER MADURO EM TODAS ESTAS COISAS SOBRE AS QUAIS VAMOS FALAR.

1. **Masculinidade**: Homem — independentemente de sua posição, que tipo de pessoa ele é quando está sozinho. Todos são capazes de usar uma máscara diante das pessoas e então parecer como se estivessem vivendo corretamente, mas o que é importante para Deus é como somos em secreto, quando ninguém mais nos vê. Um exemplo é separar um ministro de seu ministério e dons. O importante é o tipo de pessoa que ele é em casa ou quando está sozinho. Deus julga o coração. Deus está mais interessado no que você se torna do que no que você pode fazer ou no que você alcança.
2. **Mensagem**: Um líder cristão deve conhecer a palavra de Deus profundamente. Deve conhecê-la completamente e terminar a Bíblia repetidamente. Ao ensinar, deve ensinar a verdade presente e não ensinar coisas com as quais não nos relacionamos no Novo Testamento. Deve ser capaz de explicar a Nova e a Antiga Aliança corretamente, dividindo corretamente a palavra da verdade (2Timóteo 2:15), e também falar a verdade em amor. Deve ser capaz de julgar a doutrina corretamente. Diferenciando entre a correta e a errada.
3. **Ministério**: O fruto do espírito deve ser evidente em seu ministério. Se for um pastor ou um evangelista ou tiver um dos cinco ofícios de Jesus Cristo, tem que haver a manifestação do Espírito Santo e de outros dons do Espírito. Ele deve ministrar com a palavra e o Espírito. E o fruto deve ser evidente em seu ministério. Ex.: evidências de um ministério frutífero são pessoas que recebem Jesus Cristo, que amadurecem espiritualmente e recebem ajuda de diferentes maneiras, exemplo: curas, bênçãos etc. Um líder tem que se destacar nos dons que lhe foram dados.
4. Maturidade: Um líder tem que ser alguém que seja espiritualmente maduro, que manifeste o fruto do espírito (Gálatas 5:22). Não deve ser infantil, inconsistente ou sem paciência. As pessoas devem ser capazes de confiar nele, ele deve ser um homem/mulher de palavra, se prometer fazer algo, deve fazê-lo, se não for capaz de fazer como prometido, deve informar as pessoas a quem prometeu a tempo, e a maturidade é vista pelo fruto do espírito, não pelos dons do espírito.
5. **Estabilidade**: Um líder deve ser estável no ministério que Deus lhe deu e não competir com outros, ou perder o foco. Não deve permitir que nada tire seus olhos do trabalho que Deus lhe deu.
6. Humildade: Um líder deve ser submisso ao Senhor e humilde diante das pessoas. Aquele que é humilde diante do Senhor será humilde diante dos outros. Deve submeter-se à liderança em sua vida de todo o coração, não apenas à vista das pessoas. Não deve pensar em si mesmo como sendo melhor do que os outros, mas deve perceber que tudo é feito pela graça de Deus.
7. **Pureza**: Um líder deve viver em pureza aos olhos de todas as pessoas, aquelas que nasceram de novo e aquelas que não nasceram. Deve ser puro na fala e nas ações. Se ele/ela for uma pessoa com um parceiro, ele/ela deve estabelecer limites com o sexo oposto. Seu/sua parceiro/a deve ser seu/sua melhor amigo/a. Estar próximo e passar tempo demais com pessoas do sexo oposto semeia uma semente e, à medida que ela cresce, essas duas pessoas ficarão emocionalmente ligadas e isso pode levar ao adultério emocional, que é quando começam a sentir falta um do outro quando estão separados, e podem acabar ficando fisicamente ligados. Ele/Ela não deve dizer ou fazer algo que não faria se seu/sua parceiro/a estivesse por perto, porque isso demonstra infidelidade. Se for uma pessoa que ainda não é casada, ele/ela deve viver em pureza aos olhos de todos e não falar mal das pessoas. Ele/Ela deve considerar aqueles do sexo oposto como seus irmãos e irmãs (1Timóteo 5:1-3). Depois de encontrar alguém com quem ele/ela vai se casar, deve ser conhecido pelos outros que estão em um relacionamento que está levando ao casamento e devem viver puramente aos olhos de todos os homens.
8. **Amor ao dinheiro:** Um líder tem que ser alguém que morreu para o amor ao dinheiro. O amor ao dinheiro mata (1Timóteo 6:6-11). Eles devem ver o dinheiro como uma fonte para aumentar o reino de Deus. Não devem fazer a obra de Deus por amor ao dinheiro ou pelo que obterão ao fazê-la. Devem usar o dinheiro para avançar o reino de Deus. Devem entender que Deus é aquele que os aumenta em bênçãos. Não devem forçar as coisas na esperança de obter riquezas, talvez usando o dinheiro do ministério de forma descuidada.

9. **Eles não devem mostrar favoritismo às pessoas de acordo com o que elas têm.** Não devem favorecer os ricos e desprezar os pobres, mas devem amar a todos e tratá-los igualmente (Tiago 2:1-14).
10. **Motivo**: Um líder deve fazer as coisas por servir a Deus, não porque quer ser visto pelos homens. Eles têm que morrer para os elogios das pessoas, mas buscar o louvor de Deus (João 7:18). Não devem desejar ser servidos, mas devem se deleitar em servir (Mateus 18:1). Não devem querer mostrar o que podem fazer, mas devem fazer as coisas quando necessário.
11. **Métodos**: Um líder deve usar métodos éticos ao fazer as coisas. Não deve ser enganoso com palavras ou com ações. Deve ser gentil e não falar palavras indecentes. Mesmo ao repreender, deve ser com respeito e humildade. Não deve ser áspero ou duro ou cheio de argumentos. Não deve discutir sobre a palavra de Deus.
12. **Atitude**: Os líderes devem ser gentis com todas as pessoas, sejam salvas ou não salvas. Não devem se irritar facilmente. Devem ser acessíveis. Devem associar-se com pessoas que são consideradas de classe baixa. Não devem ter mau temperamento ou falar rudemente com os outros. Devem ser acolhedores com as pessoas com gentileza e cordialidade. Devem fazer o bem aos outros e falar bem dos outros. Devem ser capazes de guardar um segredo. Devem ser rápidos para perdoar e lentos para julgar.
13. **Autoridade**: Os líderes devem usar sua autoridade sobre os outros sabiamente e com amor. Não devem amaldiçoar os outros (Romanos 12:14) (aqueles que amaldiçoam colocam-se na posição de bruxas e Satanás, os demônios são aqueles que realizam as maldições proferidas pelas pessoas, sejam elas salvas ou não salvas, amaldiçoar é diferente de julgar. Deus realiza julgamentos, mas Satanás realiza maldições). Devem repreender severamente, mas com respeito e humildade. Devem mostrar respeito às pessoas mais velhas do que eles, mesmo ao corrigi-las quando estiverem erradas. Não devem permitir corrupção ou negligência na obra de Deus. Devem exercer sua autoridade quando necessário e não temer nada, especialmente as pessoas.
14. **Casamento**: Seu casamento deve refletir a imagem de Cristo com a igreja. Devem cuidar de sua família com cuidado. Deve haver estabilidade na família, e os filhos devem ser criados para temer e reverenciar o Senhor. A ordem divina de Deus a respeito da família é assim: Deus vem primeiro, depois a família e depois o ministério. Não devem colocar o ministério antes da família (1Timóteo 3:4-6). A família não deve desmoronar devido à negligência e ao foco na obra de Deus. Devem dividir sabiamente seu tempo.
15. **Sua fala:** Os líderes não devem falar mal de outros líderes, especialmente daqueles que não entendem; devem, antes, buscar primeiro o entendimento e não fofocar de forma alguma. Não devem ser vulgares ou desrespeitosos.
16. **Uso adequado dos dons e da autoridade de Deus**: Os líderes devem saber que os dons ainda podem funcionar mesmo quando o coração não está correto. O uso dos dons e a manifestação do poder divino não significam que os líderes sejam puros em sua caminhada com Deus. Eles ainda podem funcionar mesmo quando seus motivos não são corretos. Mas Deus traz julgamento sobre tais pessoas. Um líder deve usar os dons para melhorar a vida das pessoas. Um exemplo é quando Moisés bateu na rocha quando Deus lhe havia dito para falar com ela para que a água saísse dela; ele bateu na rocha e aconteceu um milagre de água saindo de uma rocha, Deus não ficou satisfeito com Moisés porque Ele havia lhe dito para falar com aquela rocha, não para bater nela. Isso mostra que um crente pode realizar um milagre ou operar com os dons enquanto Deus está descontente com ele/ela. Um líder deve colocar o caráter acima dos dons.

AGORA VAMOS ANALISAR EXEMPLOS DAQUELES QUE FORAM LÍDERES E DAQUELES QUE NÃO FORAM LÍDERES NA BÍBLIA, E APRENDER COM SUAS VIDAS.

A Bíblia esclarece que estas coisas foram escritas para nós como exemplos dos quais temos que aprender. E aqui estou escrevendo para todos os líderes e crentes porque estas coisas afetam a todos nós, estejamos em liderança ou não.

Adão: Adão quebrou o mandamento de Deus por causa de sua esposa (Gênesis 3:6). Alguns líderes quebram os mandamentos de Deus por causa da influência de pessoas que estão próximas deles. Um crente deve apegar-se ao mandamento de Deus independentemente de isso trazer discordância ou separação com as pessoas.

Abraão: Abraão tentou cumprir a promessa de Deus com sua força natural porque pensou que estava demorando demais para se materializar, isso ele fez sob a influência de sua esposa, Sarai (Gênesis 16:1-5). Alguns tentam cumprir as promessas de Deus com sua própria força quando pensam que estão demorando demais para se manifestarem, às vezes porque estão sob pressão de outras pessoas ou recebem conselhos errados de outras pessoas. Fazer isso apenas os leva à confusão e à decepção. Portanto, um crente tem que esperar pelo tempo de Deus para fazer as coisas e não se cansar de esperar, mas descansar na fé com plena certeza de que Deus é fiel e Ele cumprirá o que prometeu.

Esaú: Ele abriu mão de seu direito à herança como primogênito por causa de comida e depois se arrependeu disso (Gênesis 25:29-34). Alguns crentes podem abrir mão da posição que têm com Deus que diz respeito à eternidade por causa de um pecado temporário. Um crente deve apegar-se firmemente a Deus no meio de testes e desafios e permanecer consciente de quem Deus é e do que Ele deu à sua vida.

Sansão: Deus havia concedido a ele grande poder, e ele tinha a capacidade de salvar os israelitas de seus inimigos, mas por causa da falta de autocontrole e dos desejos carnais, ele nunca cumpriu o plano de Deus para sua vida, e o poder que tinha foi perdido (Juízes 13:17). Alguns têm dons e unção de Deus para realizar grandes obras que carregam muita responsabilidade, que trarão algo bom à

vida de outras pessoas, mas por causa da falta de autocontrole e da carnalidade, são incapazes de cumprir aquilo para o qual são chamados e acabam perdendo ou sendo rebaixados de suas posições de autoridade. Aquele que é chamado e ungido por Deus deve ser humilde quando percebe a responsabilidade que o Senhor lhe deu. Deve remover todo pecado de sua vida e render-se totalmente a Deus.

Moisés: Moisés tentou fazer a obra de Deus sem treinamento, mesmo antes de Deus o liberar e ungir para aquele ministério (Êxodo 2:11-16). Ele podia sentir seu chamado interiormente, de que tinha que libertar os israelitas do Egito e de sua escravidão, mas o tempo de Deus ainda não havia chegado. Ele tentou libertar um israelita da opressão de um egípcio, mas infelizmente matou o egípcio e teve que fugir depois. Após o treinamento de Deus, que levou 40 anos, ele foi capaz de libertar os israelitas do Egito com sucesso; a Bíblia até o chamou de a pessoa mais humilde de toda a terra, porque o treinamento de Deus humilha uma pessoa e remove dela o mal e o orgulho. Alguns crentes tentam cumprir o plano de Deus sem treinamento ou sem serem liberados e comissionados por Deus, ou sem receber a graça para realizar esse trabalho. Você descobrirá que, na maioria das vezes, eles tornam as situações piores em vez de mais fáceis para si mesmos e colocam-se em problemas. Portanto, um crente não deve ter pressa em fazer as coisas; mesmo que tenha recebido profecias de que fará isto ou aquilo. Deve aprender a andar no tempo de Deus e receber seu treinamento. (Leia sobre o treinamento de Deus no ensinamento sobre como cumprir seu destino divino)

Moisés: Moisés discutiu com Deus quando Deus o chamou e lhe deu o mandato de libertar os israelitas dos egípcios. Ele olhou para suas falhas e defeitos (Êxodo 3:11, 4:10, 13). Alguns crentes são muito conscientes de si mesmos, olham para suas falhas, fraquezas e defeitos quando Deus lhes dá um trabalho para fazer. Um crente precisa entender que, quando Deus lhe dá uma determinada responsabilidade, Ele lhe dará o poder e a sabedoria para cumpri-la. Eles não devem discutir com Deus, mas aceitá-la com humildade.

Moisés: Moisés não conseguiu entrar em Canaã por causa de sua raiva incontrolável que o fez desagradar a Deus ao bater em uma rocha em vez de falar com ela (Números 20:1-13). Ele estava zangado com a congregação dos israelitas por causa de sua incredulidade. Alguns líderes gritam com sua congregação ou com as pessoas que estão liderando quando pensam que elas estão demorando para amadurecer ou para entender ou para deixar o mundo e o pecado para trás. Líderes responsáveis devem ser pacientes com as pessoas que estão liderando. Não devem falar sobre elas de maneira indireta nem gritar com elas no meio das pessoas, ou fazer algo que as envergonhe. Devem, antes, corrigi-las em amor e ser pacientes com elas.

Josué: Josué foi um líder muito forte; na verdade, ele é aquele que manifestou o domínio de Deus mais do que qualquer outra pessoa em Israel antes de Jesus vir. Mas depois que ele morreu, Israel orou a outros deuses, eles se desviaram de seus caminhos porque Josué não havia treinado uma pessoa ou pessoas que continuariam com seu trabalho antes de morrer, assim como Moisés havia feito com ele (Juízes 2:8-14). Alguns líderes não treinam pessoas para fazer o que eles fazem porque temem que seus nomes não sejam tão famosos como costumavam ser ou que algumas pessoas possam ser iguais a eles. Isso é orgulho e mentiras de Satanás porque Deus sempre promoverá você quando você promover os outros. Na verdade, não temos a responsabilidade de exaltar nossos nomes, mas o nome de Cristo. Um líder deve treinar outros e transmitir a eles o que tem para que o reino de Deus aumente rapidamente e com poder. Eles devem estar conscientes de que Deus confia outras pessoas a eles para que as ajudem a alcançar seus chamados, não para que as dominem, cubram, controlem e vivam delas.

Eles devem fazer deles discípulos de Jesus Cristo e não seus próprios discípulos. Quando tiverem que liberar alguém para começar seu próprio ministério, devem fazê-lo com alegria, sentindo-se honrados por Deus por terem recebido a confiança com a vida e o chamado de Seu filho, por terem recebido a responsabilidade de ajudá-lo a chegar onde Deus quer que ele/ela esteja. Jesus Cristo diz que Ele não veio para ser servido, mas veio para servir aos outros e dar Sua vida por eles. **Os líderes têm que servir aos outros e querer o melhor para eles. Em outras palavras, devem buscar o desenvolvimento dos outros em todos os sentidos.**

Davi: Davi andou com Deus em humildade e dedicação antes de adquirir grande riqueza e posição. Mas quando ficou rico e exaltado, enfraqueceu sua comunhão com o Senhor e acabou caindo no pecado de adultério e assassinato (2Samuel 11:1-27). Alguns crentes enfraquecem em sua comunhão com o Senhor assim que começam a andar em Suas bênçãos, aumento e riqueza. Os crentes devem permanecer fiéis a Deus, humildes e manter sua vida de rendição e dedicação de maneira profunda, independentemente do que tenham adquirido ou de quanto tenham aumentado na vida.

Geazi e Judas Iscariotes: Estes perderam a responsabilidade que Deus havia confiado a eles por causa do amor ao dinheiro e à riqueza (2Reis 5:15-27, Mateus 27:1-6). Existem alguns crentes que simplesmente amam a riqueza e veem a obra de Deus como uma maneira de ficar ricos, esse tipo de pessoa nunca pode ir longe com Deus (Mateus 6:24). Um crente não deve estar apaixonado pelo dinheiro, mas deve usar o dinheiro para edificar o reino de Deus.

Pedro: Ele negou Jesus Cristo por causa do medo das pessoas (Mateus 26:69-75). Alguns escondem o fato de que nasceram de novo quando estão em determinado grupo de pessoas. Um crente deve representar Jesus com ousadia em todas as circunstâncias (Mateus 10:32-34)

Pedro: Ele estava andando sobre a água corretamente pela fé, mas ficou com medo quando ouviu os ventos soprando e viu as ondas com seus olhos (Mateus 14:22-34). Existem alguns crentes que andam pela fé, mas o medo entra neles e então passam a andar pela vista quando enfrentam desafios de fé. Os crentes devem combater o bom combate da fé ao enfrentar diferentes circunstâncias e manter sua fé e sua confissão em todas as circunstâncias. Eles não devem olhar para as coisas com os olhos físicos, mas persistir na fé e em sua confissão obstinada.

Tomé: Ele duvidou quando lhe disseram que Jesus havia ressuscitado dos mortos e quis vê-Lo por si mesmo antes de poder acreditar (João 20:24-30). Alguns crentes não acreditam que Deus pode realizar certos milagres antes de vê-los acontecer, ou não acreditam que algumas operações de Deus sejam verdadeiras até que aconteçam com eles. Um crente deve andar em fé perfeita com Deus sem nenhuma dúvida. Ele deve acreditar plenamente na palavra de Deus.

Eli: Eli era um sumo sacerdote de Deus, mas não repreendeu seus filhos, que também eram sacerdotes, quando eles viviam uma vida imunda, embora lhes tivesse sido confiada a obra do Senhor. No final, Deus o removeu do sacerdócio juntamente com todos os seus descendentes (1Samuel 2:12-18, 27-36). Alguns líderes não repreendem aqueles que estão sob sua liderança, não os corrigem quando fazem algo errado e, portanto, Deus os julgará porque não são responsáveis. Um líder deve repreender e corrigir, se necessário; aqueles que precisam de uma correção forte devem receber uma correção forte e aqueles que precisam de uma correção gentil devem receber uma correção gentil. Eles não devem ter medo de usar a autoridade que Deus lhes deu.

Filhos de Arão: Os filhos de Arão foram mortos pelo Fogo do Senhor quando acenderam um fogo que Deus não havia permitido (Levítico 10:1-4). Alguns crentes gostam de servir a Deus, mas não têm o conhecimento de como servir a Deus e então estragam as coisas enquanto ensinam ou tentam ministrar. Um crente deve ser muito instruído nos caminhos e na palavra de Deus e servir a Deus com conhecimento correto. É responsabilidade deles adquirir conhecimento.

Gideão: Deus o usou para libertar Israel de seus inimigos e, depois disso, ele gostou de honra, considerou-se superior ao que deveria, embora tenha sido Deus quem o havia exaltado. Alguns líderes gostam de receber muita honra das pessoas. Em outras palavras, querem receber mais honra do que deveriam. Alguns acabam pensando que são mediadores entre Deus e as pessoas ou fazem com que as pessoas orem ao seu Deus, alguns fazem de si mesmos os deuses de outras pessoas (Juízes 8:24-28).

Quando Deus usa um líder com poder ou o usa para trazer mudanças na vida das pessoas, eles não devem gostar de grande honra e então desejar ser reverenciados como Deus. Devem permanecer humildes e saber que tudo acontece pela graça de Deus. Alguns gostam de ser recompensados por todo o trabalho que fazem, como Geazi e alguns na Bíblia. Jesus disse que, quando tivermos feito determinado trabalho, não devemos buscar uma recompensa porque fizemos o que deveríamos fazer. Alguns gostam que todo o seu trabalho seja visto ou conhecido porque buscam seus próprios interesses, Jesus orava pelas pessoas em segredo às vezes porque não buscava fama, mas era impulsionado pelo amor de Deus. Alguns não se preparam para fazer a obra de Deus como deveriam até morrerem no deserto como a primeira geração dos israelitas. Quando Deus lhe der um trabalho, prepare-se de todas as maneiras. Certifique-se de que, quando ler a Bíblia, leia sobre essas pessoas que andaram com Deus, aprenda com elas para que você também não acabe repetindo seus erros.

PIORES CENÁRIOS POSSÍVEIS

Agora, vamos analisar alguns indivíduos na Bíblia que enfrentaram os piores casos em suas vidas e, ainda assim, saíram vitoriosos.

Abraão: Quando Deus chamou Abraão, ele tinha 75 anos e não tinha filhos, enquanto sua esposa tinha 65. Por meio da fé demonstrada em visões, declarações, paciência e louvores, Abraão recebeu um filho. Isso demonstra que, se nos concentrarmos no que Deus diz e O louvarmos, ignorando nossas circunstâncias difíceis, veremos Suas promessas cumpridas e Sua palavra se cumprir em nossas vidas. Enquanto esperamos pelas promessas de Deus, devemos ser pacientes e expressar alegria e louvor em vez de ficarmos deprimidos, reclamarmos e murmurarmos (Hebreus 6:12).

Davi: O rei Davi e seus homens voltaram para casa e encontraram suas famílias levadas cativas e suas casas queimadas. Eles tiveram seus filhos e esposas levados cativos. Os homens choraram até não terem mais forças para chorar e então começaram a culpar Davi pelo que havia acontecido. Davi, porém, escolheu confiar em Deus e lembrou-se de quão longe Deus o havia levado. Ele começou a reconhecer todas as Grandes coisas que Deus havia feito por ele no passado. Ele decidiu louvar a Deus mesmo em seu problema. Então perguntou a Deus se deveria ir à batalha para recuperar suas famílias e seus bens. Deus respondeu e o instruiu a ir à guerra e recuperar tudo o que haviam perdido. Eles perseguiram o inimigo e recuperaram com sucesso tudo o que havia sido perdido. Não havia ninguém nem nada faltando. Isso nos ensina que, durante tempos difíceis, devemos lembrar da ajuda de Deus em nosso passado, dar graças e reconhecê-Lo por tudo o que Ele fez por nós e então confiar em Sua orientação. Reclamar e sentir pena de nós mesmos pode nos impedir de experimentar um avanço.

José: Deus deu a José uma visão de se tornar um governante, mas seus irmãos o venderam como escravo no Egito. Ele acabou na prisão devido a falsas acusações. No entanto, José permaneceu fiel e manteve uma atitude positiva mesmo enquanto estava na prisão, e isso acabou levando à sua libertação e a uma rápida ascensão ao poder. Isso nos ensina que, mesmo em tempos difíceis, não devemos culpar Deus, mas manter uma atitude positiva em relação a Ele. Devemos manter uma atitude de louvor e honra mesmo em nossas horas mais sombrias. Ele mudará nossa situação para melhor no tempo certo e fará com que todas as coisas cooperem para o nosso bem.

Rainha Ester: O povo de Israel enfrentou a morte face a face devido ao decreto do rei, influenciado de maneira enganosa por Hamã, o inimigo dos judeus. No entanto, por meio de oração e jejum, a situação mudou a favor deles. Isso ilustra que, por mais desesperadoras que as coisas possam parecer, a oração e o jejum podem trazer mudanças sobrenaturais e levar a resultados positivos.

Rei Josafá e Israel: Durante seu reinado, Israel foi atacado por inimigos poderosos. A nação sabia que não poderia vencer por sua própria força. Deus os instruiu a colocar os que louvavam e adoravam na linha de frente da batalha. Quando começaram a cantar, o inimigo começou a matar uns aos outros e isso levou a uma vitória fácil para Israel. Da mesma forma, Paulo e Silas conquistaram sua liberdade da prisão por meio do louvor e da adoração em sua hora da meia-noite. Isso nos mostra que, independentemente de quão ruins as coisas fiquem, louvar a Deus independentemente de nossa situação pode trazer mudanças positivas em nossas vidas.

Davi e Saul: Saul desobedeceu a Deus ao não destruir todos os animais como Deus havia ordenado. Quando foi confrontado, recusou-se a se humilhar e, consequentemente, perdeu seu reinado. Davi, por outro lado, pecou grandemente ao tomar a esposa de alguém e fazer com que o homem morresse em batalha. Quando Deus o confrontou, ele se arrependeu e demonstrou humildade e quebrantamento. Por causa disso, Deus o perdoou e não o removeu de seu trono nem cancelou seu Destino profético. Embora Davi ainda tenha enfrentado consequências por seu pecado, ele ainda permaneceu no plano profético de Deus para sua vida. Isso nos ensina que humildade, quebrantamento e arrependimento levarão ao perdão de Deus e à restauração de Deus.

Rei Manassés: O rei Manassés foi um rei cruel na Bíblia. Ele cometeu muitos assassinatos, praticou feitiçaria e adorou falsos deuses. Ele fez muitas coisas que Deus não aprovava. Eventualmente, ele foi capturado e levado para longe de seu país. Enquanto estava em cativeiro, humilhou-se verdadeiramente diante de Deus e se arrependeu de seus pecados. Ele demonstrou total quebrantamento e humildade diante de Deus. Por causa de sua humildade, Deus o perdoou e o restaurou ao seu próprio país e ao seu trono. Então Manassés soube que Jeová era verdadeiramente Deus e derrubou todos os ídolos que havia erguido e seus templos. Esta história nos mostra a importância de sermos humildes e quebrantados diante de Deus e buscarmos Seu perdão com sinceridade. Quando realmente nos afastamos de nossas ações erradas, não importa quão longe tenhamos caído de Deus, Ele nos perdoará e nos aproximará de Si mesmo. Ele também nos reavivará e restaurará aquilo que havíamos perdido por causa de nossa desobediência.

Jó: Jó experimentou grande dor e sofrimento por uma temporada, mas não culpou Deus nem O acusou de fazer algo errado. No final, ele foi curado e recebeu o dobro do que havia perdido. Ele sofreu por aproximadamente 9 meses a 2 anos, mas viveu 140 anos depois disso em saúde, paz e prosperidade. Isso nos ensina que, mesmo quando enfrentamos tempos difíceis, não devemos ver Deus como nosso inimigo. Devemos permanecer próximos Dele, mesmo quando não entendemos a situação. É importante buscar entendimento e sabedoria com humildade quando enfrentamos tais situações e devemos permanecer gratos a Deus em todos os momentos, sabendo que Ele está fazendo todas as coisas cooperarem para o nosso bem porque nos ama.

Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego

Estes homens escaparam da fornalha ardente e da cova dos leões porque mantiveram sua fé em Deus, mesmo quando suas vidas estavam em perigo. Nós também devemos confiar em Deus, não importa quais situações enfrentemos, e manter nosso louvor e nossa confissão positiva.

ENSINAMENTOS PARA AQUELES QUE SÃO CHAMADOS AO MINISTÉRIO QUÍNTUPLO (Efésios 4:11-17)

Os crentes que são chamados ao ministério quíntuplo (Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres) devem saber e fazer o seguinte:

1. Deus lhe deu esse dom para que você possa treinar os crentes para o serviço de Deus. Em outras palavras, para amadurecer os crentes em sua fé até que andem na plenitude de sua filiação em Cristo e cumpram sua parte no reino de Deus. Os ministros do ministério quíntuplo não devem dominar outros crentes e oprimi-los e vê-los como seus servos dos quais podem obter ganhos. Jesus Cristo lhe deu essa posição para que você possa garantir que outros crentes sejam aperfeiçoados no plano de Deus para suas vidas. Os ministros do ministério quíntuplo devem ter um coração de servo e não buscar ser servidos.
2. Eles devem sempre trabalhar para melhorar seu conhecimento da palavra e dos caminhos de Deus.
3. Eles devem ativar diferentes dons, talentos e chamados dos crentes e dar-lhes uma oportunidade de ministrar com eles.

4. Eles devem transformar as pessoas em discípulos de Jesus, não em seus próprios discípulos, em outras palavras, devem esforçar-se para criar uma imagem de Jesus na vida das pessoas que estão liderando (Romanos 8:29). Quando Jesus disse para fazer discípulos das pessoas, Ele quis dizer que devemos fazê-las Seus discípulos.
5. Eles devem manifestar o fruto do espírito em suas vidas (Gálatas 5:22). Devem ser gentis com todos e evitar discutir sobre a Bíblia.
6. Eles devem ser capazes de ministrar a palavra e mover-se com o Espírito Santo, em outras palavras, devem dividir corretamente a palavra e mover-se nos dons e manifestações do Espírito Santo com facilidade.

COMO ENSINAR O EVANGELHO: A palavra 'evangelho' significa 'boas novas'. É uma mensagem importante sobre a salvação de Deus por meio de Jesus Cristo. Em outras palavras, não é uma mensagem que assusta as pessoas e traz condenação. Para os perdidos, o evangelho é que a pessoa também pode ser reconciliada com Deus e ter todos os seus pecados lavados no sangue de Jesus Cristo, independentemente de quão ruins sejam (2Coríntios 5:17-21). Para os doentes, o evangelho é que Jesus levou suas doenças, para que essa pessoa pudesse ser curada e vivesse sem doença (1Pedro 2:24). Para os pobres, o evangelho é que Jesus Cristo se tornou pobre para que eles pudessem se tornar ricos (2Coríntios 8:9). Para todos, independentemente da situação que estejam enfrentando, o evangelho é que Jesus Cristo veio para libertá-lo dessa situação que o oprime, para que você possa viver em uma posição elevada de vitória, poder e glória de Deus. Jesus veio para lhe dar vida em sua plenitude (João 10:10). Este é o verdadeiro evangelho. **O evangelho é que todos os que creem em Jesus Cristo foram feitos Filhos de Deus como Ele, e tudo o que é Dele é deles. Foi-lhes dada a plenitude de Deus e tudo o que pertence a Deus, assim como Jesus.**

1. **Quando ensinamos, devemos revelar às pessoas o que Cristo fez por elas e o que Ele as fez ser Nele.** A obra está concluída; a Bíblia diz que Deus nos deu tudo o que precisamos para viver a vida sobrenatural de Deus (2Pedro 1:3-5). Não ensine às pessoas que elas têm de conquistar ou trabalhar por aquilo que Deus já lhes deu pela Sua graça. Mas mostre-lhes sua herança em Cristo e ensine-as a andar pela fé, porque é então que serão capazes de viver na posição de sua herança, quando andarem pela fé. Exemplo: Não diga: "Um crente deve orar intensamente para obter domínio sobre Satanás". Mas explique que um crente é um vencedor sobre Satanás desde o momento em que foi salvo, mas agora ele precisa andar pela fé para manifestar sua vitória sobre Satanás. Temos poder porque ele nos foi dado pela graça de Deus, portanto, tudo o que temos de fazer é andar na consciência do que temos em Cristo. Não ensine os crentes a lutar contra Satanás, mas ensine os crentes a se concentrarem em Deus e resistirem ao diabo. Não torne os crentes conscientes do diabo, mas torne-os conscientes de Cristo.
2. **Ensinamos aos crentes o que Deus os fez ser e o que Ele lhes deu.** Exemplo: não ensine que um crente deve ter amor. Em vez disso, mostre aos crentes que eles já têm amor desde o momento em que foram salvos, mas precisam andar nele. Ensine um crente a andar pela fé porque a natureza de Deus está em seu espírito, que tem o fruto do espírito, e essa natureza é manifestada pela fé. Não ensine que um crente deve ter fé', mas mostre ao crente que ele tinha fé desde o momento em que foi salvo, mas agora precisa trabalhar para amadurecer e fazer sua fé crescer. Um crente não deve desperdiçar tempo procurando algo que já tem dentro de si.
3. **Ensine o crente como andar com Deus.** Não deve parecer que andar com Deus é algo difícil e que é somente para certos crentes na terra. Mas mostre ao crente que é seu direito andar com Deus como Seu filho ou filha. Ele/Ela deve sentir que tem a responsabilidade de amadurecer sua fé e sua vida com Deus. Ele/Ela não deve pensar que o pastor é seu mediador. Um crente deve ser cheio do Espírito Santo, para que possa orar em línguas e também ser ensinado sobre a maneira correta de orar, para que seja capaz de fazer o que foi ensinado mesmo quando estiver sozinho. Ele/Ela deve ser ensinado a ouvir Deus, para que possa ouvi-Lo a qualquer momento, mesmo quando estiver sozinho. Isso permitirá que o crente cumpra o plano de Deus para sua vida. Sempre se esforce para ensinar ao crente A PARTE DO COMO, em outras palavras, ensine ao crente como fazer as coisas para que possa fazê-las mesmo quando estiver sozinho.
4. **Um crente deve ser ensinado a ler a Bíblia por conta própria e colocá-la em prática**, para que possa permanecer firme por si mesmo. Ele deve amadurecer do estágio de bebê para o estágio de filiação e ser ensinado a andar pela fé, para que possa andar com sucesso com Deus mesmo quando estiver sozinho. Ele deve entender que Deus é seu Pai da mesma maneira que Ele é o Pai de Jesus Cristo e de seu pastor. Um crente deve ser mais consciente de Deus do que de Satanás. Ele deve ver as verdades do reino de Deus mais do que os segredos do reino de Satanás. Deus deve ser exaltado e Satanás diminuído na mente do crente.
5. **NOSSOS ENSINAMENTOS DEVEM INCLUIR O SEGUINTE.**
6. **Mostre às pessoas a verdade que você está ensinando nas Escrituras da Bíblia**, seja o que Deus deu à igreja ou o que Ele quer que elas façam ou qualquer coisa que você esteja ensinando. Apoie aquilo que você ensina com as Escrituras.
7. **Mostre às pessoas como elas podem viver nessa posição/dimensão.** Ninguém deve ficar se perguntando o que precisa fazer para alcançar a posição sobre a qual está sendo ensinado. Torne claro e fácil para todos entenderem o que devem fazer para viver nessa dimensão. Exemplo: quando você ensina que os crentes devem viver vidas santas, ensine-os como podem depender da graça de Deus para que andem em sua natureza de santidade. Quando você ensina sobre oração, ensine-os como orar. Quando você os ensina a andar pela fé, ensine-os como andar pela fé e dê exemplos para eles usando demonstrações do Espírito Santo que apoiem seu ensino. Quando você ensina sobre nosso reinado como reis, mostre uma maneira de reinar e manifeste-a. Você deve esclarecer que reinamos pela nossa fé, que é aperfeiçoada pelas nossas palavras e ações, e é sábio demonstrar enquanto ensina. Ex.: declare uma palavra de cura sobre alguém que tenha dor de cabeça.

8. **Seu ensino não deve condenar seus ouvintes (em outras palavras, não deve ser condenatório).** Exemplo: Você não deve dizer que as pessoas que estão ouvindo você são pecadores inúteis ou chamar as pessoas por nomes vergonhosos. Não seja rude com aqueles que estão ouvindo. Mesmo ao corrigir, corrija com amor e respeito.
9. **Seu ensino deve incluir a explicação da maneira de fazer as coisas para que o crente possa fazê-las quando estiver sozinho.** Não fale apenas sobre as coisas sem explicar como alguém pode alcançá-las. Seu ensino deve torná-las muito acessíveis.
10. **Seu ensino deve estar relacionado às pessoas e às suas vidas**. Não deve ser algo com o qual as pessoas não conseguem se identificar. Você também deve dar exemplos que mostrem como seu ensino pode trazer benefícios às pessoas em suas provas e tribulações. Exemplo: você pode dar um exemplo de como uma pessoa pode usar sua fé para encontrar um emprego ou aquilo de que precisa. Então dê um exemplo como orientação de como fazer isso em seu ensino. Outro exemplo é dizer ao seu público para escrever o que precisam e então começar a agradecer a Deus porque isso está feito. Dê exemplos que as pessoas possam colocar em prática facilmente. Ou talvez escreva o nome de seu filho em um pedaço de papel ou coloque sua mão sobre a fotografia dele e comece a chamá-lo pelo que você quer vê-lo se tornar. Se houver uma verdade importante em seu ensino que você queira que os crentes compreendam e se apropriem dela, diga-lhes para confessá-la depois de você, e a confissão deve declarar que eles já têm essa verdade ou realidade, não que vão obtê-la no futuro. Se você ensinar sobre a verdade que revela que somos ricos em todas as coisas por meio de Cristo, quando a congregação repetir a confissão depois de você sobre essa verdade, eles dirão: "Sou rico em Cristo", e não "Serei rico em Cristo". Todas as verdades na palavra de Deus foram cumpridas em Cristo. Elas foram colocadas no passado para nós.
11. **A maioria dos seus ensinamentos deve capacitar, confortar e encorajar. Eles** devem revelar a herança de um crente como cristão e como viver nela. Eles devem fazer com que aquele que está ouvindo você compreenda e reconheça quem ele é e o que tem em Cristo, quem Deus é para ele e seu relacionamento com Ele, o que sua família é para ele e como ela funciona (que é o reino de Deus). Os ensinamentos de Jesus revelaram essas três realidades, Ele ensinou sobre Deus, o reino de Deus e seus princípios e também sobre os filhos manifestos de Deus e demonstrou isso. A Bíblia diz que devemos seguir Seu exemplo. Seu ensino não deve repreender muito. Os crentes crescem rapidamente quando você lhes mostra o que Deus já fez por eles. Um exemplo é o de Atos 26:15-19. O mandato de Jesus Cristo para Paulo era ir e libertar os gentios das trevas e revelar-lhes sua herança em Cristo. Esse mandato foi dado à igreja em geral. Libertar as pessoas das trevas e revelar-lhes sua herança em Jesus Cristo. Nossa herança é tudo o que Deus nos deu em Jesus Cristo pela Sua graça. O que inclui; um relacionamento e comunhão com Ele, poder sobre o mundo, Satanás e todo o seu reino, a vida do tipo de Deus, sucesso, riqueza, uma vida de alegria, paz e a glória de Deus etc.
12. **No final de seu ensino, dê às pessoas uma oportunidade de fazer uma escolha de colocar em prática o que aprenderam, porque a Bíblia nos diz para sermos praticantes da palavra, não apenas ouvintes.**
13. **Devemos influenciar as pessoas que não são salvas a aceitar Jesus Cristo. Devemos mostrar-lhes o perigo da vida de pecado, mas devemos esclarecer-lhes que Deus quer que sejam reconciliadas com Ele, e devemos orar com elas se escolherem aceitar Jesus Cristo. Uma vez que tenham aceitado Jesus Cristo, devemos ensiná-las sobre a nova vida em Cristo em sua plenitude.**

COMO CONSTRUIR UMA IGREJA FORTE

COMO TRAZER PESSOAS PARA A IGREJA: Trazer pessoas para a Igreja é muito fácil, você apenas precisa mostrar-lhes que todas as necessidades que as pessoas têm podem ser respondidas em Cristo. As pessoas estão sob opressão e querem um lugar para onde possam correr em busca de ajuda. Há muitas maneiras de fazer isso:

1. Você poderia operar nos dons e sinais do Espírito Santo. Não há nada que atraia as pessoas como os dons e sinais do Espírito Santo. Talvez curar os enfermos ou libertar os oprimidos, ou um ensino poderoso que encoraje as pessoas. Esta é a primeira maneira que Deus planejou para ganharmos as pessoas para Ele. Podemos demonstrar esses dons e sinais nas ruas, no rádio, na televisão, na Internet, nos jornais, realizando avivamentos ou de muitas outras maneiras diferentes. As pessoas sempre virão quando houver uma manifestação do Espírito Santo, assim como vieram a Jesus.
2. Poderia ser dar aos necessitados como igreja, por exemplo, alimentos, roupas, aconselhamento e muitas outras coisas que tornarão a vida de uma pessoa melhor.
3. Devemos chamar as pessoas pela fé. Devemos chamá-las pela fé em nossas orações e confissões. Quando confessamos que as pessoas vieram às nossas reuniões, o Espírito Santo cumprirá nossas palavras de fé e influenciará as pessoas a vir. Somos como Deus e, quando operamos na fé, obtemos os mesmos resultados que Ele obteria se fizesse a mesma coisa (Salmo 2:8).

COMO MANTER AS PESSOAS NA IGREJA: Trazer pessoas para a igreja é muito fácil, mas manter as pessoas na igreja não é muito fácil. Os seguintes fatores precisam existir para que as pessoas permaneçam em uma igreja e não saiam.

Uma recepção calorosa e cordialidade por parte da igreja em geral. Mas o mais importante é a cordialidade do líder. As pessoas que estão naquela igreja pela primeira vez devem sentir-se bem-vindas e bem respeitadas. Portanto, aqueles que recebem as pessoas, como os recepcionistas, devem ser muito treinados para serem gentis e falar bem com os outros e também devem aprender a sorrir. Mesmo que a congregação seja gentil, enquanto o líder não for gentil, as pessoas sairão. É o mesmo quando a congregação não é tão gentil, mas o líder é; as pessoas suportarão e permanecerão por causa do líder.

1) **Ensino que dá vida e encorajamento:** O ensino do pastor deve dar vida e encorajamento àqueles que estão ouvindo. Não deve ser um ensino que condena ou repreende muito, um ensino que sempre condena e repreende afasta as pessoas da igreja.

2) **A manifestação do Espírito Santo e Seus dons:** A presença do Espírito Santo e Seus dons deve ser manifestada regularmente em uma igreja, e as pessoas devem testemunhar da bondade de Deus em suas vidas.

3) **As pessoas devem ser treinadas**: Os crentes devem ser treinados para se tornarem verdadeiros ministros. Pessoas treinadas se estabelecem na igreja. O treinamento precisa ser muito enfatizado na igreja para que todo crente sinta que precisa dele. Se todos os que estão servindo não forem treinados, o padrão da igreja será baixo, e a igreja será uma igreja fraca.

4) **As pessoas devem participar, para que possam colocar seus dons em ação:** As pessoas devem ter a oportunidade de participar do desenvolvimento da igreja e dos diferentes departamentos, e o bom trabalho com o qual contribuíram deve ser reconhecido. Exemplo: coro da igreja, recepção, aconselhamento, intercessão, limpeza e diferentes departamentos encontrados na igreja. Mesmo quando algo tiver que ser comprado na igreja, as pessoas devem ter a oportunidade de contribuir em apoio ao que precisa ser comprado. Se as pessoas não tiverem a oportunidade de participar, elas podem ficar desencorajadas ou podem deixar de participar de qualquer atividade futura.

5) **As pessoas devem ser colocadas em pequenos grupos:** As pessoas podem vir à igreja por muitos motivos, mas o que as mantém dentro da igreja é colocá-las em pequenos grupos. Colocar uma pessoa em um pequeno grupo a expõe e a torna responsável. Se uma igreja for um grande grupo, então algumas pessoas podem se esconder atrás de outras e não participar da igreja, e então, mesmo quando saírem da igreja, ninguém perceberá. Esses pequenos grupos podem ser na forma de células nos lares/comunhão nos lares, grupos de cuidado ou qualquer método que o líder da igreja possa implementar.

6) **A igreja não deve exaltar os demônios e suas operações:** Igrejas que exaltam os demônios e suas operações ficam confusas. Elas carecem de paz e unidade, e as pessoas não permanecem nelas por muito tempo e não amadurecem bem nelas. A igreja deve ver e exaltar o Senhor Jesus Cristo. Os demônios devem ser expulsos das pessoas, mas não devem ser exaltados falando-se sempre sobre eles ou dando-lhes permissão para se manifestarem etc.

7) **As pessoas não devem ser discriminadas por causa do que têm ou não têm.** O líder não deve discriminar os necessitados dos ricos, mas deve amar todos eles. Ele não deve mostrar favoritismo de forma alguma.

FATOS IMPORTANTES PARA A ESTABILIDADE DA IGREJA

1. **Oração forte:** A igreja deve ter uma vida forte de oração consistente: A oração é a espinha dorsal de um crente e da igreja como um todo. A igreja deve reunir-se regularmente para orar com fervor; às vezes deve reunir-se para oração e jejum.
2. **Ensino forte que dá vida e aconselhamento.**
3. **A cordialidade e a gentileza do pastor tornarão as pessoas estáveis na igreja.** O pastor deve ser acessível e fácil de conversar.
4. **A manifestação do Espírito Santo e Seus dons e os testemunhos das pessoas.**
5. O mesmo treinamento para todos os membros da igreja pelo qual eles devem passar. Membros treinados se estabilizam rapidamente no Senhor e na igreja. É importante ter uma sessão de treinamento que seja o padrão para toda a igreja. (Todo membro deve passar por ela).
6. **Cordialidade e amizade entre os membros.**
7. **Música**: O canto é muito importante na igreja; tudo é fortalecido por meio da música, independentemente do que seja. As pessoas são criadas de uma maneira que apreciam a música. Uma música poderosa em uma igreja a fortalece e lhe dá zelo. A igreja deve garantir que melhore seu padrão de música. Não deve hesitar ou relutar em comprar instrumentos para a igreja, mesmo que sejam caros, porque uma música poderosa eleva o padrão e o ritmo da igreja. A música cantada em uma igreja deve estar de acordo com a mensagem na qual a igreja acredita. Eles não devem cantar canções que tragam pensamentos de morte e solidão, mas devem cantar canções que dão vida, canções de alegria e paz e intimidade com Deus, porque é isso que Deus nos trouxe.
8. **Decorações e beleza na igreja:** As pessoas ficam naturalmente impressionadas com decorações, beleza e limpeza. Portanto, a igreja deve ter boa aparência por dentro e por fora. A beleza na igreja dá à pessoa que a frequenta pensamentos de descanso e liberdade na igreja. Enquanto a feiura e o descuido deixam uma pessoa desconfortável e com medo etc.
9. **Instrumentos de qualidade:** A igreja deve ter instrumentos que satisfaçam os membros da igreja quando eles tiverem contribuído para que a igreja compre instrumentos. Instrumentos de baixa qualidade em uma igreja dão a impressão de uma igreja de baixo padrão. Não quero dizer que a igreja deve sobrecarregar-se com coisas caras, mas quero dizer que deve comprar equipamentos apresentáveis.
10. **Um código de vestimenta que seja respeitável:** O código de vestimenta na igreja deve ser respeitável de todas as maneiras.
11. **E outras coisas que o Espírito Santo possa revelar. Eu não escrevi tudo aqui, mas essas coisas que mencionei elevarão o padrão da igreja.**

CRESCIMENTO E ESTABELECIMENTO DE UMA IGREJA: Os crentes devem ser ensinados a trazer pessoas para a igreja todas as semanas; além disso, a igreja deve realizar cruzadas que ganharão pessoas para Cristo, e deve usar outros métodos para

ganhar pessoas para Cristo com entusiasmo e paixão, como a mídia, e algumas das maneiras sobre as quais falamos no início. Uma igreja saudável e em crescimento deve fazer o seguinte:

1. **Deve ganhar os perdidos.**
2. **Treinar aqueles que são salvos.**
3. **Liberar aqueles que são treinados para cumprir sua parte no ministério. Se alguns são chamados para pastorear, devem ser liberados para fazê-lo; se alguns são chamados para aconselhamento, devem ser liberados para fazê-lo; aqueles que apoiam com finanças e coisas materiais, eles também devem fazê-lo; cada um deve cumprir sua parte em plenitude. Os cinco dons de Jesus Cristo devem operar na igreja. Ex.: Os evangelistas devem ser liberados para fazer seu trabalho e outros que são chamados ao ministério quíntuplo devem ministrar com seus dons.**

COMO HONRAR SEU HOMEM DE DEUS

A maioria das coisas que Deus faz em nossas vidas é por meio de outras pessoas. Deus envia uma pessoa a outra ou a um grupo de pessoas para apresentar-Se a essas pessoas usando a pessoa que Ele enviou a elas, ou para ajudá-las a andar na posição em que Ele quer que andem com Ele. Deus não Se manifesta fisicamente às pessoas e então opera em suas vidas como Lhe agrada, mas envia uma pessoa e então Se manifesta por meio dessa pessoa. Em outras palavras, Ele unge essa pessoa.

Unção é a presença de Deus manifestada por meio de uma pessoa.

Portanto, se Deus envia uma pessoa até nós, devemos honrá-la e reconhecer essa pessoa como aquela que foi enviada a nós por Deus. Quando Deus quer promovê-lo ou realizar um determinado milagre em sua vida, Ele envia até você uma pessoa que Ele ungiu.

Você descobrirá que, na maioria das vezes, a pessoa enviada até você é seu pastor ou professor que cuida de você espiritualmente. Mas Deus também pode trazer uma pessoa até você mesmo que ela não seja seu pastor. Pode ser qualquer pessoa que Deus use para trazer algo importante até você e para tirá-lo da posição espiritual em que você está e levá-lo a uma posição mais elevada do que aquela em que você estava. E a promoção espiritual sempre trará promoção física para sua vida.

Agora vamos analisar as Escrituras que nos dizem como lidar com aqueles que são enviados até nós por Deus.

1. Você deve agradecer a Deus por eles, e honrá-los, amá-los, reconhecer o que Deus fez ao trazer essa pessoa para a sua vida.
2. Você deve se submeter a essa pessoa de coração, e acreditar nas palavras que Deus revela a eles sobre você (2Crônicas 20:20). O Espírito Santo confirmará as palavras que são ditas a você quando elas vêm Dele. (Aqui não estou falando de submissão inquestionável ou submissão por medo ou submissão ao controle, mas estou falando de submissão por amor a uma pessoa que tem o seu melhor interesse no coração, Hebreus 13:17). Mas você não deve idolatrá-los. Não faça fofoca sobre eles nem fale mal deles mesmo que veja certas fraquezas, lembre-se de onde eles o trouxeram na vida. Eles também podem ter fraquezas como você porque também são humanos. Deus não gosta quando falamos mal das pessoas que nos ajudaram (Salmo 105:15).
3. Você deve cuidar deles com coisas materiais, que são coisas que são usadas em nossas vidas físicas e outros equipamentos úteis que você é capaz de dar (Gálatas 6:6, 1Coríntios 9:7-12). Saiba que quando você dá àquele que foi enviado a você, você está dando ao Deus que o enviou (Mateus 10:40-42). Não lhes dê coisas que você poderia jogar fora, mas dê-lhes coisas importantes, assim como eles também trouxeram coisas importantes para você. As coisas espirituais são tão importantes que não podem ser medidas por coisas materiais ou dinheiro.
4. Certifique-se de que eles vivam bem e em contentamento, e que não lhes falte nada para que eles também possam se concentrar em cumprir o propósito de Deus para a sua vida sem quaisquer distrações. Considere-os como aqueles que foram enviados por Deus para você.

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE HONRAR A PESSOA QUE É ENVIADA A VOCÊ POR DEUS?

1. Você terá sucesso e prosperará na sua vida física e espiritual (2Crônicas 20:20).
2. Você andará sob as bênçãos de Deus em tudo. Um exemplo é o desta mulher que constantemente dava ao profeta de Deus um quarto para dormir, todas as vezes que ele passava por aquele lugar, e ao fazer isso ela acabou tendo um filho embora fosse incapaz de conceber (2Reis 4:8-18).
3. Portas serão abertas na sua vida, e muitas coisas miraculosas acontecerão que trarão as bênçãos de Deus para você de uma maneira que o surpreenderá. Um exemplo é o de uma viúva, a quem Elias foi enviado, e por causa de dar àquele que Deus enviou a ela sacrificialmente, ela liberou o poder de Deus que tornou impossível que a farinha e o azeite acabassem até que a seca tivesse terminado em Israel (1Reis 17:7-17).
4. Se você der à pessoa enviada por Deus, você dá ao próprio Deus, e quando você dá a Deus, Ele o aumenta mais do que você pode imaginar (Filipenses 4:18 e 19).
5. Em geral, você andará sob as bênçãos de Deus em um nível cada vez maior.
6. Se uma pessoa trouxe coisas boas para a sua vida espiritual, Deus espera que você também traga coisas boas para ele/ela de qualquer maneira que você puder. Dê coisas importantes a ele/ela e ao seu ministério. **Entenda que as coisas que ele/ela**

trouxe para a sua vida não podem ser medidas pelo dinheiro ou pelas coisas materiais deste mundo (pois as coisas espirituais são eternas e mais importantes do que as coisas físicas), portanto, não conte quanto ou quantas vezes você deu a ele/ela (1Coríntios 9:11). Aprenda a demonstrar gratidão dando algo importante quando você recebeu algo importante dele/dela. Esta é uma maneira segura de andar em bênção e em uma prosperidade sem fim no reino de Deus.

A MENTIRA E A ARMADILHA DE SATANÁS: Satanás não quer que você semeie (dê) coisas físicas àquele que foi enviado a você, porque ele sabe que semear àquele que foi enviado a você traz bênçãos além da compreensão na vida de um crente, é por isso que ele gosta de influenciar as pessoas a acreditarem nas mentiras que dizem que os pastores amam dinheiro, etc. É a Bíblia que nos instrui a cuidar dos nossos ministros e daqueles que nos ajudam com coisas espirituais. Não é ideia do homem, mas ideia e mandamento de Deus.

É BOM QUE VOCÊ TENHA TERMINADO O MANUAL DO CENTRO DE TREINAMENTO. AGORA É HORA DE IR PARA O CURSO DO CENTRO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO. O CENTRO DE TREINAMENTO LHE DÁ UMA BASE FIRME EM CRISTO, O CENTRO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO O CAPACITA PARA A LIDERANÇA.

COMO ABRIR E DIRIGIR UMA CÉLULA EM CASA

O que é uma célula em casa: Uma célula em casa é uma comunhão em uma casa onde os crentes se reúnem para oração, para ensino, para conforto, encorajamento e edificação. O propósito é ganhar os perdidos, treinar os salvos e garantir que todos os membros estejam plantados em uma igreja local. Não é uma igreja independente, mas opera dentro da igreja local.

Como você terminou este livro, agora está bem treinado no espírito. Portanto, nós o encorajamos a abrir uma célula em casa onde a Palavra de Deus será ensinada—especialmente as lições deste livro—e também onde será feita oração. Isso o ajudará a colocar em prática o que você aprendeu, usando os seus dons e também os dons daqueles que se reunirão com você.

Os benefícios de uma célula em casa são os seguintes:

(1) Na célula em casa, as pessoas são salvas. Portanto, os membros da célula em casa são encorajados a convidar outros.
(2) Na célula em casa, as pessoas são treinadas, então a célula em casa ajuda a fazer discípulos. Elas também colocam os seus dons em prática.
(3) Na célula em casa, as pessoas encorajam umas às outras e apoiam umas às outras quando enfrentam problemas, e ajudam umas às outras facilmente porque são menos numerosas em comparação com a igreja.
(4) Na célula em casa, as pessoas oram umas pelas outras.
(5) Na célula em casa, as pessoas cuidam umas das outras para que ninguém se desvie, e aqueles que se afastaram são acompanhados.

COMO COMEÇAR UMA CÉLULA EM CASA:

1) Ore e peça pela orientação do Espírito Santo e pela Sua ajuda. Depois ore em línguas, e profetize—chamando pessoas naquela área—e declare que elas devem trazer a célula em casa em nome do Senhor Jesus. Também agradeça a Deus Pai por providenciar o lugar para estabelecer a célula em casa. Deixe esta oração ser persistente até que você sinta que rompeu espiritualmente.
(2) Dê um passo de fé e convide pessoas da comunidade. Você pode ir de casa em casa, perguntando se há pessoas doentes e depois orar por elas conforme foi treinado neste livro. Ou você pode profetizar para elas, especialmente usando o dom de conhecimento. Os dons farão com que as pessoas tenham interesse em vir. Diga-lhes que você vai realizar uma reunião de oração na comunidade; neste ponto, evite mencionar a igreja. Você pode usar qualquer maneira que o Espírito Santo possa lhe dar. Talvez você possa fornecer comida na comunidade ou alguma outra forma de ajuda.
(3) Defina um dia para a reunião, e sua reunião não deve demorar muito—talvez uma hora, ou uma hora e meia, ou duas horas. Além disso, ela não deve ser realizada com muita frequência durante a semana—talvez uma ou duas vezes por semana. Uma célula em casa não substitui a igreja.
Portanto, evite realizá-la em um dia muito próximo do domingo, especialmente no sábado, para que as pessoas não sintam que não precisam mais frequentar a igreja no domingo. Tente colocá-la durante a semana, mas se sábado for o único dia em que as pessoas puderem participar da célula em casa, então está tudo bem—desde que elas ainda frequentem a igreja no domingo.

COMO CONDUZIR UMA CÉLULA EM CASA

(1) Você pode começar com uma breve oração de abertura e uma recepção calorosa aos visitantes.
(2) Depois prossiga para um momento de louvor e adoração. Pode ser importante comprar instrumentos ou usar instrumentos.
(3) Tenha um momento de ensino. Mas aqui o líder não prega como na igreja onde ele fala sozinho. Ele deve ensinar, mas também deve haver tempo para perguntas, discussões e contribuições. Na maior parte do tempo, os ensinamentos devem ser baseados nas lições deste livro ou naqueles que o seu pastor ensinou no domingo.
(4) Tenha um momento de oração e do exercício dos dons do Espírito Santo—mas não apenas pelo líder. Na célula em casa, as pessoas são treinadas para usar os seus dons. Deixe os outros também colocarem os seus dons em prática.
(5) Tenha um momento para dar àqueles que ainda não são salvos a oportunidade de receber o Senhor Jesus.
(6) Convide os membros da sua célula em casa para a igreja no domingo, e também os encoraje a seguir a página da igreja nas redes sociais e a ouvir a estação de rádio da igreja, se a igreja tiver uma. Os membros da célula em casa devem ajudar uns aos outros a ir à igreja—for example, dando carona uns aos outros.
(7) Faça outras coisas que possam ser reveladas a você para o fortalecimento da célula em casa, mas certifique-se de que elas não entrem em conflito com a visão da igreja à qual você pertence.
(8) Forneça um relatório do número de pessoas que participaram, do ensino que foi realizado e das obras do Espírito Santo que você possa desejar registrar. Deve haver uma pessoa a quem tal relatório seja submetido dentro da liderança da igreja.
(9) A célula em casa deve ter uma visão de crescer e multiplicar. E quando ela se tornar grande demais, deve se reproduzir dividindo-se em duas células em casa.

UMA VEZ QUE VOCÊ TENHA CONCLUÍDO ESTE LIVRO, AGORA OBTENHA O LIVRO DO CENTRO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO SONSHIPLIFE E OS SEUS ÁUDIOS E PRÁTICAS EM www.voiceofgodfm.co.ls E SONSHIPLIFE ITC.
Este livro lhe dá a fundação correta. Mas o Centro Internacional de Treinamento Sonship Life lhe dá treinamento para Liderança liderança.